

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

SÍNTESE DE INDICADORES
2 0 0 5



Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Síntese de Indicadores

2005

Rio de Janeiro
2006

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-3902-7 (CD-ROM)

ISBN 85-240-3901-9 (meio impresso)

© IBGE. 2006

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Conceitos e definições

Datas e períodos de referência

Domicílio

Unidade domiciliar

Espécie do domicílio

População residente

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Abastecimento de água

Esgotamento sanitário

Destino do lixo

Iluminação elétrica

Telefone

Fogão

Filtro de água

Rádio

Televisão

Geladeira

Freezer

Máquina de lavar roupa

Microcomputador

Acesso à Internet

Características gerais e de migração

Idade

Família

Condição na unidade domiciliar e na família

Cor ou raça

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação

Características de educação

Alfabetização

Taxa de analfabetismo

Estudante

Taxa de escolarização

Frequência a escola

Rede de ensino

Anos de estudo

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Procura de trabalho

Condição de ocupação

Pessoas ocupadas

Pessoas desocupadas

Condição de atividade

Pessoas economicamente ativas

Pessoas não-economicamente ativas

Taxa de atividade

Nível da ocupação

Taxa de desocupação

Empreendimento

Trabalho principal

Ocupação

Classificação de ocupações

Atividade

Classificação de atividades

Posição na ocupação

Categoria do emprego

Horas habitualmente trabalhadas por semana

Contribuição para instituto de previdência

Associação a sindicato

Salário mínimo

Rendimento mensal de trabalho

Rendimento mensal de outras fontes

Rendimento mensal

Rendimento mensal familiar

Rendimento familiar *per capita*

Rendimento mensal domiciliar

Rendimento mensal domiciliar *per capita*

Índice de Gini

Características de acesso à Internet e telefone móvel celular para uso pessoal

Período de referência

Acesso à Internet

Utilização da Internet em algum local

Telefone móvel celular para uso pessoal

Comentários

Tabelas de resultados

Parte A

Indicadores de 2004 e 2005

1 Dados gerais

1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

1.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 2004-2005

1.3 - População residente, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

2 Migração

- 2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e os grupos de idade - 2004-2005
- 2.2 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação e os grupos de idade - 2004-2005
- 2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação e a condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência - 2004-2005
- 2.4 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação - 2004-2005
- 2.5 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

3 Educação

- 3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por Grandes Regiões, por segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005
- 3.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005
- 3.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005
- 3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2004-2005
- 3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005
- 3.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005
- 3.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2004-2005
- 3.8 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2004-2005

3.9 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

3.10 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

4 Trabalho

4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade e de ocupação na semana de referência - 2004-2005

4.2 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

4.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

4.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2004-2005

4.5 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

4.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2004-2005

4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos - 2004-2005

4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2004-2005

4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

4.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

4.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2004-2005

4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

4.13 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

4.14 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

4.15 - Nível da ocupação e distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

5 Famílias

5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2004-2005

5.2 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2004-2005

5.3 - Famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

5.4 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular e distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência, das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

6 Domicílios

6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2004-2005

6.2 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência dos domicílios - 2004-2005

6.3 - Domicílios particulares permanentes, atendidos por alguns serviços, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

6.4 - Domicílios particulares permanentes, por existência de alguns bens duráveis, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

7.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2005

7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2004-2005

7.1.3 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2004-2005

7.1.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais e idade, com rendimento, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

7.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

7.2 Pessoas ocupadas

7.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2005

7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2004-2005

7.2.3 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2004-2005

7.2.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

7.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

7.3.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

7.3.2 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

7.3.3 - Trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

7.4 Conta própria

7.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

7.5 Famílias

7.5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar *per capita* - 2005

7.6 Domicílios

7.6.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2005

7.6.2 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2004-2005

7.6.3 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2004-2005

7.6.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 2004-2005

Indicadores de 2005

8 Acesso à Internet

8.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e os grupos de anos de estudo - 2005

8.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

8.3 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

8.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

8.5 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

8.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

8.7 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

8.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses, segundo as Unidades da Federação - 2005

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

9.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

9.2 - Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

9.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

9.4 - Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

9.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a posse de telefone móvel celular para uso pessoal e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

9.6 - Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

9.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por posse de telefone móvel celular para uso pessoal, segundo as Unidades da Federação - 2005

Parte B - Séries retrospectivas de rendimento de 1995 a 2005

Indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003 (todo o País, exclusive a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá)

1 Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

1.1.1 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1995/2005

1.1.2 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1995/2005

1.1.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1995/2005

1.1.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

1.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

1.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

1.2 Pessoas ocupadas

1.2.1 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1995/2005

1.2.2 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1995/2005

1.2.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1995/2005

1.2.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

1.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

1.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

1.3 Empregados e trabalhadores domésticos

1.3.1 - Rendimento médio real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

1.3.2 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

1.3.3 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

1.3.4 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

1.3.5 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

1.3.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

1.4 Conta própria

1.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1995/2005

1.4.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1995/2005

1.5 Domicílios

1.5.1 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2005

1.5.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2005

1.5.3 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 2001-2005

1.5.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 1995/2005

Referências

Anexos

1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

2 - Grupamentos e divisões de atividade

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no contexto do lançamento dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2005, divulga com a presente publicação os principais indicadores socioeconômicos, para o Brasil e Grandes Regiões, obtidos a partir das informações da PNAD 2004 e 2005. Constam, também, alguns indicadores básicos para as Unidades da Federação e séries de indicadores de rendimento.

Considerando que a partir da pesquisa de 2004 a PNAD passou a cobrir a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, alcançando a cobertura completa do Território Nacional, a apresentação dos indicadores está estruturada em duas partes. Na primeira, constam somente os indicadores de 2004 e 2005, refletindo a abrangência geográfica completa de todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. Na segunda parte, visando à comparação com os resultados dos anos anteriores, são apresentadas as séries de indicadores de rendimento de 1995 a 2005, sendo que as estatísticas referentes a 2004 e 2005 foram construídas para a cobertura geográfica existente até o ano de 2003.

Além dos indicadores divulgados anualmente, são antecipados, nesta publicação, alguns resultados sobre o acesso à Internet e a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, que constituíram a pesquisa suplementar da PNAD 2005. Posteriormente, será publicado um volume específico sobre os resultados completos dessa pesquisa suplementar. Compõem esse volume os conceitos e aspectos metodológicos da pesquisa e capítulo com comentários sobre os indicadores.

Com esta publicação, o IBGE dá continuidade à produção e disseminação de informações atualizadas para retratar a situação

socioeconômica da população do País. Simultaneamente, complementa esta divulgação da PNAD, o lançamento do volume Brasil da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005 que apresenta um conjunto de informações investigadas pela pesquisa para o total do País. No CD-ROM que acompanha este volume da Síntese, encontram-se o conteúdo desses dois volumes e as informações tabuladas para todos os níveis de divulgação da PNAD - Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove regiões metropolitanas.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado no Brasil com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

A PNAD é realizada anualmente, investigando, de forma permanente, os temas habitação, rendimento e trabalho, associados a aspectos demográficos e educacionais e, com periodicidade variável, geralmente por meio de pesquisas suplementares, outros assuntos de caráter demográfico, social e econômico.

A pesquisa da PNAD 1992, além de aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento e habitação, agregou os seguintes temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Essa mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, foi incluído o tema suplementar mobilidade social e retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999, foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída a pesquisa suplementar sobre trabalho infantil, abrangendo o contingente de 5 a 17 anos de idade. Para cobrir os aspectos objetivados nessa pesquisa, o limite mínimo de idade para investigação

do tema trabalho passou de 10 anos para 5 anos, foram incluídos tópicos de saúde e segurança no trabalho e complementar de educação para o contingente de 5 a 17 anos de idade, e agregada a investigação de alguns aspectos nos temas migração e fecundidade. Em 2002, as modificações em relação aos aspectos pesquisados em 2001 foram: a introdução de novas características no tema domicílio, a elevação do limite mínimo de idade de 5 anos para 10 anos para a investigação do tema trabalho e rendimento, a inclusão do tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e a retirada dos dois tópicos (saúde e segurança no trabalho e complementar de educação) e dos aspectos agregados aos temas migração e fecundidade, em função da pesquisa suplementar sobre o trabalho infantil. Em 2003, além do que foi pesquisado em 2002, foram investigados o tema saúde e, para o contingente de 5 a 17 anos de idade, o tópico participação em programas sociais voltados para a educação. Em 2004, as modificações em relação ao que foi pesquisado em 2003 foram: a exclusão de três das quatro características de domicílios introduzidas em 2002, a retirada do tema saúde e do tópico participação em programas sociais voltados para educação e a inclusão do tópico sobre aspectos complementares de educação e de acesso à merenda escolar, para o contingente de menos de 18 anos de idade, e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais. Em 2005, as alterações em relação ao levantamento do ano anterior foram a introdução da investigação sobre a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, a inclusão do tema acesso à Internet e a exclusão do tópico sobre aspectos complementares de educação e de acesso à merenda escolar e dos temas segurança alimentar e acesso a algumas transferências de renda de programas sociais.

A partir da PNAD 1992, para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de “trabalhadores domésticos”, para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE-Domiciliar passaram a ser adotadas para a classificação das ocupações e atividades investigadas na PNAD. (ver “classificação de ocupações” e “classificação de atividades” em Conceitos e Definições).

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada por meio de uma amostra de domicílios e a sua abrangência geográfica, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Iniciada em 1967 na área que hoje compreende o Estado do Rio de Janeiro, ao final da década de 1960 a PNAD já abrangia as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e o Distrito Federal. Reiniciada em 1971 nas áreas que abrangem o atual Estado do Rio de Janeiro, o Estado de São Paulo e a Região Sul, em 1973 já cobria as Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, o Distrito Federal e a área urbana da Região Norte e das demais Unidades da Federação da Região Centro-Oeste. Essa

cobertura foi mantida até 1979. Em 1981, a abrangência geográfica da PNAD foi mais uma vez ampliada, passando a excluir somente a área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para as de 2001, 2002 e 2003 essa abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação. Em 2004, a PNAD foi implantada na área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado de Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

No período de 1992 a 2003, visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referiram-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado de Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas nesse período. Entretanto, os resultados de 1992 a 2003 referentes ao Estado do Tocantins retrataram a sua totalidade, uma vez que agregavam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas desse período apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. A partir de 2004, os resultados apresentados agregam as informações das áreas urbana e rural para todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

As estatísticas da PNAD são divulgadas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove Regiões Metropolitanas (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre).

As informações apresentadas nesta Síntese mostram resultados da PNAD de 2004 e de 2005 para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação e, ainda, a retrospectiva de indicadores destacados de rendimento para o Brasil, dentre os quais foram selecionados alguns para mostrar, também, a evolução regional. Considerando que na pesquisa de 2004 a PNAD alcançou a cobertura completa do Território Nacional, esta publicação foi estruturada em duas partes. Na primeira, constam os indicadores de 2004 e 2005, refletindo a abrangência geográfica completa de todas as Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil. Na segunda parte, visando à comparação com os resultados dos anos anteriores, são apresentadas as séries retrospectivas de indicadores de rendimento de 1995 a 2005, sendo que os resultados referentes a 2004 e 2005 foram produzidos para representar a cobertura geográfica existente até o ano anterior.

Além dos indicadores apresentados anualmente, esta publicação antecipa alguns resultados sobre o acesso à Internet e a posse de telefone móvel celular para uso pessoal, que constituíram a pesquisa suplementar da PNAD 2005. Posteriormente,

será divulgada uma publicação específica sobre essa pesquisa suplementar, quando todas as suas informações forem liberadas.

Para esta divulgação os resultados são agrupados nos seguintes temas: dados gerais, migração, educação, trabalho, família, domicílio, rendimento, acesso à Internet e telefone móvel celular de uso pessoal.

A precisão das estimativas de valores absolutos são apresentadas no CD-ROM que acompanha esta publicação.

Para a PNAD 2005 foram pesquisadas 408 148 pessoas e 142 471 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

Notas técnicas

Conceitos e definições

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

Datas e períodos de referência

Data de referência - Foi o dia 25 de setembro de 2004, para a pesquisa de 2004; e o dia 24 de setembro de 2005, para a pesquisa de 2005.

Semana de referência - Foi a semana de 19 a 25 de setembro de 2004, para a pesquisa de 2004; e a semana de 18 a 24 de setembro de 2005, para a pesquisa de 2005.

Mês de referência - Foi o mês de setembro de cada um dos anos da pesquisa.

Período de referência de 365 dias - Foi o período de 26 de setembro de 2003 a 25 de setembro de 2004, para a pesquisa de 2004; e o período de 25 de setembro de 2004 a 24 de setembro de 2005.

Domicílio

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos.

A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Classificaram-se os domicílios como **particulares** quando destinados à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, cujo relacionamento fosse ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

Como **coletivos** foram classificados os domicílios destinados à habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalecesse o cumprimento de normas administrativas.

São exemplos de domicílios coletivos os estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem (hotéis, pensões e similares), instituições que possuem locais de residência para pessoas institucionalizadas (orfanatos, asilos, casas de detenção, quartéis, hospitais, etc.) e, também, alojamento de trabalhadores em canteiros de obras.

Unidade domiciliar

A unidade domiciliar é o domicílio particular ou uma unidade de habitação (quarto, apartamento, etc.) em domicílio coletivo.

Espécie do domicílio

Os domicílios particulares foram classificados, segundo a espécie, da seguinte forma:

Permanente - Para o domicílio localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia; ou

Improvisado - Para o domicílio localizado em unidade que não tivesse dependência destinada exclusivamente à moradia, tais como: loja, sala comercial, etc. Assim também foi considerado o prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc., que estivesse servindo de moradia.

População residente

A população residente foi composta pelos moradores presentes e ausentes, ou seja, pelas pessoas que tinham a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estavam presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Excluíram-se da pesquisa as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais, etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros, etc.

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Os domicílios particulares permanentes foram classificados, quanto à condição de ocupação, em:

Próprio - já quitado - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno;

Próprio - em aquisição - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador e que não estivesse integralmente quitado, independentemente da condição de ocupação do terreno;

Alugado - Para o domicílio cujo aluguel fosse, totalmente ou parcialmente, pago por morador;

Cedido - Para o domicílio cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação. Nesta condição, incluiu-se o domicílio cujo aluguel fosse integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora; ou

Outra - Para o domicílio ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão.

Abastecimento de água

Investigou-se a existência de água canalizada nos domicílios particulares permanentes e a sua proveniência.

Quanto à existência de água canalizada, os domicílios foram classificados em:

Com canalização interna - Para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou

Sem canalização interna - Para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

A proveniência da água utilizada nos domicílios foi classificada em:

Rede geral - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situava; ou

Outra forma - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas.

Esgotamento sanitário

O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede coletora - Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desagudouro geral

da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada;

Fossa séptica - Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, onde passavam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; ou

Outra forma - Quando os dejetos fossem esgotados para uma fossa rudimentar (fossa negra, poço, buraco, etc.), diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

Destino do lixo

O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado - Quando o lixo domiciliar fosse coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atendia ao logradouro em que se situava o domicílio, ou fosse depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhia; ou

Outro - Quando o lixo domiciliar fosse queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar, ou tivesse outro destino que não se enquadrasse nos anteriormente descritos.

Iluminação elétrica

Investigou-se a existência de iluminação elétrica nos domicílios particulares permanentes, independentemente de ser proveniente de uma rede geral ou obtida de outra forma (gerador, conversor de energia solar, etc.).

Telefone

Nos domicílios particulares permanentes, investigou-se a existência de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que fosse compartilhada com outra unidade, domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária, etc. Pesquisou-se, também, se algum morador do domicílio particular permanente tinha linha telefônica móvel (telefone móvel celular).

Fogão

Pesquisou-se, nos domicílios particulares permanentes, a existência de fogão de duas ou mais bocas, ainda que fosse construído de alvenaria ou portátil.

Filtro de água

Nos domicílios particulares permanentes, investigou-se a existência de filtro de água ou de aparelho para filtrar ou purificar a água.

Rádio

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de rádio, mesmo que fizesse parte de conjunto que acoplasse outros aparelhos, tais como: radiogravador, rádio toca-fitas, etc.

Televisão

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de televisão em cores e, para os que não tinham este tipo de aparelho, investigou-se a existência de televisão em preto e branco.

Geladeira

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de geladeira de duas portas (ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos) e para os que não tivessem este tipo de aparelho, investigou-se a existência de geladeira de uma porta.

Freezer

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de *freezer*.

Máquina de lavar roupa

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de máquina de lavar roupa (aparelho que desenvolve, de forma automática, todas as etapas da lavagem de roupa, desde a entrada de água na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágüe, até o de centrifugação).

Microcomputador

Nos domicílios particulares permanentes, pesquisou-se a existência de microcomputador, inclusive portátil.

Acesso à Internet

Nos domicílios particulares permanentes em que havia microcomputador foi pesquisado se era utilizado para acessar à Internet.

Características gerais e de migração

Idade

A investigação da idade foi feita por meio da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento da pessoa ou da idade presumida da pessoa que não soubesse a data de nascimento. A idade foi calculada em relação à data de referência da pesquisa. As pessoas que não declararam a data de nascimento nem a idade presumida foram reunidas no grupo "idade ignorada".

Família

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que residissem na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que morasse só em uma unidade domiciliar.

Entendeu-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por **normas de convivência** as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morassem juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

Definiram-se como famílias conviventes aquelas constituídas por, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residissem na mesma unidade domiciliar.

Condição na unidade domiciliar e na família

Dentro de cada unidade domiciliar e de cada família as pessoas foram classificadas em função da relação com a pessoa de referência ou com o seu cônjuge, de acordo com as seguintes definições:

Pessoa de referência - Pessoa responsável pela unidade domiciliar (ou pela família) ou que assim fosse considerada pelos demais membros;

Cônjuge - Pessoa que vivia conjugalmente com a pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família), existindo ou não o vínculo matrimonial;

Filho - Pessoa que era filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) ou do seu cônjuge;

Outro parente - Pessoa que tinha qualquer outro grau de parentesco com a pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) ou com o seu cônjuge;

Agregado - Pessoa que não era parente da pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) nem do seu cônjuge e não pagava hospedagem nem alimentação;

Pensionista - Pessoa que não era parente da pessoa de referência da unidade domiciliar (ou da família) nem do seu cônjuge e pagava hospedagem ou alimentação;

Empregado doméstico - Pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em dinheiro ou somente em benefícios a membro(s) da unidade domiciliar (ou da família); ou

Parente do empregado doméstico - Pessoa que era parente do empregado doméstico e não prestava serviço doméstico remunerado a membro(s) da unidade domiciliar (ou da família).

Cor ou raça

Consideraram-se cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica cor ou raça: branca, preta, amarela (compreendendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), parda (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia).

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação

Investigou-se a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação de residência da pessoa. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência de ela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, foi consi-

derada como natural do município e da Unidade da Federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

Características de educação

Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecesse.

Taxa de analfabetismo

É a percentagem das pessoas analfabetas (de um grupo etário) em relação ao total das pessoas (do mesmo grupo etário).

Estudante

Foi definida como estudante a pessoa que freqüentava curso regular (do ensino fundamental, ensino médio, primeiro grau, segundo grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ministrado em escola ou pré-vestibular.

A pessoa que freqüentava somente curso de especialização profissional, de extensão cultural (idioma, costura, datilografia etc.) ou supletivo por meio de rádio, televisão ou correspondência não foi classificada como estudante.

Taxa de escolarização

É a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

Freqüência a escola

Foi pesquisado se a pessoa era estudante, ou seja, se freqüentava escola em curso de ensino regular, ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos. Para a pessoa que não era estudante, foi investigado se já havia freqüentado escola (curso de ensino regular, ensino supletivo, mestrado, doutorado, pré-escolar ou alfabetização de adultos).

Para a pessoa que era estudante, foram pesquisados a série e o nível ou grau do ensino do curso que freqüentava. Para a pessoa que não era estudante, mas já havia freqüentado escola, foram investigados o nível ou grau do ensino do curso mais elevado que freqüentou, a última série concluída e se o curso foi concluído.

O sistema de ensino regular atualmente em vigor compreende: o ensino fundamental, o médio e o superior de graduação. O sistema de ensino regular anterior, mas que ainda pode ser encontrado em vigor, compreende: o primeiro grau, o segundo grau e o terceiro grau ou superior. O sistema de ensino regular anterior a estes dois compreendia: o elementar, o médio primeiro ciclo, o médio segundo ciclo e o superior.

Rede de ensino

Foi investigado se a escola que a pessoa freqüentava pertencia à rede pública (federal, estadual ou municipal) ou particular.

Anos de estudo

A classificação segundo os anos de estudo foi obtida em função da série e do nível ou grau que a pessoa estava freqüentando ou havia freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em 1 ano, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de primeiro grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de médio primeiro ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de segundo grau ou de médio segundo ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da primeira série concluída com aprovação de curso superior de graduação. As pessoas que não declararam a série e o nível ou grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo "não-determinados ou sem declaração".

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens e serviços;
- b) Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.) no serviço doméstico;
- c) Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:
 - em ajuda a membro da unidade domiciliar que tivesse trabalho como: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador;
 - em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
 - como aprendiz ou estagiário;
- d) Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana:
 - na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou
 - na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Portanto, no conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- Trabalho remunerado (itens a e b);
- Trabalho não-remunerado (item c); e
- Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (item d).

Procura de trabalho

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio; etc.

Condição de ocupação

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

Foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.

Pessoas desocupadas

Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura trabalho nesse período.

Condição de atividade

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não-economicamente ativas.

Pessoas economicamente ativas

As pessoas economicamente ativas na semana de referência compuseram-se das pessoas ocupadas e desocupadas nesse período.

Pessoas não-economicamente ativas

Foram definidas como não-economicamente ativas na semana de referência as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem desocupadas nesse período.

Taxa de atividade

É a percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Nível da ocupação

É a percentagem das pessoas ocupadas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Taxa de desocupação

É a percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Empreendimento

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

Por convenção, o trabalho no serviço doméstico remunerado foi considerado como se fosse um empreendimento, independentemente do número de unidades domiciliares em que a pessoa prestava este serviço.

Trabalho principal

Considerou-se como principal da semana de referência o único trabalho que a pessoa teve nesse período.

Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios, obedecendo à ordem enumerada, para definir o principal desse período:

1º) O trabalho da semana de referência no qual teve mais tempo de permanência no período de referência de 365 dias foi considerado como principal;

2º) Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não-remunerados e que apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e

3º) Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

Ocupação

Definiu-se ocupação como sendo o cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

Classificação de ocupações

As ocupações foram classificadas utilizando-se a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO-Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Brasileira de Ocupa-

ções - CBO para as pesquisas domiciliares. Para esta adaptação às pesquisas domiciliares o IBGE utilizou a estrutura da CBO, que ainda estava sendo validada pelo Ministério do Trabalho e Emprego em setembro de 1999. A CBO-Domiciliar se mantém idêntica à CBO no nível mais agregado - grande grupo - e reagrupa algumas famílias ocupacionais, subgrupos e subgrupos principais, considerando as dificuldades de sua captação com precisão em pesquisas domiciliares. Desta forma, a PNAD adere às padronizações nacional e internacional de classificação de ocupações, uma vez que a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO tem como referência a *International Standard Classification of Occupations - ISCO-88 (Clasificación Internacional Uniforme de Ocupaciones - CIUO-88)*.

Encontra-se no Anexo 1 a composição dos grupamentos ocupacionais apresentados nas tabelas.

Atividade

A classificação da atividade do empreendimento foi obtida por meio da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

Classificação de atividades

As atividades foram classificadas utilizando-se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE para as pesquisas domiciliares. A CNAE-Domiciliar se mantém idêntica à CNAE nos níveis mais agregados - seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e atacado - reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte de cobertura. Desta forma, a PNAD adere às padronizações nacional e internacional de classificação de atividades econômicas, uma vez que a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE tem como referência a *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities - SIC (Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las Actividades Económicas - CIIU, 3a revisão, das Nações Unidas)*.

Encontra-se no Anexo 2 a composição dos grupamentos de atividade apresentados nas tabelas.

Posição na ocupação

Foram definidas oito categorias de posição na ocupação:

Empregado - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Conta própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado;

Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador;

Outro trabalhador não-remunerado - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo;

Trabalhador na produção para o próprio consumo - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar;

Trabalhador na construção para o próprio uso - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Para efeito de divulgação, em todas as tabelas que apresentam a classificação por posição na ocupação, as categorias **trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** e **outro trabalhador não-remunerado** foram reunidas em uma única, que recebeu a denominação de **não-remunerado**.

Categoria do emprego

Os empregados, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; e outro sem carteira de trabalho assinada.

A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários foi constituída pelos militares do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas que estavam prestando o serviço militar obrigatório, e pelos empregados regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais e municipais ou de autarquias).

Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada e sem carteira de trabalho assinada.

Horas habitualmente trabalhadas por semana

Pesquisou-se o número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, no secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência. Foram incluídas como horas habitualmente trabalhadas aquelas que a pessoa habitualmente ocupava fora do local de trabalho, em tarefas relacionadas com a sua ocupação no trabalho considerado.

Contribuição para instituto de previdência

Foi pesquisado se as pessoas contribuíam para instituto de previdência, federal (Instituto Nacional do Seguro Social – INSS ou Plano de Seguridade Social da União), estadual (instituto de previdência estadual, incluindo os servidores das forças auxiliares estaduais), ou municipal (instituto de previdência municipal, incluindo os servidores das forças auxiliares municipais), no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos que tinham na semana de referência.

Associação a sindicato

Para as pessoas ocupadas no período de referência de 365 dias foi pesquisado se, no mês de referência, eram filiadas a algum sindicato, independentemente das características do seu trabalho ou da sua condição de atividade nesse mês.

Entendeu-se como sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exercessem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tivesse Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho e Emprego ou registro em cartório como tal.

Não se considerou como associada a sindicato a pessoa que representava uma empresa filiada a sindicato patronal.

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o que vigorava no mês de referência, que foi setembro. O salário mínimo era de R\$ 300,00 (trezentos reais) em setembro de 2005.

Rendimento mensal de trabalho

Considerou-se como rendimento mensal de trabalho:

a) Para os empregados e trabalhadores domésticos - A remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito trabalhando o mês completo ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa.

Entende-se por remuneração bruta o pagamento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas, etc., e não incluindo o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados.

A parcela recebida em benefícios (moradia, alimentação, roupas, vales refeição, alimentação ou transporte, etc.) não foi incluída no cômputo do rendimento de trabalho.

b) Para os empregadores e conta própria - A retirada mensal normalmente feita ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa;

Entende-se por retirada o ganho (rendimento bruto menos despesas efetuadas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima,

energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta própria ou empregadora.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência investigou-se o rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio-doença; auxílio por acidente de trabalho, etc.) em setembro do ano da pesquisa.

Pesquisou-se o rendimento em dinheiro e o valor, real ou estimado, dos produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, não sendo investigado o valor da produção para consumo próprio.

Foram incluídas no grupo “sem rendimento” as pessoas que recebiam apenas alimentação, roupas, medicamentos, etc. (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho.

Rendimento mensal de outras fontes

A investigação abrangeu todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Considerou-se como rendimento mensal de outras fontes:

- a) O rendimento mensal, em setembro do ano da pesquisa, normalmente recebido de jubilação, reforma ou aposentadoria paga por instituto de previdência (federal, estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL) ou pelo governo federal; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência (federal, estadual ou municipal), governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia, espontânea ou judicial; abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada (proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar); programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima, bolsa-família, benefício assistencial de prestação continuada - BPC-LOAS e outros); e
- b) O rendimento médio mensal, em setembro do ano da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos, etc.); parceria; etc.

Rendimento mensal

A soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes constituiu o rendimento mensal apresentado para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Rendimento mensal familiar

Considerou-se como rendimento mensal familiar a soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal familiar *per capita*

Considerou-se como rendimento mensal familiar *per capita* a divisão do rendimento mensal familiar pelo número de componentes da família, exclusive os daque-

les cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal domiciliar

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar a soma dos rendimentos mensais dos moradores da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal domiciliar *per capita*

Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Índice de Gini

É uma medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Os índices de Gini das distribuições de rendimento foram calculados por meio da seguinte expressão:

$$G = 2 \frac{\sum_{i=1}^n f_i r_i x_i}{\sum_{i=1}^n f_i r_i} - 1$$

onde:

$$x_i = \left(\sum_{j=1}^i f_j \right) - \frac{f_i}{2}$$

$$f_i = \frac{p_i}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

e sendo:

n - número de pessoas ou de domicílios na amostra.

p_i - peso da pessoa i ou do domicílio i na amostra.

r_i - rendimento da pessoa i ou do domicílio i .

Características de acesso à Internet e telefone móvel celular para uso pessoal

Período de referência

Para a investigação das características de acesso à Internet foi adotado o seguinte período de referência:

Últimos 3 meses - Foram os últimos 90 dias que antecederam ao dia da entrevista.

Acesso à Internet

Para a pesquisa deste tema, considerou-se somente a utilização da Internet feita pela própria pessoa por meio de computador de mesa ou portátil (*laptop, notebook, palmtop, pocket pc, handheld*). Não foi abrangido, portanto, o acesso à Internet feito por outros meios (telefone celular, televisão a cabo ou satélite, *game console*) ou quando a pessoa solicitou a outrem para fazer o acesso do seu interesse por não saber usar microcomputador ou a Internet.

Utilização da Internet em algum local

Foi pesquisado se, no período de referência dos últimos três meses, a pessoa utilizou a Internet em algum local (domicílio, local de trabalho, escola, centro de acesso gratuito ou pago, domicílio de outras pessoas ou qualquer outro local).

Telefone móvel celular para uso pessoal

Para a pessoa de 10 anos ou mais de idade foi investigado se possuía telefone móvel celular para seu uso pessoal.

Comentários

Em 2004, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD foi implantada nas áreas rurais dos Estados de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá, alcançando a cobertura completa do Território Nacional. Nesse ano, as pessoas residentes nessas áreas rurais, que anteriormente não eram abrangidas pela pesquisa, representavam 1,9% da população do País e 23,9% da Região Norte. Tendo em vista a influência dessa parcela nos resultados obtidos para 2004 e 2005, as comparações em relação aos anos anteriores foram efetuadas considerando a cobertura geográfica do País que a PNAD alcançava até 2003.

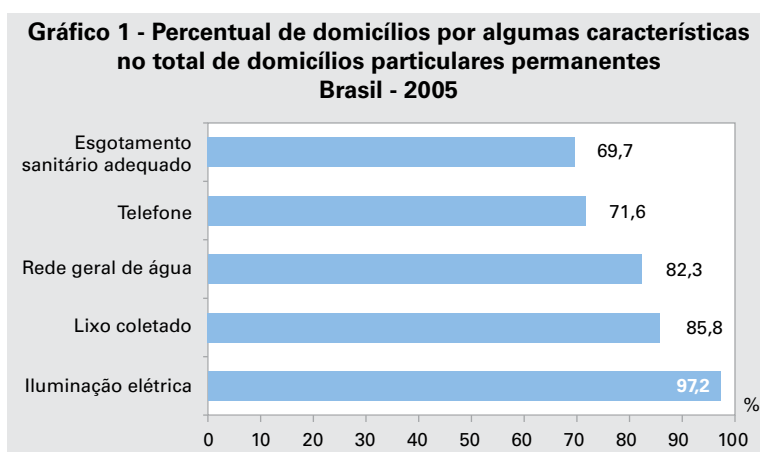
As informações ora apresentadas traçam um panorama da situação mais recente do País, em termos de seus aspectos socioeconômicos, e mostram, também, a sua evolução em um período mais longo.

Condições da habitação e posse de bens duráveis

Panorama recente

O atendimento das moradias por determinados serviços, a estrutura da habitação e a posse de alguns bens duráveis importantes na atualidade são fatores que contribuem para as condições de saúde, acesso à informação, facilidade de comunicação e conforto da população. Os indicadores referentes a essas características mostraram sensíveis diferenças regionais no País.

Em 2005, no total dos domicílios particulares permanentes do País, 82,3% eram atendidos por rede geral de água, 69,7% dispunham de esgotamento sanitário adequado, 85,8% contavam com coleta de lixo, 71,6% tinham telefone e em 97,2% havia iluminação elétrica. Todos esses indicadores apresentaram elevação de 2004 para 2005, sendo que o crescimento do número de moradias com telefone foi, destacadamente, o mais alto (12,3%). Essa expansão resultou, fundamentalmente, do incremento de 27,2% no número de domicílios em que havia linha móvel celular, uma vez que houve aumento insignificante (0,8%) no dos que possuíam linha fixa convencional. Em consequência, o percentual de moradias com linha fixa convencional diminuiu de 48,9% para 48,1%, enquanto o das que tinham linha móvel celular subiu de 47,8% para 59,3%. Assim, em 2005, o número de habitações com linha fixa convencional foi ultrapassado pelo das que tinham linha móvel celular. De 2004 para 2005, os incrementos nos números de habitações que tinham lixo coletado, esgotamento sanitário adequado e iluminação elétrica foram, respectivamente, de 3,7%, 3,6% e 2,9%. O menor crescimento foi no número de domicílios atendidos por rede geral de abastecimento de água (2,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

O confronto regional mostrou que a Região Sudeste deteve os maiores percentuais de moradias que dispunham de iluminação elétrica, rede de abastecimento de água, rede coletora de esgoto, coleta de lixo e, também, em termos de esgotamento sanitário adequado (existente quando a instalação sanitária é ligada a rede coletora de esgoto ou a fossa séptica), enquanto a Região Sul superou as demais no que se refere à proporção de residências com telefone. A Região Norte apresentou os menores percentuais de habitações com iluminação elétrica (90,7%) e atendidas por rede geral de abastecimento de água (54,6%), sendo que este último resultado ficou bastante distanciado dos referentes às demais regiões. Ainda que a proporção de moradias atendidas por rede coletora de esgoto da Região Norte tenha sido destacadamente o menor (4,0%), em termos de esgotamento sanitário adequado alcançou 52,7%, superando os resultados das Regiões Nordeste (46,4%) e Centro-Oeste (44,6%). Os percentuais de residências em que havia telefone (49,5%) e atendidas por coleta de

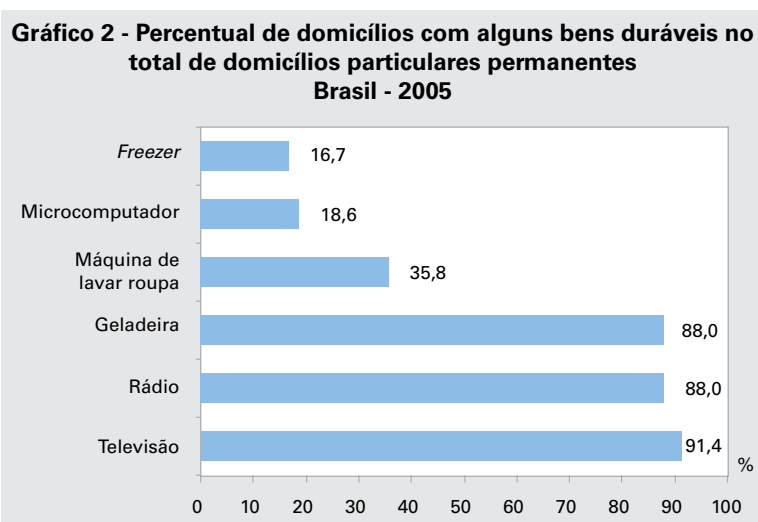
lixo (71,9%) da Região Nordeste foram inferiores aos das demais, ainda que, em relação a esta última característica, o resultado não tenha ficado distanciado daquele da Região Norte (73,7%).

No que concerne à estrutura dos domicílios, 2,4% das moradias do País eram rústicas, assim denominadas aquelas cujas paredes externas foram construídas com material classificado como não-durável, por não ser apropriado para edificação (madeira aproveitada de embalagens, taipa não revestida, adobe, palha, etc.), sendo que, em 2004, este percentual estava em 2,7%. Os resultados desse indicador referentes às Regiões Norte (6,0%) e Nordeste (5,6%) mantiveram-se muito mais elevados que os das demais, que ficaram em 1,2%, na Sul e na Centro-Oeste, e em 0,6%, na Sudeste.

No total das moradias do País, 88,0% tinham geladeira, 16,7% possuíam *freezer* e 35,8% contavam com máquina de lavar roupa. A televisão existia em 91,4% dos domicílios e o rádio em 88,0%, enquanto o microcomputador estava disponível em 18,6% das residências. Constatou-se, ainda, que em 13,7% dos domicílios havia microcomputador com acesso à Internet.

Com exceção do número de domicílios com *freezer*, os referentes aos demais bens duráveis investigados apresentaram crescimento relevante de 2004 para 2005. Enquanto o número de moradias com *freezer* permaneceu estável, o que reduziu a proporção de domicílios com este bem de 17,1% para 16,7%, de 2004 para 2005, o daqueles com geladeira aumentou em 3,2%. Esse aumento deveu-se, principalmente, à elevação de 15,4% no número de domicílios com geladeira de duas portas, uma vez a das moradias com geladeira de duas portas foi insignificante (0,5%). Em decorrência, o percentual de moradias com geladeira de duas portas ascendeu de 15,6% para 17,6%, enquanto o daquelas com geladeira de uma porta declinou de 71,8% para 70,4%.

O aumento no número de domicílios com microcomputador (16,4%) foi o mais acentuado, vindo em seguida o das habitações com máquina de lavar roupa (6,4%). Verificou-se, ainda, que o incremento no número de domicílios com televisão (3,7%) superou o daqueles com rádio (2,8%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

A Região Sul deteve os maiores percentuais de domicílios com geladeira, rádio, máquina de lavar roupa e *freezer*, enquanto a Região Sudeste ficou com as mais elevadas proporções de moradias com televisão e microcomputador e, ainda, apresentou resultado muito próximo ao da Sul em relação à de geladeira. Cabe destacar que o percentual de domicílios com *freezer* da Região Sul manteve-se bastante distanciado dos referentes às demais. Os resultados da Região Centro-Oeste vieram em seguida aos dessas duas. A Região Norte deteve as mais baixas proporções de residências com rádio (74,0%) e televisão (81,9%) e a Região Nordeste os menores percentuais de moradias com geladeira (71,8%), *freezer* (6,5%) e máquina de lavar roupa (10,6%). Com referência aos domicílios com microcomputador, as proporções de moradias com este bem ficaram muito próximas nas Regiões Norte (8,0%) e Nordeste (7,8%).

Evolução temporal

(indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

Considerando-se a mesma cobertura geográfica existente anteriormente na PNAD para se avaliar as mudanças ocorridas em um período mais longo, verificou-se que os serviços de esgotamento sanitário, abastecimento de água, coleta de lixo, eletricidade e telefone continuaram ampliando a sua cobertura no País.

De 2001 para 2005, no total de domicílios particulares permanentes, a proporção de moradias que dispunham de esgotamento sanitário adequado cresceu de 66,8% para 70,4%. Essa elevação decorreu do incremento na proporção de habitações atendidas por rede coletora de esgoto, uma vez que o percentual das dotadas de fossa séptica não mudou de patamar nesse período (estava em 21,3%, em 2001, e ficou em 21,4%, em 2005). Por outro lado, a proporção das habitações atendidas por rede coletora de esgoto aumentou continuamente, mas ainda permaneceu como o serviço que apresentava a menor cobertura entre os pesquisados. Esse percentual subiu de 45,4% para 49,0%, de 2001 para 2005.

Quanto ao abastecimento de água, a proporção de moradias atendidas por rede geral passou de 81,1%, em 2001, para 83,4%, em 2005. Nesse mesmo período, o percentual de residências que contavam com serviço de coleta de lixo passou de 83,2% para 86,8%.

O serviço com maior abrangência continuou sendo o de iluminação elétrica. Em quatro anos o percentual de habitações sem iluminação elétrica caiu de 4,0%, para 2,3%.

De 2001 para 2005, no total de domicílios particulares, o percentual de residências com telefone foi o que apresentou a evolução mais acelerada, tendo subido de 58,9% para 72,4%. O aumento da oferta dos serviços de telefonia, fez com que o número de domicílios atendidos crescesse a taxas elevadas desde meados da década de 1990. Em 1995 esse indicador estava em 22,4%. De 2001, ano em que a PNAD passou a captar em separado as linhas móvel e fixa, até 2005, constatou-se forte expansão no número de domicílios em que havia linha móvel celular. Em conseqüência, o percentual de moradias com esse tipo de linha passou de 31,1% para 59,9%, nesse período. Ademais, a proporção de residências que contavam somente com linha móvel celular aumentou de 7,8% para 23,6% em quatro anos, o que pode ser um indicativo do uso desse tipo de linha, importante para a comu-

nicação fora da moradia, para suprir a falta da linha fixa ou como uma alternativa mais flexível de comunicação. Por outro lado, a proporção de moradias com linha fixa convencional, que alcançava 52,9%, em 2002, começou a apresentar retração a partir de 2003, tendo caído para 48,8%, em 2005.

Tabela 1 - Percentual de domicílios com telefone no total de domicílios particulares permanentes, por tipo de telefone - Brasil- 2001-2005

Ano	Percentual de domicílios com telefone no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Total	Tipo de telefone				Celular e fixo convencional
		Celular		Fixo convencional		
		Total	Somente celular	Total	Somente fixo convencional	
2001	58,9	31,1	7,8	51,1	27,9	23,2
2002	61,7	34,7	8,8	52,9	27,0	25,9
2003	62,0	38,6	11,2	50,8	23,4	27,4
2004	66,1	48,3	16,5	49,6	17,8	31,8
2005	72,4	59,9	23,6	48,8	12,5	36,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Na área urbana da Região Norte e na totalidade das demais Grandes Regiões foram observadas melhorias sensíveis na abrangência dos serviços de abastecimento de água, coleta de lixo, iluminação elétrica e telefonia, de 2001 para 2005.

Tabela 2 - Percentual de domicílios dotados de algumas características no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões - 2001/2005

Ano	Percentual de domicílios dotados de algumas características no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Rede geral de abastecimento de água						
2001	81,1	63,7	69,3	90,5	81,7	75,5
2005	83,4	67,0	73,9	91,5	84,0	78,2
Esgotamento sanitário adequado (rede coletora ou fossa séptica)						
2001	66,8	52,8	43,0	84,6	69,8	43,7
2005	70,4	62,7	46,4	87,0	76,6	44,6
Lixo coletado						
2001	83,2	85,3	66,3	92,3	84,5	84,4
2005	86,8	91,6	71,9	94,5	87,9	87,1
Iluminação elétrica						
2001	96,0	98,4	89,4	99,1	97,9	96,3
2005	97,7	99,1	93,5	99,4	99,0	98,3
Telefone						
2001	58,9	53,3	35,9	70,6	64,9	59,9
2005	72,4	64,8	49,5	81,2	83,9	78,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2005.

(1) Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

No que concerne à estrutura das habitações, constatou-se que a proporção de moradias rústicas manteve sentido de declínio. De 2001 para 2005, no total dos domicílios particulares permanentes, a proporção de habitações rústicas diminuiu de 3,1% para 2,2% e esta queda pode ser vista como um indicativo de melhoria na qualidade da estrutura das moradias.

De 2001 para 2005, a proporção de moradias com *freezer* manteve a trajetória descendente, passando 18,8% para 16,7%. Em contrapartida, a proporção de habitações com geladeira subiu de 85,1% para 88,6%. Cabe observar que, em quatro anos, a proporção de moradias com geladeira de duas portas ascendeu de 12,8% para 17,8%, enquanto a de residências com geladeira de uma porta, que estava em 72,3%, em 2001, atingiu 73,1%, em 2002, e passou a declinar a partir de 2003, situando-se em 70,9%, em 2005.

Tabela 3 - Percentual de domicílios com geladeira e de domicílios com *freezer* no total de domicílios particulares permanentes - Brasil - 2001-2005

Ano	Percentual de domicílios com geladeira no total de domicílios particulares permanentes (%)			Percentual de domicílios com <i>freezer</i> no total de domicílios particulares permanentes (%)
	Total	2 portas	1 porta	
2001	85,1	12,8	72,3	18,8
2002	86,7	13,6	73,1	18,5
2003	87,3	14,8	72,5	17,7
2004	88,1	15,8	72,3	17,2
2005	88,6	17,8	70,9	16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Excluídos os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

De 2001 para 2005, a proporção de moradias com máquina de lavar roupa manteve tendência ascendente, tendo subido de 33,7% para 36,2%.

Em 1999, devido ao crescimento no número de moradias com rádio ter sido menor que o do total de moradias, o percentual de domicílios em que havia este bem já mostrava retração em relação ao do ano anterior, mas ainda superava o de domicílios com televisão, que mantinha trajetória ascendente. Em 2001, o percentual de moradias com televisão ultrapassou o de habitações com rádio. A partir desse ano, a diferença entre o percentual de moradias com rádio e o das habitações dotadas de televisão foi aumentando gradualmente. De 2001 para 2005, o percentual de moradias com rádio passou de 88,0% para 88,4%, enquanto o de domicílios com televisão, por ter evoluído a taxas mais elevadas, ascendeu de 89,1% para 92,0%.

Em 2001, ano em que a PNAD passou a pesquisar a existência de microcomputador nas residências, constatou-se que 12,6% dos domicílios tinham este equipamento. Verificou-se, também, que em 8,6% dos domicílios havia microcomputador ligado à Internet. De 2001 até 2005, as taxas de crescimento das moradias com microcomputador foram muito superiores às constatadas para os demais bens duráveis investigados, fazendo com que a proporção desse bem alcançasse 18,8%, em 2005. Nesse ano, a proporção de domicílios com computador ligado à Internet, atingiu 13,9%.

Em 2005, a proporção de domicílios com *freezer* ficou abaixo daquela ocorrida em 2001 na área urbana da Região Norte e nas demais quatro Grandes Regiões completas.

Tabela 4 - Percentual de domicílios dotados de alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões - 2001/2005

Ano	Percentual de domicílios dotados de alguns bens duráveis no total de domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Geladeira						
2001	85,1	83,0	65,0	94,0	92,9	87,0
2005	88,6	86,3	71,8	95,5	95,7	92,3
Freezer						
2001	18,8	16,3	7,1	19,8	35,1	19,3
2005	16,7	14,1	6,5	16,7	33,1	18,4
Máquina de lavar roupa						
2001	33,7	26,0	9,3	44,0	48,9	28,1
2005	36,2	22,4	10,6	47,9	52,5	28,0
Rádio						
2001	88,0	75,5	81,0	92,3	93,4	83,8
2005	88,4	76,5	81,1	92,4	94,2	84,7
Televisão						
2001	89,1	88,2	78,4	94,4	92,3	88,5
2005	92,0	91,5	83,3	96,1	95,0	91,7
Microcomputador						
2001	12,6	6,7	5,2	17,3	13,9	10,6
2005	18,8	10,0	7,8	24,8	23,1	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001/2005.

(1) Excluídos os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Telefone móvel celular para uso pessoal e acesso à Internet

Panorama em 2005

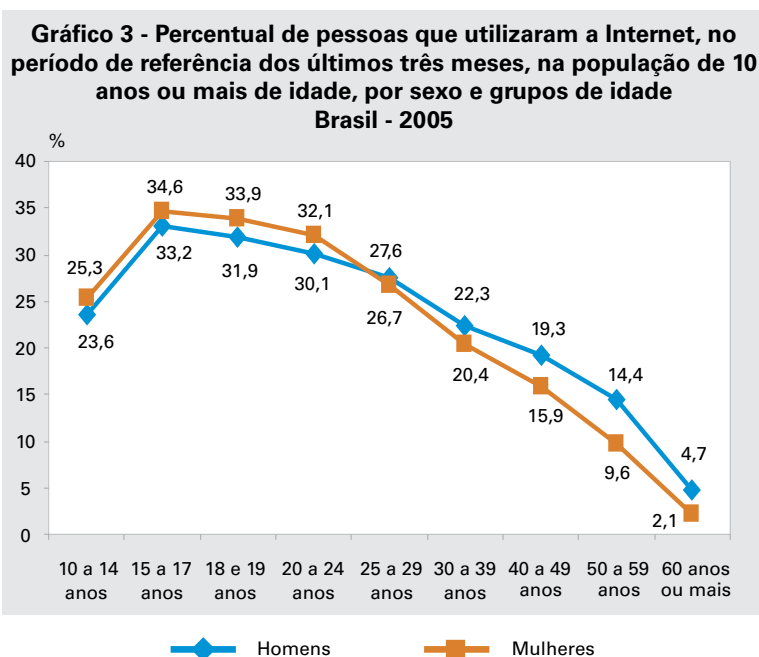
Em 2005, foi investigado, como tema suplementar, o acesso à Internet e, também, a posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Essa pesquisa suplementar ampliou a investigação rotineira, que se restringe à captação da existência, na unidade domiciliar, de telefone móvel celular e de microcomputador ligado à Internet. Alguns resultados desse levantamento, que abrangeu a população de 10 anos ou mais de idade, estão sendo divulgados agora e, posteriormente, serão liberados os resultados completos dessa investigação.

No total da população de 10 anos ou mais de idade, verificou-se que 21,0% acessaram à Internet em algum local (domicílio, local de trabalho, escola, centro de acesso gratuito ou pago, domicílio de outras pessoas ou qualquer outro local), por meio de microcomputador, pelo menos uma vez, no período de referência dos últimos três meses, em 2005. Em termos regionais, constataram-se dois patamares distintos desse indicador. Os percentuais de pessoas que acessaram à Internet nas Regiões Norte e Nordeste foram

praticamente iguais (12,0% e 11,9%, respectivamente), situando-se em nível muito inferior aos das Regiões Sudeste (26,3%), Sul (25,6%) e Centro-Oeste (23,4%).

Em termos de gênero, o percentual de homens que acessaram à Internet na população masculina situou-se em 22,0%, um pouco acima do indicador referente ao contingente feminino (20,2%).

Considerando a população por idade, verificou-se que a utilização da Internet estava mais concentrada nos grupos etários mais jovens. No grupo de 15 a 17 anos de idade, 33,9% das pessoas acessaram à Internet, sendo este resultado maior do que nas demais faixas etárias. Esse percentual foi declinando com o aumento da faixa de idade, atingindo 3,3% no contingente de 60 anos ou mais de idade. A proporção de pessoas que acessaram à Internet no grupo etário de 10 a 14 anos (24,4%), ficou acima daqueles das idades a partir de 30 anos, tanto na parcela feminina como na masculina. Contatou-se ainda que, na faixa de 10 a 24 anos de idade, o percentual de pessoas que acessaram à Internet na população feminina foi maior que na masculina. A partir dos 25 anos de idade, o comportamento foi inverso.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Quanto mais elevado era o nível de instrução, maior foi a proporção das pessoas que acessavam à Internet. Enquanto 2,5% das pessoas sem instrução ou com menos de 4 anos de estudo acessaram à Internet, no contingente com 15 anos ou mais de estudo este percentual alcançou 76,2%. Esse mesmo comportamento foi constatado em todas as Grandes Regiões e para ambos os gêneros.

Tabela 5 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de anos de estudo - 2005

Grupos de anos de estudo	Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	21,0	12,0	11,9	26,3	25,6	23,4
Sem instrução e menos de 4 anos	2,5	1,1	0,9	4,2	3,9	3,0
4 a 7 anos	10,1	5,8	6,6	12,3	11,2	11,7
8 a 10 anos	22,6	13,8	16,9	25,0	26,7	24,1
11 a 14 anos	42,8	29,8	33,0	45,9	49,4	45,8
15 anos ou mais	76,2	66,3	67,9	77,7	79,6	77,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

A proporção de pessoas que acessaram à Internet também foi crescente com o aumento da faixa de rendimento mensal domiciliar *per capita*. Na faixa de sem rendimento até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo *per capita*, o percentual de pessoas que acessaram à Internet situou-se em 3,3% e alcançou 69,5% na de mais de 5 salários mínimos. Essa mesma evolução foi observada em todas as Grandes Regiões.

Tabela 6 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

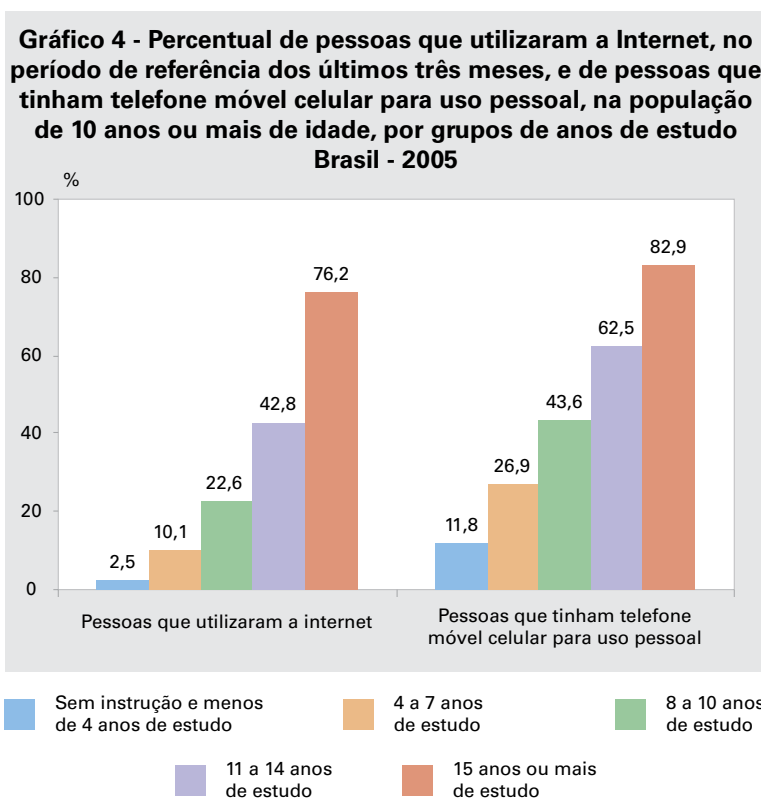
Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos 3 meses, na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	21,0	12,0	11,9	26,3	25,6	23,3
Sem rendimento a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo (2)	3,3	1,5	2,1	6,5	5,6	6,2
Mais de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ salário mínimo	6,0	3,6	4,7	8,0	7,3	6,4
Mais de $\frac{1}{2}$ a 1 salário mínimo	11,6	8,3	9,6	13,1	12,4	11,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24,9	18,6	25,0	25,8	24,1	24,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	42,0	35,9	43,7	42,2	41,6	42,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	55,2	48,7	54,0	55,7	54,9	57,6
Mais de 5 salários mínimos	69,5	61,2	67,6	69,5	70,1	73,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

Em todos os níveis de instrução e classes de rendimento domiciliar *per capita*, a posse de telefone móvel celular para uso pessoal estava mais difundida na população do que a utilização da Internet.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

No total de pessoas de 10 anos ou mais de idade, 36,7% tinham telefone móvel celular para uso pessoal. Esse indicador situou-se em 38,2%, no contingente masculino, e 35,4%, no feminino.

No Brasil e em todas as Grandes Regiões, o percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal foi crescente com a elevação do nível de instrução e, também, com o aumento do rendimento domiciliar *per capita*, a exemplo do constatado na utilização da Internet.

No contingente de pessoas sem instrução ou com menos de 4 anos de estudo, 11,8% tinham telefone móvel celular para uso pessoal, enquanto no com 15 anos ou mais de estudo, este percentual atingiu 82,9%.

Tabela 7 - Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de anos de estudo - 2005

Grupos de anos de estudo	Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	36,7	26,8	23,8	41,0	47,6	47,5
Sem instrução e menos de 4 anos	11,8	8,6	6,7	13,8	20,6	22,2
4 a 7 anos	26,9	18,4	18,1	28,1	36,8	37,9
8 a 10 anos	43,6	33,9	34,5	43,9	54,4	54,6
11 a 14 anos	62,5	56,1	54,7	62,7	71,1	71,3
15 anos ou mais	82,9	79,6	80,0	83,0	83,8	86,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

No que concerne ao rendimento mensal domiciliar *per capita*, a proporção de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal situou-se em 10,4%, na faixa de sem rendimento até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, e em 82,1%, na de mais de 5 salários mínimos.

Tabela 8 - Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de pessoas que tinham telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	36,7	26,8	23,7	40,9	47,6	47,4
Sem rendimento a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo (2)	10,4	7,4	6,9	16,0	19,8	22,4
Mais de $\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ salário mínimo	18,6	14,6	14,3	20,6	28,2	29,5
Mais de $\frac{1}{2}$ a 1 salário mínimo	29,4	24,6	24,6	29,6	35,9	37,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	44,5	40,6	43,9	42,0	49,6	53,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	59,7	57,1	62,7	56,8	63,8	68,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	70,0	68,9	73,6	67,3	72,8	77,2
Mais de 5 salários mínimos	82,1	80,9	82,9	81,0	82,9	86,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

Composição e mobilidade populacional

Panorama recente

Em 2005, a taxa de fecundidade do País, estava em 2,1 nascimentos por mulher. A Região Norte apresentou a mais alta taxa (2,5), vindo, em seguida, a da Nordeste (2,3%). A menor taxa de fecundidade foi a da Região Sudeste (1,9) e as das Regiões Sul e Centro-Oeste foram iguais (2,0).

As estruturas etárias regionais retratam não só os efeitos diferenciados da evolução da fecundidade e da mortalidade, como, também, de distintos fluxos migratórios.

As Regiões Sudeste e Sul apresentaram as estruturas etárias mais envelhecidas e a Norte, a mais jovem. A Nordeste, refletindo seu nível de fecundidade, inferior apenas ao da Região Norte, deteve a segunda maior participação de crianças de menos de 5 anos de idade e, devido ao seu histórico processo de emigração, apresentou a terceira maior participação de idosos de 60 anos ou mais de idade.

No País, em 2005, o número de idosos de 60 anos ou mais de idade superava o de crianças de menos de 5 anos de idade em 24,2%. Em 2004, esse indicador estava em 17,9%.

Em 2005, nas Regiões Sudeste e Sul o número de pessoas de 60 anos ou mais de idade suplantava o de crianças de menos de 5 anos de idade em, respectivamente, 58,0% e 51,1%. Na Região Nordeste, os números desses dois contingentes ficaram próximos, mas o dos idosos de 60 anos ou mais de idade superou em 1,6% o de crianças de menos de 5 anos de idade, o que ocorreu pela primeira vez. Nas Regiões Centro-Oeste e Norte, as crianças de menos de 5 anos de idade ainda eram mais numerosas que os idosos. Entretanto, na Região Centro-Oeste os números desses dois contingentes não estavam muito afastados (para cada 1000 crianças de menos de 5 anos havia 950 pessoas de 60 anos ou mais de idade), enquanto na Região Norte ainda estavam bastante distanciados (para cada 1000 crianças do primeiro grupo etário havia 593 idosos de 60 anos ou mais de idade).

Tabela 9 - Percentual de pessoas de 0 a 4 anos de idade e de 60 anos ou mais de idade na população residente, segundo as Grandes Regiões - 2005

Grandes Regiões	Percentual de pessoas	
	De 0 a 4 anos de idade na população residente (%)	De 60 anos ou mais de idade na população residente (%)
Brasil	7,9	9,9
Norte	10,5	6,2
Nordeste	9,1	9,2
Sudeste	7,0	11,0
Sul	7,1	10,7
Centro-Oeste	8,2	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

A diferença entre as taxas de mortalidade por gênero evidencia-se no número maior de mulheres na composição da população.

Em 2005, no total da população do País, a parcela feminina superava a masculina em 5,2%, enquanto no grupo de pessoas de 60 anos ou mais de idade este percentual atingia a 28,0%.

O pequeno diferencial entre os nascimentos de meninos e meninas se reflete na composição da população por gênero. Como o número de nascimentos de meninos é um pouco maior que o de meninas, este fato se evidencia na composição da população por gênero nos primeiros grupos etários. Como consequência da taxa de mortalidade masculina ser maior que a feminina, o diferencial decorrente do maior número de nascimentos de meninos vai-se diluindo com o aumento das idades até que o número de mulheres passe a ultrapassar o de homens e continue ampliando a diferença. No País, em 2005, o número de homens superou o de mulheres até o grupo etário de 20 a 24 anos de idade. Como resultado da conjugação desses dois fatores (mortalidade e nascimento diferenciados por gênero), a parcela feminina representava 51,3%, no total da população do País, e alcançava 56,1%, no contingente de 60 anos ou mais de idade.

Em 2005, o número de mulheres superou o de homens em todas as regiões. A Região Norte foi a que apresentou menor distanciamento entre os números de mulheres e de homens, em decorrência da associação da sua estrutura etária mais jovem com a predominância masculina nas correntes migratórias recebidas. Nessa região, a proporção de mulheres no total da população ficou em 50,4%, mas no grupo de 60 anos ou mais idade situou-se em 51,2%, que foi mais baixo que os das demais regiões. O mais alto percentual de mulheres no grupo de idosos foi o da Região Sudeste (57,6%), vindo depois o da Sul (56,4%). Este indicador ficou em 55,0%, na Região Nordeste, e em 52,8%, na Centro-Oeste.

Em 2005, o número médio de pessoas por domicílio ficou em 3,5 no País. Os resultados das Regiões Norte (4,0) e Nordeste (3,8) foram os mais elevados e ficaram afastados dos referentes às demais (3,4 na Região Centro-Oeste, 3,3 na Sudeste e 3,2 na Sul). O número médio de pessoas por domicílio foi menor nas residências em que a pessoa de referência era do sexo feminino.

No total de domicílios, 10,8% tinham um único morador em 2005. Este indicador variou de 8,6%, na Região Norte, a 11,9%, na Região Sudeste.

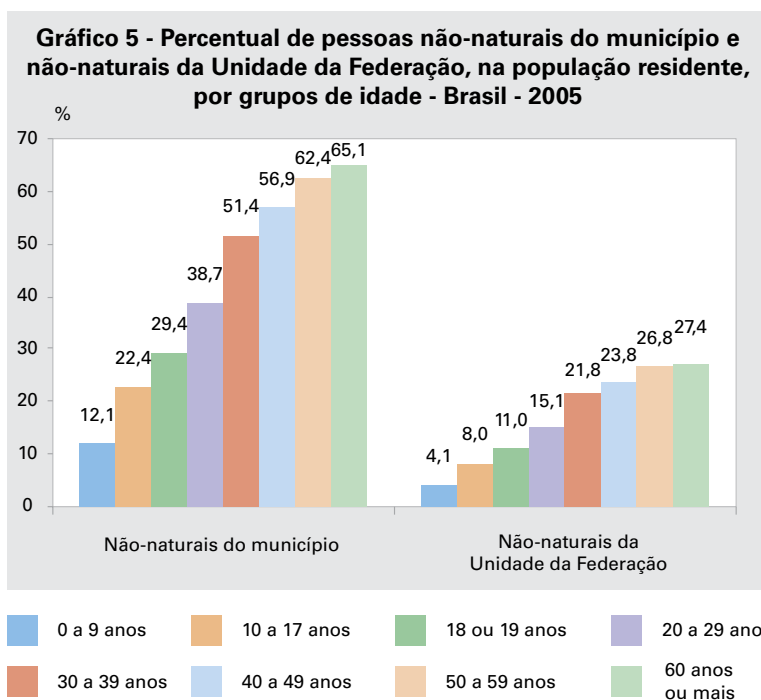
Em 2005, as pessoas brancas representavam 49,9% da população do País e as pardas, 43,2%. Em termos regionais, a composição por cor ou raça é bastante diferenciada. As pessoas brancas constituíam 58,5% da população da Região Sudeste, sendo esta proporção inferior apenas à da Região Sul (80,8%). As pessoas de cor parda predominavam nas Regiões Norte (71,5%), Nordeste (63,1%) e Centro-Oeste (49,9%).

Como resultado dos movimentos migratórios, em 2005, as pessoas não-naturais do município de residência representavam 40,2% da população do País e as não-naturais da Unidade da Federação de moradia, 16,3%. Em termos regionais, a composição da Região Nordeste mostrou os efeitos das saídas históricas de sua população em busca de condições de vida melhores em outras áreas do País, e as das Regiões Centro-Oeste e Norte, os reflexos das correntes migratórias que receberam

nas últimas décadas. A proporção de pessoas não-naturais da Unidade da Federação de residência ficou em apenas 7,9% na Região Nordeste, situou-se em 23,0% na Norte e atingiu 36,5% na Centro-Oeste.

Os migrantes apresentaram estrutura etária mais envelhecida em decorrência de as levadas migratórias apresentarem maior concentração em pessoas adultas que se deslocam, principalmente, em busca de melhores oportunidades de trabalho. Com o aumento da faixa de idade, verificou-se progressivo crescimento na proporção de migrantes.

Em 2005, as pessoas de 18 a 59 anos de idade constituíam 55,1% na população de naturais da Unidade da Federação e 71,6% na de não-naturais. Em decorrência de sua mais elevada proporção de adultos jovens e de meia-idade, o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população de 10 anos ou mais de idade) do contingente de migrantes superava o dos não-migrantes. O nível da ocupação situou-se em 56,2% para as pessoas naturais da Unidade da Federação de residência e alcançou 60,4% para as não-naturais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Evolução temporal

(indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

A seguir, para acompanhar a evolução dos indicadores, os resultados de 2004 e 2005 foram construídos considerando a cobertura geográfica abrangida pela pesquisa até 2003.

A transformação da estrutura etária do País de uma composição jovem para envelhecida, reflete os efeitos da redução da taxa de fecundidade, iniciada em me-

dos da década de 60, e da queda da mortalidade. O efeito da evolução descendente da taxa de fecundidade pode ser constatado no estreitamento da base da estrutura etária. Em meados da década de 1980, o grupo de 0 a 4 anos de idade deixou de ser o maior e, em 1992, o grupo de 10 a 14 anos de idade superou as duas faixas quinquenais anteriores. Com o prosseguimento desse processo, em 1998 o grupo etário de 15 a 19 anos já se igualava ao anterior e, em 2001, suplantou nitidamente os três primeiros, mas a sua proporção na população já começava a diminuir. Em 2005, o grupo de 15 a 19 anos de idade ainda era o maior, mas o seu percentual na população continuou em queda, já se situando muito próximo ao do grupo etário de 20 a 24 anos. Esses cinco primeiros grupos etários representavam 58,2% da população em 1981 e, como resultado da redução progressiva no número médio de filhos tidos por mulher, abrangiam 52,8% em 1992, representavam 48,1% em 2001 e, quatro anos depois, 45,3%. No outro extremo da estrutura etária, o grupo de idosos de 60 anos ou mais de idade continuou aumentando, gradativamente, a sua participação na população. O percentual desses idosos na população era de 6,4%, em 1981, subiu para 7,9%, em 1992, foi para 9,0%, em 2001 e, quatro anos depois, alcançou 9,9%.

Tabela 10 - Percentual de pessoas de menos de 25 anos de idade na população residente, segundo os grupos de idade - Brasil - 1981/2005

Grupos de idade	Percentual de pessoas de menos de 25 anos de idade na população residente (%)					
	1981	1986	1992	1998	2001	2005
Total	58,2	56,1	52,8	49,5	48,1	45,3
0 a 4 anos	13,4	12,4	10,6	9,5	9,2	7,9
5 a 9 anos	12,4	12,5	11,5	9,8	9,5	9,1
10 a 14 anos	11,9	11,4	11,7	10,7	9,8	9,3
15 a 19 anos	11,4	10,3	10,1	10,7	10,3	9,6
20 a 24 anos	9,1	9,5	8,9	8,8	9,3	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1981/2005.

Nota: Exclui-se as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A evolução do processo de envelhecimento da população também pode ser acompanhada por meio do indicador que relaciona o número de pessoas de 60 anos ou mais de idade para 100 crianças de menos de 5 anos de idade. Esse indicador estava em 48,3 em 1981, passou para 74,3 em 1992, atingiu 98,7 em 2001 e alcançou 126,4 em 2005. Em 2002, o número de idosos de 60 anos ou mais de idade já havia suplantado o de crianças de menos de 5 anos de idade.

O efeito da mortalidade diferenciada por gênero se torna mais evidente entre os idosos. Nesse contingente, o excedente feminino vem aumentando lentamente. Em 2001, o percentual de mulheres na população de pessoas de 60 anos ou mais de idade estava em 55,8% e, quatro anos depois, situava-se em 56,3%. Em 1981, esse indicador estava em 52,6%.

A parcela dos domicílios com um único morador também apresentou tendência ascendente. O percentual de domicílios com um único morador passou de 9,5% para 10,9%, de 2001 para 2005.

O número médio de pessoas por domicílio vem declinando lentamente. Esse indicador estava em 4,0 em 1992 e, de 2001 para 2005, passou de 3,6 para 3,5. Um dos fatores determinantes da tendência de queda deste indicador foi a progressiva diminuição no número médio de filhos por mulher.

Situação educacional

Panorama recente

O confronto dos resultados regionais mostrou as sensíveis diferenças regionais existentes na situação educacional do País.

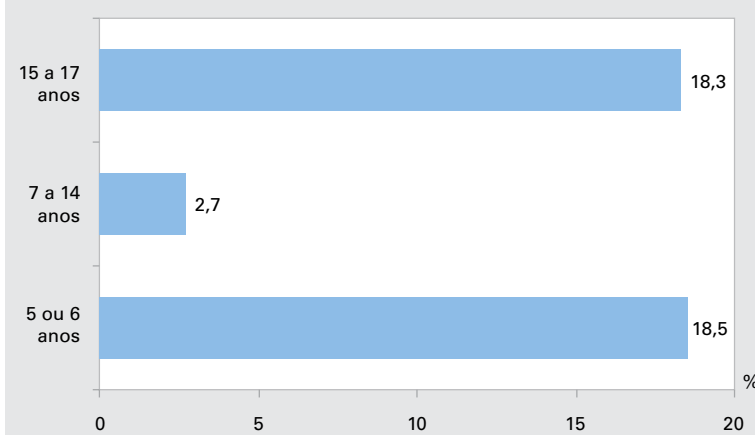
Em 2005, no contingente de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, 8,8% não freqüentavam escola. Esse indicador variou de 7,1% na Região Sudeste a 12,0% na Norte.

As crianças que não freqüentavam escola representavam 18,5% no grupo etário de 5 ou 6 anos. Os resultados desse indicador para as Regiões Sudeste (14,9%) e Nordeste (14,6%) ficaram substancialmente abaixo dos referentes às demais (24,4% na Centro-Oeste, 26,7% na Sul e 28,7% na Norte).

No grupo de 7 a 14 anos de idade, que corresponde às idades em que a grande maioria das crianças deveria estar cursando o ensino fundamental, a parcela que não estava na escola era de 2,7%. O menor resultado desse indicador foi o da Região Sudeste (1,8%), vindo em seguida o da Região Sul (2,1%). No outro extremo, a Região Norte tinha fora da escola 4,3% do grupo etário de 7 a 14 anos e a Região Nordeste, 3,5%. Esse indicador da Região Centro-Oeste situou-se em 2,4%.

No grupo de 15 a 17 anos de idade, 18,3% não freqüentavam escola. A Região Sudeste (15,4%) apresentou o percentual mais baixo e a Norte (22,1%), o mais alto. Os resultados das demais regiões, também ficaram em patamar sensivelmente mais elevado que o da Sudeste (18,1% na Centro-Oeste, 19,3% na Sul e 20,7% na Nordeste).

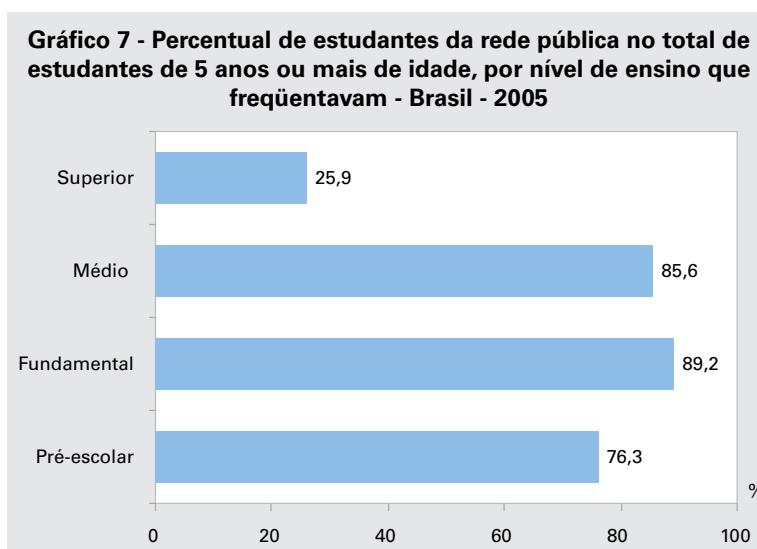
Gráfico 6 - Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade, por grupos de idade Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Em 2005, os níveis de escolarização dos dois gêneros já estavam próximos, mas os das mulheres ainda mantiveram-se um pouco mais elevados que os dos homens. No grupo de 5 a 17 anos de idade, o percentual de pessoas que não freqüentavam escola foi de 9,1% para os homens e 8,4% para as mulheres. Na faixa de 5 ou 6 anos de idade, o percentual de meninos fora da escola ficou em 18,8% e o de meninas, em 18,2%. No grupo etário de 7 a 14 anos de idade, este indicador estava em 2,9% para o contingente masculino e em 2,4% para o feminino. Para as pessoas 15 a 17 anos de idade, os resultados foram de 18,8% para homens e 17,8% para as mulheres.

A rede pública de ensino atendia à grande maioria dos estudantes de 5 anos ou mais de idade (80,8%), entretanto, a cobertura era nitidamente diferenciada em função do nível de ensino. Freqüentavam escola pública 25,9% dos estudantes do ensino superior, 85,6% do médio, 89,2% do fundamental e 76,3% do pré-escolar.



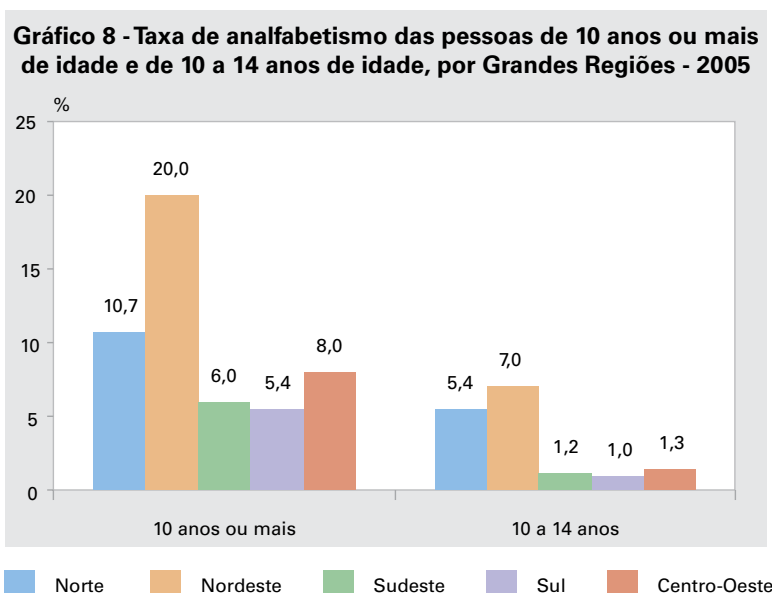
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Em termos regionais, as maiores diferenças na proporção de estudantes em escola da rede pública ocorreram no ensino superior. Enquanto na Região Sudeste 18,4% dos estudantes do ensino superior freqüentavam escola pública, na Norte eram 45,1% e na Nordeste, 40,5%. Na Região Sul este indicador situou-se em 23,9% e na Centro-Oeste, em 27,9%. A Região Norte ainda apresentou a mais alta proporção de estudantes atendidos pela rede pública nos ensinos médio (89,8%) e fundamental (93,4%), enquanto a Região Sul deteve o maior percentual desse indicador no ensino pré-escolar (79,5%).

No contingente de crianças e adolescentes, verificou-se que o percentual de estudantes que freqüentavam escola da rede pública no grupo etário de 5 ou 6 anos (77,0%) foi substancialmente menor que nos de 7 a 14 anos (87,4%) e 15 a 17 anos (86,8%), refletindo a cobertura dos níveis de ensino em que a maioria dos componentes de cada um destes grupos etários se inseria.

A evolução da escolarização reflete-se no nível da taxa de analfabetismo da população.

No País, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, situou-se em 10,2% e a das pessoas de 15 anos ou mais de idade, em 11,1%. Na faixa etária de 10 a 14 anos de idade, em que se espera que a criança esteja pelo menos alfabetizada, a taxa de analfabetismo ficou em 3,4%. Esses indicadores apresentaram sensíveis diferenças regionais. As taxas de analfabetismo do contingente de 10 a 14 anos de idade das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste ficaram abaixo de 1,4%, enquanto as das Regiões Norte e Nordeste, alcançaram, respectivamente, 5,4% e 7,0%. No contingente de 10 anos ou mais de idade, as diferenças regionais foram mais acentuadas, refletindo da evolução diferenciada dos níveis de escolarização regionais. Esse indicador variou de 5,4%, na Região Sul, a 20,0%, na Região Nordeste. A Região Norte deteve a segunda maior taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (10,7%), que foi quase a metade da constatada na Região Nordeste.

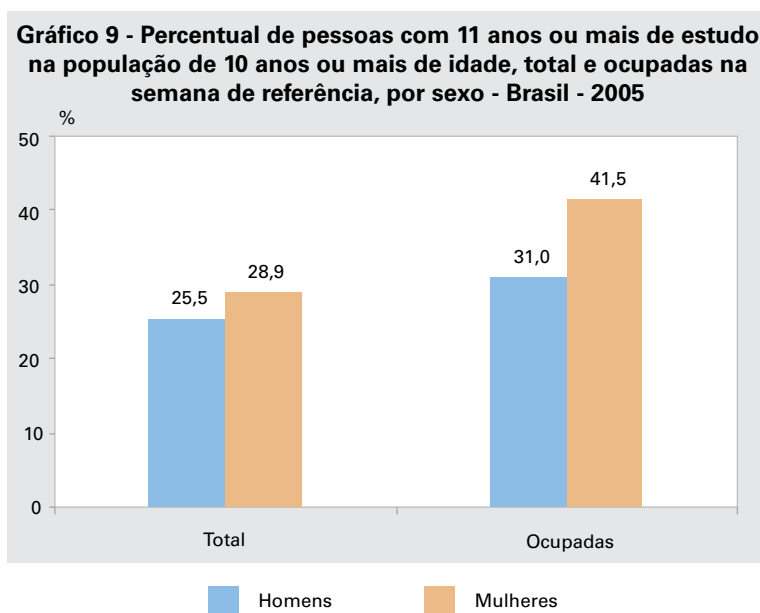


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Em decorrência das diferenças nos níveis de escolarização dos dois gêneros ao longo do tempo, ainda havia distanciamento entre as taxas de analfabetismo dos meninos e das meninas de 10 a 14 anos de idade. Essa taxa foi de 4,6% para os meninos e 2,1% para as meninas. No contingente de 10 anos ou mais de idade, as taxas de analfabetismo masculina e feminina estavam mais próximas em decorrência de, nas idades mais avançadas, o analfabetismo feminino superar o masculino. Esse indicador foi de 10,5% para os homens e 9,9% para as mulheres. Nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, a influência do analfabetismo das mulheres mais idosas fez com que as taxas de analfabetismo feminino nas faixas etárias de 10 anos ou mais e de 15 anos ou mais ainda suplantassem as masculinas.

Em 2005, na população de 10 anos ou mais de idade, a proporção dos que alcançaram pelo menos 11 anos de estudo (ou seja, que concluíram pelo menos o ensino médio ou equivalente) ficou em 27,2%, sendo que, em 2004, estava em 26,0%. Refletindo a maior escolarização das mulheres, em 2005 esse indicador correspondente ao contingente feminino foi de 28,9%, situando-se 3,4 pontos

percentuais acima do referente à população masculina. Ademais, a disparidade entre o nível de instrução dos dois gêneros mostrou-se mais acentuada na população ocupada. No grupamento das mulheres ocupadas, 41,5% tinham 11 anos ou mais de estudo, ficando 10,5 pontos percentuais acima do indicador referente aos homens. Na população masculina, a diferença, em pontos percentuais, entre esse indicador do total da população de 10 anos ou mais de idade e o da ocupada foi de 5,5 enquanto na feminina alcançou 12,6. Essa diferença acentuada entre os resultados dos dois indicadores da população feminina, é um indicativo de que o interesse feminino em ingressar no mercado de trabalho aumenta com a elevação no nível de instrução.



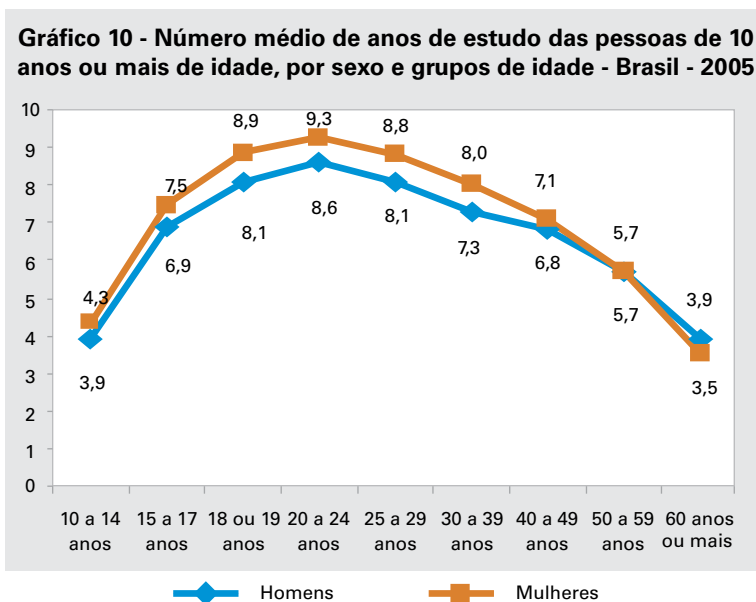
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Outro indicador que possibilita mensurar o nível de instrução da população é o número médio de anos de estudo. Esse indicador referente ao total da população de 10 anos ou mais de idade (6,7 anos) foi menor que o da parcela das pessoas ocupadas (7,4 anos). Para a população 25 anos ou mais de idade (ou seja, aquela que seguindo o curso normal da escolarização já teria idade mais que suficiente para ter concluído o nível superior), o número médio de anos de estudo foi de 6,6 anos e para as pessoas ocupadas deste grupo etário, 7,2 anos. Comparando-se os resultados desse indicador por grupos de idade, verificou-se que o seu máximo encontrava-se no grupo de 20 a 24 anos de idade, tanto para o total como para os ocupados.

Tanto no total da população de 10 anos ou mais de idade como na população ocupada, o nível de instrução das mulheres, medido em número médio de anos de estudo, foi mais alto que o dos homens. Entretanto, a comparação por faixa etária permitiu ainda perceber que, nas idades mais elevadas, o nível de instrução dos homens era maior que o das mulheres, refletindo ainda os efeitos de uma época em que a educação feminina era menos valorizada.

O nível de instrução da Região Nordeste situou-se em patamar mais baixo que o das demais, sendo o da Região Sudeste o mais elevado. O número médio de anos

de estudo da população de 10 anos ou mais de idade foi de 5,4 anos, na Região Nordeste, e de 7,4 anos, na Sudeste. Também na parcela da população ocupada, o nível de instrução da Região Sudeste (8,4 anos) manteve-se na liderança e o da Nordeste foi o menor (5,7 anos).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Evolução temporal

(indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

A evolução dos indicadores, considerando os resultados de 2004 e de 2005 com a mesma cobertura geográfica abrangida anteriormente pela PNAD, mostrou a evolução na situação educacional do País.

Considerando as faixas de idade em que as crianças e adolescentes deveriam estar cursando o ensino pré-escolar, o fundamental e o médio, verificou-se que a parcela que não freqüentava escola no grupo de 5 ou 6 anos de idade diminuiu de 36,2% para 23,8%, de 1995 para 2001, e atingiu 17,8%, em 2005. Na faixa etária de 7 a 14 anos, o contingente que não freqüentava escola representou 9,8%, em 1995, 3,5%, em 2001, e 2,6%, em 2005, e na de 15 a 17 anos, esses percentuais foram 33,4%, 18,9% e 18,0%, respectivamente.

A inserção das crianças e adolescentes de 5 a 14 anos de idade na população estudantil apresentou sentido de crescimento em todas as regiões. Na faixa de 15 a 17 anos de idade, o percentual destes adolescentes que não freqüentavam escola em 2005 ficou abaixo daquele de 2001 em todas as regiões, embora na Nordeste tenham ficado praticamente iguais (20,8%, em 2001, e 20,7%, em 2005).

O aumento da escolarização das crianças e adolescentes vem contribuindo para a redução do analfabetismo e elevação do nível de instrução da população.

Tabela 11 - Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões e grupos de idade - 1995/2005

Ano	Percentual de pessoas que não freqüentavam escola na população de 5 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
5 ou 6 anos						
1995	36,2	32,6	35,5	33,8	42,9	40,9
2001	23,8	27,3	20,5	20,4	34,1	32,6
2005	17,8	22,6	14,6	14,9	26,7	24,4
7 a 14 anos						
1995	9,8	8,1	15,0	6,4	8,3	8,3
2001	3,5	4,7	4,8	2,6	3,0	2,9
2005	2,6	3,4	3,5	1,8	2,1	2,4
15 a 17 anos						
1995	33,4	25,1	36,7	29,5	40,3	33,8
2001	18,9	19,8	20,8	16,4	21,1	19,8
2005	18,0	18,7	20,7	15,4	19,3	18,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

(1) Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade caiu de 14,7% para 11,4%, de 1995 para 2001, e situou-se em 10,1%, em 2005. Na faixa etária de 10 a 14 anos de idade, em que se espera que a criança esteja pelo menos alfabetizada, a taxa de analfabetismo baixou de 9,9%, em 1995, para 4,2%, em 2001, e ficou em 3,2%, em 2005. No Nordeste, esse indicador estava em 23,9%, em 1995, e decresceu de 9,5%, em 2001, para 7,0%, em 2005. Apesar desse avanço, esse último resultado ainda ficou muito distanciado do patamar alcançado nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Tabela 12 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e grupos de idade - 1995/2005

Ano	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1995	14,7	11,5	29,4	8,4	8,2	12,0
2001	11,4	9,7	22,2	6,8	6,4	9,2
2005	10,1	8,2	20,0	6,0	5,4	8,0
10 a 14 anos						
1995	9,9	7,4	23,9	2,4	1,9	4,6
2001	4,2	4,4	9,5	1,2	1,2	1,9
2005	3,2	3,1	7,0	1,2	1,0	1,3
15 anos ou mais						
1995	15,5	12,4	30,5	9,3	9,1	13,3
2001	12,3	10,6	24,2	7,5	7,1	10,2
2005	10,9	9,0	21,9	6,6	5,9	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Em decorrência das diferenças nos níveis de escolarização dos dois gêneros ao longo dos anos, ainda havia, em 2005, nítido distanciamento entre as taxas de analfabetismo dos meninos e das meninas de 10 a 14 anos de idade, embora ambas tenham apresentado tendência de declínio em quatro anos. No contingente de 10 anos ou mais de idade, as taxas de analfabetismo masculina e feminina estavam próximas em decorrência de, nas idades mais avançadas, o analfabetismo feminino ser maior que o masculino.

Em 1995, no grupo etário de 10 a 14 anos de idade, a taxa de analfabetismo do contingente masculino estava em 12,4% e do feminino em 7,3%. De 2001 para 2005, essa taxa passou de 5,3% para 4,3%, para os homens, e de 3,1% para 1,9%, para as mulheres.

A contínua elevação do nível da instrução da população pode ser acompanhada pela evolução da proporção de pessoas com 10 anos ou mais de idade com 11 anos ou mais de estudo, ou seja, que concluíram pelo menos o ensino médio ou grau equivalente. Esse indicador passou de 15,5%, em 1995, para 21,7%, em 2001, e alcançou 27,6%, em 2005. Na parcela da população ocupada, o nível de instrução permaneceu mais alto, tendo o contingente que concluiu o ensino médio ou equivalente crescido de 20,4%, em 1995, para 28,9%, em 2001, e atingiu 35,9%, em 2005.

Ainda que os resultados desse indicador tenham apresentado crescimento tanto para a população masculina como para a feminina, perduraram as diferenças, refletindo a maior escolarização das mulheres.

Tabela 13 - Percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo na população de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo - Brasil - 1995/2005

Ano	Percentual de pessoas com 11 anos ou mais de estudo na população de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
1995	15,5	14,4	16,4	20,4	17,3	24,9
2001	21,7	20,1	23,2	28,9	24,6	35,1
2005	27,6	25,8	29,2	35,9	31,5	42,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

A evolução do número médio de anos de estudo também mostrou o crescimento no nível de instrução da população. No contingente de 25 anos ou mais de idade, o número médio de anos de estudo estava em 5,3 anos, em 1995, e passou de 6,0 anos para 6,6 anos, de 2001 para 2005. Na população ocupada este indicador subiu de 5,8 anos para 6,6 anos, de 1995 para 2001, e atingiu 7,3 anos, em 2005. O número médio de anos de estudo também mostrou o diferencial por gênero, pois o das mulheres manteve-se mais elevado que o dos homens.

Tabela 14 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo e grupos de idade - Brasil - 1995/2005

Ano	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
Total						
1995	5,2	5,0	5,3	5,7	5,4	6,1
2001	6,1	6,0	6,3	6,8	6,4	7,4
2005	6,7	6,6	6,9	7,5	7,1	8,0
20 a 24 anos						
1995	6,7	6,3	7,1	6,7	6,2	7,5
2001	8,0	7,6	8,4	8,1	7,5	9,1
2005	9,0	8,6	9,3	9,1	8,6	9,9
25 anos ou mais						
1995	5,3	5,3	5,2	5,8	5,5	6,1
2001	6,0	6,0	6,1	6,6	6,3	7,2
2005	6,6	6,5	6,7	7,3	6,9	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Situação do mercado de trabalho

Panorama recente

No País, o nível da ocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade (percentual de pessoas ocupadas na população de 10 anos ou mais de idade) passou de 56,5% para 57,0%, de 2004 para 2005. O número de pessoas ocupadas apresentou crescimento expressivo (2,9%), superando o do total de pessoas de 10 anos ou mais de idade (2,0%). Em números absolutos, de 2004 para 2005, a população ocupada aumentou perto de 2,5 milhões pessoas, das quais 52% eram mulheres. Essa maior participação feminina no acréscimo da população ocupada mostrou a continuação do processo de inserção cada vez maior das mulheres no mercado de trabalho.

De 2004 para 2005, o nível da ocupação feminina subiu de 45,6% para 46,4%, enquanto o da masculina não apresentou crescimento significativo, passando de 68,2% para 68,3%. A população ocupada feminina teve aumento de 3,7% e a masculina, de 2,4%.

De 2004 para 2005, a região que apresentou a maior taxa de crescimento da população ocupada foi a Sudeste (3,9%), vindo em seguida a da Nordeste (3,4%). A Região Sul apresentou variação insignificante (0,7%), enquanto os crescimentos observados nas Regiões Centro-Oeste (1,7%) e Norte (2,3%) não foram elevados. A variação no número de pessoas ocupadas foi inferior a do total da população de 10 anos ou mais de idade nas Regiões Norte (2,5%), Sul (1,3%) e Centro-Oeste (2,6%).

Embora tenha passado de 62,8% para 62,4%, de 2004 para 2005, o nível de ocupação da Região Sul continuou em patamar mais alto que os das demais. Esse indicador da Região Sudeste subiu de 54,5% para 55,4%, mas continuou sendo o menor.

A taxa de desocupação passou de 8,9%, em 2004, para 9,3%, em 2005. Este mesmo movimento foi observado nos indicadores dos dois gêneros, sendo que a da população feminina permaneceu mais elevada que a da masculina, o que é mais um indicativo da forte pressão das mulheres para ingressar no mercado de trabalho.

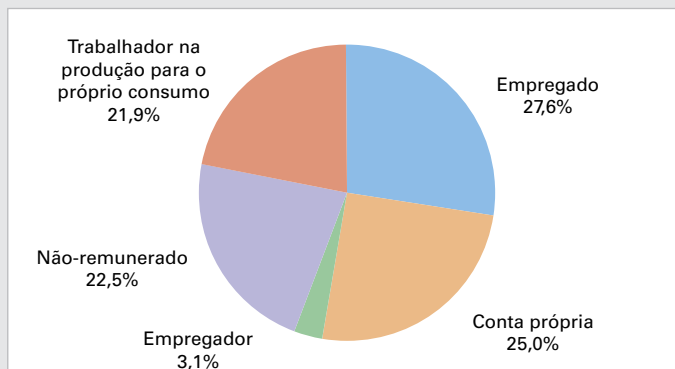
De 2004 para 2005, nenhuma categoria de posição na ocupação apresentou variação negativa, embora os aumentos nos números de trabalhadores não-remunerados (0,5%) e por conta própria (1,4%) tenham sido insignificantes. As categorias que apresentaram as maiores taxas de crescimento foram as dos trabalhadores na produção para o próprio consumo (15,0%) e na construção para o próprio uso (23,0%). Ainda que o crescimento dessa última categoria tenha sido o mais alto, cabe lembrar que representava somente 0,1% da população ocupada e, também, que as mulheres eram maioria no contingente de trabalhadores na produção para o próprio consumo, enquanto os homens predominavam na dos trabalhadores na construção para o próprio consumo. O número de empregadores cresceu 5,9%, o dos empregados, 2,8% e o dos trabalhadores domésticos, 2,9%. O incremento no número de empregados decorreu da contribuição da categoria dos que tinham carteira de trabalho assinada, que apresentou a expressiva elevação de 5,3%, uma vez que o contingente dos militares e funcionários públicos teve retração, ainda que reduzida (1,4%), e o dos empregados sem registro apresentou variação positiva inexpressiva (0,1%). No que concerne aos trabalhadores domésticos, as suas duas categorias aumentaram, sendo que taxa de crescimento dos que tinham carteira de trabalho assinada foi mais alta (4,5%) do que a dos não-registrados (2,3%).

De 2004 para 2005, o número de pessoas em atividade agrícola apresentou variação positiva insignificante (0,5%). Nessa atividade, em contraposição ao acentuado crescimento do contingente dos trabalhadores na produção para o próprio consumo, três categorias tiveram variação negativa (de 5,9% na dos não-remunerados, 4,0% na dos conta própria e 1,2% na dos empregadores) e uma permaneceu estável. O aumento de 15,0% no número de trabalhadores na produção para o próprio consumo pode ter sido resultante, principalmente, da absorção de pessoas usualmente ocupadas em outras categorias da atividade agrícola que não puderam se inserir na produção para o mercado, em decorrência de fatores adversos que atingiram esse segmento da economia em 2005. Na categoria dos empregados em atividade agrícola, que teve variação positiva irrelevante (0,3%), a parcela do emprego registrado apresentou crescimento, ainda que pequeno (1,5%), e a dos sem carteira de trabalho assinada teve queda insignificante (0,2%).

Em 2005, a participação das pessoas em atividade agrícola na população ocupada situou-se em 20,5%, mostrando sentido de redução em relação à do ano anterior (21,0%). Como resultado do elevado incremento no número de trabalhadores na produção para o próprio consumo ocorrido de 2004 para 2005, a participação desta categoria na população ocupada no segmento agrícola subiu de 19,1% para 21,9%. Em contrapartida, a dos não-remunerados declinou de 24,0% para 22,5% e a dos trabalhadores por conta própria caiu de 26,2% para 25,0%. As participações dos empregados (27,6%) e empregadores (3,1%) permaneceram inalteradas.

De 2004 para 2005, a proporção de pessoas com carteira de trabalho assinada no contingente de empregados em atividade agrícola passou de 31,7% para 32,1%.

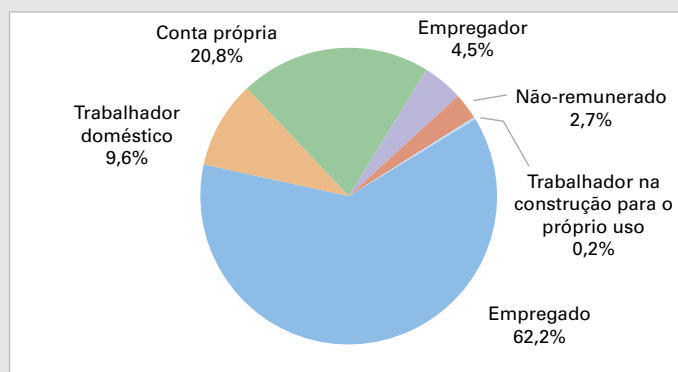
**Gráfico 11 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade agrícola no trabalho principal da semana de referência
Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

O pessoal ocupado em atividade não-agrícola cresceu 3,6%, de 2004 para 2005, tendo havido aumentos significativos em todas as categorias de posição na ocupação, embora os mais elevados tenham ocorrido nas duas menos numerosas (trabalhadores na construção para o próprio uso e não-remunerados). Essas duas categorias de trabalhadores sem contrapartida de remuneração abrangiam, em conjunto, menos de 3% da população ocupada em atividade não-agrícola. De 2004 para 2005, o número de trabalhadores na construção para o próprio uso subiu 23,0%, como já havia sido mencionado, e o de não-remunerados, 17,3%. O número de empregados aumentou 3,0% e o dos trabalhadores domésticos, 2,9%. Em conjunto essas duas categorias representavam 71,8% da população ocupada em atividade não-agrícola em 2005. Os contingentes de trabalhadores por conta própria e de empregadores tiveram expansão, respectivamente, de 3,2% e 7,2%, de 2004 para 2005.

**Gráfico 12 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas em atividade não-agrícola no trabalho principal da semana de referência
Brasil - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

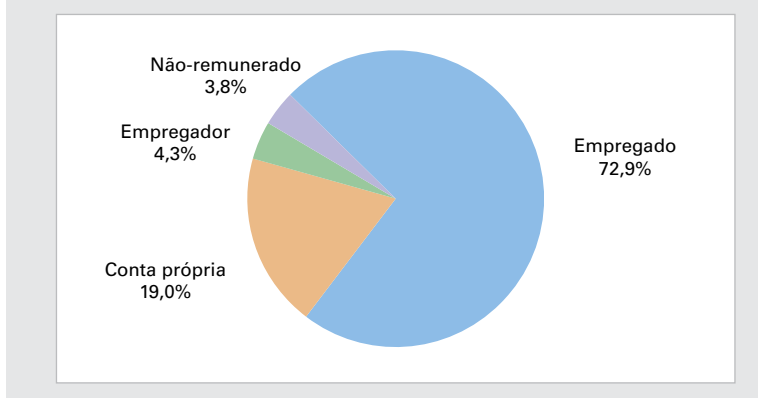
No contingente dos empregados em atividade não-agrícola, de 2004 para 2005, houve expressiva elevação no número de pessoas com carteira de trabalho assinada (5,5%), queda reduzida no dos militares e funcionários públicos estatutários (1,4%), enquanto o dos empregados não-registrados permaneceu estável (variação positiva de 0,2%).

De 2004 para 2005, na categoria dos militares e funcionários públicos estatutários (que constituía a menor parcela dos empregados) o número dos funcionários públicos federais apresentou crescimento de 3,9%. A parcela municipal teve variação insignificante (- 0,5%) e a da esfera estadual, redução de 3,5%. O aumento na parcela do funcionalismo federal elevou a sua participação na categoria dos militares e funcionários públicos estatutários de 10,7% para 11,3%, enquanto o estadual passou de 42,1% para 41,2% e o municipal, de 42,5% para 42,9%.

De 2004 para 2005, nos grupamentos de atividades não-agrícolas somente o dos outros serviços coletivos, sociais e pessoais apresentou queda expressiva (5,7%). Dentre os grupamentos que tiveram variação positiva, os aumentos mais acentuados foram nos do comércio e reparação (5,7%), da construção (5,3%), do alojamento e alimentação (5,3%) e da indústria de transformação (5,1%).

No grupamento da indústria de transformação, de 2004 para 2005, todas as categorias de posição na ocupação apresentaram crescimento, sendo que a dos trabalhadores por conta própria teve aumento acentuado (13,4%), o que também impulsionou a elevação no número de trabalhadores não-remunerados, que atingiu 70,2%. Os aumentos nos contingentes de empregadores (1,9%) e de empregados (1,3%) não foram altos. O incremento no número de empregados foi sustentado pela elevação de 2,4% na categoria dos com carteira de trabalho assinada, uma vez que a dos não-registrados teve redução de 2,6%. No contingente dos empregados, 78,8% tinham carteira de trabalho assinada e estavam fortemente concentrados em empreendimentos que não eram pequenos, onde se deu o crescimento desta categoria.

Gráfico 13 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na indústria de transformação no trabalho principal da semana de referência - Brasil - 2005

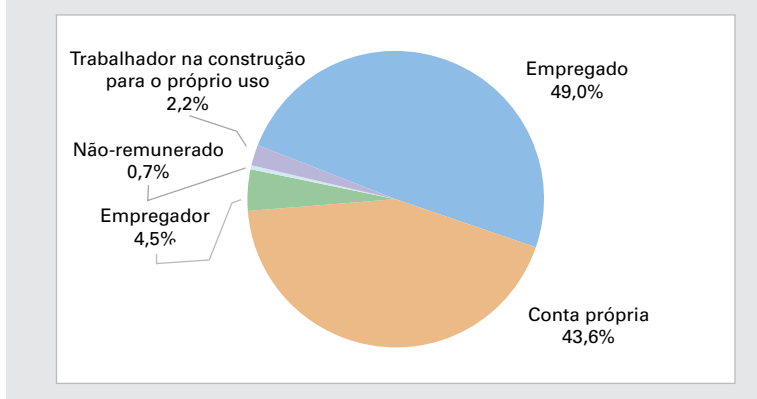


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

De 2004 para 2005, no grupamento da construção também houve aumento no contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (5,0%), sinalizando o aquecimento do segmento das grandes construtoras, em que se concentrava esta categoria. Como não houve variação significativa (+ 0,7%) na categoria dos empregados não-registrados, o crescimento do total dos empregados situou-se em 2,7%.

O número de trabalhadores por conta própria aumentou em 7,3% e o de empregadores, em 12,3%. O aumento dessas duas categorias aponta para o aquecimento do segmento das pequenas obras e reparos, uma vez que a maior parcela dos empregadores também se concentrava em empreendimentos de pequeno porte. Em 2005, os trabalhadores por conta própria e os empregadores, em conjunto, representavam 48,1% da população ocupada na construção, enquanto os empregados abarcavam 49,0%. Os trabalhadores não-remunerados, que representavam a menor parcela da população ocupada nesse segmento da atividade econômica (0,7%, em 2005) foi a única que apresentou redução de 2004 para 2005.

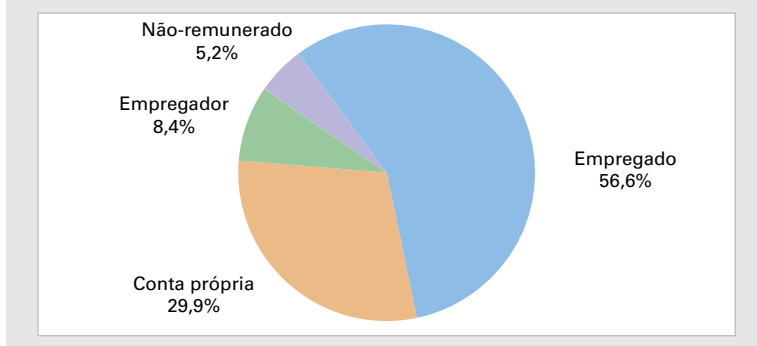
Gráfico 14 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na construção no trabalho principal da semana de referência - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

De 2004 para 2005, no grupamento do comércio e reparação a única categoria que não cresceu foi a dos trabalhadores por conta própria (variação negativa de 0,2%), todas as demais tiveram aumentos expressivos. A taxa de crescimento mais alta foi a dos empregados (8,9%), que abrangiam 56,6% do pessoal ocupado no comércio e reparação em 2005. A sua maior parcela, constituída pelos empregados com carteira de trabalho assinada, apresentou elevado crescimento (11,7%), enquanto a dos empregados não-registrados subiu (3,9%).

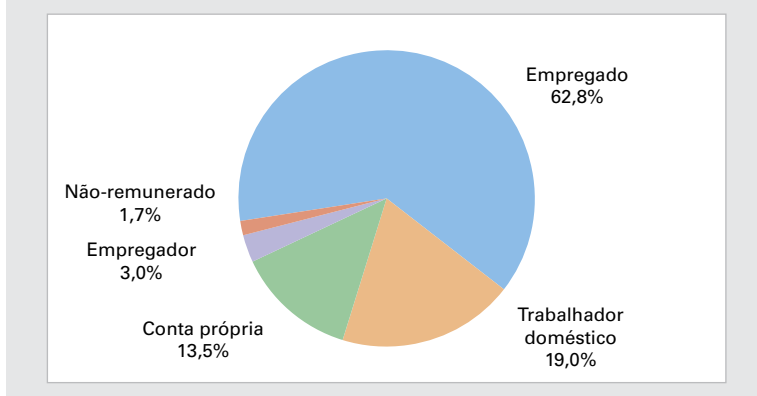
Gráfico 15 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas no comércio e reparação no trabalho principal da semana de referência - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

O aumento de 2004 para 2005 no contingente ocupado no segmento dos serviços foi de 2,1%. O incremento de 1,9% no contingente dos empregados foi alcançado em decorrência do aumento de 5,0% na parcela dos empregados com carteira de trabalho assinada, uma vez que houve queda no contingente dos militares e funcionários públicos estatutários, e o dos empregados não-registrados teve variação insignificante de sentido negativo (0,5%). Enquanto o número de trabalhadores por conta própria ficou estável, os dos empregadores e não-remunerados aumentaram, ambos, em 9,8%.

Gráfico 16 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas nos serviços no trabalho principal da semana de referência - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

A estrutura da atividade econômica é bastante distinta regionalmente, o que se reflete na população ocupada. Considerando as atividades econômicas agrupadas em cinco segmentos (agrícola, indústria, construção, comércio e reparação, e serviços) constatou-se que, em 2005, nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste o segmento formado pelas atividades dos serviços absorvia, respectivamente, 46,3% e 45,3% da população ocupada e, nas demais regiões, este percentual variou de 32,7% a 36,2%. No segmento da indústria foram constatados três níveis, ficando as participações das Regiões Sudeste (17,5%) e Sul (18,5%) no mais elevado, a da Região Norte em posição intermediária (14,9%) e as das Regiões Nordeste (9,7%) e Centro-Oeste (10,6%) no mais baixo. Já os percentuais de pessoas ocupadas no segmento agrícola variaram de 36,1%, na Região Nordeste, a 10,0%, na Sudeste, sendo que somente os percentuais das Regiões Norte (23,4%) e Sul (22,1%) ficaram próximos. Nos segmentos da construção e do comércio e reparação os percentuais das regiões ficaram menos afastados. No da construção situaram-se no intervalo de 5,4% a 7,2%, e no do comércio e reparação, de 15,8% a 19,5%.

De 2004 para 2005, o pessoal ocupado em atividade agrícola apresentou pequena queda na Região Sul (1,4%) e forte retração na Região Norte (16,5%). Nas demais regiões, as variações na população ocupada em atividade agrícola foram positivas. O contingente ocupado na indústria de transformação apresentou acentuada expansão na Região Norte (36,7%), também cresceu nas Regiões Nordeste (7,5%) e Sudeste (3,2%) e teve variação insignificante nas Regiões Sul (+0,7%) e Centro-Oeste (-0,8%). A população ocupada na construção apresentou queda de 2,5% na Região Centro-

Oeste, enquanto nas demais o sentido foi de aumento, sendo o da Região Sudeste o mais alto (7,3%). Em todas as regiões houve elevação no número de pessoas ocupadas no comércio e reparação, sendo que as maiores ocorreram nas Regiões Norte (6,8%) e Sudeste (6,5%) e o menor, na Sul (3,5%). O incremento na parcela ocupada nos serviços foi significativo nas Regiões Norte (4,3%) e Sudeste (2,8%) e irrelevante nas demais.

Tabela 15 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os segmentos de atividade do trabalho principal - 2005

Segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	20,5	23,4	36,1	10,0	22,1	17,6
Indústria	14,9	14,9	9,7	17,5	18,5	10,6
Indústria de transformação	14,1	14,0	9,0	16,7	17,9	9,8
Construção	6,5	6,7	5,4	7,2	6,0	7,0
Comércio e reparação	17,8	18,1	15,8	18,8	17,5	19,5
Serviços	40,1	36,2	32,7	46,3	35,8	45,3
Serviços domésticos	7,6	7,4	6,4	8,7	6,3	9,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida ou não-declarada.

Evolução temporal

(indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

Considerando os resultados de 2004 e 2005 restritos à cobertura geográfica abrangida anteriormente pela pesquisa para análise da evolução temporal dos indicadores, verificou-se, com o acompanhamento do nível da ocupação a partir do início da década passada, que este indicador apresentou sensível redução de patamar em 1996. Com o aumento observado em 2005, o nível da ocupação desse ano superou todos os ocorridos de 1996 a 2004, mas ainda foi insuficiente para atingir o patamar existente na primeira metade da década de 1990.

Os níveis da ocupação dos dois gêneros apresentaram evoluções distintas. O acompanhamento a partir da década de 1990 mostrou que o nível da ocupação da população masculina manteve tendência de queda até 2003, com nítida retração em 1996. Esse indicador atingiu seu mínimo em 2003 (67,2%) e em 2005 (68,1%) ainda ficou abaixo dos ocorridos até 1998. No contingente feminino, o nível da ocupação que vinha em sentido de crescimento até 1995, também apresentou forte queda em 1996, mas já a partir de 1999 era perceptível a retomada da tendência de crescimento, sendo que o nível da ocupação em 2004 já estava nitidamente acima de todos os anteriores. Esses resultados são indicativos do forte impulso de ingresso feminino no mercado de trabalho, que já se mostrava acentuado na década de 1980.

Tabela 16 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo - Brasil - 1992/2005

Sexo	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)											
	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005
Total	57,5	57,3	57,6	55,1	55,4	54,8	55,1	54,8	55,7	55,4	56,3	56,8
Homens	72,4	71,9	71,3	69,0	69,2	68,3	67,9	67,4	67,8	67,2	67,9	68,1
Mulheres	43,4	43,5	44,6	41,9	42,5	42,0	43,0	43,1	44,4	44,4	45,5	46,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1992/2005.

Nota: Exclui-se as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

De 1995 para 2005, o nível da ocupação diminuiu sensivelmente nas faixas de idade abaixo de 25 anos e na de 60 anos ou mais. Nos grupos intermediários, o nível da ocupação de 2005 ainda ficou acima daquele de 1995, em função da parcela feminina. Em todos os faixas de idade, o nível da ocupação masculina em 2005 foi abaixo do referente a 1995. Na população feminina, em dez anos, este indicador aumentou nitidamente nas faixas de 20 a 59 anos de idade e caiu nos grupos etários abaixo de 20 anos e de 60 anos ou mais.

Tabela 17 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1995/2005

Grupos de idade	Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	1995	2005	1995	2005	1995	2005
Total (1)	57,6	56,8	71,3	68,1	44,6	46,4
10 a 14 anos	18,7	10,3	24,1	13,6	13,0	6,9
15 a 17 anos	44,0	30,3	55,8	38,3	31,9	22,3
18 ou 19 anos	57,8	51,1	70,3	61,0	45,1	40,8
20 a 24 anos	68,3	66,5	83,1	78,8	53,7	54,2
25 a 29 anos	73,4	74,8	90,6	87,4	57,8	62,9
30 a 39 anos	77,1	78,4	92,8	91,1	62,5	66,7
40 a 49 anos	76,1	76,4	91,6	89,6	61,5	64,4
50 a 59 anos	63,2	64,4	81,3	79,2	47,0	51,2
60 anos ou mais	32,9	29,8	48,5	42,9	20,2	19,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Exclui-se as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

A participação de cada segmento de atividade na absorção da população ocupada apresentou modificações importantes de 1995 para 2005. Enquanto o pessoal ocupado em atividade agrícola teve a sua participação reduzida, as dos ocupados no comércio e reparação e nos serviços aumentaram, tanto no contingente masculino como no feminino. Entretanto, os homens e as mulheres ainda mantiveram distribuições bastante distintas nos segmentos da atividade econômica.

Em dez anos, o segmento que apresentou maior modificação na sua composição por gênero foi o do comércio e reparação. Nesse segmento, as mulheres representavam 32,9% do pessoal ocupado, em 1995, e 38,3%, em 2005. A participação feminina na população ocupada passou de 2,4% para 2,6%, no segmento da construção, de 34,0% para 36,5%, no da indústria, de 56,0% para 57,1%, no dos serviços, e de 34,3% para 33,0%, no agrícola. Cabe destacar que, no grupamento dos serviços domésticos, inserido no segmento dos serviços, a parcela feminina representava 93,2%, em 1995, e 93,4%, em 2005.

Tabela 18 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo os segmentos de atividade do trabalho principal - 1995/2005

Segmentos de atividade do trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)					
	Total		Sexo			
			Homens		Mulheres	
	1995	2005	1995	2005	1995	2005
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	26,1	19,7	28,6	22,9	22,4	15,4
Indústria	14,8	14,9	16,3	16,3	12,6	12,8
Indústria de transformação	13,9	14,1	15,0	15,2	12,4	12,6
Construção	6,4	6,5	10,3	11,0	0,4	0,4
Comércio e reparação	15,7	18,0	17,5	19,3	13,0	16,4
Serviços	36,7	40,7	26,9	30,2	51,5	55,0
Serviços domésticos	7,4	7,7	0,8	0,9	17,2	17,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Inclusive as pessoas com atividade maldefinida ou não-declarada

Também, existem diferenças marcantes entre as composições por posição na ocupação e categoria do emprego dos dois gêneros. O número de mulheres suplantava o dos homens nos contingentes dos trabalhadores na produção para o próprio consumo e não-remunerados e, especialmente, no dos trabalhadores domésticos. No grupo dos empregados, a parcela feminina era maioria na categoria dos militares e funcionários públicos estatutários. Em dez anos, a parcela feminina declinou nas categorias dos trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso, não se alterou na dos trabalhadores domésticos sem carteira de trabalho assinada e, nas demais, ampliou a sua participação.

Tabela 19 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, e percentual de mulheres na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2005

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (%)				Percentual de mulheres na população de 10 anos ou mais de idade, ocupada na semana de referência	
	Homens		Mulheres		1995	2005
	1995	2005	1995	2005		
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	39,9	42,2
Empregado (2)	57,5	61,1	41,9	48,4	32,6	36,6
Com carteira de trabalho assinada	32,0	35,0	22,7	26,7	32,0	35,8
Militar e estatutário	5,0	4,8	9,1	8,6	54,6	56,6
Outro sem carteira de trabalho assinada	20,5	21,3	10,1	13,1	24,6	31,0
Trabalhador doméstico (2)	0,8	0,9	17,2	17,1	93,2	93,4
Com carteira de trabalho assinada	0,3	0,4	3,1	4,3	86,7	89,8
Sem carteira de trabalho assinada	0,5	0,5	14,2	12,8	94,7	94,7
Conta própria	26,5	25,2	16,6	16,3	29,4	32,1
Empregador	5,3	5,4	1,9	2,7	19,6	26,6
Não-remunerado	8,0	4,8	13,0	8,5	52,0	56,5
Trabalhador na produção para o próprio consumo	1,6	2,4	9,2	7,0	79,3	67,8
Trabalhador na construção para o próprio uso	0,3	0,2	0,1	0,0	14,5	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Em termos de horas trabalhadas perduraram as diferenças marcantes entre os contingentes masculino e feminino. De 1995 para 2005, o percentual de pessoas que trabalhavam habitualmente menos de 40 horas semanais na população ocupada, passou de 45,0% para 42,8%, na parcela masculina, e de 16,2% para 18,6%, na feminina.

Trabalho infantil

Panorama recente

De 2004 para 2005, o contingente de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade ocupados passou de 11,8% para 12,2%. O nível da ocupação passou de 1,5% para 1,8%, no grupo etário de 5 a 9 anos, de 10,1% para 10,8%, no de 10 a 14 anos e de 31,1% para 30,8%, no de 15 a 17 anos de idade. O aumento de 10,3% no número de crianças ocupadas de 5 a 14 anos de idade foi influenciado pelo crescimento na categoria dos trabalhadores na produção para o próprio consumo, típica da atividade agrícola, e na dos não-remunerados, mais concentrada nessa atividade. Embora ambas as categorias tenham apresentado elevação significativa, o incremento na categoria dos trabalhadores na produção para o próprio consumo foi maior.

A concentração em atividade agrícola das crianças e adolescentes ocupados diminuía com aumento da idade, o mesmo ocorrendo com os trabalhos sem contrapartida de remuneração.

Em 2005, a atividade agrícola detinha 76,7% do contingente ocupado de 5 a 9 anos de idade, sendo que este percentual era de 58,7% na faixa etária de 10 a 14 anos e de 32,9% na de 15 a 17 anos. Esse último resultado ficou acima da proporção referente ao contingente de 18 anos ou mais de idade (19,1%).

As categorias dos trabalhadores sem contrapartida de remuneração abrangiam 91,3% das crianças de 5 a 9 anos de idade ocupadas em 2005 (64,4% como não-remunerados e 26,9% como trabalhadores na produção para o próprio consumo), 71,6% do grupo etário de 10 a 14 anos de idade (57,6% como não-remunerados, 13,6% como trabalhadores na produção para o próprio consumo e 0,4% como trabalhadores na construção para o próprio uso) e 33,0% do contingente de 15 a 17 anos de idade (27,3% como não-remunerados, 5,4% como trabalhadores na produção para o próprio consumo e 0,3% como trabalhadores na construção para o próprio uso).

O nível da ocupação do contingente masculino manteve-se mais elevado que o do feminino em todos os três grupos de idade. Em 2005, na faixa etária de 5 a 17 anos, o nível da ocupação masculina ficou em 15,6% e o da feminina, 8,6%.

O envolvimento de crianças e adolescentes em atividade econômica apresentou diferenças regionais importantes. A Região Sudeste foi a que deteve menor nível da ocupação das crianças e adolescentes (8,6%), vindo em seguida a Centro-Oeste (10,5%). Essas duas regiões foram as que apresentaram as menores proporções de pessoas de 5 anos ou mais de idade em atividade agrícola no total da população ocupada. Em todas as regiões, o nível da ocupação da parcela feminina foi menor que o da masculina.

Tabela 20 - Nível da ocupação na semana de referência das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

Sexo e grupos de idade	Nível da ocupação na semana de referência das pessoas de 5 a 17 anos de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	12,2	13,1	15,9	8,6	14,0	10,5
5 a 9 anos	1,8	2,4	3,2	0,6	2,1	0,6
10 a 14 anos	10,8	13,6	17,0	5,6	11,6	7,3
15 a 17 anos	30,8	32,8	34,4	25,5	37,3	31,2
Homens	15,6	17,6	21,1	10,6	17,2	13,5
5 a 9 anos	2,4	3,3	4,5	0,7	2,9	0,8
10 a 14 anos	14,3	18,7	22,6	7,1	15,2	9,8
15 a 17 anos	39,0	43,4	45,4	31,3	44,5	39,3
Mulheres	8,6	8,7	10,5	6,5	10,7	7,5
5 a 9 anos	1,1	1,4	1,9	0,4	1,3	0,4
10 a 14 anos	7,2	8,4	11,1	4,0	8,0	4,8
15 a 17 anos	22,6	22,7	23,3	19,4	30,0	23,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Evolução temporal

(indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

Considerando os resultados de 2004 com a mesma cobertura geográfica abrangida anteriormente pela pesquisa, verificou-se que o nível da ocupação do grupo de 5 a 17 anos de idade apresentou tendência de declínio no período de 1995 a 2005.

De 2001 para 2005, a participação da parcela ocupada na faixa etária de 5 a 9 anos passou de 1,8% para 1,6%, na de 10 a 14 anos, de 11,6% para 10,3%, e na de 15 a 17 anos, de 31,5% para 30,3%. Em 1995, esses indicadores estavam, respectivamente, em 3,2%, 18,7% e 44,0%.

Constatou-se, ainda, que o diferencial entre os gêneros foi mantido.

Tabela 21 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 5 a 17 anos de idade, por grupos de idade e sexo - Brasil - 1995/2005

Ano	Nível da ocupação na semana de referência das pessoas de 5 a 17 anos de idade (%)			
	Total	Grupos de idade		
		5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 17 anos
		Total		
1995	18,7	3,2	18,7	44,0
2001	12,7	1,8	11,6	31,5
2005	11,8	1,6	10,3	30,3
		Homens		
1995	24,0	4,1	24,1	55,8
2001	16,4	2,6	15,3	39,9
2005	15,1	2,2	13,6	38,3
		Mulheres		
1995	13,3	2,3	13,0	31,9
2001	9,0	1,0	7,8	23,1
2005	8,4	1,0	6,9	22,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Sindicalização e cobertura previdenciária

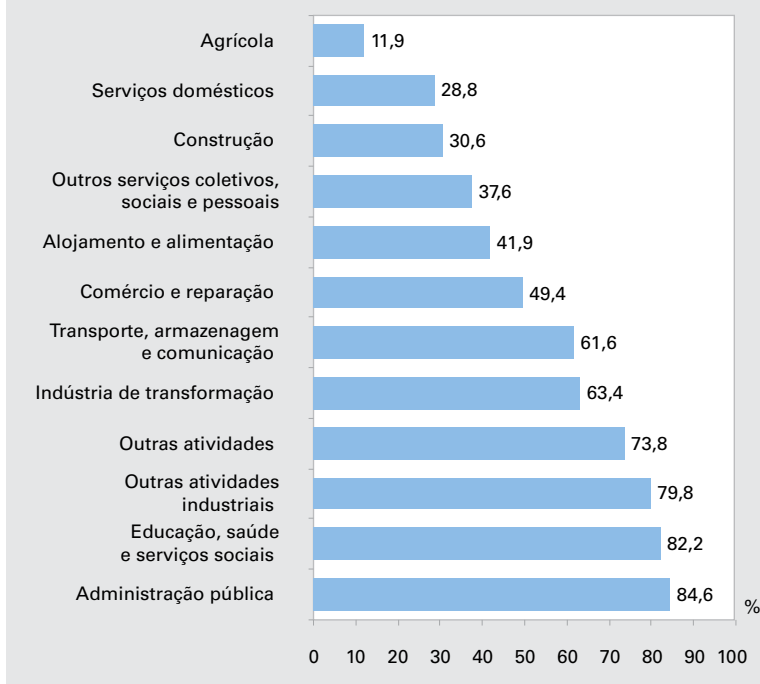
Panorama recente

De 2004 para 2005, o número de contribuintes de instituto de previdência no trabalho principal cresceu 4,9%. O incremento no emprego com carteira de trabalho assinada, que é a categoria que concentra a maior parcela dos contribuintes de instituto de previdência, contribuiu efetivamente para essa elevação. A proporção de contribuintes de instituto de previdência no trabalho principal no total da população ocupada passou de 46,3% para 47,2%, de 2004 para 2005. Este indicador aumentou tanto na população masculina como na feminina. O número de homens contribuintes de instituto de previdência no trabalho principal ascendeu em 4,5% e o de mulheres, em 5,4%.

Os grupamentos de atividade do trabalho principal que apresentaram as maiores proporções de contribuintes de instituto de previdência foram os da administração pública (84,6%) e da educação, saúde e serviços sociais (82,2%), enquanto os menores percentuais foram os agrícola (11,9%), dos serviços domésticos (28,8%) e da construção (30,6%).

Em 2005, a proporção de contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho no total da população ocupada estava em 47,4%. Na população masculina este indicador situou-se em 48,1% e, na feminina, em 46,4%.

Gráfico 17 - Percentual de contribuintes de instituto de previdência no trabalho principal na população de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade do trabalho principal - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

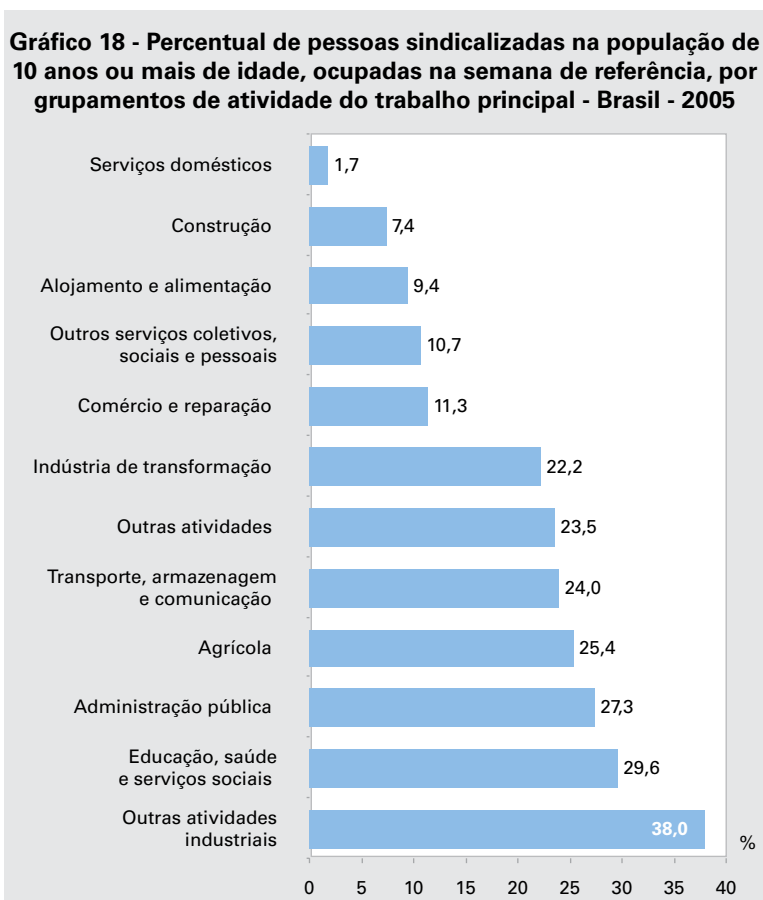
A Região Sudeste, que concentrava o percentual mais alto de empregados registrados, foi a que apresentou a maior proporção de contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho na população ocupada (58,8%). No outro extremo, o menor percentual foi o da Região Nordeste (28,7%), vindo em seguida o da Norte (33,6%).

O número de pessoas ocupadas sindicalizadas subiu 5,1%, de 2004 para 2005, passando o nível da sindicalização na população ocupada de 18,0% para 18,4%.

De 2004 para 2005, o aumento na população ocupada sindicalizada foi de 4,1% na parcela masculina e 6,7% na feminina. Em 2005, o nível da sindicalização do contingente ocupado masculino ficou em 19,2% e o do feminino, em 17,2%.

O nível da sindicalização foi maior no grupamento das outras atividades industriais (38,0%), vindo em seguida a da educação, saúde e serviços sociais (29,6%). No outro extremo, a proporção de pessoas sindicalizadas ficou em 1,7% no grupamento dos serviços domésticos e em 7,4%, no da construção.

A Região Sul deteve o maior percentual de pessoas sindicalizadas na população ocupada (23,0%). As menores proporções de sindicalizados foram as das Regiões Norte (14,8%) e Centro-Oeste (15,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Evolução temporal

(indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

Considerando os resultados de 2004 e 2005 referentes à cobertura geográfica abrangida pela PNAD até 2003, verificou-se que a proporção de contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho na população ocupada em 2005 (48,0%) superou todas as ocorridas desde o início da década de 1990. Em 1995, esse indicador situava-se em 43,2% e atingiu 45,7% em 2001.

Em dez anos, houve sensível redução no distanciamento entre a proporção de contribuintes de instituto de previdência em qualquer trabalho na população ocupada masculina e a da feminina. De 1995 para 2005, este indicador passou de 45,5% para 48,8%, no contingente dos homens, e de 39,7% para 47,0%, no das mulheres.

O percentual de pessoas sindicalizadas na população ocupada em 2005 (18,3%) alcançou o seu nível mais elevado desde o princípio da década de 1990. Esse indicador estava em 16,2% em 1995, atingiu o valor mínimo desse período em 1998 (15,9%) e, a partir desse ano, passou a apresentar sentido de crescimento.

Situação dos rendimentos

Panorama recente

O rendimento real médio mensal de trabalho das pessoas ocupadas com rendimento de trabalho aumentou 4,6%, de 2004 para 2005. Na população ocupada masculina o acréscimo foi de 3,9% e na feminina, de 6,3%.

De 2004 para 2005, houve ganho real no rendimento médio mensal do trabalho de todas as categorias de posição na ocupação, sendo que o dos trabalhadores por conta própria teve crescimento que não foi expressivo (1,5%). A remuneração média real dos empregados subiu 4,7%, a dos trabalhadores domésticos, 5,3%, e a dos empregadores 3,3%. Em todas as categorias do emprego também houve aumento real. O rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada cresceu 3,6%, o da categoria dos militares e estatutários, 5,7% e a dos empregados não-registrados, 6,6%. Entre os trabalhadores domésticos, o incremento real foi de 7,4% no rendimento da parcela com carteira de trabalho assinada e de 3,9% no da sem carteira de trabalho assinada.

Na distribuição das remunerações de trabalho, em todos os dez segmentos houve elevação real do rendimento médio, de 2004 para 2005. Entretanto, os ganhos na metade inferior da distribuição foram um pouco maiores. O ganho real de 9,9% no salário mínimo contribuiu para a alta nos dois segmentos em que se distribuía e, especialmente, no que mais o concentrava, que apresentou o maior de todos os aumentos. Em decorrência desse comportamento, houve sentido de redução na concentração dos rendimentos, ainda que reduzido.

No caso da concentração do rendimento de todas as fontes e do domiciliar o comportamento foi semelhante.

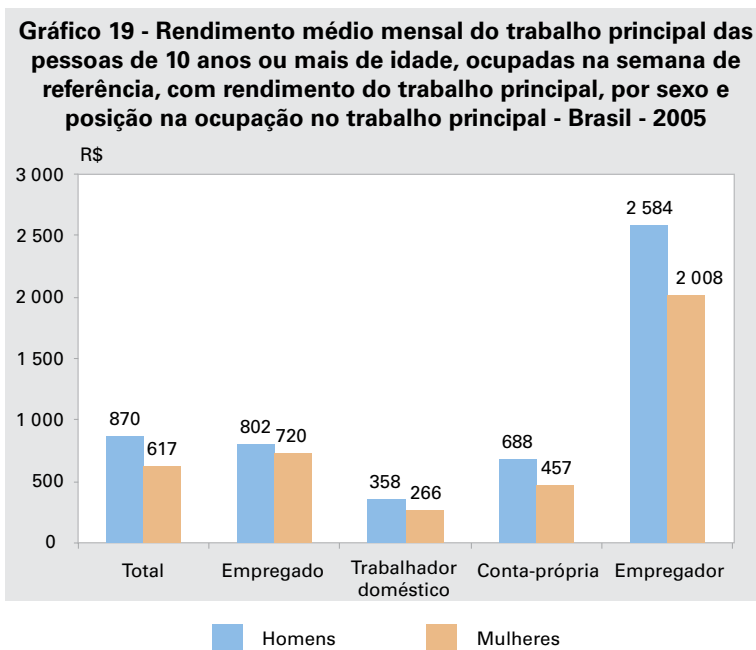
De 2004 para 2005, os 50% dos ocupados com as menores remunerações de trabalho tiveram ganho real de 6,6% e os 50% com os maiores rendimentos, de 4,1%.

O índice de Gini da distribuição do rendimento de trabalho de trabalho passou de 0,547 para 0,543, de 2004 para 2005.

Em 2005, do total dos rendimentos de trabalho, os 10% dos ocupados com os maiores remunerações detiveram 44,7%, enquanto os 10% dos ocupados com os menores rendimentos ficaram com 1,1%.

As distintas formas de inserção das populações feminina e masculina no mercado de trabalho, em termos de ocupação, atividade, posição na ocupação, categoria do emprego, horas trabalhadas, etc.) influenciam nitidamente o nível dos rendimentos destes dois contingentes.

Os rendimentos médios mensais de trabalho dos dois gêneros apresentaram sensível distanciamento. Esse rendimento das mulheres representava 71,2% do auferido pelos homens, em 2005, e estava em 69,5%, em 2004. A defasagem entre os rendimentos dos homens e mulheres foi diferenciada por posição na ocupação. O rendimento médio mensal do trabalho das mulheres representava 89,8% do auferido pelos homens, na categoria dos empregados, 77,7%, na dos empregadores, 74,3%, na dos trabalhadores domésticos, e 66,4%, na dos trabalhadores por conta própria.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Em todas as regiões o rendimento médio mensal de trabalho teve aumento real de 2004 para 2005, ainda que o da Região Norte tenha sido insignificante (1,7%). Os maiores incrementos desse rendimento foram nas Regiões Sudeste (5,2%) e Centro-Oeste (5,3%).

Em 2005, esse rendimento na Região Norte foi o segundo mais baixo, situando-se substancialmente afastado tanto do menor, que foi o da Região Nordeste, como

dos referentes às demais. Em relação ao rendimento médio mensal de trabalho da Região Sudeste, que foi o maior, o da Nordeste representou 52,4%, o da Norte, 68,6%, o da Sul, 96,3% e o da Centro-Oeste, 99,6%.

No total de pessoas ocupadas, 30,5% ganhavam até 1 salário mínimo de rendimento de trabalho em 2005. Na Região Nordeste esse indicador alcançou 48,5%, superando os das demais regiões. O segundo maior percentual foi o da Região Norte (33,8%), que ainda ficou distanciado dos referentes aos das demais. A parcela que auferia até 1 salário mínimo de rendimento de trabalho da Região Sul (19,7%) foi a menor, vindo em seguida a do Sudeste (23,2%) e, depois, a da Centro-Oeste (27,2%). As pessoas que auferiam mais de 20 salários mínimos abrangiam 0,8% da população ocupada no País. Esse indicador variou de 0,3%, na Região Nordeste, a 1,3%, na Centro-Oeste.

O índice de Gini da distribuição dos rendimentos de trabalho mostrou que o grau de concentração desses rendimentos foi mais elevado nas Regiões Nordeste (0,557) e Centro-Oeste (0,551). Na demais, esse índice ficou em 0,490 na Região Norte, 0,507 na Sul e 0,526 na Sudeste.

O rendimento médio mensal dos domicílios com rendimento foi de R\$ 1 524,00 em 2005. O maior valor desse rendimento foi o da Região Sudeste e os menores, que foram os da Nordeste e da Norte, ficaram bastante afastados. Os rendimentos médios domiciliares dessas duas regiões representavam, respectivamente, 52,9% e 64,2% do referente à Região Sudeste.

Em termos do rendimento mensal domiciliar, que agrega as remunerações de todas as fontes de moradores na residência, a proporção de moradias com rendimento de até 1 salário mínimo ficou em 13,1% e a dos que estavam na faixa de mais de 20 salários mínimos, em 3,3%. Os maiores percentuais nessa última faixa foram os das Regiões Centro-Oeste (4,6%) e Sudeste (4,3%). Já na faixa com rendimento de até 1 salário mínimo, os mais baixos foram os das Regiões Sul (7,7%) e Sudeste (8,1%), bastante distanciado do mais elevado, referente à Região Nordeste (25,3%).

De 2004 para 2005, o índice de Gini da distribuição do rendimento domiciliar passou de 0,535 para 0,532. Em 2005, nas regiões, esse índice foi de 0,491 na Sul, 0,497 na Norte, 0,514 na Sudeste, 0,534 na Nordeste e 0,552 na Centro-Oeste.

Evolução temporal

(indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003)

A seguir, apresentam-se alguns indicativos de fatores que se refletiram na evolução dos rendimentos no período de 1995 a 2005, e considerando os resultados de 2004 e 2005 obtidos para a cobertura geográfica existente até 2003.

O Plano Real, instituído em julho de 1994, provocou, de imediato, queda brusca da inflação, propiciou a aceleração do crescimento econômico e a alta dos rendimentos. A indexação ainda mantida neste Plano, que só foi totalmente eliminada em junho de 1995, de certa forma protegeu as categorias de remunerações mais baixas. Os ganhos decorrentes deste período favorável de estabilidade

alcançaram a base da distribuição dos rendimentos em 1995, ocasionando retração no grau de concentração das remunerações. Em 1996, passada esta primeira fase do Plano Real, os ganhos reais nos rendimentos ajustaram-se a patamares menores em função da nova realidade de estabilidade da economia e, de uma maneira geral, cresceram de forma inversa ao valor dos rendimentos, reduzindo o grau de concentração das remunerações.

As duas crises, decorrentes de perturbações na ordem econômica internacional, ocorridas nos dois anos seguintes determinaram ajustes na política econômica do País. A primeira crise ocorreu após o período retratado pela pesquisa de 1997, enquanto a segunda foi deflagrada pouco antes da pesquisa de 1998, não sendo captado plenamente o agravamento que causou, uma vez que há uma defasagem entre a ocorrência de impacto na economia e as suas conseqüências no mercado de trabalho e nos rendimentos. As remunerações tiveram reduções pouco expressivas tanto em 1997 como em 1998 e o grau de concentração dos rendimentos, estabilizado em 1997, diminuiu em 1998, em função dos ganhos na metade inferior da distribuição dos rendimentos e pequenas perdas na outra metade, já começando a indicar o impacto recessivo. Os rendimentos atrelados ao salário mínimo, que teve ganho real, foram um dos fatores que ajudaram a sustentar o aumento na metade inferior da distribuição dos remunerações.

Em 1999 começaram a surgir indícios de recuperação na economia, mas houve aumento da inflação que vinha em ritmo de declínio desde a implantação do Plano Real, causando pequena perda real no valor do salário mínimo. Além deste fato, as conseqüências do período recessivo causaram perdas reais nos rendimentos. Em 1999, os rendimentos tiveram substancial redução, que atingiu com intensidade um pouco maior as remunerações mais altas. A participação no total das remunerações retirada do segmento do topo distribuiu-se entre os demais, reduzindo o grau de concentração dos rendimentos.

Em 2000 firmou-se o processo de recuperação que foi revertido em 2001, ano em que o racionamento de energia e o crescimento das taxas de juros contribuíram para a desaceleração da economia e a inflação continuou em elevação. Estes fatores causaram, em 2001, perda real, ainda que relativamente pequena nos rendimentos, mantendo a tendência de queda iniciada em 1997. Em valores reais, o salário mínimo de 2001 superou em 15,3% o de 1999, o que contribuiu decisivamente para o pequeno ganho real observado na metade inferior da distribuição das remunerações, pois a faixa que mais concentrava este rendimento apresentou elevada alta. Na metade superior da distribuição dos rendimentos o sentido foi de redução, que no todo foi pequena, em função da última faixa ter apresentado redução irrelevante, o que implicou em estabilidade no nível da concentração dos rendimentos.

Em 2002, os ajustes feitos em função da crise energética ocorrida no ano anterior ainda se refletiram na economia e a recuperação que começava a se delinear foi afetada pela turbulência na ordem econômica interna desencadeada no período eleitoral. Como conseqüência, a perda real nas remunerações foi mais evidente que a constatada no ano anterior, sinalizando a continuação da tendência de queda. Ainda que pequeno, o ganho real que o salário mínimo de 2002 apre-

sentou em relação ao do ano anterior ajudou a atenuar as perdas nos segmentos que continham este rendimento. Na distribuição dos rendimentos, a perda na sua metade superior foi um pouco maior que na inferior, o que fez com que a concentração das remunerações de trabalho apresentasse pequena redução.

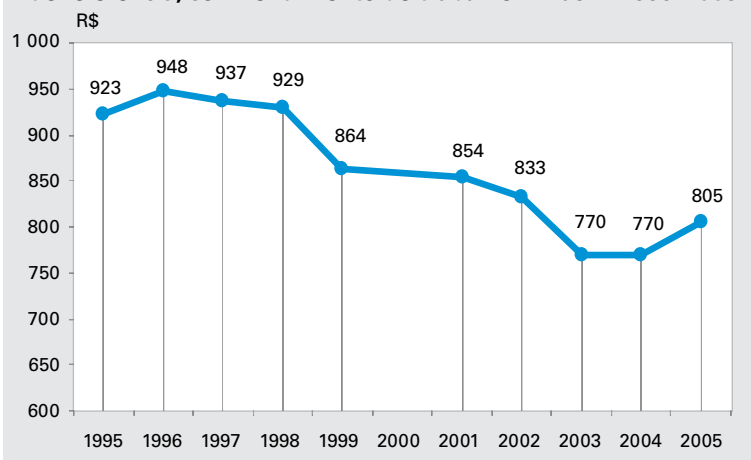
Os ajustes na política econômica, iniciados ao final de 2002, definindo a elevação das taxas de juros, contribuíram para a desaceleração na economia em 2003, que foi acompanhada pelo crescimento da inflação. Em decorrência, intensificou-se a perda real nos rendimentos em 2003, mantendo a tendência declinante iniciada em 1997. Na distribuição dos rendimentos de trabalho, somente um segmento, o terceiro menor, não apresentou perda real. O ganho real de 2,1% que o salário mínimo teve em relação ao do ano anterior sustentou a variação positiva, ainda que pequena, no segmento em que mais se concentrava e contribuiu para reduzir a perda no seguinte, que ainda detinha parte desse rendimento. Na primeira metade da distribuição, as perdas foram menores que na segunda, o que resultou em redução na concentração dos rendimentos de trabalho. Esse mesmo comportamento foi verificado para o rendimento de todas as fontes.

A política de redução das taxas de juros que começou a ser aplicada no terceiro trimestre de 2003, contribuiu para impulsionar a atividade econômica em 2004, constatando-se, ainda, retração no nível da inflação. O efeito nas remunerações foi de estabilidade em relação às do ano anterior, sustando a trajetória descendente iniciada em 1997. Na distribuição das remunerações de trabalho, o último segmento, que detinha os rendimentos mais altos, apresentou perda real e o imediatamente anterior não variou, enquanto os ganhos reais mais expressivos ocorreram nos segmentos da metade inferior dessa distribuição. Embora o salário mínimo tenha apresentado ganho real de 2,2%, não foi o fator que mais influenciou na elevação na metade inferior da distribuição, uma vez que os maiores aumentos não ocorreram nos dois segmentos em que se encontrava o salário mínimo. O primeiro e o quinto segmentos dessa metade inferior da distribuição foram os que apresentaram os ganhos mais expressivos. Em decorrência dessas variações na distribuição, houve retração na concentração das remunerações de trabalho. Esse mesmo comportamento ocorreu para o rendimento de todas as fontes.

Em 2005, o nível da inflação foi mais baixo que o do ano anterior e houve crescimento em segmentos importantes da economia, embora alguns fatores adversos tenham afetado o setor da agroindústria. Na distribuição das remunerações de trabalho, constatou-se crescimento real em todos os segmentos. Um fator que influenciou positivamente na elevação dos rendimentos na faixa da metade inferior das distribuições dos rendimentos de todas as fontes e de trabalho foi o aumento real de 9,9% no salário mínimo. O aumento um pouco maior na metade inferior das distribuições provocou pequena queda na concentração das remunerações. Esse último resultado contribuiu para a continuação da lenta tendência de declínio na concentração dos rendimentos.

Embora a remuneração média real das pessoas com rendimento de trabalho, em 2005, tenha apresentado ganho real em relação à do ano anterior, ainda teve perda real de 15,1% em relação a esse rendimento de 1996, ano em que alcançou seu ponto máximo desde o início da década de 1990.

Gráfico 20 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 1995/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Exclusivo o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

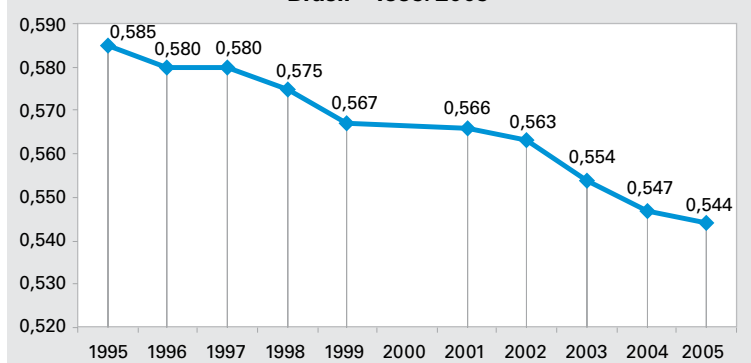
2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

3. Valor de 2000 obtido por interpolação linear.

Do total das remunerações de trabalho, os 10% dos ocupados com os maiores rendimentos detiveram 47,1%, em 1995, e 44,7%, em 2005, enquanto os 10% dos ocupados com os menores rendimentos ficaram com 1,0%, em 1995, e 1,1%, em 2005.

No período de 1995 a 2005, o índice de Gini da distribuição dos rendimentos de trabalho apresentou tendência de declínio. Esse indicador estava em 0,585, em 1995, e atingiu 0,566, em 2001, e passou para 0,544, em 2005, o mais baixo resultado desde 1981. Em dez anos, esse indicador apresentou queda de 7,0%.

Gráfico 21 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho Brasil - 1995/2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Exclusivo o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Valor de 2000 obtido por interpolação linear.

Em 1995, o rendimento médio das mulheres com remuneração de trabalho representava 62,6% do recebido pelos homens, alcançou 69,3% em 2001, e ficou em 70,8% em 2005.

Tabelas de resultados

Parte A

Indicadores de 2004 e 2005

1 Dados gerais

2 Migração

3 Educação

4 Trabalho

5 Famílias

6 Domicílios

7 Rendimento

Indicadores de 2005

8 Acesso à Internet

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

1 Dados gerais

1 Dados gerais

Tabela 1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

(continua)

Sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	182 060 108	14 434 109	50 534 403	77 577 219	26 697 985	12 816 392
0 a 4 anos	14 977 223	1 582 220	4 723 811	5 666 991	1 892 657	1 111 544
5 a 9 anos	17 323 088	1 705 035	5 305 382	6 761 465	2 318 566	1 232 640
10 a 14 anos	17 043 986	1 647 018	5 161 862	6 589 154	2 423 971	1 221 981
15 a 19 anos	17 763 002	1 579 117	5 524 121	6 999 490	2 387 152	1 273 122
20 a 24 anos	17 051 360	1 445 702	4 987 615	7 087 394	2 292 657	1 237 992
25 a 39 anos	41 701 077	3 264 565	11 064 151	18 010 282	6 193 418	3 168 661
40 a 59 anos	38 526 304	2 316 275	9 062 983	18 158 169	6 396 174	2 592 703
60 anos ou mais	17 662 715	893 154	4 701 653	8 299 667	2 790 492	977 749
Homens (1)	88 673 733	7 268 518	24 668 991	37 377 195	13 099 902	6 259 127
0 a 4 anos	7 641 500	819 697	2 401 170	2 880 680	975 094	564 859
5 a 9 anos	8 833 069	875 424	2 690 897	3 438 158	1 206 530	622 060
10 a 14 anos	8 669 498	843 482	2 627 032	3 372 620	1 220 027	606 337
15 a 19 anos	9 000 240	816 179	2 764 334	3 575 496	1 202 856	641 375
20 a 24 anos	8 407 524	717 075	2 502 232	3 415 477	1 172 716	600 024
25 a 39 anos	20 049 580	1 601 570	5 286 813	8 634 507	3 021 630	1 505 060
40 a 59 anos	18 298 092	1 161 114	4 277 625	8 535 627	3 061 229	1 262 497
60 anos ou mais	7 770 957	433 365	2 118 179	3 523 260	1 239 238	456 915
Mulheres (1)	93 386 375	7 165 591	25 865 412	40 200 024	13 598 083	6 557 265
0 a 4 anos	7 335 723	762 523	2 322 641	2 786 311	917 563	546 685
5 a 9 anos	8 490 019	829 611	2 614 485	3 323 307	1 112 036	610 580
10 a 14 anos	8 374 488	803 536	2 534 830	3 216 534	1 203 944	615 644
15 a 19 anos	8 762 762	762 938	2 759 787	3 423 994	1 184 296	631 747
20 a 24 anos	8 643 836	728 627	2 485 383	3 671 917	1 119 941	637 968
25 a 39 anos	21 651 497	1 662 995	5 777 338	9 375 775	3 171 788	1 663 601
40 a 59 anos	20 228 212	1 155 161	4 785 358	9 622 542	3 334 945	1 330 206
60 anos ou mais	9 891 758	459 789	2 583 474	4 776 407	1 551 254	520 834
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,7	50,4	48,8	48,2	49,1	48,8
Mulheres	51,3	49,6	51,2	51,8	50,9	51,2
Sexo e grupos de idade						
0 a 4 anos	8,2	11,0	9,3	7,3	7,1	8,7
5 a 9 anos	9,5	11,8	10,5	8,7	8,7	9,6
10 a 14 anos	9,4	11,4	10,2	8,5	9,1	9,5
15 a 19 anos	9,8	10,9	10,9	9,0	8,9	9,9
20 a 24 anos	9,4	10,0	9,9	9,1	8,6	9,7
25 a 39 anos	22,9	22,6	21,9	23,2	23,2	24,7
40 a 59 anos	21,2	16,0	17,9	23,4	24,0	20,2
60 anos ou mais	9,7	6,2	9,3	10,7	10,5	7,6
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	8,6	11,3	9,7	7,7	7,4	9,0
5 a 9 anos	10,0	12,0	10,9	9,2	9,2	9,9
10 a 14 anos	9,8	11,6	10,6	9,0	9,3	9,7
15 a 19 anos	10,1	11,2	11,2	9,6	9,2	10,2
20 a 24 anos	9,5	9,9	10,1	9,1	9,0	9,6
25 a 39 anos	22,6	22,0	21,4	23,1	23,1	24,0
40 a 59 anos	20,6	16,0	17,3	22,8	23,4	20,2
60 anos ou mais	8,8	6,0	8,6	9,4	9,5	7,3
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	7,9	10,6	9,0	6,9	6,7	8,3
5 a 9 anos	9,1	11,6	10,1	8,3	8,2	9,3
10 a 14 anos	9,0	11,2	9,8	8,0	8,9	9,4
15 a 19 anos	9,4	10,6	10,7	8,5	8,7	9,6
20 a 24 anos	9,3	10,2	9,6	9,1	8,2	9,7
25 a 39 anos	23,2	23,2	22,3	23,3	23,3	25,4
40 a 59 anos	21,7	16,1	18,5	23,9	24,5	20,3
60 anos ou mais	10,6	6,4	10,0	11,9	11,4	7,9

1 Dados gerais

**Tabela 1.1 - População residente, por Grandes Regiões,
segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005**

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	184 388 620	14 726 059	51 065 275	78 557 264	26 999 776	13 040 246
0 a 4 anos	14 648 210	1 540 763	4 643 749	5 473 501	1 915 995	1 074 202
5 a 9 anos	17 000 008	1 764 314	5 208 700	6 508 634	2 298 832	1 219 528
10 a 14 anos	17 195 780	1 655 366	5 269 697	6 592 429	2 425 855	1 252 433
15 a 19 anos	17 733 925	1 527 511	5 448 631	7 083 682	2 399 621	1 274 480
20 a 24 anos	17 318 407	1 468 209	5 127 754	7 151 559	2 313 679	1 257 206
25 a 39 anos	42 481 672	3 476 536	11 260 952	18 267 581	6 239 539	3 237 064
40 a 59 anos	39 754 470	2 375 422	9 384 011	18 780 720	6 513 437	2 700 880
60 anos ou mais	18 193 915	914 023	4 719 729	8 646 720	2 892 818	1 020 625
Homens (1)	89 851 635	7 301 605	24 990 010	38 032 970	13 162 044	6 365 006
0 a 4 anos	7 378 805	775 382	2 359 938	2 740 372	968 309	534 804
5 a 9 anos	8 677 886	884 111	2 636 775	3 367 290	1 189 499	600 211
10 a 14 anos	8 789 105	828 027	2 713 310	3 401 508	1 220 134	626 126
15 a 19 anos	8 957 891	745 995	2 760 339	3 600 735	1 207 384	643 438
20 a 24 anos	8 668 338	720 155	2 566 268	3 593 538	1 175 708	612 669
25 a 39 anos	20 503 182	1 705 887	5 425 221	8 802 726	3 008 764	1 560 584
40 a 59 anos	18 860 819	1 192 327	4 405 682	8 827 231	3 131 478	1 304 101
60 anos ou mais	7 979 225	446 460	2 121 547	3 668 640	1 260 768	481 810
Mulheres (1)	94 536 985	7 424 454	26 075 265	40 524 294	13 837 732	6 675 240
0 a 4 anos	7 269 405	765 381	2 283 811	2 733 129	947 686	539 398
5 a 9 anos	8 322 122	880 203	2 571 925	3 141 344	1 109 333	619 317
10 a 14 anos	8 406 675	827 339	2 556 387	3 190 921	1 205 721	626 307
15 a 19 anos	8 776 034	781 516	2 688 292	3 482 947	1 192 237	631 042
20 a 24 anos	8 650 069	748 054	2 561 486	3 558 021	1 137 971	644 537
25 a 39 anos	21 978 490	1 770 649	5 835 731	9 464 855	3 230 775	1 676 480
40 a 59 anos	20 893 651	1 183 095	4 978 329	9 953 489	3 381 959	1 396 779
60 anos ou mais	10 214 690	467 563	2 598 182	4 978 080	1 632 050	538 815
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,7	49,6	48,9	48,4	48,7	48,8
Mulheres	51,3	50,4	51,1	51,6	51,3	51,2
Sexo e grupos de idade						
0 a 4 anos	7,9	10,5	9,1	7,0	7,1	8,2
5 a 9 anos	9,2	12,0	10,2	8,3	8,5	9,4
10 a 14 anos	9,3	11,2	10,3	8,4	9,0	9,6
15 a 19 anos	9,6	10,4	10,7	9,0	8,9	9,8
20 a 24 anos	9,4	10,0	10,0	9,1	8,6	9,6
25 a 39 anos	23,0	23,6	22,1	23,3	23,1	24,8
40 a 59 anos	21,6	16,1	18,4	23,9	24,1	20,7
60 anos ou mais	9,9	6,2	9,2	11,0	10,7	7,8
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	8,2	10,6	9,4	7,2	7,4	8,4
5 a 9 anos	9,7	12,1	10,6	8,9	9,0	9,4
10 a 14 anos	9,8	11,3	10,9	8,9	9,3	9,8
15 a 19 anos	10,0	10,2	11,0	9,5	9,2	10,1
20 a 24 anos	9,6	9,9	10,3	9,4	8,9	9,6
25 a 39 anos	22,8	23,4	21,7	23,1	22,9	24,5
40 a 59 anos	21,0	16,3	17,6	23,2	23,8	20,5
60 anos ou mais	8,9	6,1	8,5	9,6	9,6	7,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 4 anos	7,7	10,3	8,8	6,7	6,8	8,1
5 a 9 anos	8,8	11,9	9,9	7,8	8,0	9,3
10 a 14 anos	8,9	11,1	9,8	7,9	8,7	9,4
15 a 19 anos	9,3	10,5	10,3	8,6	8,6	9,5
20 a 24 anos	9,1	10,1	9,8	8,8	8,2	9,7
25 a 39 anos	23,2	23,8	22,4	23,4	23,3	25,1
40 a 59 anos	22,1	15,9	19,1	24,6	24,4	20,9
60 anos ou mais	10,8	6,3	10,0	12,3	11,8	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive a população com idade ignorada.

1 Dados gerais

**Tabela 1.2 - População residente, por Grandes Regiões,
 segundo o sexo e a cor ou raça - 2004-2005**

(continua)

Sexo e cor ou raça	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	182 060 108	14 434 109	50 534 403	77 577 219	26 697 985	12 816 392
Branca	93 604 435	3 465 088	15 027 415	47 478 123	22 114 176	5 519 633
Preta	10 739 709	599 647	3 189 636	5 407 080	918 368	624 978
Parda	76 635 241	10 306 263	32 119 518	24 098 805	3 542 342	6 568 313
Outra	1 068 367	60 927	197 004	584 765	123 099	102 572
Homens (1)	88 673 733	7 268 518	24 668 991	37 377 195	13 099 902	6 259 127
Branca	44 612 172	1 654 355	7 043 318	22 512 864	10 766 834	2 634 801
Preta	5 346 217	331 344	1 608 456	2 626 979	456 340	323 098
Parda	38 225 022	5 250 642	15 928 122	11 968 969	1 822 280	3 255 009
Outra	484 003	31 293	88 600	263 443	54 448	46 219
Mulheres (1)	93 386 375	7 165 591	25 865 412	40 200 024	13 598 083	6 557 265
Branca	48 992 263	1 810 733	7 984 097	24 965 259	11 347 342	2 884 832
Preta	5 393 492	268 303	1 581 180	2 780 101	462 028	301 880
Parda	38 410 219	5 055 621	16 191 396	12 129 836	1 720 062	3 313 304
Outra	584 364	29 634	108 404	321 322	68 651	56 353
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	51,4	24,0	29,7	61,2	82,8	43,1
Preta	5,9	4,2	6,3	7,0	3,4	4,9
Parda	42,1	71,4	63,6	31,1	13,3	51,2
Outra	0,6	0,4	0,4	0,8	0,5	0,8
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	50,3	22,8	28,6	60,2	82,2	42,1
Preta	6,0	4,6	6,5	7,0	3,5	5,2
Parda	43,1	72,2	64,6	32,0	13,9	52,0
Outra	0,5	0,4	0,4	0,7	0,4	0,7
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	52,5	25,3	30,9	62,1	83,4	44,0
Preta	5,8	3,7	6,1	6,9	3,4	4,6
Parda	41,1	70,6	62,6	30,2	12,6	50,5
Outra	0,6	0,4	0,4	0,8	0,5	0,9

1 Dados gerais

**Tabela 1.2 - População residente, por Grandes Regiões,
segundo o sexo e a cor ou raça - 2004-2005**

Sexo e cor ou raça	(conclusão)					
	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	184 388 620	14 726 059	51 065 275	78 557 264	26 999 776	13 040 246
Branca	92 014 354	3 531 986	15 064 542	45 931 160	21 809 713	5 676 953
Preta	11 550 083	566 626	3 584 247	5 687 943	972 392	738 875
Parda	79 576 404	10 536 027	32 244 077	26 242 947	4 044 669	6 508 684
Outra	1 234 900	91 420	171 933	684 470	172 409	114 668
Homens (1)	89 851 635	7 301 605	24 990 010	38 032 970	13 162 044	6 365 006
Branca	43 921 639	1 675 107	7 075 966	21 905 344	10 556 685	2 708 537
Preta	5 793 578	314 909	1 805 026	2 810 479	482 904	380 260
Parda	39 551 220	5 269 117	16 032 812	12 993 150	2 034 133	3 222 008
Outra	579 198	42 472	75 730	318 893	88 322	53 781
Mulheres (1)	94 536 985	7 424 454	26 075 265	40 524 294	13 837 732	6 675 240
Branca	48 092 715	1 856 879	7 988 576	24 025 816	11 253 028	2 968 416
Preta	5 756 505	251 717	1 779 221	2 877 464	489 488	358 615
Parda	40 025 184	5 266 910	16 211 265	13 249 797	2 010 536	3 286 676
Outra	655 702	48 948	96 203	365 577	84 087	60 887
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	49,9	24,0	29,5	58,5	80,8	43,5
Preta	6,3	3,8	7,0	7,2	3,6	5,7
Parda	43,2	71,5	63,1	33,4	15,0	49,9
Outra	0,7	0,6	0,3	0,9	0,6	0,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	48,9	22,9	28,3	57,6	80,2	42,6
Preta	6,4	4,3	7,2	7,4	3,7	6,0
Parda	44,0	72,2	64,2	34,2	15,5	50,6
Outra	0,6	0,6	0,3	0,8	0,7	0,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	50,9	25,0	30,6	59,3	81,3	44,5
Preta	6,1	3,4	6,8	7,1	3,5	5,4
Parda	42,3	70,9	62,2	32,7	14,5	49,2
Outra	0,7	0,7	0,4	0,9	0,6	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive a população sem declaração de cor ou raça.

1 Dados gerais

Tabela 1.3 - População residente, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Unidades da Federação	População residente								
	Total (1)	Grupos de idade							
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
2004									
Valores absolutos									
Brasil	182 060 108	14 977 223	17 323 088	17 043 986	17 763 002	17 051 360	41 701 077	38 526 304	17 662 715
Rondônia	1 511 433	136 392	151 168	163 413	166 828	143 208	358 709	302 005	89 473
Acre	632 174	74 368	85 132	80 039	66 632	62 364	136 499	90 366	36 774
Amazonas	3 191 287	370 018	414 068	362 560	340 487	309 208	731 536	496 281	167 129
Roraima	381 447	47 170	45 485	45 304	43 748	42 626	89 554	50 511	17 049
Pará	6 856 713	758 194	792 802	785 734	763 110	700 422	1 531 397	1 073 624	450 644
Amapá	577 274	72 280	75 567	67 184	65 782	58 388	128 912	80 781	28 380
Tocantins	1 283 781	123 798	140 813	142 784	132 530	129 486	287 958	222 707	103 705
Maranhão	6 036 607	645 588	711 731	675 874	714 126	621 670	1 179 582	1 008 234	478 208
Piauí	2 982 725	256 534	308 255	300 401	330 723	298 830	639 478	528 224	319 758
Ceará	7 998 849	722 084	862 551	825 229	894 377	771 918	1 719 733	1 443 664	759 293
Rio Grande do Norte	2 969 671	254 636	298 643	271 971	335 647	310 833	660 032	554 699	283 210
Paraíba	3 573 432	321 860	371 581	367 512	379 262	321 860	816 397	628 800	366 160
Pernambuco	8 340 453	785 347	845 586	829 201	869 077	803 133	1 895 213	1 521 748	791 148
Alagoas	2 987 371	305 771	347 129	313 064	322 140	265 337	645 639	522 525	265 766
Sergipe	1 940 721	180 022	198 096	184 714	200 750	191 410	451 709	376 076	157 944
Bahia	13 704 574	1 251 969	1 361 810	1 393 896	1 478 019	1 402 624	3 056 368	2 479 013	1 280 166
Minas Gerais	19 038 693	1 441 622	1 746 726	1 772 525	1 843 136	1 778 320	4 324 511	4 185 859	1 945 415
Espírito Santo	3 362 426	270 188	314 350	306 835	307 292	333 156	771 528	752 258	306 349
Rio de Janeiro	15 236 905	990 475	1 218 466	1 213 208	1 244 063	1 306 884	3 327 298	3 909 559	2 026 952
São Paulo	39 939 195	2 964 706	3 481 923	3 296 586	3 604 999	3 669 034	9 586 945	9 310 493	4 020 951
Paraná	10 158 730	756 358	918 974	943 078	916 318	859 788	2 474 982	2 309 963	979 269
Santa Catarina	5 791 231	402 555	496 932	539 213	537 475	517 193	1 376 135	1 394 071	525 341
Rio Grande do Sul	10 748 024	733 744	902 660	941 680	933 359	915 676	2 342 301	2 692 140	1 285 882
Mato Grosso do Sul	2 236 931	189 070	214 373	227 030	231 965	203 577	523 451	465 155	182 310
Mato Grosso	2 759 134	252 418	277 164	278 811	281 134	265 613	674 767	548 078	181 149
Goiás	5 528 852	465 595	526 994	507 342	529 057	520 766	1 367 106	1 138 468	473 524
Distrito Federal	2 291 475	204 461	214 109	208 798	230 966	248 036	603 337	441 002	140 766
Valores relativos (%)									
Brasil	100,0	8,2	9,5	9,4	9,8	9,4	22,9	21,2	9,7
Rondônia	100,0	9,0	10,0	10,8	11,0	9,5	23,7	20,0	5,9
Acre	100,0	11,8	13,5	12,7	10,5	9,9	21,6	14,3	5,8
Amazonas	100,0	11,6	13,0	11,4	10,7	9,7	22,9	15,6	5,2
Roraima	100,0	12,4	11,9	11,9	11,5	11,2	23,5	13,2	4,5
Pará	100,0	11,1	11,6	11,5	11,1	10,2	22,3	15,7	6,6
Amapá	100,0	12,5	13,1	11,6	11,4	10,1	22,3	14,0	4,9
Tocantins	100,0	9,6	11,0	11,1	10,3	10,1	22,4	17,3	8,1
Maranhão	100,0	10,7	11,8	11,2	11,8	10,3	19,5	16,7	7,9
Piauí	100,0	8,6	10,3	10,1	11,1	10,0	21,4	17,7	10,7
Ceará	100,0	9,0	10,8	10,3	11,2	9,7	21,5	18,0	9,5
Rio Grande do Norte	100,0	8,6	10,1	9,2	11,3	10,5	22,2	18,7	9,5
Paraíba	100,0	9,0	10,4	10,3	10,6	9,0	22,8	17,6	10,2
Pernambuco	100,0	9,4	10,1	9,9	10,4	9,6	22,7	18,2	9,5
Alagoas	100,0	10,2	11,6	10,5	10,8	8,9	21,6	17,5	8,9
Sergipe	100,0	9,3	10,2	9,5	10,3	9,9	23,3	19,4	8,1
Bahia	100,0	9,1	9,9	10,2	10,8	10,2	22,3	18,1	9,3
Minas Gerais	100,0	7,6	9,2	9,3	9,7	9,3	22,7	22,0	10,2
Espírito Santo	100,0	8,0	9,3	9,1	9,1	9,9	22,9	22,4	9,1
Rio de Janeiro	100,0	6,5	8,0	8,0	8,2	8,6	21,8	25,7	13,3
São Paulo	100,0	7,4	8,7	8,3	9,0	9,2	24,0	23,3	10,1
Paraná	100,0	7,4	9,0	9,3	9,0	8,5	24,4	22,7	9,6
Santa Catarina	100,0	7,0	8,6	9,3	9,3	8,9	23,8	24,1	9,1
Rio Grande do Sul	100,0	6,8	8,4	8,8	8,7	8,5	21,8	25,0	12,0
Mato Grosso do Sul	100,0	8,5	9,6	10,1	10,4	9,1	23,4	20,8	8,2
Mato Grosso	100,0	9,1	10,0	10,1	10,2	9,6	24,5	19,9	6,6
Goiás	100,0	8,4	9,5	9,2	9,6	9,4	24,7	20,6	8,6
Distrito Federal	100,0	8,9	9,3	9,1	10,1	10,8	26,3	19,2	6,1

1 Dados gerais

**Tabela 1.3 - População residente, por grupos de idade,
segundo as Unidades da Federação - 2004-2005**

(conclusão)

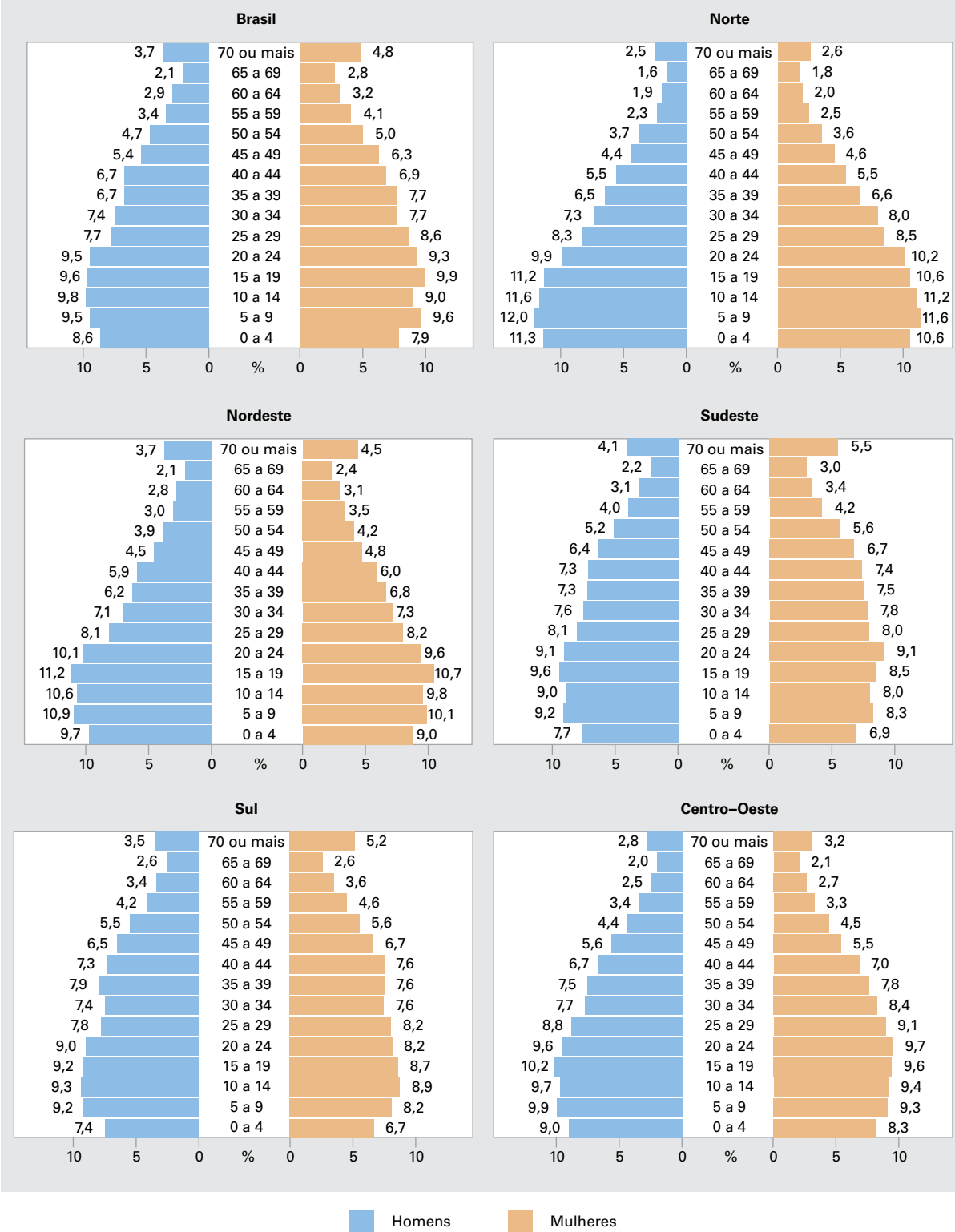
Unidades da Federação	População residente								
	Total (1)	Grupos de idade							
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
2005									
Valores absolutos									
Brasil	184 388 620	14 648 210	17 000 008	17 195 780	17 733 925	17 318 407	42 481 672	39 754 470	18 193 915
Rondônia	1 537 072	134 127	160 410	178 015	156 367	146 322	369 123	297 273	95 435
Acre	646 962	75 657	86 617	79 583	63 147	61 560	139 822	102 001	38 455
Amazonas	3 262 741	348 002	443 715	341 740	304 279	314 561	857 812	481 841	170 791
Roraima	392 255	45 087	43 885	41 183	48 935	42 777	80 713	69 397	18 261
Pará	6 983 042	750 138	812 993	800 177	737 547	715 524	1 596 759	1 118 493	449 633
Amapá	596 169	65 678	79 320	66 391	73 557	64 729	135 977	80 641	29 876
Tocantins	1 307 818	122 074	137 374	148 277	143 679	122 736	296 330	225 776	111 572
Maranhão	6 109 684	667 431	675 447	665 821	721 252	637 706	1 242 504	1 026 451	473 072
Piauí	3 009 190	268 914	306 068	314 869	325 703	298 844	640 032	550 745	304 015
Ceará	8 106 653	700 815	828 781	868 181	852 719	785 267	1 766 197	1 513 879	789 229
Rio Grande do Norte	3 006 273	257 679	303 291	292 205	287 347	297 975	705 740	564 953	297 083
Paraíba	3 598 025	319 063	341 231	363 827	397 980	355 864	781 293	675 812	362 955
Pernambuco	8 420 564	736 234	835 935	855 432	864 120	827 025	1 919 044	1 613 969	768 805
Alagoas	3 018 632	292 757	345 998	334 312	330 581	277 818	650 874	523 882	261 943
Sergipe	1 970 371	158 557	187 933	183 346	199 861	202 138	472 998	380 873	184 665
Bahia	13 825 883	1 242 299	1 384 016	1 391 704	1 469 068	1 445 117	3 082 270	2 533 447	1 277 962
Minas Gerais	19 256 395	1 421 274	1 654 530	1 732 577	1 847 331	1 751 653	4 370 156	4 451 266	2 019 093
Espírito Santo	3 412 746	286 076	304 363	300 149	330 162	350 796	781 790	773 803	285 138
Rio de Janeiro	15 397 366	930 426	1 223 177	1 219 102	1 261 733	1 294 311	3 413 405	3 969 038	2 079 350
São Paulo	40 490 757	2 835 725	3 326 564	3 340 601	3 644 456	3 754 799	9 702 230	9 586 613	4 263 139
Paraná	10 271 684	772 393	936 401	935 802	910 878	888 582	2 470 853	2 333 363	1 023 412
Santa Catarina	5 873 749	423 386	476 685	541 687	552 248	505 996	1 421 270	1 413 105	539 372
Rio Grande do Sul	10 854 343	720 216	885 746	948 366	936 495	919 101	2 347 416	2 766 969	1 330 034
Mato Grosso do Sul	2 267 094	187 582	210 104	214 737	224 918	212 606	539 333	475 730	202 084
Mato Grosso	2 807 482	224 165	266 875	301 636	284 753	281 112	684 734	576 134	188 073
Goiás	5 628 592	456 959	532 615	527 189	540 355	513 356	1 401 271	1 175 264	480 909
Distrito Federal	2 337 078	205 496	209 934	208 871	224 454	250 132	611 726	473 752	149 559
Valores relativos (%)									
Brasil	100,0	7,9	9,2	9,3	9,6	9,4	23,0	21,6	9,9
Rondônia	100,0	8,7	10,4	11,6	10,2	9,5	24,0	19,3	6,2
Acre	100,0	11,7	13,4	12,3	9,8	9,5	21,6	15,8	5,9
Amazonas	100,0	10,7	13,6	10,5	9,3	9,6	26,3	14,8	5,2
Roraima	100,0	11,5	11,2	10,5	12,5	10,9	20,6	17,7	4,7
Pará	100,0	10,7	11,6	11,5	10,6	10,2	22,9	16,0	6,4
Amapá	100,0	11,0	13,3	11,1	12,3	10,9	22,8	13,5	5,0
Tocantins	100,0	9,3	10,5	11,3	11,0	9,4	22,7	17,3	8,5
Maranhão	100,0	10,9	11,1	10,9	11,8	10,4	20,3	16,8	7,7
Piauí	100,0	8,9	10,2	10,5	10,8	9,9	21,3	18,3	10,1
Ceará	100,0	8,6	10,2	10,7	10,5	9,7	21,8	18,7	9,7
Rio Grande do Norte	100,0	8,6	10,1	9,7	9,6	9,9	23,5	18,8	9,9
Paraíba	100,0	8,9	9,5	10,1	11,1	9,9	21,7	18,8	10,1
Pernambuco	100,0	8,7	9,9	10,2	10,3	9,8	22,8	19,2	9,1
Alagoas	100,0	9,7	11,5	11,1	11,0	9,2	21,6	17,4	8,7
Sergipe	100,0	8,0	9,5	9,3	10,1	10,3	24,0	19,3	9,4
Bahia	100,0	9,0	10,0	10,1	10,6	10,5	22,3	18,3	9,2
Minas Gerais	100,0	7,4	8,6	9,0	9,6	9,1	22,7	23,1	10,5
Espírito Santo	100,0	8,4	8,9	8,8	9,7	10,3	22,9	22,7	8,4
Rio de Janeiro	100,0	6,0	7,9	7,9	8,2	8,4	22,2	25,8	13,5
São Paulo	100,0	7,0	8,2	8,3	9,0	9,3	24,0	23,7	10,5
Paraná	100,0	7,5	9,1	9,1	8,9	8,7	24,1	22,7	10,0
Santa Catarina	100,0	7,2	8,1	9,2	9,4	8,6	24,2	24,1	9,2
Rio Grande do Sul	100,0	6,6	8,2	8,7	8,6	8,5	21,6	25,5	12,3
Mato Grosso do Sul	100,0	8,3	9,3	9,5	9,9	9,4	23,8	21,0	8,9
Mato Grosso	100,0	8,0	9,5	10,7	10,1	10,0	24,4	20,5	6,7
Goiás	100,0	8,1	9,5	9,4	9,6	9,1	24,9	20,9	8,5
Distrito Federal	100,0	8,8	9,0	8,9	9,6	10,7	26,2	20,3	6,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive a população com idade ignorada.

1 Dados gerais

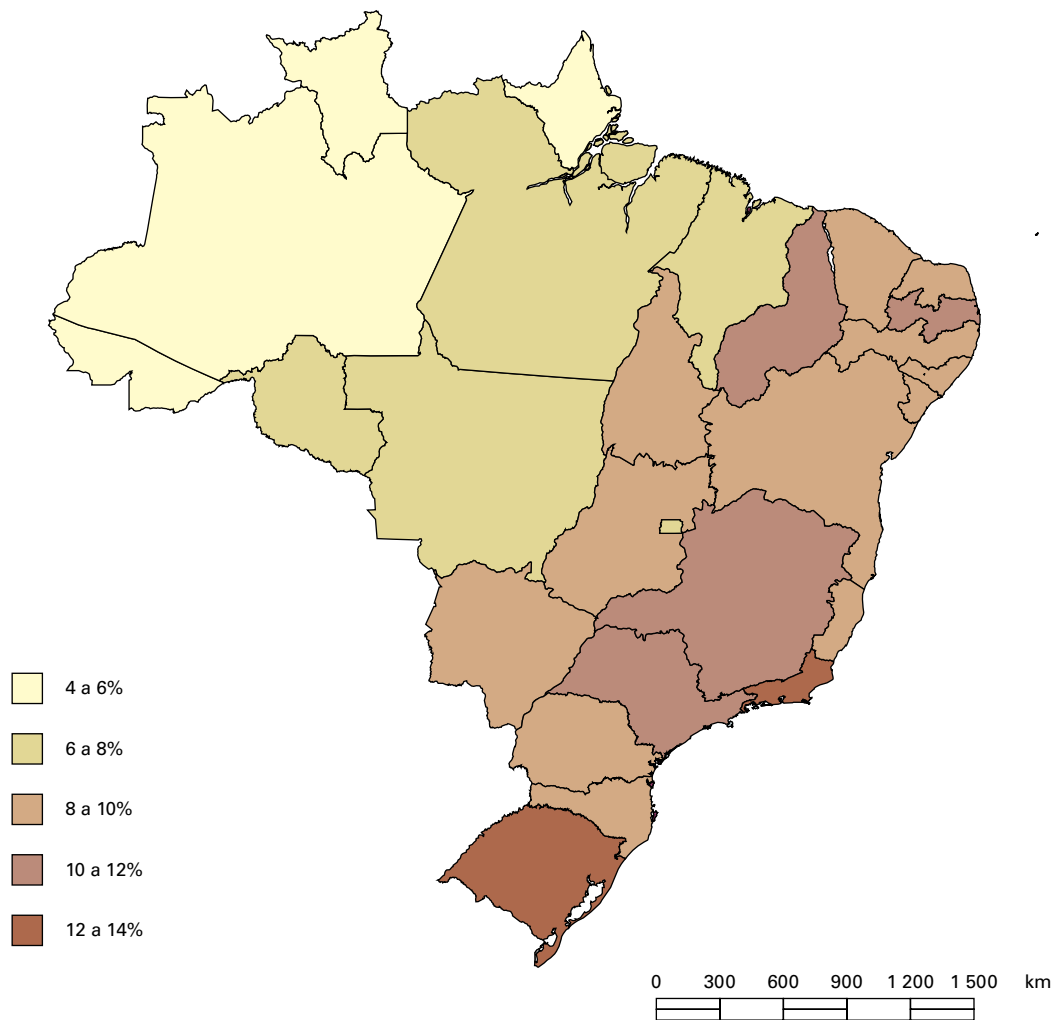
Gráfico 1.1 - Distribuição da população residente, por sexo, segundo os grupos de idade Brasil e Grandes Regiões -2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

1 Dados gerais

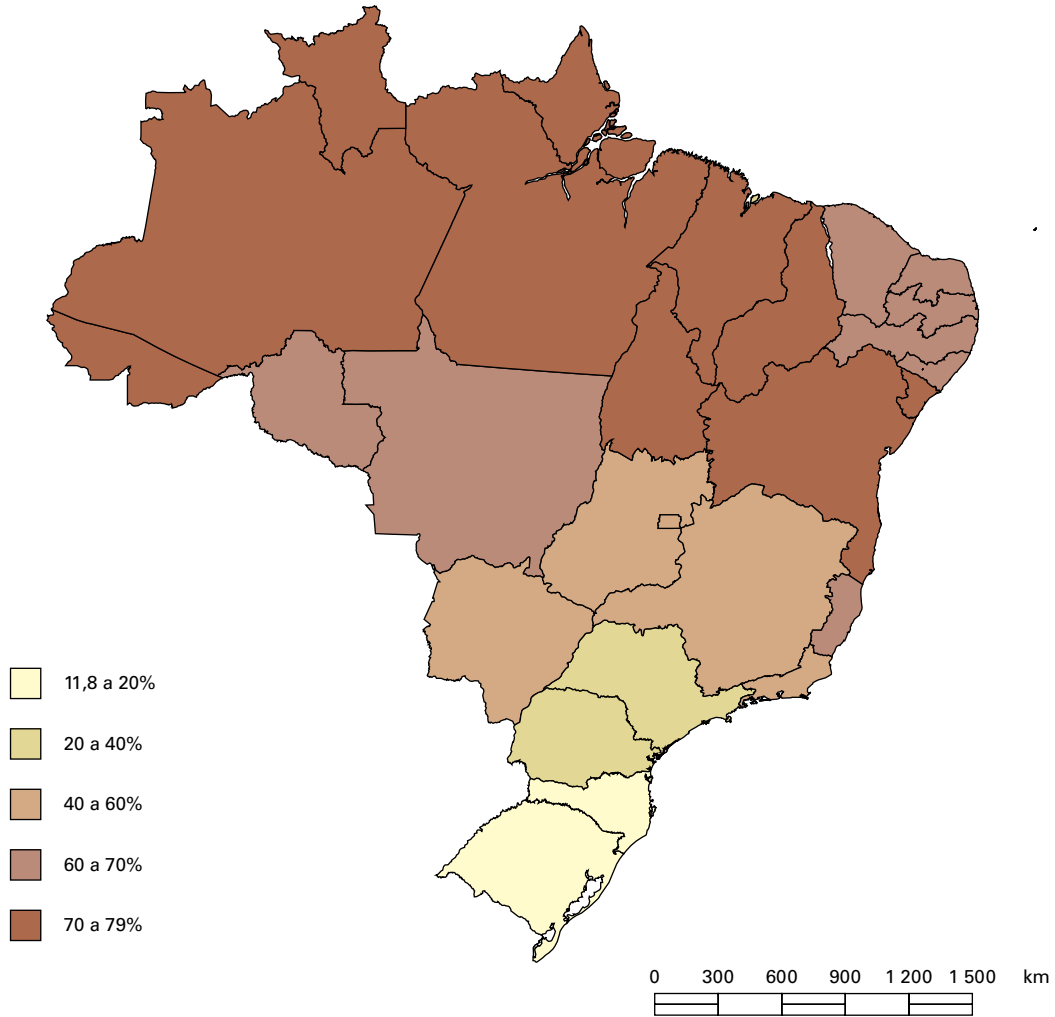
Mapa 1.1 - Percentual de pessoas de 60 anos ou mais de idade, na população residente, segundo as Unidades da Federação - 2005



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

1 Dados gerais

Mapa 1.2 - Percentual de pessoas pretas, pardas ou indígenas, na população residente, segundo as Unidades da Federação - 2005



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

2 Migração

2 Migração

Tabela 2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e os grupos de idade - 2004-2005

(continua)

Naturalidade em relação ao município e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	182 060 108	14 434 109	50 534 403	77 577 219	26 697 985	12 816 392
Naturais do município (1)	109 595 057	8 167 448	34 762 390	45 719 573	15 100 246	5 845 400
0 a 9 anos	28 449 770	2 829 451	9 001 568	11 067 642	3 615 805	1 935 304
10 a 17 anos	21 560 993	1 875 034	6 929 267	8 450 329	2 980 388	1 325 975
18 a 39 anos	37 621 197	2 517 834	12 031 220	16 031 676	5 087 870	1 952 597
40 a 59 anos	15 684 784	700 620	4 642 811	7 328 406	2 527 244	485 703
60 anos ou mais	6 271 518	243 660	2 155 221	2 840 193	886 623	145 821
Não-naturais do município (1)	72 461 647	6 266 453	15 772 013	31 855 030	11 597 159	6 970 992
0 a 9 anos	3 848 618	457 596	1 027 625	1 359 099	595 418	408 880
10 a 17 anos	6 225 037	723 175	1 570 922	2 354 077	908 811	668 052
18 a 39 anos	28 150 717	2 820 359	6 206 340	11 849 337	4 319 549	2 955 132
40 a 59 anos	22 841 520	1 615 655	4 420 172	10 829 763	3 868 930	2 107 000
60 anos ou mais	11 391 197	649 494	2 546 432	5 459 474	1 903 869	831 928
Valores relativos (%)						
Naturalidade em relação ao município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	60,2	56,6	68,8	58,9	56,6	45,6
Não-naturais	39,8	43,4	31,2	41,1	43,4	54,4
Naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	26,0	34,6	25,9	24,2	23,9	33,1
10 a 17 anos	19,7	23,0	19,9	18,5	19,7	22,7
18 a 39 anos	34,3	30,8	34,6	35,1	33,7	33,4
40 a 59 anos	14,3	8,6	13,4	16,0	16,7	8,3
60 anos ou mais	5,7	3,0	6,2	6,2	5,9	2,5
Não-naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,3	7,3	6,5	4,3	5,1	5,9
10 a 17 anos	8,6	11,5	10,0	7,4	7,8	9,6
18 a 39 anos	38,8	45,0	39,4	37,2	37,2	42,4
40 a 59 anos	31,5	25,8	28,0	34,0	33,4	30,2
60 anos ou mais	15,7	10,4	16,1	17,1	16,4	11,9

2 Migração

Tabela 2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e os grupos de idade - 2004-2005

(conclusão)

Naturalidade em relação ao município e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	184 388 620	14 726 059	51 065 275	78 557 264	26 999 776	13 040 246
Naturais do município (1)	110 247 025	8 238 694	34 713 233	46 228 756	15 133 900	5 932 442
0 a 9 anos	27 809 143	2 841 777	8 794 231	10 674 879	3 611 815	1 886 441
10 a 17 anos	21 592 069	1 862 637	6 907 505	8 523 855	2 953 652	1 344 420
18 a 39 anos	38 232 090	2 592 000	12 110 615	16 379 132	5 134 603	2 015 740
40 a 59 anos	16 232 062	703 246	4 749 801	7 742 989	2 497 047	538 979
60 anos ou mais	6 348 318	237 255	2 149 959	2 878 090	936 783	146 231
Não-naturais do município (1)	74 133 650	6 487 365	16 349 490	32 323 911	11 865 290	7 107 594
0 a 9 anos	3 837 916	463 300	1 057 059	1 307 256	603 012	407 289
10 a 17 anos	6 248 944	713 786	1 638 364	2 316 442	901 064	679 288
18 a 39 anos	28 652 524	2 959 199	6 449 157	11 873 644	4 388 789	2 981 735
40 a 59 anos	23 521 302	1 672 176	4 634 210	11 036 835	4 016 390	2 161 691
60 anos ou mais	11 845 597	676 768	2 569 770	5 768 630	1 956 035	874 394
Valores relativos (%)						
Naturalidade em relação ao município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	59,8	55,9	68,0	58,8	56,1	45,5
Não-naturais	40,2	44,1	32,0	41,1	43,9	54,5
Naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	25,2	34,5	25,3	23,1	23,9	31,8
10 a 17 anos	19,6	22,6	19,9	18,4	19,5	22,7
18 a 39 anos	34,7	31,5	34,9	35,4	33,9	34,0
40 a 59 anos	14,7	8,5	13,7	16,7	16,5	9,1
60 anos ou mais	5,8	2,9	6,2	6,2	6,2	2,5
Não-naturais do município (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,2	7,1	6,5	4,0	5,1	5,7
10 a 17 anos	8,4	11,0	10,0	7,2	7,6	9,6
18 a 39 anos	38,6	45,6	39,4	36,7	37,0	42,0
40 a 59 anos	31,7	25,8	28,3	34,1	33,8	30,4
60 anos ou mais	16,0	10,4	15,7	17,8	16,5	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive a população com idade ignorada. (2) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação ao município.

2 Migração

**Tabela 2.2 - População residente, por Grandes Regiões,
 segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação
 e os grupos de idade - 2004-2005**

(continua)

Naturalidade em relação à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	182 060 108	14 434 109	50 534 403	77 577 219	26 697 985	12 816 392
Naturais da Unidade da Federação (1)	152 522 959	11 078 734	46 699 311	63 052 029	23 530 173	8 162 712
0 a 9 anos	31 013 795	3 123 515	9 675 724	12 002 495	4 067 936	2 144 125
10 a 17 anos	25 555 647	2 312 505	8 072 579	9 900 007	3 662 427	1 608 129
18 a 39 anos	54 282 602	3 832 373	16 792 748	22 280 883	8 400 510	2 976 088
40 a 59 anos	28 886 321	1 323 068	8 078 197	13 069 018	5 327 722	1 088 316
60 anos ou mais	12 775 042	486 250	4 077 238	5 796 820	2 068 680	346 054
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	29 533 745	3 355 167	3 835 092	14 522 574	3 167 232	4 653 680
0 a 9 anos	1 284 593	163 532	353 469	424 246	143 287	200 059
10 a 17 anos	2 230 383	285 704	427 610	904 399	226 772	385 898
18 a 39 anos	11 489 312	1 505 820	1 444 812	5 600 130	1 006 909	1 931 641
40 a 59 anos	9 639 983	993 207	984 786	5 089 151	1 068 452	1 504 387
60 anos ou mais	4 887 673	406 904	624 415	2 502 847	721 812	631 695
Valores relativos (%)						
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	83,8	76,8	92,4	81,3	88,1	63,7
Não-naturais	16,2	23,2	7,6	18,7	11,9	36,3
Naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	20,3	28,2	20,7	19,0	17,3	26,3
10 a 17 anos	16,8	20,9	17,3	15,7	15,6	19,7
18 a 39 anos	35,6	34,6	36,0	35,3	35,7	36,5
40 a 59 anos	18,9	11,9	17,3	20,7	22,6	13,3
60 anos ou mais	8,4	4,4	8,7	9,2	8,8	4,2
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,3	4,9	9,2	2,9	4,5	4,3
10 a 17 anos	7,6	8,5	11,1	6,2	7,2	8,3
18 a 39 anos	38,9	44,9	37,7	38,6	31,8	41,5
40 a 59 anos	32,6	29,6	25,7	35,0	33,7	32,3
60 anos ou mais	16,5	12,1	16,3	17,2	22,8	13,6

2 Migração

**Tabela 2.2 - População residente, por Grandes Regiões,
segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação
e os grupos de idade - 2004-2005**

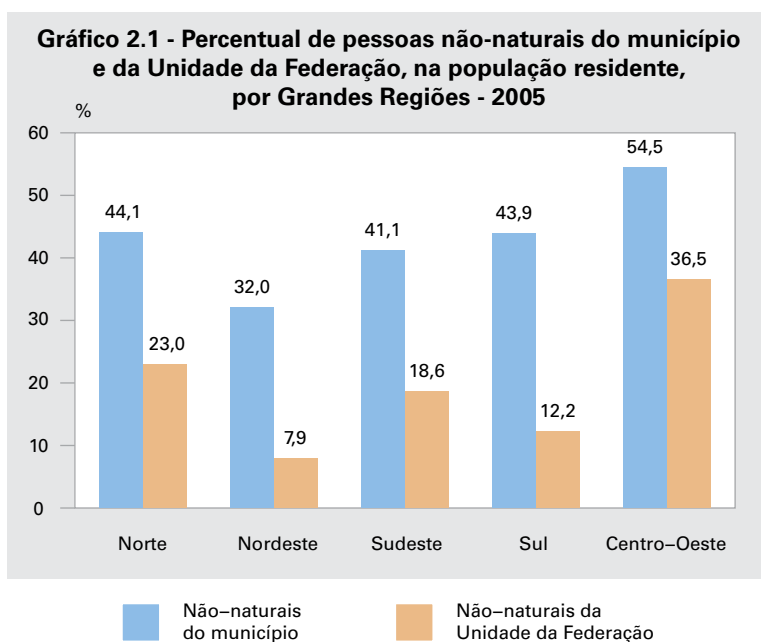
(conclusão)

Naturalidade em relação à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	184 388 620	14 726 059	51 065 275	78 557 264	26 999 776	13 040 246
Naturais da Unidade da Federação (1)	154 286 172	11 341 168	47 009 811	63 950 687	23 704 870	8 279 636
0 a 9 anos	30 346 291	3 146 388	9 494 799	11 565 892	4 051 677	2 087 535
10 a 17 anos	25 604 018	2 302 688	8 069 261	9 982 266	3 623 839	1 625 964
18 a 39 anos	55 280 554	4 053 067	17 025 534	22 693 624	8 454 553	3 053 776
40 a 59 anos	29 795 035	1 361 945	8 284 737	13 574 058	5 424 043	1 150 252
60 anos ou mais	13 217 758	474 529	4 133 921	6 097 409	2 150 758	361 141
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	30 094 503	3 384 891	4 052 912	14 601 980	3 294 320	4 760 400
0 a 9 anos	1 300 768	158 689	356 491	416 243	163 150	206 195
10 a 17 anos	2 236 995	273 735	476 608	858 031	230 877	397 744
18 a 39 anos	11 604 060	1 498 132	1 534 238	5 559 152	1 068 839	1 943 699
40 a 59 anos	9 958 329	1 013 477	1 099 274	5 205 766	1 089 394	1 550 418
60 anos ou mais	4 976 157	439 494	585 808	2 549 311	742 060	659 484
Valores relativos (%)						
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	83,7	77,0	92,1	81,4	87,8	63,5
Não-naturais	16,3	23,0	7,9	18,6	12,2	36,5
Naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	19,7	27,7	20,2	18,1	17,1	25,2
10 a 17 anos	16,6	20,3	17,2	15,6	15,3	19,6
18 a 39 anos	35,8	35,7	36,2	35,5	35,7	36,9
40 a 59 anos	19,3	12,0	17,6	21,2	22,9	13,9
60 anos ou mais	8,6	4,2	8,8	9,5	9,1	4,4
Não-naturais da Unidade da Federação (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,3	4,7	8,8	2,9	5,0	4,3
10 a 17 anos	7,4	8,1	11,8	5,9	7,0	8,4
18 a 39 anos	38,6	44,3	37,9	38,1	32,4	40,8
40 a 59 anos	33,1	29,9	27,1	35,7	33,1	32,6
60 anos ou mais	16,5	13,0	14,5	17,5	22,5	13,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive a população com idade ignorada. (2) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação à Unidade da Federação.

2 Migração



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2005.

2 Migração

Tabela 2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação e a condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência - 2004-2005

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação e condição de economicamente ativas e de ocupadas na semana de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	149 759 797	11 146 854	40 505 210	65 148 763	22 486 762	10 472 208
Economicamente ativas (1)	92 860 128	6 928 229	24 614 974	39 670 990	14 964 216	6 681 719
Ocupadas (1)	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Naturais do município	81 145 287	5 337 997	25 760 822	34 651 931	11 484 441	3 910 096
Economicamente ativas	48 630 920	2 973 276	15 432 505	20 567 025	7 411 002	2 247 112
Ocupadas	43 770 726	2 695 952	13 974 827	18 156 281	6 941 189	2 002 477
Não-naturais do município	68 613 029	5 808 857	14 744 388	30 495 931	11 001 741	6 562 112
Economicamente ativas	44 227 727	3 954 953	9 182 469	19 103 064	7 552 634	4 434 607
Ocupadas	40 824 087	3 743 882	8 438 780	17 332 748	7 170 977	4 137 700
Naturais da Unidade da Federação	121 509 164	7 955 219	37 023 587	51 049 534	19 462 237	6 018 587
Economicamente ativas	74 537 243	4 649 273	22 492 635	30 765 467	12 966 849	3 663 019
Ocupadas	67 759 110	4 261 256	20 470 019	27 473 996	12 224 907	3 328 932
Não-naturais da Unidade da Federação	28 249 152	3 191 635	3 481 623	14 098 328	3 023 945	4 453 621
Economicamente ativas	18 321 404	2 278 956	2 122 339	8 904 622	1 996 787	3 018 700
Ocupadas	16 835 703	2 178 578	1 943 588	8 015 033	1 887 259	2 811 245
2005						
Total (1)	152 740 402	11 420 982	41 212 826	66 575 129	22 784 949	10 746 516
Economicamente ativas (1)	96 031 971	7 150 702	25 472 294	41 364 821	15 137 954	6 906 200
Ocupadas (1)	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Naturais do município	82 437 882	5 396 917	25 919 002	35 553 877	11 522 085	4 046 001
Economicamente ativas	50 244 530	3 004 249	15 812 648	21 623 515	7 432 209	2 371 909
Ocupadas	45 017 781	2 679 175	14 329 111	19 001 554	6 930 280	2 077 661
Não-naturais do município	70 295 734	6 024 065	15 292 431	31 016 655	11 262 278	6 700 305
Economicamente ativas	45 785 032	4 146 453	9 658 729	19 740 024	7 705 745	4 534 081
Ocupadas	42 070 203	3 906 247	8 852 546	17 860 778	7 283 494	4 167 138
Naturais da Unidade da Federação	123 939 881	8 194 780	37 515 012	52 384 795	19 653 193	6 192 101
Economicamente ativas	77 046 368	4 857 813	23 178 584	32 118 172	13 087 435	3 804 364
Ocupadas	69 690 288	4 397 979	21 085 727	28 535 187	12 271 238	3 400 157
Não-naturais da Unidade da Federação	28 793 735	3 226 202	3 696 421	14 185 737	3 131 170	4 554 205
Economicamente ativas	18 983 194	2 292 889	2 292 793	9 245 367	2 050 519	3 101 626
Ocupadas	17 397 696	2 187 443	2 095 930	8 327 145	1 942 536	2 844 642

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

2 Migração

Tabela 2.4 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação - 2004-2005

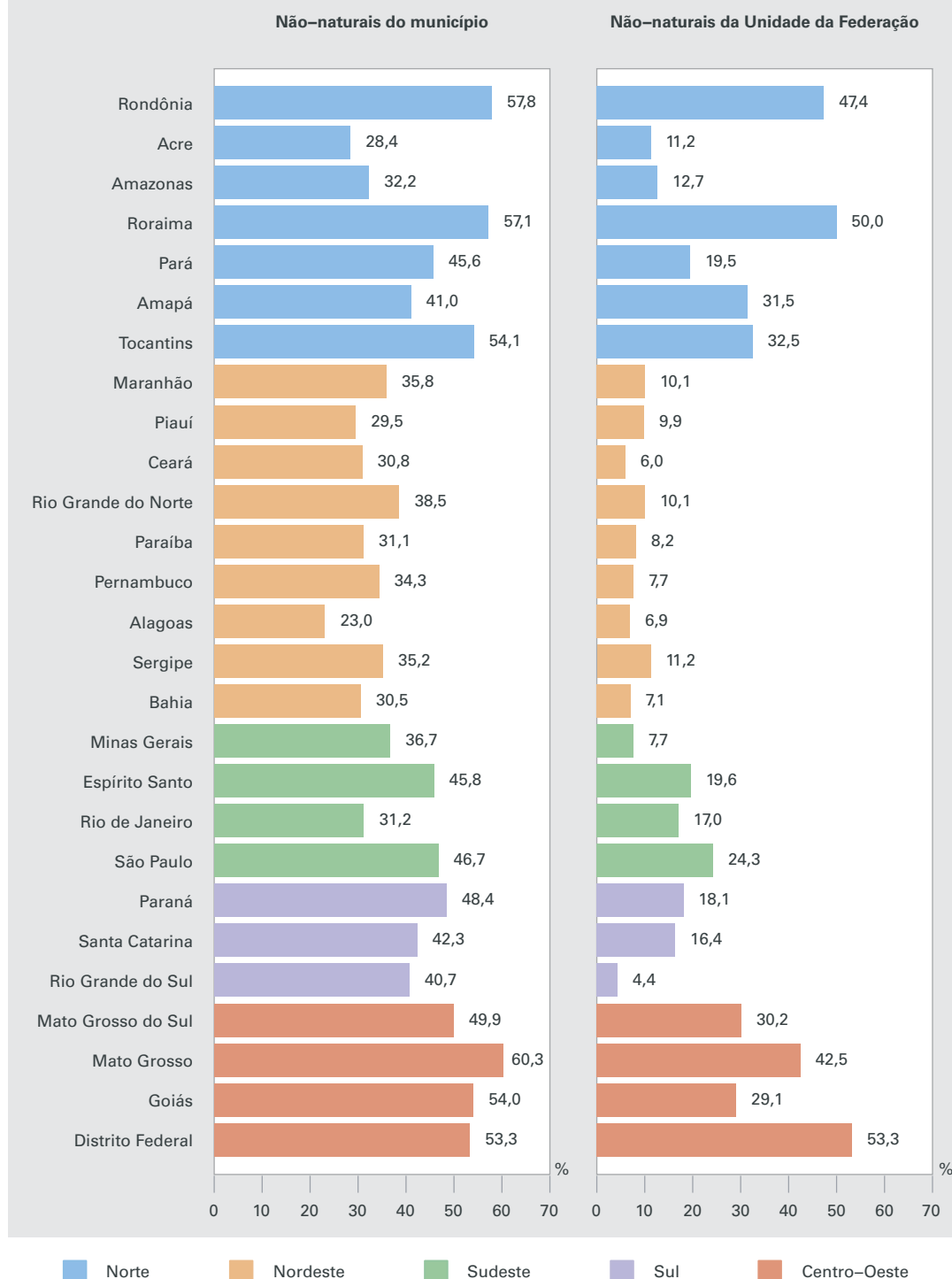
Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, taxa de atividade e nível da ocupação na semana de referência	Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)						
Taxa de atividade (1)	62,0	62,2	60,8	60,9	66,5	63,8
Nível da ocupação (1)	56,5	57,8	55,3	54,5	62,8	58,6
Naturais do município						
Taxa de atividade	59,9	55,7	59,9	59,4	64,5	57,5
Nível da ocupação	53,9	50,5	54,2	52,4	60,4	51,2
Não-naturais do município						
Taxa de atividade	64,5	68,1	62,3	62,6	68,6	67,6
Nível da ocupação	59,5	64,5	57,2	56,8	65,2	63,1
Naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	61,3	58,4	60,8	60,3	66,6	60,9
Nível da ocupação	55,8	53,6	55,3	53,8	62,8	55,3
Não-naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	64,9	71,4	61,0	63,2	66,0	67,8
Nível da ocupação	59,6	68,3	55,8	56,9	62,4	63,1
2005						
Total (1)						
Taxa de atividade (1)	62,9	62,6	61,8	62,1	66,4	64,3
Nível da ocupação (1)	57,0	57,7	56,2	55,4	62,4	58,1
Naturais do município						
Taxa de atividade	60,9	55,7	61,0	60,8	64,5	58,6
Nível da ocupação	54,6	49,6	55,3	53,4	60,1	51,4
Não-naturais do município						
Taxa de atividade	65,1	68,8	63,2	63,6	68,4	67,7
Nível da ocupação	59,8	64,8	57,9	57,6	64,7	62,2
Naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	62,2	59,3	61,8	61,3	66,6	61,4
Nível da ocupação	56,2	53,7	56,2	54,5	62,4	54,9
Não-naturais da Unidade da Federação						
Taxa de atividade	65,9	71,1	62,0	65,2	65,5	68,1
Nível da ocupação	60,4	67,8	56,7	58,7	62,0	62,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

2 Migração

Gráfico 2.2 - Percentual de pessoas não-naturais do município e da Unidade da Federação, na população residente, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

2 Migração

Tabela 2.5 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Unidades da Federação	População residente				
	Total (1)	Naturalidade em relação ao município		Naturalidade em relação à Unidade da Federação	
		Naturais	Não-naturais	Naturais	Não-naturais
2004					
Valores absolutos					
Brasil	182 060 108	109 595 057	72 461 647	152 522 959	29 533 745
Rondônia	1 511 433	602 077	909 356	748 843	762 590
Acre	632 174	468 379	163 795	559 386	72 788
Amazonas	3 191 287	2 248 730	942 557	2 751 157	440 130
Roraima	381 447	161 362	220 085	189 598	191 849
Pará	6 856 713	3 784 889	3 071 824	5 557 692	1 299 021
Amapá	577 274	314 046	263 020	400 274	176 792
Tocantins	1 283 781	587 965	695 816	871 784	411 997
Maranhão	6 036 607	3 698 954	2 337 653	5 367 907	668 700
Piauí	2 982 725	2 104 446	878 279	2 707 369	275 356
Ceará	7 998 849	5 666 845	2 332 004	7 596 464	402 385
Rio Grande do Norte	2 969 671	1 907 067	1 062 604	2 709 402	260 269
Paraíba	3 573 432	2 465 020	1 108 412	3 286 835	286 597
Pernambuco	8 340 453	5 722 170	2 618 283	7 755 807	584 646
Alagoas	2 987 371	2 224 960	762 411	2 773 385	213 986
Sergipe	1 940 721	1 347 431	593 290	1 733 928	206 793
Bahia	13 704 574	9 625 497	4 079 077	12 768 214	936 360
Minas Gerais	19 038 693	12 133 830	6 904 863	17 521 305	1 517 388
Espírito Santo	3 362 426	1 870 100	1 492 326	2 738 442	623 984
Rio de Janeiro	15 236 905	10 449 801	4 787 104	12 611 507	2 625 398
São Paulo	39 939 195	21 265 842	18 670 737	30 180 775	9 755 804
Paraná	10 158 730	5 259 058	4 899 672	8 265 161	1 893 569
Santa Catarina	5 791 231	3 410 782	2 379 869	4 958 375	832 276
Rio Grande do Sul	10 748 024	6 430 406	4 317 618	10 306 637	441 387
Mato Grosso do Sul	2 236 931	1 133 592	1 103 339	1 545 984	690 947
Mato Grosso	2 759 134	1 068 747	1 690 387	1 565 994	1 193 140
Goiás	5 528 852	2 527 000	3 001 852	3 934 468	1 594 384
Distrito Federal	2 291 475	1 116 061	1 175 414	1 116 266	1 175 209
Valores relativos (%)					
Brasil	100,0	60,2	39,8	83,8	16,2
Rondônia	100,0	39,8	60,2	49,5	50,5
Acre	100,0	74,1	25,9	88,5	11,5
Amazonas	100,0	70,5	29,5	86,2	13,8
Roraima	100,0	42,3	57,7	49,7	50,3
Pará	100,0	55,2	44,8	81,1	18,9
Amapá	100,0	54,4	45,6	69,3	30,6
Tocantins	100,0	45,8	54,2	67,9	32,1
Maranhão	100,0	61,3	38,7	88,9	11,1
Piauí	100,0	70,6	29,4	90,8	9,2
Ceará	100,0	70,8	29,2	95,0	5,0
Rio Grande do Norte	100,0	64,2	35,8	91,2	8,8
Paraíba	100,0	69,0	31,0	92,0	8,0
Pernambuco	100,0	68,6	31,4	93,0	7,0
Alagoas	100,0	74,5	25,5	92,8	7,2
Sergipe	100,0	69,4	30,6	89,3	10,7
Bahia	100,0	70,2	29,8	93,2	6,8
Minas Gerais	100,0	63,7	36,3	92,0	8,0
Espírito Santo	100,0	55,6	44,4	81,4	18,6
Rio de Janeiro	100,0	68,6	31,4	82,8	17,2
São Paulo	100,0	53,2	46,7	75,6	24,4
Paraná	100,0	51,8	48,2	81,4	18,6
Santa Catarina	100,0	58,9	41,1	85,6	14,4
Rio Grande do Sul	100,0	59,8	40,2	95,9	4,1
Mato Grosso do Sul	100,0	50,7	49,3	69,1	30,9
Mato Grosso	100,0	38,7	61,3	56,8	43,2
Goiás	100,0	45,7	54,3	71,2	28,8
Distrito Federal	100,0	48,7	51,3	48,7	51,3

2 Migração

Tabela 2.5 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	População residente				
	Total (1)	Naturalidade em relação ao município		Naturalidade em relação à Unidade da Federação	
		Naturais	Não-naturais	Naturais	Não-naturais
(conclusão)					
2005					
Valores absolutos					
Brasil	184 388 620	110 247 025	74 133 650	154 286 172	30 094 503
Rondônia	1 537 072	648 457	888 615	808 598	728 474
Acre	646 962	463 362	183 600	574 195	72 767
Amazonas	3 262 741	2 210 767	1 051 974	2 849 961	412 780
Roraima	392 255	168 094	224 161	196 094	196 161
Pará	6 983 042	3 795 655	3 187 387	5 621 481	1 361 561
Amapá	596 169	351 831	244 338	408 623	187 546
Tocantins	1 307 818	600 528	707 290	882 216	425 602
Maranhão	6 109 684	3 919 442	2 190 242	5 494 446	615 238
Piauí	3 009 190	2 122 437	886 753	2 711 895	297 295
Ceará	8 106 653	5 606 626	2 500 027	7 623 946	482 707
Rio Grande do Norte	3 006 273	1 847 572	1 158 701	2 703 423	302 850
Paraíba	3 598 025	2 479 489	1 118 536	3 301 992	296 033
Pernambuco	8 420 564	5 530 082	2 889 982	7 769 099	650 965
Alagoas	3 018 632	2 322 926	695 706	2 809 457	209 175
Sergipe	1 970 371	1 277 684	692 687	1 748 706	221 665
Bahia	13 825 883	9 606 975	4 216 856	12 846 847	976 984
Minas Gerais	19 256 395	12 195 565	7 060 444	17 771 669	1 484 340
Espírito Santo	3 412 746	1 850 122	1 562 624	2 743 988	668 758
Rio de Janeiro	15 397 366	10 597 604	4 799 134	12 777 466	2 619 272
São Paulo	40 490 757	21 585 465	18 901 709	30 657 564	9 829 610
Paraná	10 271 684	5 301 400	4 970 284	8 413 710	1 857 974
Santa Catarina	5 873 749	3 391 291	2 481 872	4 911 584	961 579
Rio Grande do Sul	10 854 343	6 441 209	4 413 134	10 379 576	474 767
Mato Grosso do Sul	2 267 094	1 136 632	1 130 462	1 583 081	684 013
Mato Grosso	2 807 482	1 115 840	1 691 642	1 614 819	1 192 663
Goiás	5 628 592	2 588 034	3 040 558	3 989 589	1 639 003
Distrito Federal	2 337 078	1 091 936	1 244 932	1 092 147	1 244 721
Valores relativos (%)					
Brasil	100,0	59,8	40,2	83,7	16,3
Rondônia	100,0	42,2	57,8	52,6	47,4
Acre	100,0	71,6	28,4	88,8	11,2
Amazonas	100,0	67,8	32,2	87,3	12,7
Roraima	100,0	42,9	57,1	50,0	50,0
Pará	100,0	54,4	45,6	80,5	19,5
Amapá	100,0	59,0	41,0	68,5	31,5
Tocantins	100,0	45,9	54,1	67,5	32,5
Maranhão	100,0	64,2	35,8	89,9	10,1
Piauí	100,0	70,5	29,5	90,1	9,9
Ceará	100,0	69,2	30,8	94,0	6,0
Rio Grande do Norte	100,0	61,5	38,5	89,9	10,1
Paraíba	100,0	68,9	31,1	91,8	8,2
Pernambuco	100,0	65,7	34,3	92,3	7,7
Alagoas	100,0	77,0	23,0	93,1	6,9
Sergipe	100,0	64,8	35,2	88,8	11,2
Bahia	100,0	69,5	30,5	92,9	7,1
Minas Gerais	100,0	63,3	36,7	92,3	7,7
Espírito Santo	100,0	54,2	45,8	80,4	19,6
Rio de Janeiro	100,0	68,8	31,2	83,0	17,0
São Paulo	100,0	53,3	46,7	75,7	24,3
Paraná	100,0	51,6	48,4	81,9	18,1
Santa Catarina	100,0	57,7	42,3	83,6	16,4
Rio Grande do Sul	100,0	59,3	40,7	95,6	4,4
Mato Grosso do Sul	100,0	50,1	49,9	69,8	30,2
Mato Grosso	100,0	39,7	60,3	57,5	42,5
Goiás	100,0	46,0	54,0	70,9	29,1
Distrito Federal	100,0	46,7	53,3	46,7	53,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive a população sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

3 Educação

3 Educação

Tabela 3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e analfabetas, por Grandes Regiões, por segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005

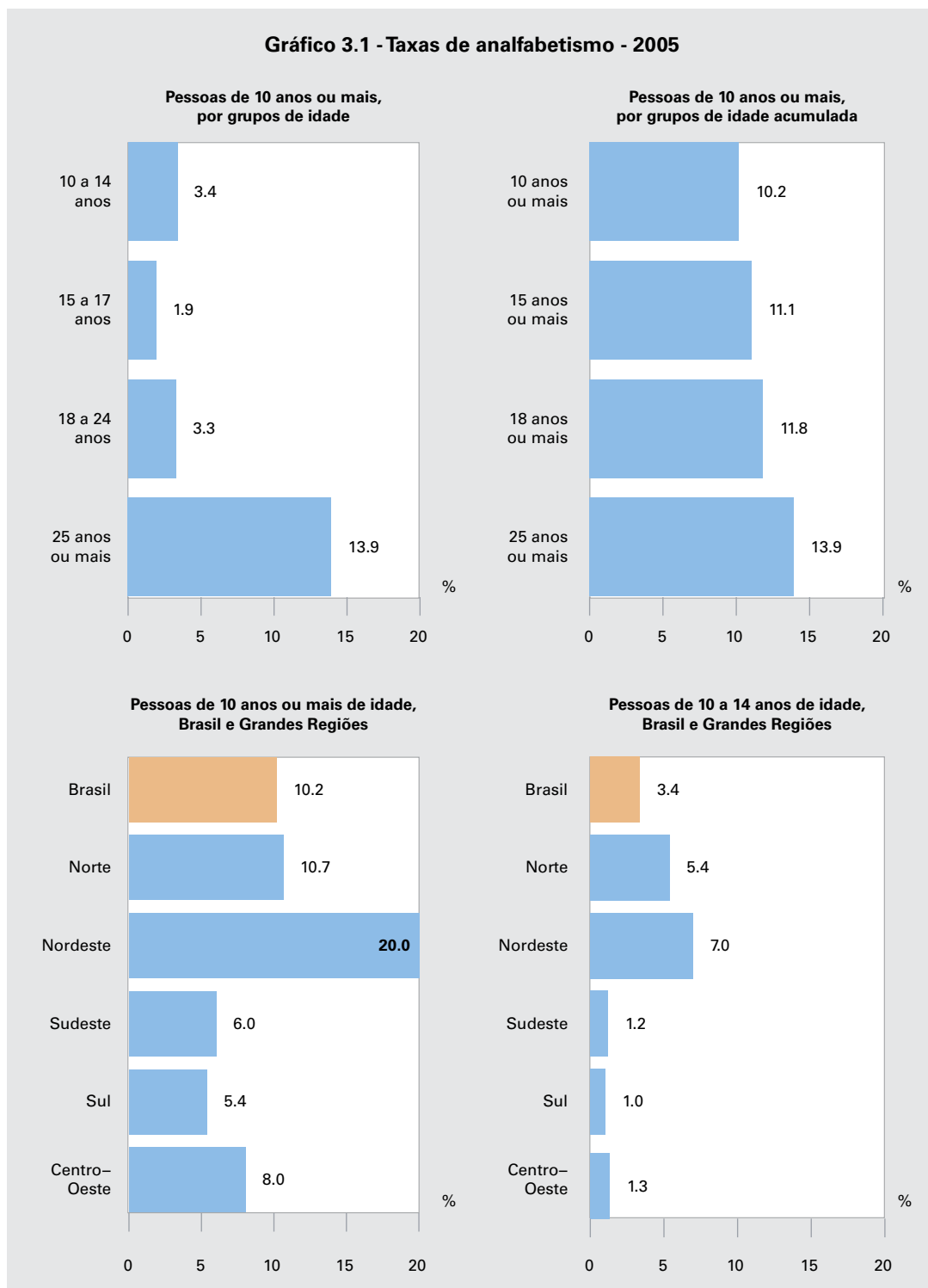
Grupos de idade e sexo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	149 759 797	11 146 854	40 505 210	65 148 763	22 486 762	10 472 208
Homens (1)	72 199 164	5 573 397	19 576 924	31 058 357	10 918 278	5 072 208
Mulheres (1)	77 560 633	5 573 457	20 928 286	34 090 406	11 568 484	5 400 000
10 a 14 anos	17 043 986	1 647 018	5 161 862	6 589 154	2 423 971	1 221 981
Homens	8 669 498	843 482	2 627 032	3 372 620	1 220 027	606 337
Mulheres	8 374 488	803 536	2 534 830	3 216 534	1 203 944	615 644
15 a 17 anos	10 742 044	951 191	3 338 327	4 215 252	1 465 228	772 046
Homens	5 456 495	485 128	1 672 351	2 174 567	729 702	394 747
Mulheres	5 285 549	466 063	1 665 976	2 040 685	735 526	377 299
18 a 24 anos	24 072 318	2 073 628	7 173 409	9 871 632	3 214 581	1 739 068
Homens	11 951 269	1 048 126	3 594 215	4 816 406	1 645 870	846 652
Mulheres	12 121 049	1 025 502	3 579 194	5 055 226	1 568 711	892 416
25 anos ou mais	97 890 096	6 473 994	24 828 787	44 468 118	15 380 084	6 739 113
Homens	46 118 629	3 196 049	11 682 617	20 693 394	7 322 097	3 224 472
Mulheres	51 771 467	3 277 945	13 146 170	23 774 724	8 057 987	3 514 641
Analfabetas (1)	15 755 656	1 308 829	8 344 314	3 952 530	1 282 591	867 392
Homens (1)	7 809 695	710 811	4 454 693	1 642 705	558 206	443 280
Mulheres (1)	7 945 961	598 018	3 889 621	2 309 825	724 385	424 112
10 a 14 anos	646 520	97 712	414 953	90 839	26 227	16 789
Homens	446 668	68 339	291 442	59 138	16 149	11 600
Mulheres	199 852	29 373	123 511	31 701	10 078	5 189
15 a 17 anos	227 696	24 671	155 849	29 595	8 856	8 725
Homens	157 720	14 274	112 330	19 573	5 502	6 041
Mulheres	69 976	10 397	43 519	10 022	3 354	2 684
18 a 24 anos	871 074	94 801	601 204	113 056	38 437	23 576
Homens	576 183	64 036	400 116	72 328	23 881	15 822
Mulheres	294 891	30 765	201 088	40 728	14 556	7 754
25 anos ou mais	14 007 715	1 091 471	7 170 989	3 718 461	1 208 492	818 302
Homens	6 628 950	563 888	3 650 805	1 491 666	512 674	409 817
Mulheres	7 378 765	527 483	3 520 184	2 226 795	695 818	408 485
2005						
Total (1)	152 740 402	11 420 982	41 212 826	66 575 129	22 784 949	10 746 516
Homens (1)	73 794 944	5 642 112	19 993 297	31 925 308	11 004 236	5 229 991
Mulheres (1)	78 945 458	5 778 870	21 219 529	34 649 821	11 780 713	5 516 525
10 a 14 anos	17 195 780	1 655 366	5 269 697	6 592 429	2 425 855	1 252 433
Homens	8 789 105	828 027	2 713 310	3 401 508	1 220 134	626 126
Mulheres	8 406 675	827 339	2 556 387	3 190 921	1 205 721	626 307
15 a 17 anos	10 646 814	921 057	3 276 857	4 248 764	1 428 861	771 275
Homens	5 356 913	450 407	1 642 578	2 159 486	719 071	385 371
Mulheres	5 289 901	470 650	1 634 279	2 089 278	709 790	385 904
18 a 24 anos	24 405 518	2 074 663	7 299 528	9 986 477	3 284 439	1 760 411
Homens	12 269 316	1 015 743	3 684 029	5 034 787	1 664 021	870 736
Mulheres	12 136 202	1 058 920	3 615 499	4 951 690	1 620 418	889 675
25 anos ou mais	100 430 057	6 765 981	25 364 692	45 695 021	15 645 794	6 958 569
Homens	47 343 226	3 344 674	11 952 450	21 298 597	7 401 010	3 346 495
Mulheres	53 086 831	3 421 307	13 412 242	24 396 424	8 244 784	3 612 074
Analfabetas (1)	15 557 900	1 216 868	8 242 322	4 009 042	1 226 514	863 154
Homens (1)	7 739 516	673 181	4 413 469	1 714 998	524 893	412 975
Mulheres (1)	7 818 384	543 687	3 828 853	2 294 044	701 621	450 179
10 a 14 anos	578 740	88 920	368 723	79 658	24 853	16 586
Homens	403 758	58 374	264 747	53 763	15 190	11 684
Mulheres	174 982	30 546	103 976	25 895	9 663	4 902
15 a 17 anos	202 814	20 573	128 019	32 673	16 387	5 162
Homens	142 760	13 699	94 580	22 407	9 090	2 984
Mulheres	60 054	6 874	33 439	10 266	7 297	2 178
18 a 24 anos	798 514	74 185	538 972	118 016	39 130	28 211
Homens	530 799	50 384	365 581	76 666	20 459	17 709
Mulheres	267 715	23 801	173 391	41 350	18 671	10 502
25 anos ou mais	13 969 156	1 032 139	7 205 897	3 772 202	1 146 144	812 774
Homens	6 657 331	549 673	3 687 850	1 559 056	480 154	380 598
Mulheres	7 311 825	482 466	3 518 047	2 213 146	665 990	432 176

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

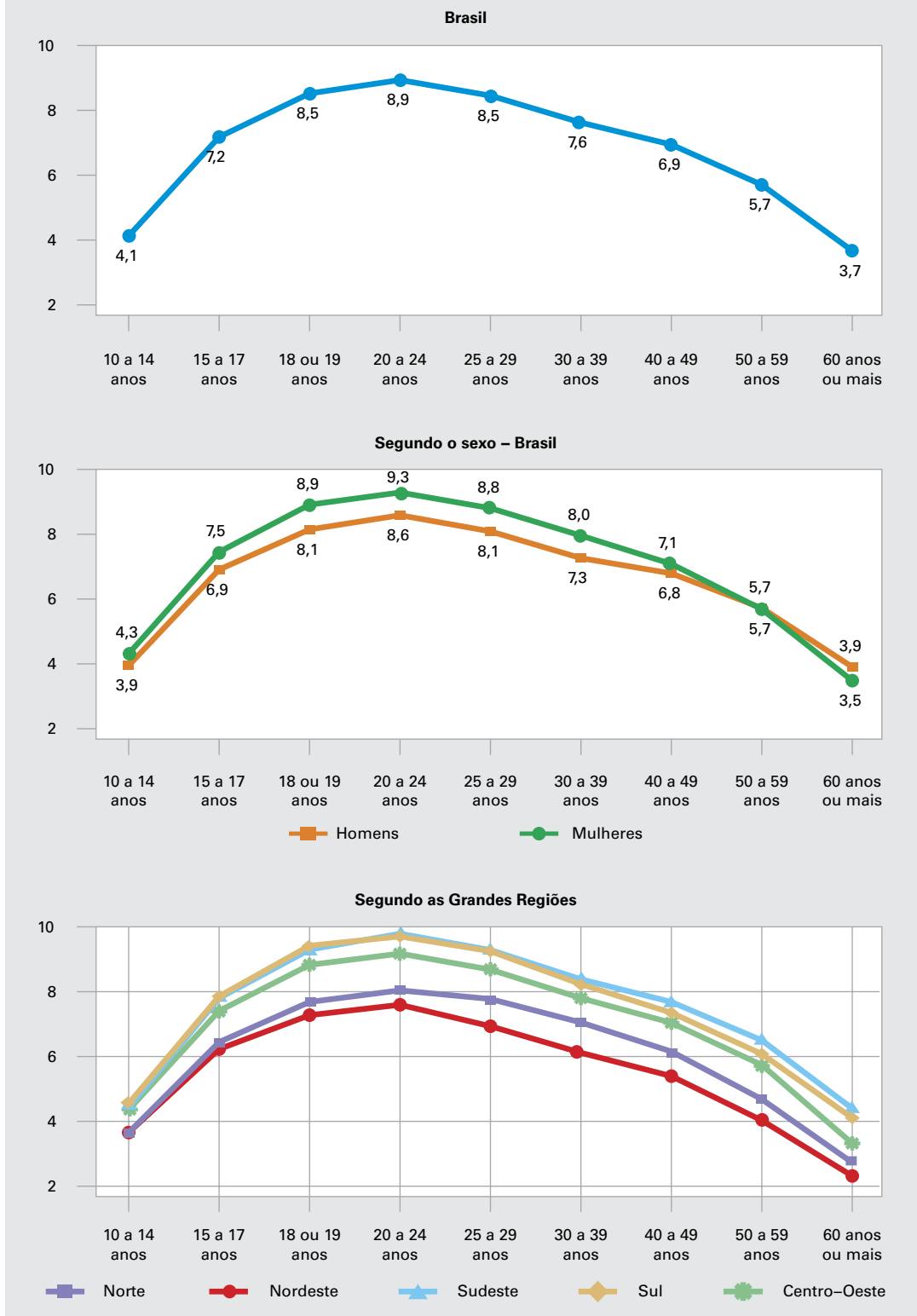
Gráfico 3.1 - Taxas de analfabetismo - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

3 Educação

Gráfico 3.2 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

3 Educação

Tabela 3.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	10,5	11,7	20,6	6,1	5,7	8,3
Homens (1)	10,8	12,8	22,8	5,3	5,1	8,7
Mulheres (1)	10,2	10,7	18,6	6,8	6,3	7,9
10 a 14 anos	3,8	5,9	8,0	1,4	1,1	1,4
Homens	5,2	8,1	11,1	1,8	1,3	1,9
Mulheres	2,4	3,7	4,9	1,0	0,8	0,8
15 anos ou mais	11,4	12,7	22,4	6,6	6,3	9,2
Homens	11,6	13,6	24,6	5,7	5,6	9,7
Mulheres	11,2	11,9	20,5	7,4	6,9	8,8
15 a 17 anos	2,1	2,6	4,7	0,7	0,6	1,1
Homens	2,9	2,9	6,7	0,9	0,8	1,5
Mulheres	1,3	2,2	2,6	0,5	0,5	0,7
15 a 24 anos	3,2	3,9	7,2	1,0	1,0	1,3
Homens	4,2	5,1	9,7	1,3	1,2	1,8
Mulheres	2,1	2,8	4,7	0,7	0,8	0,8
18 anos ou mais	12,2	13,9	24,3	7,1	6,7	9,9
Homens	12,4	14,8	26,5	6,1	6,0	10,5
Mulheres	12,0	13,0	22,3	7,9	7,4	9,4
25 anos ou mais	14,3	16,9	28,9	8,4	7,9	12,1
Homens	14,4	17,6	31,2	7,2	7,0	12,7
Mulheres	14,3	16,1	26,8	9,4	8,6	11,6
2005						
Total (1)	10,2	10,7	20,0	6,0	5,4	8,0
Homens (1)	10,5	11,9	22,1	5,4	4,8	7,9
Mulheres (1)	9,9	9,4	18,0	6,6	6,0	8,2
10 a 14 anos	3,4	5,4	7,0	1,2	1,0	1,3
Homens	4,6	7,0	9,8	1,6	1,2	1,9
Mulheres	2,1	3,7	4,1	0,8	0,8	0,8
15 anos ou mais	11,1	11,6	21,9	6,6	5,9	8,9
Homens	11,3	12,8	24,0	5,8	5,2	8,7
Mulheres	10,8	10,4	20,0	7,2	6,5	9,1
15 a 17 anos	1,9	2,2	3,9	0,8	1,1	0,7
Homens	2,7	3,0	5,8	1,0	1,3	0,8
Mulheres	1,1	1,5	2,0	0,5	1,0	0,6
15 a 24 anos	2,9	3,2	6,3	1,1	1,2	1,3
Homens	3,8	4,4	8,6	1,4	1,2	1,6
Mulheres	1,9	2,0	3,9	0,7	1,1	1,0
18 anos ou mais	11,8	12,5	23,7	7,0	6,3	9,6
Homens	12,1	13,8	25,9	6,2	5,5	9,4
Mulheres	11,6	11,3	21,7	7,7	6,9	9,8
25 anos ou mais	13,9	15,3	28,4	8,3	7,3	11,7
Homens	14,1	16,4	30,9	7,3	6,5	11,4
Mulheres	13,8	14,1	26,2	9,1	8,1	12,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

(continua)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	6,6	5,9	5,3	7,3	7,1	6,8
10 a 14 anos	4,1	3,5	3,6	4,4	4,5	4,3
15 anos ou mais	6,9	6,3	5,5	7,6	7,4	7,1
15 a 17 anos	7,1	6,3	6,1	7,8	7,9	7,3
18 anos ou mais	6,9	6,3	5,5	7,6	7,4	7,1
18 ou 19 anos	8,4	7,4	7,1	9,2	9,3	8,7
20 anos ou mais	6,8	6,2	5,4	7,5	7,2	7,0
20 a 24 anos	8,7	7,8	7,3	9,6	9,6	8,9
25 anos ou mais	6,4	5,9	5,0	7,2	6,9	6,6
25 a 29 anos	8,2	7,4	6,7	9,0	9,0	8,3
30 a 39 anos	7,5	7,0	6,0	8,3	8,2	7,7
40 a 49 anos	6,8	6,0	5,3	7,6	7,2	6,9
50 a 59 anos	5,6	4,6	4,0	6,3	6,0	5,5
60 anos ou mais	3,5	2,5	2,3	4,3	3,9	3,3
Homens (1)	6,4	5,6	4,9	7,2	7,0	6,6
10 a 14 anos	3,9	3,3	3,3	4,3	4,4	4,2
15 anos ou mais	6,7	6,0	5,2	7,6	7,4	6,9
15 a 17 anos	6,8	5,9	5,6	7,6	7,7	7,0
18 anos ou mais	6,7	6,0	5,1	7,6	7,3	6,9
18 ou 19 anos	8,0	7,0	6,5	9,0	9,1	8,4
20 anos ou mais	6,7	5,9	5,0	7,5	7,2	6,8
20 a 24 anos	8,4	7,5	6,8	9,3	9,3	8,6
25 anos ou mais	6,3	5,6	4,6	7,2	6,9	6,4
25 a 29 anos	7,8	7,0	6,1	8,8	8,8	7,9
30 a 39 anos	7,2	6,5	5,4	8,1	8,0	7,3
40 a 49 anos	6,7	5,7	4,9	7,5	7,1	6,8
50 a 59 anos	5,6	4,5	3,8	6,5	6,1	5,4
60 anos ou mais	3,8	2,6	2,2	4,8	4,2	3,5
Mulheres (1)	6,7	6,2	5,6	7,3	7,1	7,0
10 a 14 anos	4,3	3,7	3,9	4,5	4,6	4,5
15 anos ou mais	7,0	6,6	5,9	7,6	7,4	7,3
15 a 17 anos	7,4	6,7	6,5	7,9	8,1	7,6
18 anos ou mais	7,0	6,6	5,8	7,6	7,4	7,3
18 ou 19 anos	8,7	7,9	7,7	9,4	9,5	9,0
20 anos ou mais	6,9	6,5	5,7	7,5	7,3	7,2
20 a 24 anos	9,1	8,0	7,9	9,8	9,9	9,3
25 anos ou mais	6,5	6,2	5,3	7,1	6,9	6,8
25 a 29 anos	8,5	7,8	7,2	9,3	9,2	8,7
30 a 39 anos	7,8	7,4	6,6	8,5	8,4	8,1
40 a 49 anos	7,0	6,3	5,7	7,7	7,3	7,1
50 a 59 anos	5,5	4,7	4,1	6,2	5,9	5,6
60 anos ou mais	3,3	2,4	2,3	3,9	3,7	3,1

3 Educação

Tabela 3.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	6,7	6,1	5,4	7,4	7,2	6,9
10 a 14 anos	4,1	3,7	3,7	4,4	4,6	4,4
15 anos ou mais	7,0	6,5	5,7	7,7	7,5	7,3
15 a 17 anos	7,2	6,4	6,2	7,8	7,9	7,4
18 anos ou mais	7,0	6,5	5,6	7,7	7,5	7,3
18 ou 19 anos	8,5	7,7	7,3	9,3	9,4	8,8
20 anos ou mais	6,9	6,4	5,5	7,6	7,4	7,2
20 a 24 anos	8,9	8,0	7,6	9,8	9,7	9,2
25 anos ou mais	6,6	6,1	5,1	7,3	7,0	6,8
25 a 29 anos	8,5	7,8	6,9	9,3	9,2	8,7
30 a 39 anos	7,6	7,1	6,1	8,4	8,2	7,8
40 a 49 anos	6,9	6,2	5,4	7,7	7,3	7,0
50 a 59 anos	5,7	4,7	4,0	6,5	6,1	5,7
60 anos ou mais	3,7	2,7	2,3	4,4	4,1	3,3
Homens (1)	6,5	5,8	5,0	7,4	7,1	6,7
10 a 14 anos	3,9	3,4	3,4	4,3	4,4	4,2
15 anos ou mais	6,9	6,2	5,3	7,7	7,5	7,0
15 a 17 anos	6,9	6,2	5,8	7,6	7,7	7,2
18 anos ou mais	6,9	6,2	5,3	7,7	7,5	7,0
18 ou 19 anos	8,1	7,3	6,7	9,0	9,2	8,5
20 anos ou mais	6,8	6,1	5,1	7,6	7,4	6,9
20 a 24 anos	8,6	7,7	7,1	9,5	9,4	8,9
25 anos ou mais	6,5	5,8	4,7	7,3	7,0	6,6
25 a 29 anos	8,1	7,4	6,4	9,0	9,0	8,3
30 a 39 anos	7,3	6,6	5,5	8,1	8,0	7,4
40 a 49 anos	6,8	5,7	5,0	7,7	7,4	6,8
50 a 59 anos	5,7	4,5	3,8	6,6	6,2	5,9
60 anos ou mais	3,9	2,8	2,3	4,9	4,3	3,4
Mulheres (1)	6,8	6,4	5,8	7,4	7,2	7,1
10 a 14 anos	4,3	3,9	3,9	4,5	4,7	4,5
15 anos ou mais	7,1	6,8	6,0	7,7	7,5	7,5
15 a 17 anos	7,5	6,7	6,7	8,0	8,0	7,6
18 anos ou mais	7,1	6,8	5,9	7,7	7,5	7,5
18 ou 19 anos	8,9	8,1	7,9	9,6	9,7	9,1
20 anos ou mais	7,0	6,8	5,8	7,6	7,4	7,4
20 a 24 anos	9,3	8,3	8,1	10,1	10,0	9,5
25 anos ou mais	6,6	6,4	5,4	7,2	7,0	7,0
25 a 29 anos	8,8	8,1	7,4	9,6	9,5	9,1
30 a 39 anos	8,0	7,5	6,7	8,6	8,4	8,2
40 a 49 anos	7,1	6,6	5,8	7,7	7,3	7,3
50 a 59 anos	5,7	4,9	4,2	6,4	5,9	5,6
60 anos ou mais	3,5	2,7	2,4	4,0	4,0	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

Nota: Exclusive as informações das pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2004-2005

(continua)

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	149 759 797	11 146 854	40 505 210	65 148 763	22 486 762	10 472 208
Sem instrução e menos de 1 ano	16 973 674	1 416 134	8 117 196	4 858 402	1 570 075	1 011 867
1 a 3 anos	21 654 997	2 151 645	7 562 079	7 751 467	2 779 896	1 409 910
4 a 7 anos	47 121 454	3 568 573	12 047 030	20 263 127	7 762 066	3 480 658
8 a 10 anos	24 684 073	1 695 031	5 351 890	11 810 500	4 040 638	1 786 014
11 anos ou mais	38 915 502	2 263 124	7 344 208	20 331 347	6 214 735	2 762 088
Homens (1)	72 199 164	5 573 397	19 576 924	31 058 357	10 918 278	5 072 208
Sem instrução e menos de 1 ano	8 253 177	752 097	4 241 661	2 068 582	689 442	501 395
1 a 3 anos	11 138 880	1 176 287	4 056 940	3 795 064	1 366 312	744 277
4 a 7 anos	23 202 187	1 803 361	5 751 950	10 001 532	3 899 246	1 746 098
8 a 10 anos	11 983 005	817 617	2 461 802	5 846 551	2 011 573	845 462
11 anos ou mais	17 419 698	1 002 971	3 024 522	9 280 362	2 888 304	1 223 539
Mulheres (1)	77 560 633	5 573 457	20 928 286	34 090 406	11 568 484	5 400 000
Sem instrução e menos de 1 ano	8 720 497	664 037	3 875 535	2 789 820	880 633	510 472
1 a 3 anos	10 516 117	975 358	3 505 139	3 956 403	1 413 584	665 633
4 a 7 anos	23 919 267	1 765 212	6 295 080	10 261 595	3 862 820	1 734 560
8 a 10 anos	12 701 068	877 414	2 890 088	5 963 949	2 029 065	940 552
11 anos ou mais	21 495 804	1 260 153	4 319 686	11 050 985	3 326 431	1 538 549
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,3	12,7	20,0	7,5	7,0	9,7
1 a 3 anos	14,5	19,3	18,7	11,9	12,4	13,5
4 a 7 anos	31,5	32,0	29,7	31,1	34,5	33,2
8 a 10 anos	16,5	15,2	13,2	18,1	18,0	17,1
11 anos ou mais	26,0	20,3	18,1	31,2	27,6	26,4
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,4	13,5	21,7	6,7	6,3	9,9
1 a 3 anos	15,4	21,1	20,7	12,2	12,5	14,7
4 a 7 anos	32,1	32,4	29,4	32,2	35,7	34,4
8 a 10 anos	16,6	14,7	12,6	18,8	18,4	16,7
11 anos ou mais	24,1	18,0	15,4	29,9	26,5	24,1
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,2	11,9	18,5	8,2	7,6	9,5
1 a 3 anos	13,6	17,5	16,7	11,6	12,2	12,3
4 a 7 anos	30,8	31,7	30,1	30,1	33,4	32,1
8 a 10 anos	16,4	15,7	13,8	17,5	17,5	17,4
11 anos ou mais	27,7	22,6	20,6	32,4	28,8	28,5

3 Educação

Tabela 3.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2004-2005

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	152 740 402	11 420 982	41 212 826	66 575 129	22 784 949	10 746 516
Sem instrução e menos de 1 ano	16 544 614	1 378 994	7 838 926	4 817 965	1 490 890	1 017 839
1 a 3 anos	21 491 304	2 011 251	7 622 991	7 657 346	2 799 348	1 400 368
4 a 7 anos	47 646 385	3 651 355	12 256 522	20 470 358	7 771 267	3 496 883
8 a 10 anos	25 045 868	1 861 092	5 485 353	11 881 142	4 020 280	1 798 001
11 anos ou mais	41 603 091	2 463 269	7 916 645	21 598 866	6 609 737	3 014 574
Homens (1)	73 794 944	5 642 112	19 993 297	31 925 308	11 004 236	5 229 991
Sem instrução e menos de 1 ano	8 003 731	739 209	4 087 300	2 042 967	646 627	487 628
1 a 3 anos	11 108 056	1 092 856	4 143 682	3 787 338	1 355 063	729 117
4 a 7 anos	23 550 876	1 811 153	5 900 434	10 146 345	3 890 614	1 802 330
8 a 10 anos	12 150 437	894 137	2 514 669	5 876 673	1 991 543	873 415
11 anos ou mais	18 791 604	1 080 715	3 305 268	10 003 375	3 073 399	1 328 847
Mulheres (1)	78 945 458	5 778 870	21 219 529	34 649 821	11 780 713	5 516 525
Sem instrução e menos de 1 ano	8 540 883	639 785	3 751 626	2 774 998	844 263	530 211
1 a 3 anos	10 383 248	918 395	3 479 309	3 870 008	1 444 285	671 251
4 a 7 anos	24 095 509	1 840 202	6 356 088	10 324 013	3 880 653	1 694 553
8 a 10 anos	12 895 431	966 955	2 970 684	6 004 469	2 028 737	924 586
11 anos ou mais	22 811 487	1 382 554	4 611 377	11 595 491	3 536 338	1 685 727
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,8	12,1	19,0	7,2	6,5	9,5
1 a 3 anos	14,1	17,6	18,5	11,5	12,3	13,0
4 a 7 anos	31,2	32,0	29,7	30,7	34,1	32,5
8 a 10 anos	16,4	16,3	13,3	17,8	17,6	16,7
11 anos ou mais	27,2	21,6	19,2	32,4	29,0	28,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,8	13,1	20,4	6,4	5,9	9,3
1 a 3 anos	15,1	19,4	20,7	11,9	12,3	13,9
4 a 7 anos	31,9	32,1	29,5	31,8	35,4	34,5
8 a 10 anos	16,5	15,8	12,6	18,4	18,1	16,7
11 anos ou mais	25,5	19,2	16,5	31,3	27,9	25,4
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,8	11,1	17,7	8,0	7,2	9,6
1 a 3 anos	13,2	15,9	16,4	11,2	12,3	12,2
4 a 7 anos	30,5	31,8	30,0	29,8	32,9	30,7
8 a 10 anos	16,3	16,7	14,0	17,3	17,2	16,8
11 anos ou mais	28,9	23,9	21,7	33,5	30,0	30,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

3 Educação

Tabela 3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005

(continua)

Grupos de idade e sexo	Pessoas de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total						
Total (1)	167 082 885	12 851 889	45 810 592	71 910 228	24 805 328	11 704 848
Homens (1)	81 032 233	6 448 821	22 267 821	34 496 515	12 124 808	5 694 268
Mulheres (1)	86 050 652	6 403 068	23 542 771	37 413 713	12 680 520	6 010 580
5 a 17 anos	45 109 118	4 303 244	13 805 571	17 565 871	6 207 765	3 226 667
Homens	22 959 062	2 204 034	6 990 280	8 985 345	3 156 259	1 623 144
Mulheres	22 150 056	2 099 210	6 815 291	8 580 526	3 051 506	1 603 523
5 ou 6 anos	6 738 010	700 245	2 071 381	2 609 340	881 976	475 068
Homens	3 427 897	354 932	1 057 485	1 309 594	460 761	245 125
Mulheres	3 310 113	345 313	1 013 896	1 299 746	421 215	229 943
7 a 14 anos	27 629 064	2 651 808	8 395 863	10 741 279	3 860 561	1 979 553
Homens	14 074 670	1 363 974	4 260 444	5 501 184	1 965 796	983 272
Mulheres	13 554 394	1 287 834	4 135 419	5 240 095	1 894 765	996 281
15 a 17 anos	10 742 044	951 191	3 338 327	4 215 252	1 465 228	772 046
Homens	5 456 495	485 128	1 672 351	2 174 567	729 702	394 747
Mulheres	5 285 549	466 063	1 665 976	2 040 685	735 526	377 299
18 a 24 anos	24 072 318	2 073 628	7 173 409	9 871 632	3 214 581	1 739 068
Homens	11 951 269	1 048 126	3 594 215	4 816 406	1 645 870	846 652
Mulheres	12 121 049	1 025 502	3 579 194	5 055 226	1 568 711	892 416
25 anos ou mais	97 890 096	6 473 994	24 828 787	44 468 118	15 380 084	6 739 113
Homens	46 118 629	3 196 049	11 682 617	20 693 394	7 322 097	3 224 472
Mulheres	51 771 467	3 277 945	13 146 170	23 774 724	8 057 987	3 514 641
Estudantes						
Total (1)	54 339 707	4 885 156	16 577 533	21 603 833	7 389 531	3 883 654
Homens (1)	26 691 183	2 398 067	8 045 101	10 769 277	3 630 497	1 848 241
Mulheres (1)	27 648 524	2 487 089	8 532 432	10 834 556	3 759 034	2 035 413
5 a 17 anos	41 082 478	3 748 765	12 443 110	16 381 589	5 615 901	2 893 113
Homens	20 787 915	1 907 129	6 248 543	8 346 481	2 847 267	1 438 495
Mulheres	20 294 563	1 841 636	6 194 567	8 035 108	2 768 634	1 454 618
5 ou 6 anos	5 466 593	483 084	1 742 249	2 247 404	641 459	352 397
Homens	2 727 672	232 823	877 495	1 107 253	333 819	176 282
Mulheres	2 738 921	250 261	864 754	1 140 151	307 640	176 115
7 a 14 anos	26 819 098	2 517 877	8 066 144	10 534 256	3 776 751	1 924 070
Homens	13 622 010	1 290 476	4 063 176	5 393 533	1 922 899	951 926
Mulheres	13 197 088	1 227 401	4 002 968	5 140 723	1 853 852	972 144
15 a 17 anos	8 796 787	747 804	2 634 717	3 599 929	1 197 691	616 646
Homens	4 438 233	383 830	1 307 872	1 845 695	590 549	310 287
Mulheres	4 358 554	363 974	1 326 845	1 754 234	607 142	306 359
18 a 24 anos	7 744 859	671 651	2 547 006	2 993 720	988 452	544 030
Homens	3 754 255	330 774	1 237 973	1 472 256	461 148	252 104
Mulheres	3 990 604	340 877	1 309 033	1 521 464	527 304	291 926
25 anos ou mais	5 510 137	464 740	1 586 620	2 227 667	784 599	446 511
Homens	2 149 013	160 164	558 585	950 540	322 082	157 642
Mulheres	3 361 124	304 576	1 028 035	1 277 127	462 517	288 869

3 Educação

Tabela 3.5 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005

Grupos de idade e sexo	(conclusão)					
	Pessoas de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Total						
Total (1)	169 740 410	13 185 296	46 421 526	73 083 763	25 083 781	11 966 044
Homens (1)	82 472 830	6 526 223	22 630 072	35 292 598	12 193 735	5 830 202
Mulheres (1)	87 267 580	6 659 073	23 791 454	37 791 165	12 890 046	6 135 842
5 a 17 anos	44 842 602	4 340 737	13 755 254	17 349 827	6 153 548	3 243 236
Homens	22 823 904	2 162 545	6 992 663	8 928 284	3 128 704	1 611 708
Mulheres	22 018 698	2 178 192	6 762 591	8 421 543	3 024 844	1 631 528
5 ou 6 anos	6 717 659	700 696	2 077 436	2 565 622	899 941	473 964
Homens	3 465 684	355 053	1 068 048	1 343 996	459 162	239 425
Mulheres	3 251 975	345 643	1 009 388	1 221 626	440 779	234 539
7 a 14 anos	27 478 129	2 718 984	8 400 961	10 535 441	3 824 746	1 997 997
Homens	14 001 307	1 357 085	4 282 037	5 424 802	1 950 471	986 912
Mulheres	13 476 822	1 361 899	4 118 924	5 110 639	1 874 275	1 011 085
15 a 17 anos	10 646 814	921 057	3 276 857	4 248 764	1 428 861	771 275
Homens	5 356 913	450 407	1 642 578	2 159 486	719 071	385 371
Mulheres	5 289 901	470 650	1 634 279	2 089 278	709 790	385 904
18 a 24 anos	24 405 518	2 074 663	7 299 528	9 986 477	3 284 439	1 760 411
Homens	12 269 316	1 015 743	3 684 029	5 034 787	1 664 021	870 736
Mulheres	12 136 202	1 058 920	3 615 499	4 951 690	1 620 418	889 675
25 anos ou mais	100 430 057	6 765 981	25 364 692	45 695 021	15 645 794	6 958 569
Homens	47 343 226	3 344 674	11 952 450	21 298 597	7 401 010	3 346 495
Mulheres	53 086 831	3 421 307	13 412 242	24 396 424	8 244 784	3 612 074
Estudantes						
Total (1)	54 374 494	5 038 634	16 622 890	21 442 259	7 320 146	3 950 565
Homens (1)	26 785 375	2 400 269	8 158 551	10 722 692	3 610 447	1 893 416
Mulheres (1)	27 589 119	2 638 365	8 464 339	10 719 567	3 709 699	2 057 149
5 a 17 anos	40 911 422	3 820 641	12 475 521	16 119 614	5 556 167	2 939 479
Homens	20 751 847	1 901 252	6 317 191	8 262 650	2 819 187	1 451 567
Mulheres	20 159 575	1 919 389	6 158 330	7 856 964	2 736 980	1 487 912
5 ou 6 anos	5 474 765	499 931	1 774 237	2 182 982	659 301	358 314
Homens	2 813 799	249 926	906 711	1 141 557	338 062	177 543
Mulheres	2 660 966	250 005	867 526	1 041 425	321 239	180 771
7 a 14 anos	26 740 980	2 602 842	8 103 174	10 342 412	3 743 331	1 949 221
Homens	13 589 395	1 295 407	4 114 956	5 312 070	1 906 036	960 926
Mulheres	13 151 585	1 307 435	3 988 218	5 030 342	1 837 295	988 295
15 a 17 anos	8 695 677	717 868	2 598 110	3 594 220	1 153 535	631 944
Homens	4 348 653	355 919	1 295 524	1 809 023	575 089	313 098
Mulheres	4 347 024	361 949	1 302 586	1 785 197	578 446	318 846
18 a 24 anos	7 705 725	699 194	2 472 752	2 994 934	978 009	560 836
Homens	3 759 683	318 080	1 216 387	1 491 731	464 724	268 761
Mulheres	3 946 042	381 114	1 256 365	1 503 203	513 285	292 075
25 anos ou mais	5 749 874	518 508	1 674 399	2 321 715	785 970	449 282
Homens	2 269 825	180 646	624 973	965 003	326 536	172 667
Mulheres	3 480 049	337 862	1 049 426	1 356 712	459 434	276 615

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

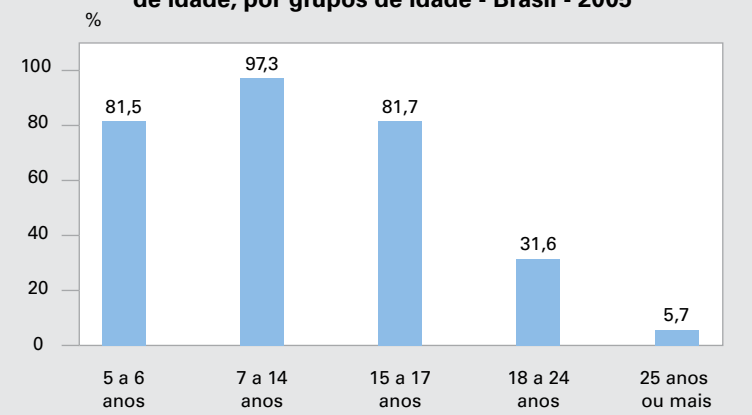
(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

3 Educação

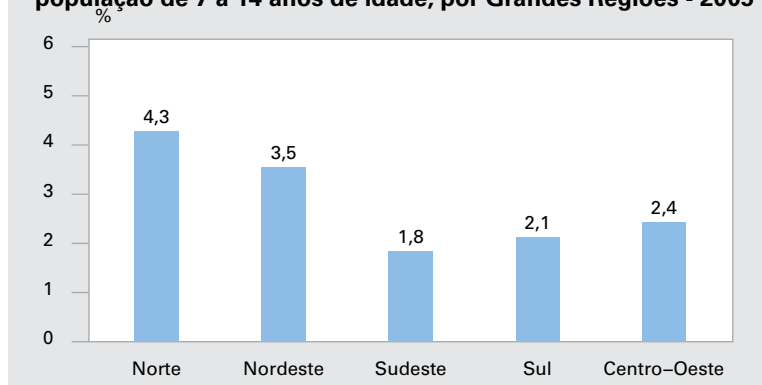
Tabela 3.6 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2004-2005

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
5 a 17 anos	91,1	87,1	90,1	93,3	90,5	89,7
Homens	90,5	86,5	89,4	92,9	90,2	88,6
Mulheres	91,6	87,7	90,9	93,6	90,7	90,7
5 a 6 anos	81,1	69,0	84,1	86,1	72,7	74,2
Homens	79,6	65,6	83,0	84,5	72,4	71,9
Mulheres	82,7	72,5	85,3	87,7	73,0	76,6
7 a 14 anos	97,1	94,9	96,1	98,1	97,8	97,2
Homens	96,8	94,6	95,4	98,0	97,8	96,8
Mulheres	97,4	95,3	96,8	98,1	97,8	97,6
15 a 17 anos	81,9	78,6	78,9	85,4	81,7	79,9
Homens	81,3	79,1	78,2	84,9	80,9	78,6
Mulheres	82,5	78,1	79,6	86,0	82,5	81,2
18 a 24 anos	32,2	32,4	35,5	30,3	30,7	31,3
Homens	31,4	31,6	34,4	30,6	28,0	29,8
Mulheres	32,9	33,2	36,6	30,1	33,6	32,7
25 anos ou mais	5,6	7,2	6,4	5,0	5,1	6,6
Homens	4,7	5,0	4,8	4,6	4,4	4,9
Mulheres	6,5	9,3	7,8	5,4	5,7	8,2
2005						
5 a 17 anos	91,2	88,0	90,7	92,9	90,3	90,6
Homens	90,9	87,9	90,3	92,5	90,1	90,1
Mulheres	91,6	88,1	91,1	93,3	90,5	91,2
5 a 6 anos	81,5	71,3	85,4	85,1	73,3	75,6
Homens	81,2	70,4	84,9	84,9	73,6	74,2
Mulheres	81,8	72,3	85,9	85,2	72,9	77,1
7 a 14 anos	97,3	95,7	96,5	98,2	97,9	97,6
Homens	97,1	95,5	96,1	97,9	97,7	97,4
Mulheres	97,6	96,0	96,8	98,4	98,0	97,7
15 a 17 anos	81,7	77,9	79,3	84,6	80,7	81,9
Homens	81,2	79,0	78,9	83,8	80,0	81,2
Mulheres	82,2	76,9	79,7	85,4	81,5	82,6
18 a 24 anos	31,6	33,7	33,9	30,0	29,8	31,9
Homens	30,6	31,3	33,0	29,6	27,9	30,9
Mulheres	32,5	36,0	34,7	30,4	31,7	32,8
25 anos ou mais	5,7	7,7	6,6	5,1	5,0	6,5
Homens	4,8	5,4	5,2	4,5	4,4	5,2
Mulheres	6,6	9,9	7,8	5,6	5,6	7,7

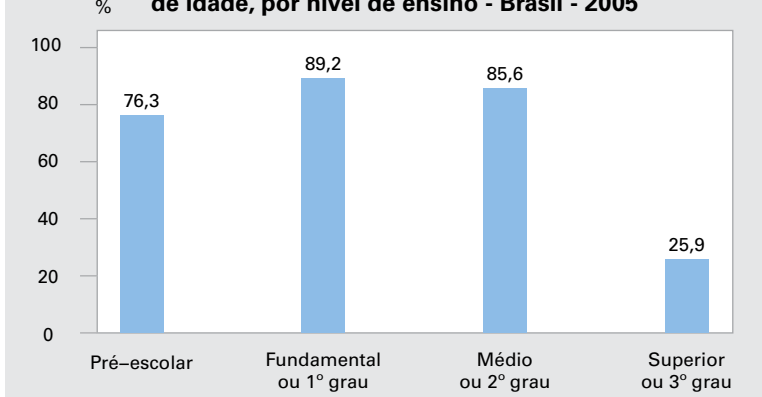
3 Educação

Gráfico 3.3 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil - 2005

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Gráfico 3.4 - Percentual de pessoas que não eram estudantes na população de 7 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 2005

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Gráfico 3.5 - Percentual de pessoas que freqüentavam a rede pública de ensino na população de estudantes de 5 anos ou mais de idade, por nível de ensino - Brasil - 2005

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

3 Educação
Tabela 3.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2004-2005

(continua)

Nível de ensino e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	54 339 707	4 885 156	16 577 533	21 603 833	7 389 531	3 883 654
Pública (1)	43 953 544	4 299 459	14 053 306	16 590 554	5 954 037	3 056 188
Particular (1)	10 378 661	585 643	2 524 227	5 006 413	1 434 912	827 466
Pré-escolar (2)	5 118 356	429 810	1 689 561	2 156 033	531 758	311 194
Pública	3 873 488	327 173	1 258 907	1 641 889	424 606	220 913
Particular	1 243 385	102 637	430 654	513 243	106 570	90 281
Fundamental ou 1º grau (2)	33 491 321	3 345 444	10 947 350	12 400 966	4 419 792	2 377 769
Pública	29 799 200	3 108 426	9 822 726	10 748 401	4 039 351	2 080 296
Particular	3 689 151	236 964	1 124 624	1 649 649	380 441	297 473
Médio ou 2º grau (2)	9 645 676	736 366	2 539 338	4 294 576	1 384 524	690 872
Pública	8 196 659	668 424	2 195 367	3 569 549	1 182 074	581 245
Particular	1 446 868	67 942	343 971	722 878	202 450	109 627
Superior ou 3º grau (2) (3)	4 812 562	263 089	851 512	2 355 510	910 667	431 784
Pública (3)	1 255 317	120 970	353 477	438 077	217 580	125 213
Particular (3)	3 557 245	142 119	498 035	1 917 433	693 087	306 571
Valores relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	80,9	88,0	84,8	76,8	80,6	78,7
Particular (1)	19,1	12,0	15,2	23,2	19,4	21,3
Pré-escolar (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	75,7	76,1	74,5	76,2	79,8	71,0
Particular	24,3	23,9	25,5	23,8	20,0	29,0
Fundamental ou 1º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	89,0	92,9	89,7	86,7	91,4	87,5
Particular	11,0	7,1	10,3	13,3	8,6	12,5
Médio ou 2º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	85,0	90,8	86,5	83,1	85,4	84,1
Particular	15,0	9,2	13,5	16,8	14,6	15,9
Superior ou 3º grau (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (3)	26,1	46,0	41,5	18,6	23,9	29,0
Particular (3)	73,9	54,0	58,5	81,4	76,1	71,0

3 Educação

Tabela 3.7 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o nível de ensino e a rede de ensino que freqüentavam - 2004-2005

Nível de ensino e rede de ensino que freqüentavam	(conclusão)					
	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	54 374 494	5 038 634	16 622 890	21 442 259	7 320 146	3 950 565
Pública (1)	43 940 157	4 413 765	14 107 737	16 503 115	5 824 054	3 091 486
Particular (1)	10 428 803	624 117	2 514 275	4 935 240	1 496 092	859 079
Pré-escolar (2)	5 138 067	458 972	1 730 276	2 101 777	546 541	300 501
Pública	3 919 106	360 070	1 298 125	1 608 115	434 606	218 190
Particular	1 217 515	98 902	432 151	492 216	111 935	82 311
Fundamental ou 1º grau (2)	33 257 232	3 358 216	10 870 483	12 276 460	4 346 996	2 405 077
Pública	29 661 069	3 135 802	9 764 899	10 705 702	3 942 339	2 112 327
Particular	3 594 533	221 662	1 104 706	1 570 758	404 657	292 750
Médio ou 2º grau (2)	9 483 646	762 939	2 504 919	4 193 530	1 335 002	687 256
Pública	8 117 532	684 867	2 194 020	3 528 214	1 132 464	577 967
Particular	1 364 519	78 072	310 899	663 721	202 538	109 289
Superior ou 3º grau (2) (3)	5 183 413	314 241	923 660	2 492 971	964 212	488 329
Pública (3)	1 341 965	141 610	374 151	459 607	230 564	136 033
Particular (3)	3 841 448	172 631	549 509	2 033 364	733 648	352 296
Valores relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	80,8	87,6	84,9	77,0	79,6	78,3
Particular (1)	19,2	12,4	15,1	23,0	20,4	21,7
Pré-escolar (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	76,3	78,5	75,0	76,5	79,5	72,6
Particular	23,7	21,5	25,0	23,4	20,5	27,4
Fundamental ou 1º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	89,2	93,4	89,8	87,2	90,7	87,8
Particular	10,8	6,6	10,2	12,8	9,3	12,2
Médio ou 2º grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	85,6	89,8	87,6	84,1	84,8	84,1
Particular	14,4	10,2	12,4	15,8	15,2	15,9
Superior ou 3º grau (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (3)	25,9	45,1	40,5	18,4	23,9	27,9
Particular (3)	74,1	54,9	59,5	81,6	76,1	72,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive os estudantes de cursos de alfabetização de adultos, pré-vestibular ou sem declaração do nível de ensino. (2) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino. (3) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado.

3 Educação

Tabela 3.8 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2004-2005

(continua)

Grupos de idade e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	54 339 707	4 885 156	16 577 533	21 603 833	7 389 531	3 883 654
Pública (1)	43 953 544	4 299 459	14 053 306	16 590 554	5 954 037	3 056 188
Particular (1)	10 378 661	585 643	2 524 227	5 006 413	1 434 912	827 466
5 ou 6 anos (2)	5 466 593	483 084	1 742 249	2 247 404	641 459	352 397
Pública	4 195 300	378 621	1 304 562	1 735 857	522 575	253 685
Particular	1 269 810	104 463	437 687	510 646	118 302	98 712
7 a 14 anos (2)	26 819 098	2 517 877	8 066 144	10 534 256	3 776 751	1 924 070
Pública	23 344 513	2 297 563	7 013 920	8 963 874	3 420 537	1 648 619
Particular	3 473 631	220 260	1 052 224	1 569 482	356 214	275 451
15 a 17 anos (2)	8 796 787	747 804	2 634 717	3 599 929	1 197 691	616 646
Pública	7 605 545	688 187	2 336 086	3 019 092	1 041 990	520 190
Particular	1 189 806	59 617	298 631	579 401	155 701	96 456
18 a 24 anos (2)	7 744 859	671 651	2 547 006	2 993 720	988 452	544 030
Pública	5 188 281	568 318	2 129 786	1 599 201	536 204	354 772
Particular	2 555 328	103 333	417 220	1 393 269	452 248	189 258
25 anos ou mais (2)	5 510 137	464 740	1 586 620	2 227 667	784 599	446 511
Pública	3 617 672	366 770	1 268 155	1 271 673	432 152	278 922
Particular	1 890 086	97 970	318 465	953 615	352 447	167 589
Valores relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	80,9	88,0	84,8	76,8	80,6	78,7
Particular (1)	19,1	12,0	15,2	23,2	19,4	21,3
5 ou 6 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	76,7	78,4	74,9	77,2	81,5	72,0
Particular	23,2	21,6	25,1	22,7	18,4	28,0
7 a 14 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	87,0	91,3	87,0	85,1	90,6	85,7
Particular	13,0	8,7	13,0	14,9	9,4	14,3
15 a 17 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	86,5	92,0	88,7	83,9	87,0	84,4
Particular	13,5	8,0	11,3	16,1	13,0	15,6
18 a 24 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	67,0	84,6	83,6	53,4	54,2	65,2
Particular	33,0	15,4	16,4	46,5	45,8	34,8
25 anos ou mais (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	65,7	78,9	79,9	57,1	55,1	62,5
Particular	34,3	21,1	20,1	42,8	44,9	37,5

3 Educação

Tabela 3.8 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a rede de ensino que freqüentavam - 2004-2005

Grupos de idade e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	54 374 494	5 038 634	16 622 890	21 442 259	7 320 146	3 950 565
Pública (1)	43 940 157	4 413 765	14 107 737	16 503 115	5 824 054	3 091 486
Particular (1)	10 428 803	624 117	2 514 275	4 935 240	1 496 092	859 079
5 ou 6 anos (2)	5 474 765	499 931	1 774 237	2 182 982	659 301	358 314
Pública	4 214 864	397 975	1 332 990	1 693 214	525 827	264 858
Particular	1 258 455	101 956	441 247	488 322	133 474	93 456
7 a 14 anos (2)	26 740 980	2 602 842	8 103 174	10 342 412	3 743 331	1 949 221
Pública	23 374 080	2 394 331	7 063 116	8 869 179	3 372 046	1 675 408
Particular	3 366 352	208 511	1 039 510	1 473 233	371 285	273 813
15 a 17 anos (2)	8 695 677	717 868	2 598 110	3 594 220	1 153 535	631 944
Pública	7 543 610	654 883	2 326 849	3 029 863	993 360	538 655
Particular	1 151 315	62 233	271 261	564 357	160 175	93 289
18 a 24 anos (2)	7 705 725	699 194	2 472 752	2 994 934	978 009	560 836
Pública	5 066 399	562 906	2 060 192	1 584 613	511 572	347 116
Particular	2 638 698	136 288	412 560	1 409 693	466 437	213 720
25 anos ou mais (2)	5 749 874	518 508	1 674 399	2 321 715	785 970	449 282
Pública	3 733 942	403 379	1 324 372	1 320 250	421 249	264 692
Particular	2 013 772	115 129	349 697	999 635	364 721	184 590
Valores relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública (1)	80,8	87,6	84,9	77,0	79,6	78,3
Particular (1)	19,2	12,4	15,1	23,0	20,4	21,7
5 ou 6 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	77,0	79,6	75,1	77,6	79,8	73,9
Particular	23,0	20,4	24,9	22,4	20,2	26,1
7 a 14 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	87,4	92,0	87,2	85,8	90,1	86,0
Particular	12,6	8,0	12,8	14,2	9,9	14,0
15 a 17 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	86,8	91,2	89,6	84,3	86,1	85,2
Particular	13,2	8,7	10,4	15,7	13,9	14,8
18 a 24 anos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	65,7	80,5	83,3	52,9	52,3	61,9
Particular	34,2	19,5	16,7	47,1	47,7	38,1
25 anos ou mais (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Pública	64,9	77,8	79,1	56,9	53,6	58,9
Particular	35,0	22,2	20,9	43,1	46,4	41,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive os estudantes com idade ignorada. (2) Inclusive os estudantes sem declaração de rede de ensino.

3 Educação
Tabela 3.9 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Unidades da Federação	Pessoas de 5 anos ou mais de idade					
	Total (1)	Grupos de idade				
		5 ou 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
2004						
Total						
Brasil	1 67 082 885	6 738 010	27 629 064	10 742 044	24 072 318	97 890 096
Rondônia	1 375 041	60 398	254 183	99 702	210 334	750 187
Acre	557 806	34 540	130 631	40 410	88 586	263 639
Amazonas	2 821 269	172 726	603 902	208 126	441 569	1 394 946
Roraima	334 277	19 075	71 714	27 066	59 308	157 114
Pará	6 098 519	326 072	1 252 464	454 118	1 009 414	3 055 665
Amapá	504 994	33 938	108 813	39 020	85 150	238 073
Tocantins	1 159 983	53 496	230 101	82 749	179 267	614 370
Maranhão	5 391 019	272 579	1 115 026	437 560	898 236	2 666 024
Piauí	2 726 191	118 083	490 573	193 322	436 231	1 487 460
Ceará	7 276 765	326 654	1 361 126	557 950	1 108 345	3 922 690
Rio Grande do Norte	2 715 035	120 763	449 851	192 865	453 615	1 497 941
Paraíba	3 251 572	151 893	587 200	232 801	468 321	1 811 357
Pernambuco	7 555 106	328 924	1 345 863	521 028	1 151 182	4 208 109
Alagoas	2 681 600	139 937	520 256	199 465	388 012	1 433 930
Sergipe	1 760 699	75 619	307 191	124 473	267 687	985 729
Bahia	12 452 605	536 929	2 218 777	878 863	2 001 780	6 815 547
Minas Gerais	17 597 071	678 320	2 840 931	1 105 930	2 515 526	10 455 785
Espírito Santo	3 092 238	118 878	502 307	184 175	456 273	1 830 135
Rio de Janeiro	14 246 430	471 514	1 960 160	728 960	1 821 987	9 263 809
São Paulo	36 974 489	1 340 628	5 437 881	2 196 187	5 077 846	22 918 389
Paraná	9 402 372	340 958	1 521 094	579 996	1 196 110	5 764 214
Santa Catarina	5 388 676	198 083	838 062	327 808	726 860	3 295 547
Rio Grande do Sul	10 014 280	342 935	1 501 405	557 424	1 291 611	6 320 323
Mato Grosso do Sul	2 047 861	78 967	362 436	141 285	294 257	1 170 916
Mato Grosso	2 506 716	100 965	455 010	166 963	379 784	1 403 994
Goiás	5 063 257	205 555	828 781	325 913	723 910	2 979 098
Distrito Federal	2 087 014	89 581	333 326	137 885	341 117	1 185 105
Estudantes						
Brasil	54 339 707	5 466 593	26 819 098	8 796 787	7 744 859	5 510 137
Rondônia	459 103	35 421	239 789	76 182	57 167	50 544
Acre	239 647	23 720	121 062	30 679	32 383	31 803
Amazonas	1 122 127	111 033	575 668	174 190	147 927	113 309
Roraima	138 434	14 457	69 944	22 001	17 599	14 433
Pará	2 275 732	242 049	1 183 989	345 039	319 877	184 778
Amapá	217 181	21 467	105 190	33 125	33 157	24 242
Tocantins	432 932	34 937	222 235	66 588	63 541	45 631
Maranhão	2 134 414	231 932	1 068 003	341 919	318 809	172 954
Piauí	1 045 438	100 318	477 517	154 660	181 812	131 131
Ceará	2 634 344	294 029	1 320 779	443 394	327 563	248 579
Rio Grande do Norte	955 872	107 657	437 211	154 948	153 075	102 981
Paraíba	1 188 876	125 220	567 762	187 597	176 752	131 545
Pernambuco	2 540 420	264 826	1 282 965	393 986	382 095	216 548
Alagoas	990 980	109 497	494 812	156 763	144 036	85 872
Sergipe	632 093	64 917	295 142	102 390	103 735	65 909
Bahia	4 455 096	443 853	2 121 953	699 060	759 129	431 101
Minas Gerais	5 434 710	570 715	2 767 260	900 758	733 810	462 167
Espírito Santo	961 831	94 445	490 560	146 119	125 927	104 780
Rio de Janeiro	4 132 813	418 952	1 921 888	643 825	666 743	481 405
São Paulo	11 074 479	1 163 292	5 354 548	1 909 227	1 467 240	1 179 315
Paraná	2 884 406	258 036	1 479 915	462 751	373 842	309 862
Santa Catarina	1 679 018	163 912	827 056	275 683	221 828	189 960
Rio Grande do Sul	2 826 107	219 511	1 469 780	459 257	392 782	284 777
Mato Grosso do Sul	671 819	54 285	354 417	108 895	81 728	72 494
Mato Grosso	826 216	73 906	437 522	126 379	104 928	83 481
Goiás	1 628 565	151 059	803 946	262 799	228 323	182 438
Distrito Federal	757 054	73 147	328 185	118 573	129 051	108 098

3 Educação

Tabela 3.9 - Pessoas de 5 anos ou mais de idade, total e estudantes, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	(conclusão)					
	Pessoas de 5 anos ou mais de idade					
	Total (1)	Grupos de idade				
5 ou 6 anos		7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais	
2005						
Total						
Brasil	169 740 410	6 717 659	27 478 129	10 646 814	24 405 518	100 430 057
Rondônia	1 402 945	64 586	273 839	96 034	206 655	761 831
Acre	571 305	31 917	134 283	38 397	86 310	280 278
Amazonas	2 914 739	169 684	615 771	182 879	435 961	1 510 444
Roraima	347 168	17 186	67 882	26 879	64 833	168 371
Pará	6 232 904	327 796	1 285 374	442 912	1 010 159	3 164 885
Amapá	530 491	34 928	110 783	45 088	93 198	246 494
Tocantins	1 185 744	54 599	231 052	88 868	177 547	633 678
Maranhão	5 442 253	277 884	1 063 384	429 702	929 256	2 742 027
Piauí	2 740 276	123 365	497 572	201 822	422 725	1 494 792
Ceará	7 405 838	317 738	1 379 224	519 054	1 118 932	4 069 305
Rio Grande do Norte	2 748 594	123 976	471 520	172 230	413 092	1 567 776
Paraíba	3 278 962	130 735	574 323	236 218	517 626	1 820 060
Pernambuco	7 684 330	334 100	1 357 267	521 906	1 169 239	4 301 818
Alagoas	2 725 875	139 144	541 166	207 319	401 080	1 436 699
Sergipe	1 811 814	75 299	295 980	121 906	280 093	1 038 536
Bahia	12 583 584	555 195	2 220 525	866 700	2 047 485	6 893 679
Minas Gerais	17 835 121	658 903	2 728 204	1 129 700	2 469 284	10 840 515
Espírito Santo	3 126 670	125 684	478 828	194 625	486 333	1 840 731
Rio de Janeiro	14 466 940	478 833	1 963 446	742 618	1 813 426	9 461 793
São Paulo	37 655 032	1 302 202	5 364 963	2 181 821	5 217 434	23 551 982
Paraná	9 499 291	368 513	1 503 690	548 707	1 250 753	5 827 628
Santa Catarina	5 450 363	181 542	836 830	323 839	734 405	3 373 747
Rio Grande do Sul	10 134 127	349 886	1 484 226	556 315	1 299 281	6 444 419
Mato Grosso do Sul	2 079 512	87 927	336 914	135 445	302 079	1 217 147
Mato Grosso	2 583 317	101 659	466 852	175 825	390 040	1 448 941
Goiás	5 171 633	201 291	858 513	330 627	723 084	3 057 444
Distrito Federal	2 131 582	83 087	335 718	129 378	345 208	1 235 037
Estudantes						
Brasil	54 374 494	5 474 765	26 740 980	8 695 677	7 705 725	5 749 874
Rondônia	489 202	37 348	263 975	68 976	62 505	56 398
Acre	236 505	19 247	124 768	29 925	30 134	32 431
Amazonas	1 131 971	120 997	593 149	152 543	144 434	120 848
Roraima	132 041	13 950	66 900	21 440	16 161	13 299
Pará	2 360 198	242 860	1 222 387	332 049	346 105	216 797
Amapá	237 534	25 561	107 597	39 131	38 052	27 193
Tocantins	451 183	39 968	224 066	73 804	61 803	51 542
Maranhão	2 077 781	236 926	1 011 175	341 352	297 978	190 350
Piauí	1 053 986	104 269	483 122	164 653	162 065	139 877
Ceará	2 622 825	289 565	1 335 356	417 347	328 802	251 537
Rio Grande do Norte	924 455	108 038	456 018	139 023	116 003	105 373
Paraíba	1 174 390	118 771	556 156	184 373	185 681	129 409
Pernambuco	2 603 394	272 080	1 299 389	405 362	373 371	253 192
Alagoas	1 022 101	106 927	522 023	155 492	148 013	89 646
Sergipe	621 017	62 420	288 049	94 812	111 654	64 082
Bahia	4 522 941	475 241	2 151 886	695 696	749 185	450 933
Minas Gerais	5 267 604	531 845	2 667 752	913 456	680 426	472 577
Espírito Santo	943 584	96 138	456 785	145 852	128 500	116 309
Rio de Janeiro	4 192 405	415 443	1 926 541	650 191	684 207	516 023
São Paulo	11 038 666	1 139 556	5 291 334	1 884 721	1 501 801	1 216 806
Paraná	2 863 436	288 130	1 466 403	430 458	357 545	320 900
Santa Catarina	1 678 381	155 771	825 702	271 723	227 829	197 356
Rio Grande do Sul	2 778 329	215 400	1 451 226	451 354	392 635	267 714
Mato Grosso do Sul	659 335	66 951	330 125	106 754	93 798	61 707
Mato Grosso	890 681	73 517	449 968	143 047	124 494	99 655
Goiás	1 646 435	147 594	839 935	269 164	212 767	176 638
Distrito Federal	754 114	70 252	329 193	112 979	129 777	111 282

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

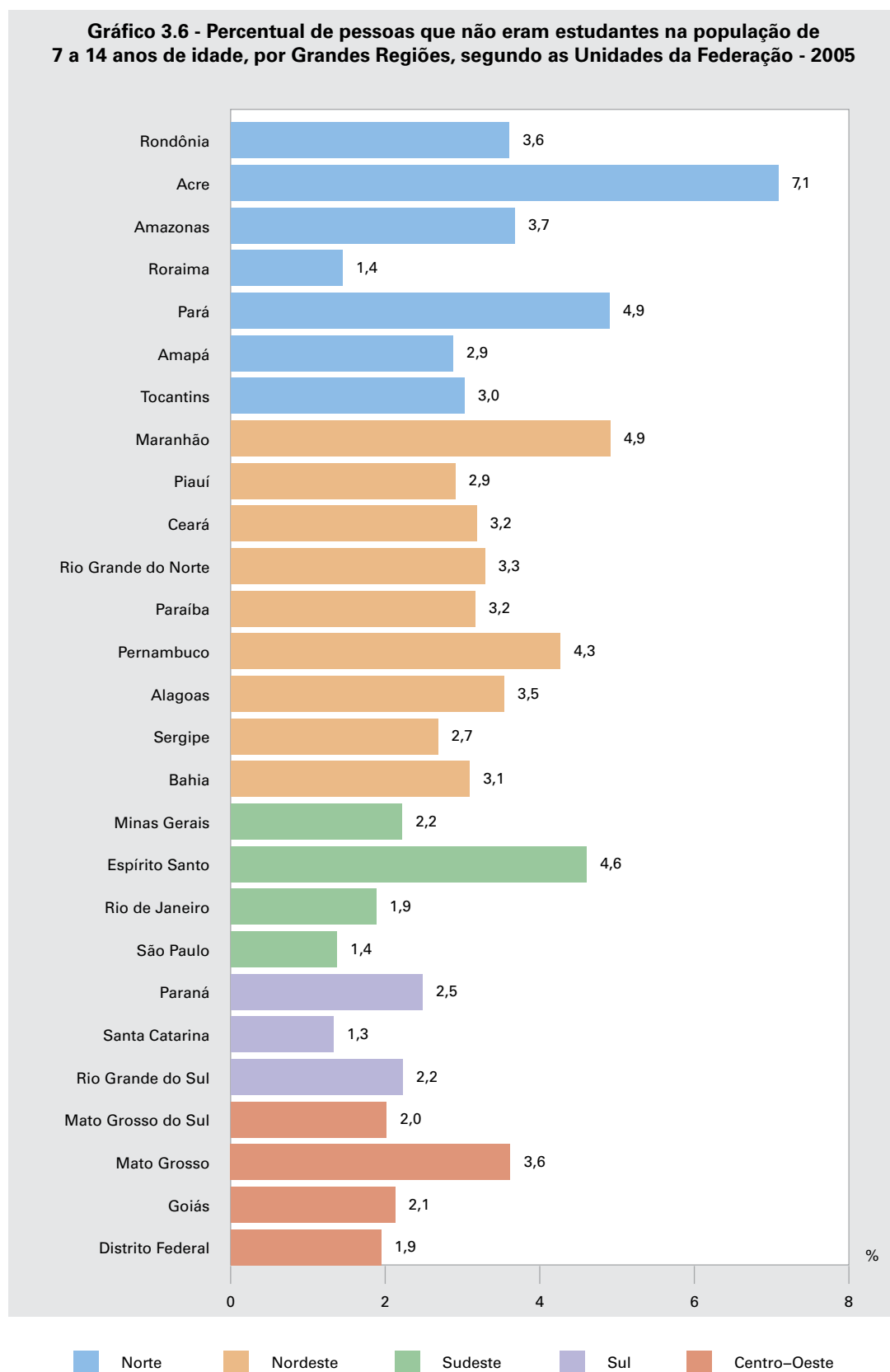
(1) Inclusive os estudantes com idade ignorada.

3 Educação

Tabela 3.10 - Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Taxa de escolarização das pessoas de 5 anos ou mais de idade (%)				
	Grupos de idade				
	5 ou 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 anos ou mais
2004					
Brasil	81,1	97,1	81,9	32,2	5,6
Rondônia	58,6	94,3	76,4	27,2	6,7
Acre	68,7	92,7	75,9	36,6	12,1
Amazonas	64,3	95,3	83,7	33,5	8,1
Roraima	75,8	97,5	81,3	29,7	9,2
Pará	74,2	94,5	76,0	31,7	6,0
Amapá	63,3	96,7	84,9	38,9	10,2
Tocantins	65,3	96,6	80,5	35,4	7,4
Maranhão	85,1	95,8	78,1	35,5	6,5
Piauí	85,0	97,3	80,0	41,7	8,8
Ceará	90,0	97,0	79,5	29,6	6,3
Rio Grande do Norte	89,1	97,2	80,3	33,7	6,9
Paraíba	82,4	96,7	80,6	37,7	7,3
Pernambuco	80,5	95,3	75,6	33,2	5,1
Alagoas	78,2	95,1	78,6	37,1	6,0
Sergipe	85,8	96,1	82,3	38,8	6,7
Bahia	82,7	95,6	79,5	37,9	6,3
Minas Gerais	84,1	97,4	81,4	29,2	4,4
Espírito Santo	79,4	97,7	79,3	27,6	5,7
Rio de Janeiro	88,9	98,0	88,3	36,6	5,2
São Paulo	86,8	98,5	86,9	28,9	5,1
Paraná	75,7	97,3	79,8	31,3	5,4
Santa Catarina	82,7	98,7	84,1	30,5	5,8
Rio Grande do Sul	64,0	97,9	82,4	30,4	4,5
Mato Grosso do Sul	68,7	97,8	77,1	27,8	6,2
Mato Grosso	73,2	96,2	75,7	27,6	5,9
Goiás	73,5	97,0	80,6	31,5	6,1
Distrito Federal	81,7	98,5	86,0	37,8	9,1
2005					
Brasil	81,5	97,3	81,7	31,6	5,7
Rondônia	57,8	96,4	71,8	30,2	7,4
Acre	60,3	92,9	77,9	34,9	11,6
Amazonas	71,3	96,3	83,4	33,1	8,0
Roraima	81,2	98,6	79,8	24,9	7,9
Pará	74,1	95,1	75,0	34,3	6,9
Amapá	73,2	97,1	86,8	40,8	11,0
Tocantins	73,2	97,0	83,0	34,8	8,1
Maranhão	85,3	95,1	79,4	32,1	6,9
Piauí	84,5	97,1	81,6	38,3	9,4
Ceará	91,1	96,8	80,4	29,4	6,2
Rio Grande do Norte	87,1	96,7	80,7	28,1	6,7
Paraíba	90,8	96,8	78,1	35,9	7,1
Pernambuco	81,4	95,7	77,7	31,9	5,9
Alagoas	76,8	96,5	75,0	36,9	6,2
Sergipe	82,9	97,3	77,8	39,9	6,2
Bahia	85,6	96,9	80,3	36,6	6,5
Minas Gerais	80,7	97,8	80,9	27,6	4,4
Espírito Santo	76,5	95,4	74,9	26,4	6,3
Rio de Janeiro	86,8	98,1	87,6	37,7	5,5
São Paulo	87,5	98,6	86,4	28,8	5,2
Paraná	78,2	97,5	78,4	28,6	5,5
Santa Catarina	85,8	98,7	83,9	31,0	5,8
Rio Grande do Sul	61,6	97,8	81,1	30,2	4,2
Mato Grosso do Sul	76,1	98,0	78,8	31,1	5,1
Mato Grosso	72,3	96,4	81,4	31,9	6,9
Goiás	73,3	97,8	81,4	29,4	5,8
Distrito Federal	84,6	98,1	87,3	37,6	9,0

3 Educação

Gráfico 3.6 - Percentual de pessoas que não eram estudantes na população de 7 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - 2005

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

4 Trabalho

4 Trabalho

Tabela 4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade e de ocupação na semana de referência - 2004-2005

Sexo e condição de atividade e de ocupação na semana de referência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	149 759 797	11 146 854	40 505 210	65 148 763	22 486 762	10 472 208
Economicamente ativas	92 860 128	6 928 229	24 614 974	39 670 990	14 964 216	6 681 719
Ocupadas	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Desocupadas (2)	8 263 834	488 395	2 201 367	4 181 060	851 470	541 542
Já trabalharam antes	5 715 437	297 270	1 464 975	2 934 008	626 822	392 362
Nunca trabalharam	2 548 397	191 125	736 392	1 247 052	224 648	149 180
Não-economicamente ativas	56 887 169	4 217 979	15 887 750	25 469 455	7 522 546	3 789 439
Homens (1)	72 199 164	5 573 397	19 576 924	31 058 357	10 918 278	5 072 208
Economicamente ativas	52 832 703	4 149 624	14 289 750	22 199 445	8 373 489	3 820 395
Ocupadas	49 241 975	3 967 383	13 317 021	20 347 824	8 010 172	3 599 575
Desocupadas (2)	3 590 728	182 241	972 729	1 851 621	363 317	220 820
Já trabalharam antes	2 569 901	112 307	680 637	1 327 912	279 326	169 719
Nunca trabalharam	1 020 827	69 934	292 092	523 709	83 991	51 101
Não-economicamente ativas	19 355 846	1 423 127	5 285 210	8 851 957	2 544 789	1 250 763
Mulheres (1)	77 560 633	5 573 457	20 928 286	34 090 406	11 568 484	5 400 000
Economicamente ativas	40 027 425	2 778 605	10 325 224	17 471 545	6 590 727	2 861 324
Ocupadas	35 354 319	2 472 451	9 096 586	15 142 106	6 102 574	2 540 602
Desocupadas (2)	4 673 106	306 154	1 228 638	2 329 439	488 153	320 722
Já trabalharam antes	3 145 536	184 963	784 338	1 606 096	347 496	222 643
Nunca trabalharam	1 527 570	121 191	444 300	723 343	140 657	98 079
Não-economicamente ativas	37 531 323	2 794 852	10 602 540	16 617 498	4 977 757	2 538 676
2005						
Total (1)	152 740 402	11 420 982	41 212 826	66 575 129	22 784 949	10 746 516
Economicamente ativas	96 031 971	7 150 702	25 472 294	41 364 821	15 137 954	6 906 200
Ocupadas	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Desocupadas (2)	8 941 995	565 280	2 290 137	4 501 207	924 180	661 191
Já trabalharam antes	6 276 424	366 340	1 566 150	3 198 501	689 719	455 714
Nunca trabalharam	2 665 571	198 940	723 987	1 302 706	234 461	205 477
Não-economicamente ativas	56 697 806	4 269 508	15 737 210	25 206 040	7 645 611	3 839 437
Homens (1)	73 794 944	5 642 112	19 993 297	31 925 308	11 004 236	5 229 991
Economicamente ativas	54 290 827	4 229 126	14 647 971	23 097 640	8 382 879	3 933 211
Ocupadas	50 436 228	4 002 787	13 639 721	21 173 020	7 975 500	3 645 200
Desocupadas (2)	3 854 599	226 339	1 008 250	1 924 620	407 379	288 011
Já trabalharam antes	2 759 078	155 300	717 616	1 371 509	310 436	204 217
Nunca trabalharam	1 095 521	71 039	290 634	553 111	96 943	83 794
Não-economicamente ativas	19 496 346	1 412 654	5 342 422	8 824 478	2 620 553	1 296 239
Mulheres (1)	78 945 458	5 778 870	21 219 529	34 649 821	11 780 713	5 516 525
Economicamente ativas	41 741 144	2 921 576	10 824 323	18 267 181	6 755 075	2 972 989
Ocupadas	36 653 748	2 582 635	9 542 436	15 690 594	6 238 274	2 599 809
Desocupadas (2)	5 087 396	338 941	1 281 887	2 576 587	516 801	373 180
Já trabalharam antes	3 517 346	211 040	848 534	1 826 992	379 283	251 497
Nunca trabalharam	1 570 050	127 901	433 353	749 595	137 518	121 683
Não-economicamente ativas	37 201 460	2 856 854	10 394 788	16 381 562	5 025 058	2 543 198

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de trabalho anterior.

4 Trabalho

Tabela 4.2 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

Sexo	Indicadores de condição de atividade, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Taxa de atividade						
Total	62,0	62,2	60,8	60,9	66,5	63,8
Homens	73,2	74,5	73,0	71,5	76,7	75,3
Mulheres	51,6	49,9	49,3	51,3	57,0	53,0
Nível da ocupação						
Total	56,5	57,8	55,3	54,5	62,8	58,6
Homens	68,2	71,2	68,0	65,5	73,4	71,0
Mulheres	45,6	44,4	43,5	44,4	52,8	47,0
Taxa de desocupação						
Total	8,9	7,0	8,9	10,5	5,7	8,1
Homens	6,8	4,4	6,8	8,3	4,3	5,8
Mulheres	11,7	11,0	11,9	13,3	7,4	11,2
Percentual de pessoas que já trabalharam antes na população desocupada						
Total	69,2	60,9	66,5	70,2	73,6	72,5
Homens	71,6	61,6	70,0	71,7	76,9	76,9
Mulheres	67,3	60,4	63,8	68,9	71,2	69,4
Distribuição das pessoas economicamente ativas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,9	59,9	58,1	56,0	56,0	57,2
Mulheres	43,1	40,1	41,9	44,0	44,0	42,8
Distribuição das pessoas ocupadas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,2	61,6	59,4	57,3	56,8	58,6
Mulheres	41,8	38,4	40,6	42,7	43,2	41,4
2005						
Taxa de atividade						
Total	62,9	62,6	61,8	62,1	66,4	64,3
Homens	73,6	75,0	73,3	72,4	76,2	75,2
Mulheres	52,9	50,6	51,0	52,7	57,3	53,9
Nível da ocupação						
Total	57,0	57,7	56,3	55,4	62,4	58,1
Homens	68,4	70,9	68,2	66,3	72,5	69,7
Mulheres	46,4	44,7	45,0	45,3	53,0	47,1
Taxa de desocupação						
Total	9,3	7,9	9,0	10,9	6,1	9,6
Homens	7,1	5,4	6,9	8,3	4,9	7,3
Mulheres	12,2	11,6	11,8	14,1	7,7	12,6
Percentual de pessoas que já trabalharam antes na população desocupada						
Total	70,2	64,8	68,4	71,1	74,6	68,9
Homens	71,6	68,6	71,2	71,3	76,2	70,9
Mulheres	69,1	62,3	66,2	70,9	73,4	67,4
Distribuição das pessoas economicamente ativas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,5	59,1	57,5	55,8	55,4	57,0
Mulheres	43,5	40,9	42,5	44,2	44,6	43,0
Distribuição das pessoas ocupadas						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,9	60,8	58,8	57,4	56,1	58,4
Mulheres	42,1	39,2	41,2	42,6	43,9	41,6

4 Trabalho

Tabela 4.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

(continua)

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
10 a 14 anos	1 713 595	231 339	784 616	292 801	303 975	100 864
15 a 17 anos	3 337 444	329 187	1 116 643	1 060 438	583 059	248 117
18 e 19 anos	3 656 782	322 273	1 071 532	1 400 334	586 093	276 550
20 a 24 anos	11 238 117	916 286	3 084 044	4 705 199	1 699 197	833 391
25 a 29 anos	11 031 217	878 041	2 902 434	4 687 027	1 695 292	868 423
30 a 39 anos	20 912 835	1 633 494	5 222 052	9 066 224	3 394 649	1 596 416
40 a 49 anos	17 495 256	1 157 773	4 082 421	8 004 112	3 010 765	1 240 185
50 a 59 anos	9 933 786	637 894	2 470 339	4 350 552	1 824 117	650 884
60 anos ou mais	5 273 383	332 524	1 679 311	1 922 342	1 013 859	325 347
Homens (1)	49 241 975	3 967 383	13 317 021	20 347 824	8 010 172	3 599 575
10 a 14 anos	1 169 006	161 690	548 572	191 023	197 573	70 148
15 a 17 anos	2 155 573	230 215	745 140	670 152	355 114	154 952
18 e 19 anos	2 249 138	220 673	685 436	833 172	342 528	167 329
20 a 24 anos	6 565 066	581 423	1 900 814	2 612 651	982 308	487 870
25 a 29 anos	6 362 281	534 593	1 720 925	2 676 023	932 224	498 516
30 a 39 anos	11 697 935	941 406	2 929 361	5 055 555	1 884 183	887 430
40 a 49 anos	9 827 124	678 875	2 286 479	4 508 712	1 646 307	706 751
50 a 59 anos	5 803 629	392 357	1 417 952	2 551 954	1 038 056	403 310
60 anos ou mais	3 410 814	225 539	1 082 127	1 248 582	631 297	223 269
Mulheres (1)	35 354 319	2 472 451	9 096 586	15 142 106	6 102 574	2 540 602
10 a 14 anos	544 589	69 649	236 044	101 778	106 402	30 716
15 a 17 anos	1 181 871	98 972	371 503	390 286	227 945	93 165
18 e 19 anos	1 407 644	101 600	386 096	567 162	243 565	109 221
20 a 24 anos	4 673 051	334 863	1 183 230	2 092 548	716 889	345 521
25 a 29 anos	4 668 936	343 448	1 181 509	2 011 004	763 068	369 907
30 a 39 anos	9 214 900	692 088	2 292 691	4 010 669	1 510 466	708 986
40 a 49 anos	7 668 132	478 898	1 795 942	3 495 400	1 364 458	533 434
50 a 59 anos	4 130 157	245 537	1 052 387	1 798 598	786 061	247 574
60 anos ou mais	1 862 569	106 985	597 184	673 760	382 562	102 078
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,0	3,6	3,5	0,8	2,2	1,6
15 a 17 anos	3,9	5,1	5,0	3,0	4,1	4,0
18 e 19 anos	4,3	5,0	4,8	3,9	4,2	4,5
20 a 24 anos	13,3	14,2	13,8	13,3	12,0	13,6
25 a 29 anos	13,0	13,6	12,9	13,2	12,0	14,1
30 a 39 anos	24,7	25,4	23,3	25,5	24,1	26,0
40 a 49 anos	20,7	18,0	18,2	22,6	21,3	20,2
50 a 59 anos	11,7	9,9	11,0	12,3	12,9	10,6
60 anos ou mais	6,2	5,2	7,5	5,4	7,2	5,3
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,4	4,1	4,1	0,9	2,5	1,9
15 a 17 anos	4,4	5,8	5,6	3,3	4,4	4,3
18 e 19 anos	4,6	5,6	5,1	4,1	4,3	4,6
20 a 24 anos	13,3	14,7	14,3	12,8	12,3	13,6
25 a 29 anos	12,9	13,5	12,9	13,2	11,6	13,8
30 a 39 anos	23,8	23,7	22,0	24,8	23,5	24,7
40 a 49 anos	20,0	17,1	17,2	22,2	20,6	19,6
50 a 59 anos	11,8	9,9	10,6	12,5	13,0	11,2
60 anos ou mais	6,9	5,7	8,1	6,1	7,9	6,2
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	1,5	2,8	2,6	0,7	1,7	1,2
15 a 17 anos	3,3	4,0	4,1	2,6	3,7	3,7
18 e 19 anos	4,0	4,1	4,2	3,7	4,0	4,3
20 a 24 anos	13,2	13,5	13,0	13,8	11,7	13,6
25 a 29 anos	13,2	13,9	13,0	13,3	12,5	14,6
30 a 39 anos	26,1	28,0	25,2	26,5	24,8	27,9
40 a 49 anos	21,7	19,4	19,7	23,1	22,4	21,0
50 a 59 anos	11,7	9,9	11,6	11,9	12,9	9,7
60 anos ou mais	5,3	4,3	6,6	4,4	6,3	4,0

4 Trabalho

Tabela 4.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

Sexo e grupos de idade	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
10 a 14 anos	1 864 822	224 694	895 564	370 951	282 267	91 346
15 a 17 anos	3 283 725	301 962	1 126 945	1 081 493	532 724	240 601
18 e 19 anos	3 640 690	303 505	1 066 018	1 409 579	591 270	270 318
20 a 24 anos	11 538 129	913 546	3 187 752	4 888 250	1 717 701	830 880
25 a 29 anos	11 569 191	953 995	3 046 147	4 966 807	1 714 299	887 943
30 a 39 anos	21 200 863	1 707 012	5 308 189	9 172 162	3 383 393	1 630 107
40 a 49 anos	17 871 901	1 183 284	4 205 641	8 160 112	3 063 761	1 259 103
50 a 59 anos	10 592 963	642 933	2 665 633	4 723 084	1 854 519	706 794
60 anos ou mais	5 486 055	351 792	1 679 365	2 055 580	1 073 840	325 478
Homens (1)	50 436 228	4 002 787	13 639 721	21 173 020	7 975 500	3 645 200
10 a 14 anos	1 257 196	155 101	612 977	242 207	185 562	61 349
15 a 17 anos	2 088 528	195 336	745 703	676 167	319 730	151 592
18 e 19 anos	2 214 814	190 769	686 934	835 348	332 247	169 516
20 a 24 anos	6 848 177	565 595	1 966 250	2 843 222	984 789	488 321
25 a 29 anos	6 581 976	574 757	1 781 385	2 793 602	924 452	507 780
30 a 39 anos	11 839 002	996 003	2 968 390	5 128 301	1 841 671	904 637
40 a 49 anos	9 980 886	694 822	2 320 711	4 588 082	1 676 419	700 852
50 a 59 anos	6 144 543	395 233	1 509 097	2 736 472	1 066 338	437 403
60 anos ou mais	3 455 752	232 799	1 048 056	1 307 907	644 292	222 698
Mulheres (1)	36 653 748	2 582 635	9 542 436	15 690 594	6 238 274	2 599 809
10 a 14 anos	607 626	69 593	282 587	128 744	96 705	29 997
15 a 17 anos	1 195 197	106 626	381 242	405 326	212 994	89 009
18 e 19 anos	1 425 876	112 736	379 084	574 231	259 023	100 802
20 a 24 anos	4 689 952	347 951	1 221 502	2 045 028	732 912	342 559
25 a 29 anos	4 987 215	379 238	1 264 762	2 173 205	789 847	380 163
30 a 39 anos	9 361 861	711 009	2 339 799	4 043 861	1 541 722	725 470
40 a 49 anos	7 891 015	488 462	1 884 930	3 572 030	1 387 342	558 251
50 a 59 anos	4 448 420	247 700	1 156 536	1 986 612	788 181	269 391
60 anos ou mais	2 030 303	118 993	631 309	747 673	429 548	102 780
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,1	3,4	3,9	1,0	2,0	1,5
15 a 17 anos	3,8	4,6	4,9	2,9	3,7	3,9
18 e 19 anos	4,2	4,6	4,6	3,8	4,2	4,3
20 a 24 anos	13,2	13,9	13,8	13,3	12,1	13,3
25 a 29 anos	13,3	14,5	13,1	13,5	12,1	14,2
30 a 39 anos	24,3	25,9	22,9	24,9	23,8	26,1
40 a 49 anos	20,5	18,0	18,1	22,1	21,6	20,2
50 a 59 anos	12,2	9,8	11,5	12,8	13,0	11,3
60 anos ou mais	6,3	5,3	7,2	5,6	7,6	5,2
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,5	3,9	4,5	1,1	2,3	1,7
15 a 17 anos	4,1	4,9	5,5	3,2	4,0	4,2
18 e 19 anos	4,4	4,8	5,0	3,9	4,2	4,7
20 a 24 anos	13,6	14,1	14,4	13,4	12,3	13,4
25 a 29 anos	13,1	14,4	13,1	13,2	11,6	13,9
30 a 39 anos	23,5	24,9	21,8	24,2	23,1	24,8
40 a 49 anos	19,8	17,4	17,0	21,7	21,0	19,2
50 a 59 anos	12,2	9,9	11,1	12,9	13,4	12,0
60 anos ou mais	6,9	5,8	7,7	6,2	8,1	6,1
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	1,7	2,7	3,0	0,8	1,6	1,2
15 a 17 anos	3,3	4,1	4,0	2,6	3,4	3,4
18 e 19 anos	3,9	4,4	4,0	3,7	4,2	3,9
20 a 24 anos	12,8	13,5	12,8	13,0	11,7	13,2
25 a 29 anos	13,6	14,7	13,3	13,9	12,7	14,6
30 a 39 anos	25,5	27,5	24,5	25,8	24,7	27,9
40 a 49 anos	21,5	18,9	19,8	22,8	22,2	21,5
50 a 59 anos	12,1	9,6	12,1	12,7	12,6	10,4
60 anos ou mais	5,5	4,6	6,6	4,8	6,9	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

Tabela 4.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2004-2005

(continua)

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Sem instrução e menos de 1 ano	8 453 387	817 828	4 599 808	1 837 242	713 186	485 323
1 a 3 anos	10 088 931	1 071 901	3 886 759	3 084 863	1 365 284	680 124
4 a 7 anos	23 101 027	1 846 857	5 841 621	9 199 286	4 417 483	1 795 780
8 a 10 anos	14 160 538	994 842	2 873 557	6 529 020	2 672 745	1 090 374
11 anos ou mais	28 542 810	1 677 629	5 166 494	14 761 900	4 859 542	2 077 245
Homens (1)	49 241 975	3 967 383	13 317 021	20 347 824	8 010 172	3 599 575
Sem instrução e menos de 1 ano	5 489 517	551 994	3 062 256	1 113 119	430 911	331 237
1 a 3 anos	6 451 498	731 508	2 569 006	1 895 279	803 573	452 132
4 a 7 anos	14 333 727	1 213 537	3 573 494	5 748 361	2 659 544	1 138 791
8 a 10 anos	8 432 193	607 757	1 662 122	3 952 381	1 577 139	632 794
11 anos ou mais	14 390 746	848 062	2 423 260	7 591 848	2 489 299	1 038 277
Mulheres (1)	35 354 319	2 472 451	9 096 586	15 142 106	6 102 574	2 540 602
Sem instrução e menos de 1 ano	2 963 870	265 834	1 537 552	724 123	282 275	154 086
1 a 3 anos	3 637 433	340 393	1 317 753	1 189 584	561 711	227 992
4 a 7 anos	8 767 300	633 320	2 268 127	3 450 925	1 757 939	656 989
8 a 10 anos	5 728 345	387 085	1 211 435	2 576 639	1 095 606	457 580
11 anos ou mais	14 152 064	829 567	2 743 234	7 170 052	2 370 243	1 038 968
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,0	12,7	20,5	5,2	5,1	7,9
1 a 3 anos	11,9	16,6	17,3	8,7	9,7	11,1
4 a 7 anos	27,3	28,7	26,1	25,9	31,3	29,2
8 a 10 anos	16,7	15,4	12,8	18,4	18,9	17,8
11 anos ou mais	33,7	26,1	23,1	41,6	34,4	33,8
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,1	13,9	23,0	5,5	5,4	9,2
1 a 3 anos	13,1	18,4	19,3	9,3	10,0	12,6
4 a 7 anos	29,1	30,6	26,8	28,3	33,2	31,6
8 a 10 anos	17,1	15,3	12,5	19,4	19,7	17,6
11 anos ou mais	29,2	21,4	18,2	37,3	31,1	28,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	8,4	10,8	16,9	4,8	4,6	6,1
1 a 3 anos	10,3	13,8	14,5	7,9	9,2	9,0
4 a 7 anos	24,8	25,6	24,9	22,8	28,8	25,9
8 a 10 anos	16,2	15,7	13,3	17,0	18,0	18,0
11 anos ou mais	40,0	33,6	30,2	47,4	38,8	40,9

4 Trabalho

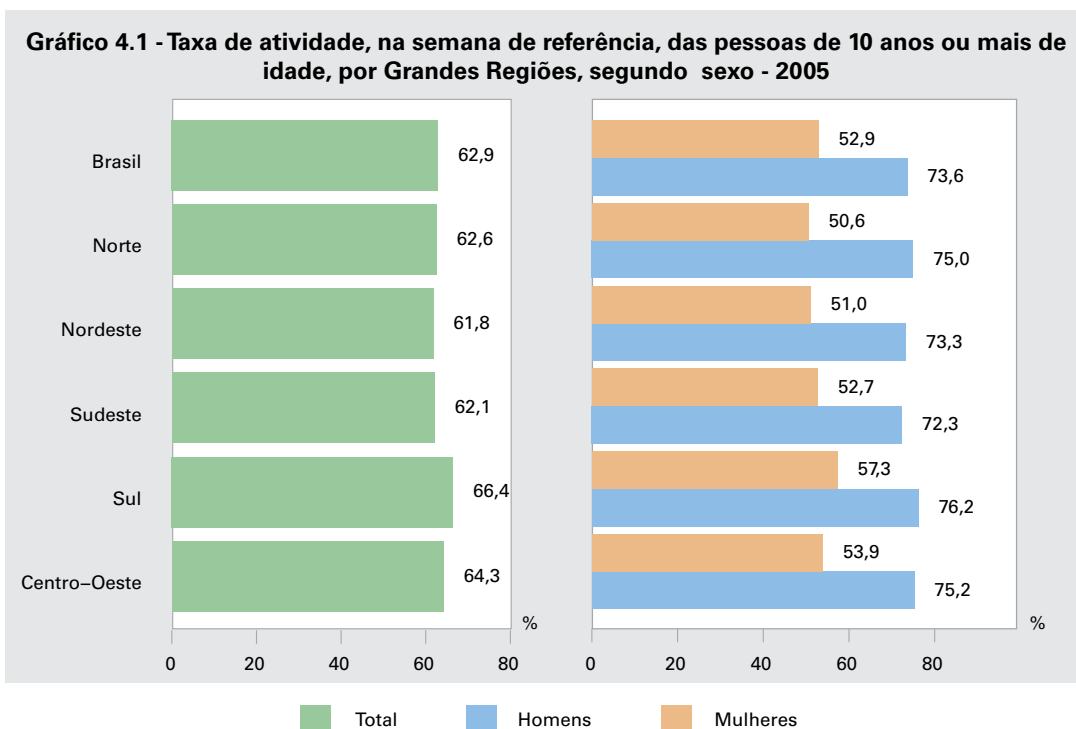
Tabela 4.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2004-2005

Sexo e grupos de anos de estudo	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Sem instrução e menos de 1 ano	8 299 309	798 483	4 520 802	1 853 413	667 126	459 485
1 a 3 anos	10 122 100	1 011 540	4 011 940	3 100 091	1 341 821	656 708
4 a 7 anos	23 309 369	1 842 117	6 033 334	9 298 825	4 348 947	1 786 146
8 a 10 anos	14 286 156	1 085 639	2 920 495	6 616 221	2 609 095	1 054 706
11 anos ou mais	30 826 964	1 811 761	5 648 371	15 904 188	5 186 580	2 276 064
Homens (1)	50 436 228	4 002 787	13 639 721	21 173 020	7 975 500	3 645 200
Sem instrução e menos de 1 ano	5 305 323	550 807	2 958 417	1 114 103	379 563	302 433
1 a 3 anos	6 477 878	683 827	2 612 796	1 957 727	794 255	429 273
4 a 7 anos	14 395 602	1 181 515	3 692 774	5 770 278	2 599 482	1 151 553
8 a 10 anos	8 509 488	656 452	1 692 155	4 012 820	1 514 956	633 105
11 anos ou mais	15 616 164	911 648	2 659 940	8 268 799	2 652 936	1 122 841
Mulheres (1)	36 653 748	2 582 635	9 542 436	15 690 594	6 238 274	2 599 809
Sem instrução e menos de 1 ano	2 993 986	247 676	1 562 385	739 310	287 563	157 052
1 a 3 anos	3 644 222	327 713	1 399 144	1 142 364	547 566	227 435
4 a 7 anos	8 913 767	660 602	2 340 560	3 528 547	1 749 465	634 593
8 a 10 anos	5 776 668	429 187	1 228 340	2 603 401	1 094 139	421 601
11 anos ou mais	15 210 800	900 113	2 988 431	7 635 389	2 533 644	1 153 223
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	9,5	12,1	19,5	5,0	4,7	7,4
1 a 3 anos	11,6	15,4	17,3	8,4	9,4	10,5
4 a 7 anos	26,8	28,0	26,0	25,2	30,6	28,6
8 a 10 anos	16,4	16,5	12,6	17,9	18,4	16,9
11 anos ou mais	35,4	27,5	24,4	43,1	36,5	36,4
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	10,5	13,8	21,7	5,3	4,8	8,3
1 a 3 anos	12,8	17,1	19,2	9,2	10,0	11,8
4 a 7 anos	28,5	29,5	27,1	27,3	32,6	31,6
8 a 10 anos	16,9	16,4	12,4	19,0	19,0	17,4
11 anos ou mais	31,0	22,8	19,5	39,1	33,3	30,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	8,2	9,6	16,4	4,7	4,6	6,0
1 a 3 anos	9,9	12,7	14,7	7,3	8,8	8,7
4 a 7 anos	24,3	25,6	24,5	22,5	28,0	24,4
8 a 10 anos	15,8	16,6	12,9	16,6	17,5	16,2
11 anos ou mais	41,5	34,9	31,3	48,7	40,6	44,4

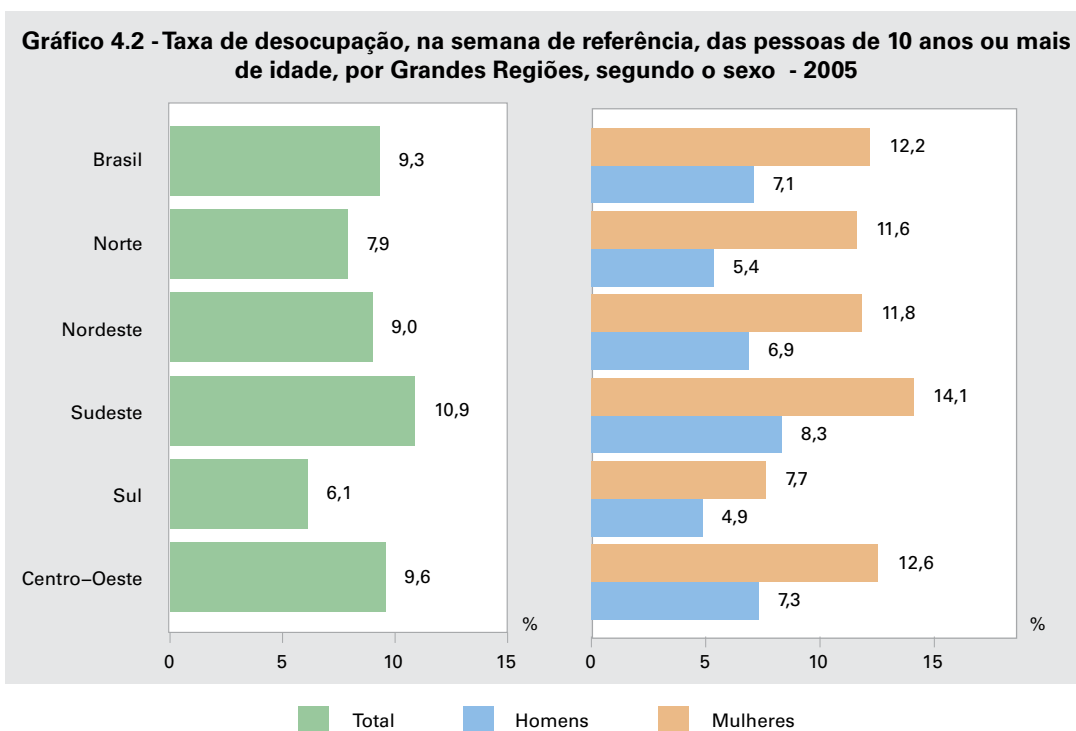
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração.

4 Trabalho



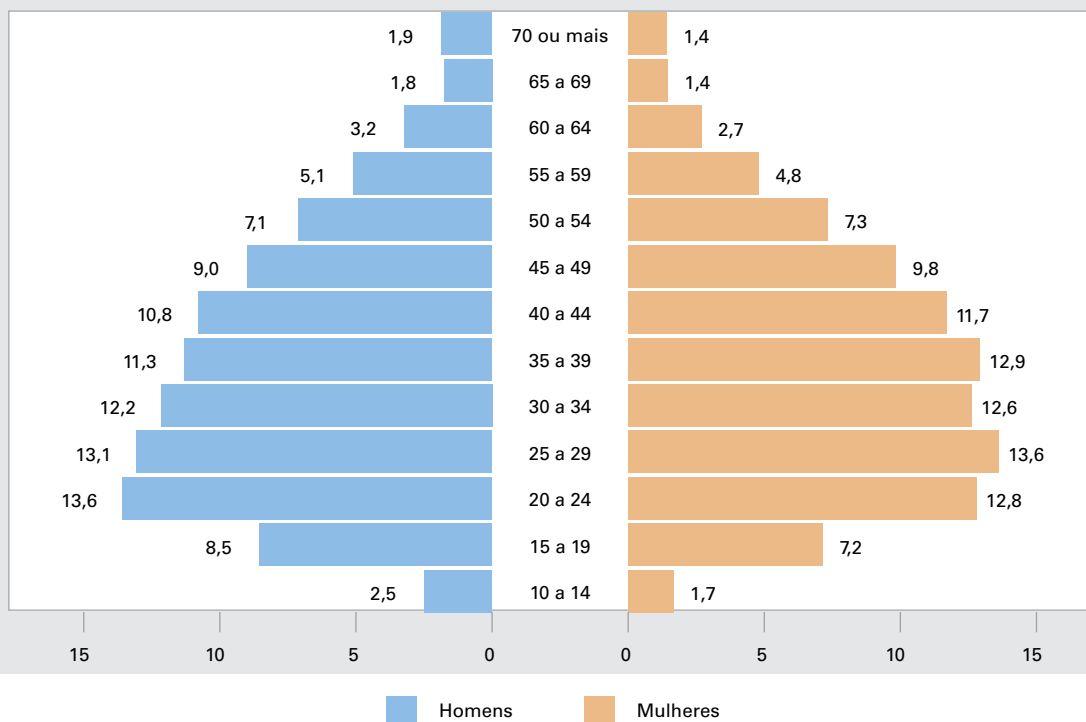
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

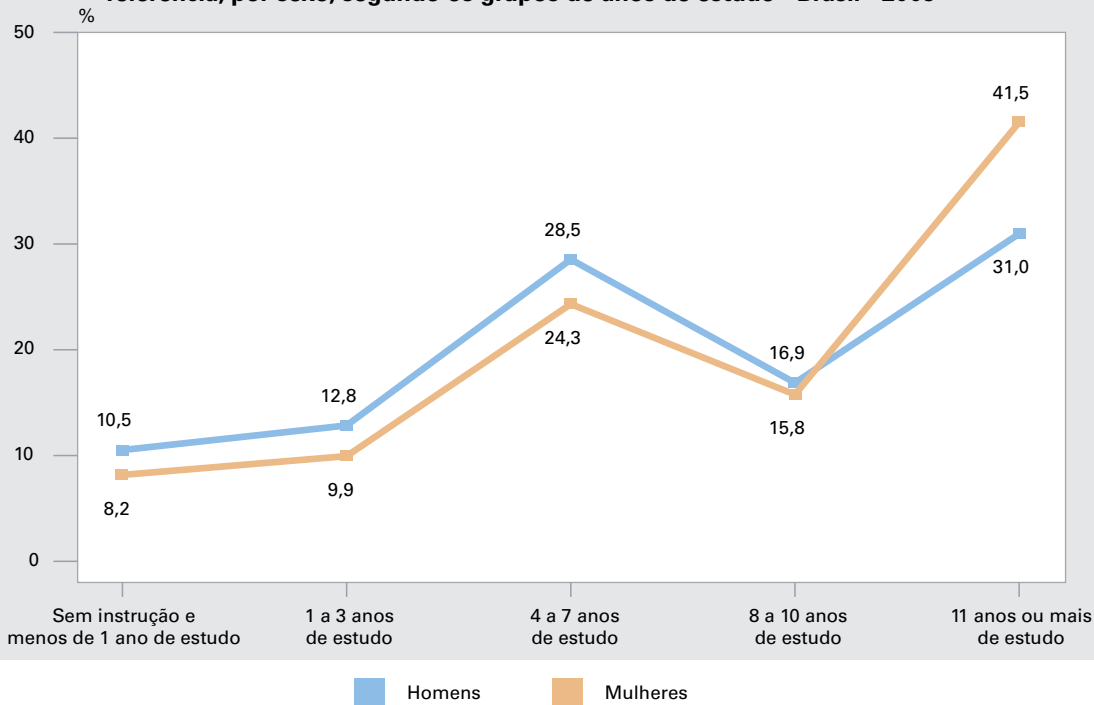
4 Trabalho

Gráfico 4.3 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil -2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Gráfico 4.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

4 Trabalho

Tabela 4.5 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

(continua)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	7,3	6,4	5,6	8,2	7,8	7,5
10 a 14 anos	4,0	3,2	3,4	5,0	5,1	4,9
15 anos ou mais	7,3	6,5	5,7	8,3	7,8	7,6
15 a 17 anos	6,8	5,7	5,4	7,8	8,0	7,2
18 anos ou mais	7,4	6,5	5,7	8,3	7,8	7,6
18 ou 19 anos	8,2	7,1	6,6	9,2	9,4	8,6
20 anos ou mais	7,3	6,5	5,7	8,2	7,8	7,5
20 a 24 anos	8,8	7,7	7,2	9,8	9,7	8,9
25 anos ou mais	7,1	6,3	5,4	8,0	7,5	7,3
25 a 29 anos	8,4	7,5	6,8	9,3	9,2	8,5
30 a 39 anos	7,8	7,1	6,2	8,6	8,4	8,0
40 a 49 anos	7,1	6,1	5,5	8,0	7,4	7,3
50 a 59 anos	5,7	4,7	4,0	6,8	6,0	5,7
60 anos ou mais	3,6	2,5	2,1	4,8	4,1	3,7
Homens (1)	6,8	5,9	5,1	7,9	7,5	7,0
10 a 14 anos	3,8	3,0	3,1	4,9	4,9	4,6
15 anos ou mais	6,9	6,0	5,1	7,9	7,6	7,0
15 a 17 anos	6,4	5,4	5,0	7,6	7,8	6,8
18 anos ou mais	6,9	6,1	5,2	8,0	7,6	7,1
18 ou 19 anos	7,8	6,6	6,1	8,9	9,1	8,2
20 anos ou mais	6,9	6,0	5,1	7,9	7,5	7,0
20 a 24 anos	8,3	7,3	6,5	9,3	9,2	8,4
25 anos ou mais	6,7	5,7	4,8	7,7	7,2	6,7
25 a 29 anos	7,9	6,9	6,1	8,8	8,8	7,9
30 a 39 anos	7,3	6,5	5,5	8,2	8,1	7,4
40 a 49 anos	6,8	5,7	4,9	7,7	7,2	6,9
50 a 59 anos	5,6	4,4	3,7	6,7	6,0	5,4
60 anos ou mais	3,7	2,5	2,0	5,0	4,2	3,6
Mulheres (1)	7,9	7,1	6,4	8,7	8,1	8,2
10 a 14 anos	4,5	3,7	3,9	5,3	5,3	5,6
15 anos ou mais	7,9	7,2	6,5	8,7	8,2	8,3
15 a 17 anos	7,4	6,5	6,2	8,3	8,4	7,7
18 anos ou mais	7,9	7,3	6,5	8,7	8,2	8,3
18 ou 19 anos	9,0	8,1	7,6	9,6	9,7	9,2
20 anos ou mais	7,9	7,2	6,5	8,7	8,1	8,2
20 a 24 anos	9,6	8,5	8,2	10,3	10,3	9,7
25 anos ou mais	7,6	7,0	6,2	8,4	7,8	8,0
25 a 29 anos	9,2	8,3	7,8	9,9	9,8	9,3
30 a 39 anos	8,4	7,9	7,1	9,1	8,8	8,7
40 a 49 anos	7,6	6,8	6,3	8,3	7,7	7,8
50 a 59 anos	5,9	5,1	4,3	6,9	6,0	6,3
60 anos ou mais	3,5	2,4	2,3	4,5	3,9	3,8

4 Trabalho

Tabela 4.5 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2004-2005

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	7,4	6,6	5,7	8,4	7,9	7,7
10 a 14 anos	4,0	3,2	3,4	4,9	5,0	4,8
15 anos ou mais	7,5	6,7	5,8	8,4	8,0	7,8
15 a 17 anos	6,9	5,8	5,6	8,0	8,1	7,4
18 anos ou mais	7,5	6,7	5,9	8,4	8,0	7,8
18 ou 19 anos	8,4	7,2	6,8	9,4	9,5	8,7
20 anos ou mais	7,5	6,7	5,8	8,4	7,9	7,7
20 a 24 anos	9,1	8,0	7,5	9,9	9,9	9,3
25 anos ou mais	7,2	6,5	5,5	8,1	7,6	7,5
25 a 29 anos	8,7	8,0	7,1	9,6	9,5	8,9
30 a 39 anos	7,9	7,2	6,3	8,7	8,5	8,1
40 a 49 anos	7,2	6,3	5,6	8,1	7,6	7,4
50 a 59 anos	5,9	4,7	4,0	6,9	6,2	6,1
60 anos ou mais	3,8	2,7	2,2	5,0	4,2	3,7
Homens (1)	7,0	6,1	5,2	8,0	7,6	7,2
10 a 14 anos	3,8	3,1	3,2	4,7	4,7	4,6
15 anos ou mais	7,1	6,2	5,3	8,1	7,7	7,3
15 a 17 anos	6,6	5,6	5,2	7,7	7,9	7,1
18 anos ou mais	7,1	6,2	5,3	8,1	7,7	7,3
18 ou 19 anos	7,9	6,7	6,1	9,1	9,1	8,1
20 anos ou mais	7,1	6,2	5,3	8,0	7,6	7,2
20 a 24 anos	8,5	7,6	6,9	9,5	9,4	8,8
25 anos ou mais	6,8	5,7	4,9	7,8	7,4	6,9
25 a 29 anos	8,1	7,5	6,4	9,1	9,1	8,3
30 a 39 anos	7,4	6,6	5,6	8,3	8,1	7,5
40 a 49 anos	6,9	5,8	5,0	7,8	7,5	6,9
50 a 59 anos	5,7	4,4	3,7	6,8	6,3	5,9
60 anos ou mais	3,8	2,6	2,0	5,2	4,4	3,6
Mulheres (1)	8,0	7,3	6,5	8,8	8,3	8,4
10 a 14 anos	4,4	3,6	3,8	5,3	5,5	5,2
15 anos ou mais	8,1	7,5	6,6	8,8	8,3	8,5
15 a 17 anos	7,5	6,4	6,4	8,3	8,4	7,9
18 anos ou mais	8,1	7,5	6,6	8,9	8,3	8,5
18 ou 19 anos	9,3	8,1	7,9	9,9	10,0	9,7
20 anos ou mais	8,0	7,5	6,6	8,8	8,2	8,4
20 a 24 anos	9,8	8,7	8,5	10,5	10,5	10,1
25 anos ou mais	7,7	7,3	6,2	8,5	7,9	8,2
25 a 29 anos	9,5	8,8	8,0	10,2	10,0	9,7
30 a 39 anos	8,5	8,0	7,2	9,2	8,9	8,9
40 a 49 anos	7,7	7,1	6,3	8,4	7,7	7,9
50 a 59 anos	6,1	5,3	4,4	7,1	6,2	6,3
60 anos ou mais	3,7	3,0	2,4	4,7	4,0	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

4 Trabalho

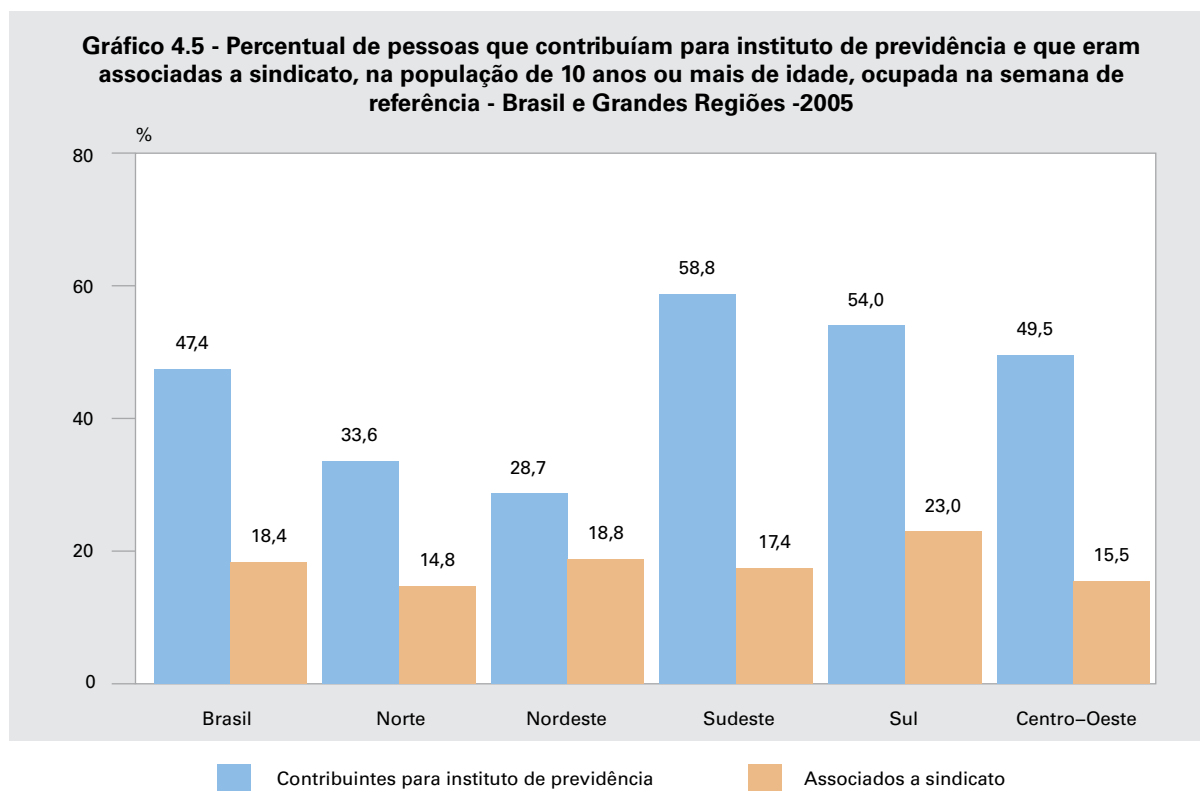
Tabela 4.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e a associação a sindicato - 2004-2005

Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho e associação a sindicato	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	39 374 705	2 012 342	6 312 696	20 685 752	7 489 446	2 874 469
Não-contribuintes	45 220 184	4 427 318	16 100 911	14 802 947	6 623 300	3 265 708
Associação a sindicato						
Associados	15 200 906	848 933	4 130 926	6 202 549	3 130 436	888 062
Não-associados	69 395 004	5 590 727	18 282 681	29 287 381	10 982 100	5 252 115
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	46,5	31,2	28,2	58,3	53,1	46,8
Não-contribuintes	53,5	68,7	71,8	41,7	46,9	53,2
Associação a sindicato						
Associados	18,0	13,2	18,4	17,5	22,2	14,5
Não-associados	82,0	86,8	81,6	82,5	77,8	85,5
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	41 287 747	2 212 263	6 646 967	21 662 646	7 671 481	3 094 390
Não-contribuintes	45 802 229	4 373 159	16 535 190	15 200 968	6 542 293	3 150 619
Associação a sindicato						
Associados	15 983 590	971 544	4 351 869	6 427 066	3 263 774	969 337
Não-associados	71 106 386	5 613 878	18 830 288	30 436 548	10 950 000	5 275 672
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	47,4	33,6	28,7	58,8	54,0	49,5
Não-contribuintes	52,6	66,4	71,3	41,2	46,0	50,5
Associação a sindicato						
Associados	18,4	14,8	18,8	17,4	23,0	15,5
Não-associados	81,6	85,2	81,2	82,6	77,0	84,5

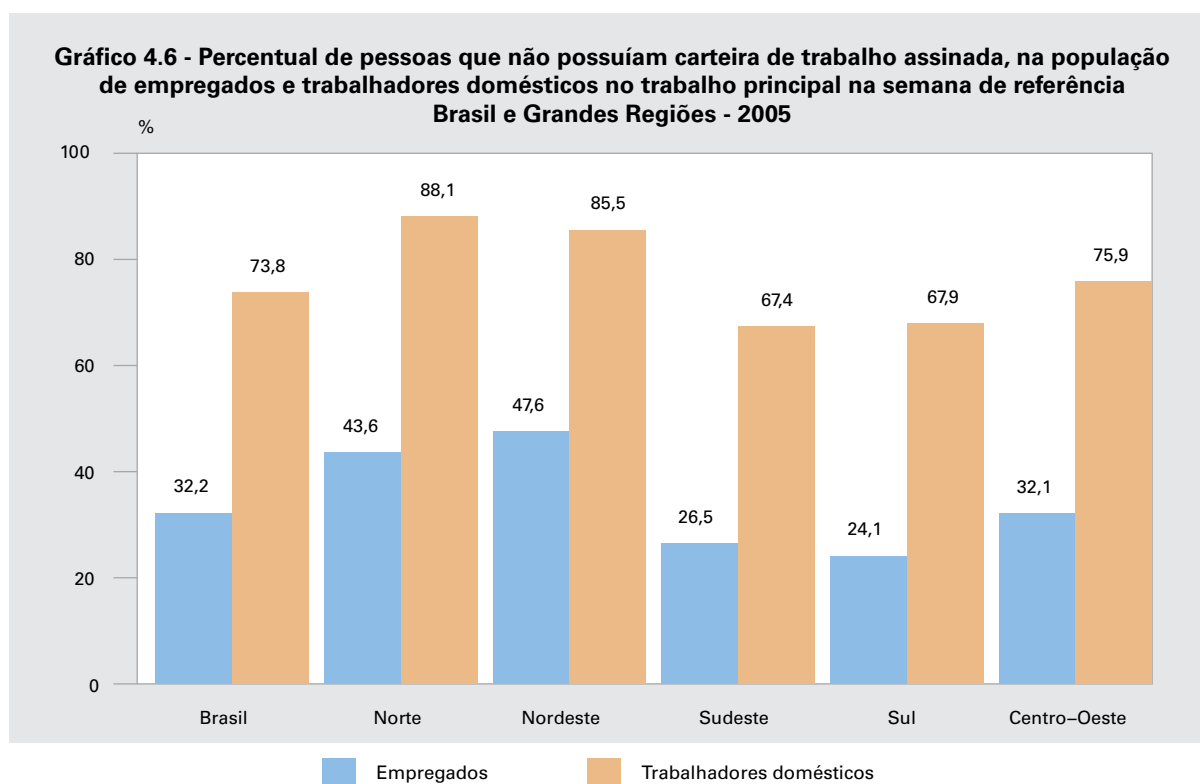
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho ou de associação a sindicato.

4 Trabalho



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

4 Trabalho

Tabela 4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos - 2004-2005

(continua)

Sexo e grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Até 14 horas	5 357 888	433 163	2 008 482	1 599 138	938 973	378 132
15 a 39 horas	18 694 532	1 730 861	6 612 712	6 405 512	2 819 576	1 125 871
40 a 44 horas	28 413 090	1 794 323	6 120 772	13 306 509	5 274 836	1 916 650
45 a 48 horas	14 250 007	1 158 558	3 270 897	6 887 716	1 816 120	1 116 716
49 horas ou mais	17 838 677	1 320 437	4 390 150	7 275 148	3 254 647	1 598 295
Homens (1)	49 241 975	3 967 383	13 317 021	20 347 824	8 010 172	3 599 575
Até 14 horas	1 464 151	117 430	528 572	447 010	282 561	88 578
15 a 39 horas	7 613 699	820 277	3 114 897	2 203 505	1 071 498	403 522
40 a 44 horas	17 426 330	1 162 927	4 155 097	7 934 149	3 052 531	1 121 626
45 a 48 horas	9 794 870	878 088	2 362 287	4 589 318	1 184 535	780 642
49 horas ou mais	12 914 153	986 762	3 150 778	5 162 116	2 412 307	1 202 190
Mulheres (1)	35 354 319	2 472 451	9 096 586	15 142 106	6 102 574	2 540 602
Até 14 horas	3 893 737	315 733	1 479 910	1 152 128	656 412	289 554
15 a 39 horas	11 080 833	910 584	3 497 815	4 202 007	1 748 078	722 349
40 a 44 horas	10 986 760	631 396	1 965 675	5 372 360	2 222 305	795 024
45 a 48 horas	4 455 137	280 470	908 610	2 298 398	631 585	336 074
49 horas ou mais	4 924 524	333 675	1 239 372	2 113 032	842 340	396 105
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	6,3	6,7	9,0	4,5	6,7	6,2
15 a 39 horas	22,1	26,9	29,5	18,0	20,0	18,3
40 a 44 horas	33,6	27,9	27,3	37,5	37,4	31,2
45 a 48 horas	16,8	18,0	14,6	19,4	12,9	18,2
49 horas ou mais	21,1	20,5	19,6	20,5	23,1	26,0
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	3,0	3,0	4,0	2,2	3,5	2,5
15 a 39 horas	15,5	20,7	23,4	10,8	13,4	11,2
40 a 44 horas	35,4	29,3	31,2	39,0	38,1	31,2
45 a 48 horas	19,9	22,1	17,7	22,6	14,8	21,7
49 horas ou mais	26,2	24,9	23,7	25,4	30,1	33,4
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	11,0	12,8	16,3	7,6	10,8	11,4
15 a 39 horas	31,3	36,8	38,5	27,8	28,6	28,4
40 a 44 horas	31,1	25,5	21,6	35,5	36,4	31,3
45 a 48 horas	12,6	11,3	10,0	15,2	10,3	13,2
49 horas ou mais	13,9	13,5	13,6	14,0	13,8	15,6

4 Trabalho

Tabela 4.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos - 2004-2005

Sexo e grupos de horas trabalhadas por semana em todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Até 14 horas	6 096 957	476 800	2 222 778	1 916 629	1 097 885	382 865
15 a 39 horas	19 216 337	1 646 067	6 847 640	6 699 607	2 833 146	1 189 877
40 a 44 horas	29 754 983	1 878 313	6 326 777	13 819 672	5 476 122	2 254 099
45 a 48 horas	14 035 642	1 158 303	3 344 372	6 764 978	1 730 442	1 037 547
49 horas ou mais	17 957 809	1 423 849	4 437 596	7 644 828	3 072 972	1 378 564
Homens (1)	50 436 228	4 002 787	13 639 721	21 173 020	7 975 500	3 645 200
Até 14 horas	1 698 371	134 156	617 983	534 444	319 966	91 822
15 a 39 horas	7 758 832	725 480	3 168 723	2 334 532	1 077 842	452 255
40 a 44 horas	18 414 562	1 216 463	4 279 692	8 380 159	3 191 487	1 346 761
45 a 48 horas	9 622 898	868 308	2 404 882	4 490 719	1 120 833	738 156
49 horas ou mais	12 920 999	1 056 454	3 166 092	5 420 042	2 263 377	1 015 034
Mulheres (1)	36 653 748	2 582 635	9 542 436	15 690 594	6 238 274	2 599 809
Até 14 horas	4 398 586	342 644	1 604 795	1 382 185	777 919	291 043
15 a 39 horas	11 457 505	920 587	3 678 917	4 365 075	1 755 304	737 622
40 a 44 horas	11 340 421	661 850	2 047 085	5 439 513	2 284 635	907 338
45 a 48 horas	4 412 744	289 995	939 490	2 274 259	609 609	299 391
49 horas ou mais	5 036 810	367 395	1 271 504	2 224 786	809 595	363 530
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	7,0	7,2	9,6	5,2	7,7	6,1
15 a 39 horas	22,1	25,0	29,5	18,2	19,9	19,1
40 a 44 horas	34,2	28,5	27,3	37,5	38,5	36,1
45 a 48 horas	16,1	17,6	14,4	18,4	12,2	16,6
49 horas ou mais	20,6	21,6	19,1	20,7	21,6	22,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	3,4	3,4	4,5	2,5	4,0	2,5
15 a 39 horas	15,4	18,1	23,2	11,0	13,5	12,4
40 a 44 horas	36,5	30,4	31,4	39,6	40,0	36,9
45 a 48 horas	19,1	21,7	17,6	21,2	14,1	20,3
49 horas ou mais	25,6	26,4	23,2	25,6	28,4	27,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 14 horas	12,0	13,3	16,8	8,8	12,5	11,2
15 a 39 horas	31,3	35,6	38,6	27,8	28,1	28,4
40 a 44 horas	30,9	25,6	21,5	34,7	36,6	34,9
45 a 48 horas	12,0	11,2	9,8	14,5	9,8	11,5
49 horas ou mais	13,7	14,2	13,3	14,2	13,0	14,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de horas trabalhadas.

4 Trabalho
Tabela 4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2004-2005

(continua)

Grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Agrícola	17 733 835	1 844 712	8 111 827	3 533 351	3 182 434	1 061 511
Indústria	12 402 692	731 628	2 099 161	6 294 307	2 617 856	659 740
Indústria de transformação	11 723 640	674 731	1 951 703	5 953 751	2 528 251	615 204
Construção	5 354 375	417 527	1 197 369	2 476 137	814 649	448 693
Comércio e reparação	14 653 228	1 117 762	3 478 603	6 493 266	2 398 849	1 164 748
Alojamento e alimentação	3 023 059	220 332	717 253	1 448 195	400 412	236 867
Transporte, armazenagem e comunicação	3 894 249	235 083	822 715	1 927 390	633 784	275 277
Administração pública	4 203 854	395 884	1 094 884	1 692 052	580 467	440 567
Educação, saúde e serviços sociais	7 409 338	518 565	1 706 354	3 537 354	1 135 361	511 704
Serviços domésticos	6 472 484	449 983	1 427 568	3 112 584	888 596	593 753
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 498 316	222 286	821 351	1 678 487	500 298	275 894
Outras atividades	5 723 438	244 687	865 859	3 207 666	936 526	468 700
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	227 426	41 385	70 663	89 141	23 514	2 723
Valores relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	21,0	28,6	36,2	10,0	22,6	17,3
Indústria	14,7	11,4	9,4	17,7	18,5	10,7
Indústria de transformação	13,9	10,5	8,7	16,8	17,9	10,0
Construção	6,3	6,5	5,3	7,0	5,8	7,3
Comércio e reparação	17,3	17,4	15,5	18,3	17,0	19,0
Alojamento e alimentação	3,6	3,4	3,2	4,1	2,8	3,9
Transporte, armazenagem e comunicação	4,6	3,7	3,7	5,4	4,5	4,5
Administração pública	5,0	6,1	4,9	4,8	4,1	7,2
Educação, saúde e serviços sociais	8,8	8,1	7,6	10,0	8,0	8,3
Serviços domésticos	7,7	7,0	6,4	8,8	6,3	9,7
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4,1	3,5	3,7	4,7	3,5	4,5
Outras atividades	6,8	3,8	3,9	9,0	6,6	7,6
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,3	0,6	0,3	0,3	0,2	0,0

4 Trabalho

Tabela 4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2004-2005

Grupamentos de atividade do trabalho principal	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores absolutos						
Total	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Agrícola	17 813 802	1 540 836	8 358 008	3 676 550	3 136 880	1 101 528
Indústria	12 998 419	979 775	2 260 009	6 466 145	2 630 959	661 531
Indústria de transformação	12 322 285	922 561	2 097 133	6 147 202	2 544 887	610 502
Construção	5 635 753	442 812	1 240 497	2 657 665	857 349	437 430
Comércio e reparação	15 484 670	1 193 932	3 672 694	6 917 869	2 482 446	1 217 729
Alojamento e alimentação	3 183 527	258 655	758 602	1 500 409	413 581	252 280
Transporte, armazenagem e comunicação	3 962 153	244 416	800 743	1 998 900	634 576	283 518
Administração pública	4 262 366	417 722	1 089 087	1 683 111	600 325	472 121
Educação, saúde e serviços sociais	7 651 694	526 098	1 796 577	3 634 578	1 176 990	517 451
Serviços domésticos	6 658 627	490 237	1 491 386	3 198 606	901 458	576 940
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3 297 403	198 653	721 080	1 668 587	453 846	255 237
Outras atividades	5 943 416	249 543	930 883	3 392 062	902 360	468 568
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	198 146	42 743	62 591	69 132	23 004	676
Valores relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	20,5	23,4	36,1	10,0	22,1	17,6
Indústria	14,9	14,9	9,7	17,5	18,5	10,6
Indústria de transformação	14,1	14,0	9,0	16,7	17,9	9,8
Construção	6,5	6,7	5,4	7,2	6,0	7,0
Comércio e reparação	17,8	18,1	15,8	18,8	17,5	19,5
Alojamento e alimentação	3,7	3,9	3,3	4,1	2,9	4,0
Transporte, armazenagem e comunicação	4,5	3,7	3,5	5,4	4,5	4,5
Administração pública	4,9	6,3	4,7	4,6	4,2	7,6
Educação, saúde e serviços sociais	8,8	8,0	7,7	9,9	8,3	8,3
Serviços domésticos	7,6	7,4	6,4	8,7	6,3	9,2
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3,8	3,0	3,1	4,5	3,2	4,1
Outras atividades	6,8	3,8	4,0	9,2	6,3	7,5
Atividades maldefinidas ou não-declaradas	0,2	0,6	0,3	0,2	0,2	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

4 Trabalho
Tabela 4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

(continua)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	53 172 441	3 425 003	11 350 305	25 621 181	8 585 006	4 190 946
Com carteira de trabalho assinada	27 364 212	1 198 955	4 045 629	15 003 531	5 219 719	1 896 378
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 235 166	1 716 847	5 950 828	8 289 258	2 557 920	1 720 313
Empregados (2)	46 699 957	2 975 020	9 922 737	22 508 597	7 696 410	3 597 193
Com carteira de trabalho assinada	25 692 468	1 146 839	3 837 851	13 997 729	4 950 628	1 759 421
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 435 870	1 318 980	4 731 038	6 183 128	1 939 207	1 263 517
Trabalhadores domésticos (2)	6 472 484	449 983	1 427 568	3 112 584	888 596	593 753
Com carteira de trabalho assinada	1 671 744	52 116	207 778	1 005 802	269 091	136 957
Sem carteira de trabalho assinada	4 799 296	397 867	1 219 790	2 106 130	618 713	456 796
Conta-própria	18 574 690	1 703 790	6 145 704	6 606 496	2 907 424	1 211 276
Empregadores	3 479 064	234 912	639 003	1 594 691	727 041	283 417
Não-remunerados	5 883 282	707 206	2 815 952	870 120	1 224 836	265 168
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 387 184	362 628	1 442 418	751 263	647 245	183 630
Trabalhadores na construção para o próprio uso	99 633	6 295	20 225	46 179	21 194	5 740
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	62,9	53,2	50,6	72,2	60,8	68,3
Com carteira de trabalho assinada	32,3	18,6	18,0	42,3	37,0	30,9
Militares e estatutários	6,6	7,9	6,0	6,6	5,7	9,4
Outros sem carteira de trabalho assinada	23,9	26,7	26,6	23,4	18,1	28,0
Empregados (2)	55,2	46,2	44,3	63,4	54,5	58,6
Com carteira de trabalho assinada	30,4	17,8	17,1	39,4	35,1	28,7
Militares e estatutários	6,6	7,9	6,0	6,6	5,7	9,4
Outros sem carteira de trabalho assinada	18,2	20,5	21,1	17,4	13,7	20,6
Trabalhadores domésticos (2)	7,7	7,0	6,4	8,8	6,3	9,7
Com carteira de trabalho assinada	2,0	0,8	0,9	2,8	1,9	2,2
Sem carteira de trabalho assinada	5,7	6,2	5,4	5,9	4,4	7,4
Conta-própria	22,0	26,5	27,4	18,6	20,6	19,7
Empregadores	4,1	3,6	2,9	4,5	5,2	4,6
Não-remunerados	7,0	11,0	12,6	2,5	8,7	4,3
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,0	5,6	6,4	2,1	4,6	3,0
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1

4 Trabalho

Tabela 4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	54 644 615	3 582 189	11 816 310	26 309 941	8 654 352	4 281 823
Com carteira de trabalho assinada	28 793 152	1 305 306	4 321 291	15 775 081	5 348 839	2 042 635
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 360 043	1 780 429	6 192 196	8 280 675	2 479 582	1 627 161
Empregados (2)	47 985 988	3 091 952	10 324 924	23 111 335	7 752 894	3 704 883
Com carteira de trabalho assinada	27 046 296	1 247 052	4 105 333	14 731 200	5 059 354	1 903 357
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 448 900	1 348 446	4 916 768	6 126 578	1 867 609	1 189 499
Trabalhadores domésticos (2)	6 658 627	490 237	1 491 386	3 198 606	901 458	576 940
Com carteira de trabalho assinada	1 746 856	58 254	215 958	1 043 881	289 485	139 278
Sem carteira de trabalho assinada	4 911 143	431 983	1 275 428	2 154 097	611 973	437 662
Conta-própria	18 831 511	1 698 489	6 113 218	6 956 102	2 895 003	1 168 699
Empregadores	3 683 355	234 439	689 533	1 705 739	748 632	305 012
Não-remunerados	5 913 903	728 709	2 739 252	1 030 139	1 139 530	276 273
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 894 016	331 764	1 789 610	811 161	756 597	204 884
Trabalhadores na construção para o próprio uso	122 576	9 832	34 234	50 532	19 660	8 318
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	62,7	54,4	51,0	71,4	60,9	68,6
Com carteira de trabalho assinada	33,1	19,8	18,6	42,8	37,6	32,7
Militares e estatutários	6,3	7,5	5,6	6,1	5,8	9,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	23,4	27,0	26,7	22,5	17,4	26,1
Empregados (2)	55,1	47,0	44,5	62,7	54,5	59,3
Com carteira de trabalho assinada	31,1	18,9	17,7	40,0	35,6	30,5
Militares e estatutários	6,3	7,5	5,6	6,1	5,8	9,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	17,7	20,5	21,2	16,6	13,1	19,0
Trabalhadores domésticos (2)	7,6	7,4	6,4	8,7	6,3	9,2
Com carteira de trabalho assinada	2,0	0,9	0,9	2,8	2,0	2,2
Sem carteira de trabalho assinada	5,6	6,6	5,5	5,8	4,3	7,0
Conta-própria	21,6	25,8	26,4	18,9	20,4	18,7
Empregadores	4,2	3,6	3,0	4,6	5,3	4,9
Não-remunerados	6,8	11,1	11,8	2,8	8,0	4,4
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,5	5,0	7,7	2,2	5,3	3,3
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho
Tabela 4.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

(continua)

Atividade, posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Agrícola (1)	17 733 835	1 844 712	8 111 827	3 533 351	3 182 434	1 061 511
Empregados (2)	4 891 557	353 304	1 849 280	1 688 397	552 668	447 908
Com carteira de trabalho assinada	1 550 129	54 935	342 783	775 488	200 672	176 251
Sem carteira de trabalho assinada	3 341 428	298 369	1 506 497	912 909	351 996	271 657
Conta própria	4 642 258	553 958	2 404 033	559 425	889 562	235 280
Empregadores	550 338	69 601	182 818	147 061	105 806	45 052
Não-remunerados	4 262 498	505 221	2 233 278	387 205	987 153	149 641
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 387 184	362 628	1 442 418	751 263	647 245	183 630
Não-agrícola (1)	66 862 459	4 595 122	14 301 780	31 956 579	10 930 312	5 078 666
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	48 280 884	3 071 699	9 501 025	23 932 784	8 032 338	3 743 038
Com carteira de trabalho assinada	25 814 083	1 144 020	3 702 846	14 228 043	5 019 047	1 720 127
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	16 893 738	1 418 478	4 444 331	7 376 349	2 205 924	1 448 656
Empregados (2)	41 808 400	2 621 716	8 073 457	20 820 200	7 143 742	3 149 285
Com carteira de trabalho assinada	24 142 339	1 091 904	3 495 068	13 222 241	4 749 956	1 583 170
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 094 442	1 020 611	3 224 541	5 270 219	1 587 211	991 860
Trabalhadores domésticos (2)	6 472 484	449 983	1 427 568	3 112 584	888 596	593 753
Com carteira de trabalho assinada	1 671 744	52 116	207 778	1 005 802	269 091	136 957
Sem carteira de trabalho assinada	4 799 296	397 867	1 219 790	2 106 130	618 713	456 796
Conta própria	13 932 432	1 149 832	3 741 671	6 047 071	2 017 862	975 996
Empregadores	2 928 726	165 311	456 185	1 447 630	621 235	238 365
Não-remunerados	1 620 784	201 985	582 674	482 915	237 683	115 527
Trabalhadores na construção para o próprio uso	99 633	6 295	20 225	46 179	21 194	5 740
Valores relativos (%)						
Agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados (2)	27,6	19,2	22,8	47,8	17,4	42,2
Com carteira de trabalho assinada	8,7	3,0	4,2	21,9	6,3	16,6
Sem carteira de trabalho assinada	18,8	16,2	18,6	25,8	11,1	25,6
Conta própria	26,2	30,0	29,6	15,8	28,0	22,2
Empregadores	3,1	3,8	2,3	4,2	3,3	4,2
Não-remunerados	24,0	27,4	27,5	11,0	31,0	14,1
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	19,1	19,7	17,8	21,3	20,3	17,3
Não-agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	72,2	66,8	66,4	74,9	73,5	73,7
Com carteira de trabalho assinada	38,6	24,9	25,9	44,5	45,9	33,9
Militares e estatutários	8,3	11,1	9,5	7,3	7,4	11,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	25,3	30,9	31,1	23,1	20,2	28,5
Empregados (2)	62,5	57,1	56,5	65,2	65,4	62,0
Com carteira de trabalho assinada	36,1	23,8	24,4	41,4	43,5	31,2
Militares e estatutários	8,3	11,1	9,5	7,3	7,4	11,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	18,1	22,2	22,5	16,5	14,5	19,5
Trabalhadores domésticos (2)	9,7	9,8	10,0	9,7	8,1	11,7
Com carteira de trabalho assinada	2,5	1,1	1,5	3,1	2,5	2,7
Sem carteira de trabalho assinada	7,2	8,7	8,5	6,6	5,7	9,0
Conta própria	20,8	25,0	26,2	18,9	18,5	19,2
Empregadores	4,4	3,6	3,2	4,5	5,7	4,7
Não-remunerados	2,4	4,4	4,1	1,5	2,2	2,3
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1

4 Trabalho

Tabela 4.10 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

Atividade, posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
(conclusão)						
2005						
Valores absolutos						
Agrícola (1)	17 813 802	1 540 836	8 358 008	3 676 550	3 136 880	1 101 528
Empregados (2)	4 907 998	310 378	1 969 981	1 670 453	503 893	453 293
Com carteira de trabalho assinada	1 573 023	49 465	384 131	741 430	201 603	196 394
Sem carteira de trabalho assinada	3 334 975	260 913	1 585 850	929 023	302 290	256 899
Conta própria	4 455 240	468 595	2 271 974	610 218	870 785	233 668
Empregadores	543 929	54 926	191 446	143 500	103 393	50 664
Não-remunerados	4 012 619	375 173	2 134 997	441 218	902 212	159 019
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 894 016	331 764	1 789 610	811 161	756 597	204 884
Não-agrícola (1)	69 276 174	5 044 586	14 824 149	33 187 064	11 076 894	5 143 481
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	49 736 617	3 271 811	9 846 329	24 639 488	8 150 459	3 828 530
Com carteira de trabalho assinada	27 220 129	1 255 841	3 937 160	15 033 651	5 147 236	1 846 241
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	17 025 068	1 519 516	4 606 346	7 351 652	2 177 292	1 370 262
Empregados (2)	43 077 990	2 781 574	8 354 943	21 440 882	7 249 001	3 251 590
Com carteira de trabalho assinada	25 473 273	1 197 587	3 721 202	13 989 770	4 857 751	1 706 963
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 113 925	1 087 533	3 330 918	5 197 555	1 565 319	932 600
Trabalhadores domésticos (2)	6 658 627	490 237	1 491 386	3 198 606	901 458	576 940
Com carteira de trabalho assinada	1 746 856	58 254	215 958	1 043 881	289 485	139 278
Sem carteira de trabalho assinada	4 911 143	431 983	1 275 428	2 154 097	611 973	437 662
Conta própria	14 376 271	1 229 894	3 841 244	6 345 884	2 024 218	935 031
Empregadores	3 139 426	179 513	498 087	1 562 239	645 239	254 348
Não-remunerados	1 901 284	353 536	604 255	588 921	237 318	117 254
Trabalhadores na construção para o próprio uso	122 576	9 832	34 234	50 532	19 660	8 318
Valores relativos (%)						
Agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados (2)	27,6	20,1	23,6	45,4	16,1	41,2
Com carteira de trabalho assinada	8,8	3,2	4,6	20,2	6,4	17,8
Sem carteira de trabalho assinada	18,7	16,9	19,0	25,3	9,6	23,3
Conta própria	25,0	30,4	27,2	16,6	27,8	21,2
Empregadores	3,1	3,6	2,3	3,9	3,3	4,6
Não-remunerados	22,5	24,3	25,5	12,0	28,8	14,4
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	21,9	21,5	21,4	22,1	24,1	18,6
Não-agrícola (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregados e trabalhadores domésticos (2)	71,8	64,9	66,4	74,2	73,6	74,4
Com carteira de trabalho assinada	39,3	24,9	26,6	45,3	46,5	35,9
Militares e estatutários	7,9	9,8	8,8	6,8	7,5	11,9
Outros sem carteira de trabalho assinada	24,6	30,1	31,1	22,2	19,7	26,6
Empregados (2)	62,2	55,1	56,4	64,6	65,4	63,2
Com carteira de trabalho assinada	36,8	23,7	25,1	42,2	43,9	33,2
Militares e estatutários	7,9	9,8	8,8	6,8	7,5	11,9
Outros sem carteira de trabalho assinada	17,5	21,6	22,5	15,7	14,1	18,1
Trabalhadores domésticos (2)	9,6	9,7	10,1	9,6	8,1	11,2
Com carteira de trabalho assinada	2,5	1,2	1,5	3,1	2,6	2,7
Sem carteira de trabalho assinada	7,1	8,6	8,6	6,5	5,5	8,5
Conta própria	20,8	24,4	25,9	19,1	18,3	18,2
Empregadores	4,5	3,6	3,4	4,7	5,8	4,9
Não-remunerados	2,7	7,0	4,1	1,8	2,1	2,3
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego.

4 Trabalho
Tabela 4.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2004-2005

(continua)

Grupamentos ocupacionais do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total	84 596 294	6 439 834	22 413 607	35 489 930	14 112 746	6 140 177
Dirigentes em geral	4 075 008	217 827	681 464	2 013 703	801 355	360 659
Profissionais das ciências e das artes	5 102 017	268 318	821 998	2 760 129	870 011	381 561
Técnicos de nível médio	5 957 015	422 206	1 371 330	2 846 577	898 441	418 461
Trabalhadores de serviços administrativos	6 884 634	364 247	1 160 626	3 637 462	1 194 647	527 652
Trabalhadores dos serviços	16 772 637	1 197 877	3 898 742	7 950 258	2 318 738	1 407 022
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	8 251 389	757 282	2 280 910	3 468 320	1 146 429	598 448
Trabalhadores agrícolas	17 607 052	1 856 605	8 090 996	3 482 380	3 167 479	1 009 592
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	19 236 995	1 295 818	3 982 432	8 997 122	3 607 107	1 354 516
Membros das forças armadas e auxiliares	654 380	58 019	122 961	296 716	94 829	81 855
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	55 167	1 635	2 148	37 263	13 710	411
Valores relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Dirigentes em geral	4,8	3,4	3,0	5,7	5,7	5,9
Profissionais das ciências e das artes	6,0	4,2	3,7	7,8	6,2	6,2
Técnicos de nível médio	7,0	6,6	6,1	8,0	6,4	6,8
Trabalhadores de serviços administrativos	8,1	5,7	5,2	10,2	8,5	8,6
Trabalhadores dos serviços	19,8	18,6	17,4	22,4	16,4	22,9
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	9,8	11,8	10,2	9,8	8,1	9,7
Trabalhadores agrícolas	20,8	28,8	36,1	9,8	22,4	16,4
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	22,7	20,1	17,8	25,4	25,6	22,1
Membros das forças armadas e auxiliares	0,8	0,9	0,5	0,8	0,7	1,3
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0

4 Trabalho

Tabela 4.11 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2004-2005

Grupamentos ocupacionais do trabalho principal	(conclusão)					
	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores absolutos						
Total	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Dirigentes em geral	4 453 829	229 220	737 553	2 242 756	864 137	380 163
Profissionais das ciências e das artes	5 395 761	280 439	848 060	2 918 786	933 890	414 586
Técnicos de nível médio	6 243 244	421 888	1 406 347	3 058 604	970 208	386 197
Trabalhadores de serviços administrativos	7 113 433	402 943	1 196 962	3 767 839	1 169 549	576 140
Trabalhadores dos serviços	16 947 701	1 257 421	3 954 316	8 025 229	2 319 623	1 391 112
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	8 554 807	795 659	2 369 737	3 616 828	1 138 991	633 592
Trabalhadores agrícolas	17 724 937	1 550 684	8 366 799	3 622 938	3 117 702	1 066 814
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	20 000 447	1 585 275	4 157 338	9 344 467	3 606 099	1 307 268
Membros das forças armadas e auxiliares	630 636	60 963	143 721	255 121	82 453	88 378
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	25 181	930	1 324	11 046	11 122	759
Valores relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Dirigentes em geral	5,1	3,5	3,2	6,1	6,1	6,1
Profissionais das ciências e das artes	6,2	4,3	3,7	7,9	6,6	6,6
Técnicos de nível médio	7,2	6,4	6,1	8,3	6,8	6,2
Trabalhadores de serviços administrativos	8,2	6,1	5,2	10,2	8,2	9,2
Trabalhadores dos serviços	19,5	19,1	17,1	21,8	16,3	22,3
Vendedores e prestadores de serviço do comércio	9,8	12,1	10,2	9,8	8,0	10,1
Trabalhadores agrícolas	20,4	23,5	36,1	9,8	21,9	17,1
Trabalhadores da produção de bens e serviços e de reparação e manutenção	23,0	24,1	17,9	25,3	25,4	20,9
Membros das forças armadas e auxiliares	0,7	0,9	0,6	0,7	0,6	1,4
Ocupações maldefinidas ou não-declaradas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

(continua)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	53 172 441	3 425 003	11 350 305	25 621 181	8 585 006	4 190 946
Com carteira de trabalho assinada	27 364 212	1 198 955	4 045 629	15 003 531	5 219 719	1 896 378
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 235 166	1 716 847	5 950 828	8 289 258	2 557 920	1 720 313
Homens (1)	30 011 546	2 037 234	6 643 294	14 228 428	4 715 688	2 386 902
Com carteira de trabalho assinada	16 791 748	822 132	2 589 748	9 113 461	3 064 109	1 202 298
Militares e estatutários	2 450 516	235 780	554 067	1 049 213	351 820	259 636
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 768 863	979 322	3 499 479	4 065 754	1 299 340	924 968
Mulheres (1)	23 160 895	1 387 769	4 707 011	11 392 753	3 869 318	1 804 044
Com carteira de trabalho assinada	10 572 464	376 823	1 455 881	5 890 070	2 155 610	694 080
Militares e estatutários	3 120 684	273 421	799 781	1 278 527	454 336	314 619
Outros sem carteira de trabalho assinada	9 466 303	737 525	2 451 349	4 223 504	1 258 580	795 345
Empregados (1)	46 699 957	2 975 020	9 922 737	22 508 597	7 696 410	3 597 193
Com carteira de trabalho assinada	25 692 468	1 146 839	3 837 851	13 997 729	4 950 628	1 759 421
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 435 870	1 318 980	4 731 038	6 183 128	1 939 207	1 263 517
Homens (1)	29 579 129	1 993 189	6 534 167	14 035 469	4 672 379	2 343 925
Com carteira de trabalho assinada	16 618 022	811 448	2 557 583	9 021 370	3 045 082	1 182 539
Militares e estatutários	2 450 516	235 780	554 067	1 049 213	351 820	259 636
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 510 172	945 961	3 422 517	3 964 886	1 275 058	901 750
Mulheres (1)	17 120 828	981 831	3 388 570	8 473 128	3 024 031	1 253 268
Com carteira de trabalho assinada	9 074 446	335 391	1 280 268	4 976 359	1 905 546	576 882
Militares e estatutários	3 120 684	273 421	799 781	1 278 527	454 336	314 619
Outros sem carteira de trabalho assinada	4 925 698	373 019	1 308 521	2 218 242	664 149	361 767
Trabalhadores domésticos (1)	6 472 484	449 983	1 427 568	3 112 584	888 596	593 753
Com carteira de trabalho assinada	1 671 744	52 116	207 778	1 005 802	269 091	136 957
Sem carteira de trabalho assinada	4 799 296	397 867	1 219 790	2 106 130	618 713	456 796
Homens (1)	432 417	44 045	109 127	192 959	43 309	42 977
Com carteira de trabalho assinada	173 726	10 684	32 165	92 091	19 027	19 759
Sem carteira de trabalho assinada	258 691	33 361	76 962	100 868	24 282	23 218
Mulheres (1)	6 040 067	405 938	1 318 441	2 919 625	845 287	550 776
Com carteira de trabalho assinada	1 498 018	41 432	175 613	913 711	250 064	117 198
Sem carteira de trabalho assinada	4 540 605	364 506	1 142 828	2 005 262	594 431	433 578

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

(continuação)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	51,5	35,0	35,6	58,6	60,8	45,2
Militares e estatutários	10,5	14,9	11,9	9,1	9,4	13,7
Outros sem carteira de trabalho assinada	38,1	50,1	52,4	32,4	29,8	41,0
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,0	40,4	39,0	64,1	65,0	50,4
Militares e estatutários	8,2	11,6	8,3	7,4	7,5	10,9
Outros sem carteira de trabalho assinada	35,9	48,1	52,7	28,6	27,6	38,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	45,6	27,2	30,9	51,7	55,7	38,5
Militares e estatutários	13,5	19,7	17,0	11,2	11,7	17,4
Outros sem carteira de trabalho assinada	40,9	53,1	52,1	37,1	32,5	44,1
Empregados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	55,0	38,5	38,7	62,2	64,3	48,9
Militares e estatutários	11,9	17,1	13,6	10,3	10,5	16,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	33,1	44,3	47,7	27,5	25,2	35,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,2	40,7	39,1	64,3	65,2	50,5
Militares e estatutários	8,3	11,8	8,5	7,5	7,5	11,1
Outros sem carteira de trabalho assinada	35,5	47,5	52,4	28,2	27,3	38,5
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,0	34,2	37,8	58,7	63,0	46,0
Militares e estatutários	18,2	27,8	23,6	15,1	15,0	25,1
Outros sem carteira de trabalho assinada	28,8	38,0	38,6	26,2	22,0	28,9
Trabalhadores domésticos (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,8	11,6	14,6	32,3	30,3	23,1
Sem carteira de trabalho assinada	74,1	88,4	85,4	67,7	69,6	76,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	40,2	24,3	29,5	47,7	43,9	46,0
Sem carteira de trabalho assinada	59,8	75,7	70,5	52,3	56,1	54,0
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	24,8	10,2	13,3	31,3	29,6	21,3
Sem carteira de trabalho assinada	75,2	89,8	86,7	68,7	70,3	78,7

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

(continuação)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	54 644 615	3 582 189	11 816 310	26 309 941	8 654 352	4 281 823
Com carteira de trabalho assinada	28 793 152	1 305 306	4 321 291	15 775 081	5 348 839	2 042 635
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 360 043	1 780 429	6 192 196	8 280 675	2 479 582	1 627 161
Homens (1)	30 898 296	2 112 466	6 939 604	14 705 671	4 702 888	2 437 667
Com carteira de trabalho assinada	17 568 016	885 936	2 763 694	9 528 397	3 112 864	1 277 125
Militares e estatutários	2 380 455	216 796	546 280	973 456	352 339	291 584
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 949 825	1 009 734	3 629 630	4 203 818	1 237 685	868 958
Mulheres (1)	23 746 319	1 469 723	4 876 706	11 604 270	3 951 464	1 844 156
Com carteira de trabalho assinada	11 225 136	419 370	1 557 597	6 246 684	2 235 975	765 510
Militares e estatutários	3 110 337	279 658	756 543	1 280 101	473 592	320 443
Outros sem carteira de trabalho assinada	9 410 218	770 695	2 562 566	4 076 857	1 241 897	758 203
Empregados (1)	47 985 988	3 091 952	10 324 924	23 111 335	7 752 894	3 704 883
Com carteira de trabalho assinada	27 046 296	1 247 052	4 105 333	14 731 200	5 059 354	1 903 357
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 448 900	1 348 446	4 916 768	6 126 578	1 867 609	1 189 499
Homens (1)	30 445 871	2 072 739	6 827 107	14 499 982	4 646 863	2 399 180
Com carteira de trabalho assinada	17 386 185	876 321	2 727 004	9 434 849	3 087 923	1 260 088
Militares e estatutários	2 380 455	216 796	546 280	973 456	352 339	291 584
Outros sem carteira de trabalho assinada	10 679 231	979 622	3 553 823	4 091 677	1 206 601	847 508
Mulheres (1)	17 540 117	1 019 213	3 497 817	8 611 353	3 106 031	1 305 703
Com carteira de trabalho assinada	9 660 111	370 731	1 378 329	5 296 351	1 971 431	643 269
Militares e estatutários	3 110 337	279 658	756 543	1 280 101	473 592	320 443
Outros sem carteira de trabalho assinada	4 769 669	368 824	1 362 945	2 034 901	661 008	341 991
Trabalhadores domésticos (1)	6 658 627	490 237	1 491 386	3 198 606	901 458	576 940
Com carteira de trabalho assinada	1 746 856	58 254	215 958	1 043 881	289 485	139 278
Sem carteira de trabalho assinada	4 911 143	431 983	1 275 428	2 154 097	611 973	437 662
Homens (1)	452 425	39 727	112 497	205 689	56 025	38 487
Com carteira de trabalho assinada	181 831	9 615	36 690	93 548	24 941	17 037
Sem carteira de trabalho assinada	270 594	30 112	75 807	112 141	31 084	21 450
Mulheres (1)	6 206 202	450 510	1 378 889	2 992 917	845 433	538 453
Com carteira de trabalho assinada	1 565 025	48 639	179 268	950 333	264 544	122 241
Sem carteira de trabalho assinada	4 640 549	401 871	1 199 621	2 041 956	580 889	416 212

4 Trabalho

Tabela 4.12 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

(conclusão)

Sexo e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	52,7	36,4	36,6	60,0	61,8	47,7
Militares e estatutários	10,0	13,9	11,0	8,6	9,5	14,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	37,3	49,7	52,4	31,5	28,7	38,0
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,9	41,9	39,8	64,8	66,2	52,4
Militares e estatutários	7,7	10,3	7,9	6,6	7,5	12,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	35,4	47,8	52,3	28,6	26,3	35,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	47,3	28,5	31,9	53,8	56,6	41,5
Militares e estatutários	13,1	19,0	15,5	11,0	12,0	17,4
Outros sem carteira de trabalho assinada	39,6	52,4	52,5	35,1	31,4	41,1
Empregados (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,4	40,3	39,8	63,7	65,3	51,4
Militares e estatutários	11,4	16,1	12,6	9,8	10,7	16,5
Outros sem carteira de trabalho assinada	32,2	43,6	47,6	26,5	24,1	32,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	57,1	42,3	39,9	65,1	66,5	52,5
Militares e estatutários	7,8	10,5	8,0	6,7	7,6	12,2
Outros sem carteira de trabalho assinada	35,1	47,3	52,1	28,2	26,0	35,3
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	55,1	36,4	39,4	61,5	63,5	49,3
Militares e estatutários	17,7	27,4	21,6	14,9	15,2	24,5
Outros sem carteira de trabalho assinada	27,2	36,2	39,0	23,6	21,3	26,2
Trabalhadores domésticos (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	26,2	11,9	14,5	32,6	32,1	24,1
Sem carteira de trabalho assinada	73,8	88,1	85,5	67,3	67,9	75,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	40,2	24,2	32,6	45,5	44,5	44,3
Sem carteira de trabalho assinada	59,8	75,8	67,4	54,5	55,5	55,7
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,2	10,8	13,0	31,8	31,3	22,7
Sem carteira de trabalho assinada	74,8	89,2	87,0	68,2	68,7	77,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho

Tabela 4.13 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

(continua)

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	53 172 441	3 425 003	11 350 305	25 621 181	8 585 006	4 190 946
Agrícola (2)	4 891 557	353 304	1 849 280	1 688 397	552 668	447 908
Com carteira de trabalho assinada	1 550 129	54 935	342 783	775 488	200 672	176 251
Sem carteira de trabalho assinada	3 341 428	298 369	1 506 497	912 909	351 996	271 657
Não-agrícola (2)	48 280 884	3 071 699	9 501 025	23 932 784	8 032 338	3 743 038
Com carteira de trabalho assinada	25 814 083	1 144 020	3 702 846	14 228 043	5 019 047	1 720 127
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	16 893 738	1 418 478	4 444 331	7 376 349	2 205 924	1 448 656
Empregados (2)	41 808 400	2 621 716	8 073 457	20 820 200	7 143 742	3 149 285
Com carteira de trabalho assinada	24 142 339	1 091 904	3 495 068	13 222 241	4 749 956	1 583 170
Militares e estatutários	5 571 200	509 201	1 353 848	2 327 740	806 156	574 255
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 094 442	1 020 611	3 224 541	5 270 219	1 587 211	991 860
Trabalhadores domésticos (2)	6 472 484	449 983	1 427 568	3 112 584	888 596	593 753
Com carteira de trabalho assinada	1 671 744	52 116	207 778	1 005 802	269 091	136 957
Sem carteira de trabalho assinada	4 799 296	397 867	1 219 790	2 106 130	618 713	456 796
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	9,2	10,3	16,3	6,6	6,4	10,7
Não-agrícola	90,8	89,7	83,7	93,4	93,6	89,3
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	31,7	15,5	18,5	45,9	36,3	39,3
Sem carteira de trabalho assinada	68,3	84,5	81,5	54,1	63,7	60,7
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,5	37,2	39,0	59,5	62,5	46,0
Militares e estatutários	11,5	16,6	14,2	9,7	10,0	15,3
Outros sem carteira de trabalho assinada	35,0	46,2	46,8	30,8	27,5	38,7
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	57,7	41,6	43,3	63,5	66,5	50,3
Militares e estatutários	13,3	19,4	16,8	11,2	11,3	18,2
Outros sem carteira de trabalho assinada	28,9	38,9	39,9	25,3	22,2	31,5
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,8	11,6	14,6	32,3	30,3	23,1
Sem carteira de trabalho assinada	74,1	88,4	85,4	67,7	69,6	76,9

4 Trabalho

Tabela 4.13 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	54 644 615	3 582 189	11 816 310	26 309 941	8 654 352	4 281 823
Agrícola (2)	4 907 998	310 378	1 969 981	1 670 453	503 893	453 293
Com carteira de trabalho assinada	1 573 023	49 465	384 131	741 430	201 603	196 394
Sem carteira de trabalho assinada	3 334 975	260 913	1 585 850	929 023	302 290	256 899
Não-agrícola (2)	49 736 617	3 271 811	9 846 329	24 639 488	8 150 459	3 828 530
Com carteira de trabalho assinada	27 220 129	1 255 841	3 937 160	15 033 651	5 147 236	1 846 241
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	17 025 068	1 519 516	4 606 346	7 351 652	2 177 292	1 370 262
Empregados (2)	43 077 990	2 781 574	8 354 943	21 440 882	7 249 001	3 251 590
Com carteira de trabalho assinada	25 473 273	1 197 587	3 721 202	13 989 770	4 857 751	1 706 963
Militares e estatutários	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Outros sem carteira de trabalho assinada	12 113 925	1 087 533	3 330 918	5 197 555	1 565 319	932 600
Trabalhadores domésticos (2)	6 658 627	490 237	1 491 386	3 198 606	901 458	576 940
Com carteira de trabalho assinada	1 746 856	58 254	215 958	1 043 881	289 485	139 278
Sem carteira de trabalho assinada	4 911 143	431 983	1 275 428	2 154 097	611 973	437 662
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola	9,0	8,7	16,7	6,3	5,8	10,6
Não-agrícola	91,0	91,3	83,3	93,7	94,2	89,4
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	32,1	15,9	19,5	44,4	40,0	43,3
Sem carteira de trabalho assinada	67,9	84,1	80,5	55,6	60,0	56,7
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,7	38,4	40,0	61,0	63,2	48,2
Militares e estatutários	11,0	15,2	13,2	9,1	10,1	16,0
Outros sem carteira de trabalho assinada	34,2	46,4	46,8	29,8	26,7	35,8
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	59,1	43,1	44,5	65,2	67,0	52,5
Militares e estatutários	12,7	17,8	15,6	10,5	11,4	18,8
Outros sem carteira de trabalho assinada	28,1	39,1	39,9	24,2	21,6	28,7
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	26,2	11,9	14,5	32,6	32,1	24,1
Sem carteira de trabalho assinada	73,8	88,1	85,5	67,3	67,9	75,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de atividade. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho
Tabela 4.14 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e ocupadas na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Total	Homens	Mulheres	Ocupadas na semana de referência		
				Total	Homens	Mulheres
2004						
Brasil	149 759 797	72 199 164	77 560 633	84 596 294	49 241 975	35 354 319
Rondônia	1 223 873	616 723	607 150	770 629	461 074	309 555
Acre	472 674	236 436	236 238	282 112	170 672	111 440
Amazonas	2 407 201	1 195 251	1 211 950	1 284 367	803 955	480 412
Roraima	288 792	147 526	141 266	148 340	96 624	51 716
Pará	5 305 717	2 655 869	2 649 848	3 098 721	1 916 695	1 182 026
Amapá	429 427	205 475	223 952	204 364	122 085	82 279
Tocantins	1 019 170	516 117	503 053	651 301	396 278	255 023
Maranhão	4 679 288	2 270 701	2 408 587	2 719 423	1 563 749	1 155 674
Piauí	2 417 936	1 178 149	1 239 787	1 580 988	921 634	659 354
Ceará	6 414 214	3 064 128	3 350 086	3 613 497	2 094 544	1 518 953
Rio Grande do Norte	2 416 392	1 170 762	1 245 630	1 220 841	731 197	489 644
Paraíba	2 879 991	1 397 280	1 482 711	1 528 822	932 574	596 248
Pernambuco	6 709 520	3 156 796	3 552 724	3 481 976	2 077 250	1 404 726
Alagoas	2 334 471	1 120 900	1 213 571	1 144 076	712 888	431 188
Sergipe	1 562 603	755 875	806 728	896 045	517 622	378 423
Bahia	11 090 795	5 462 333	5 628 462	6 227 939	3 765 563	2 462 376
Minas Gerais	15 850 345	7 692 296	8 158 049	9 065 198	5 186 789	3 878 409
Espírito Santo	2 777 888	1 345 235	1 432 653	1 661 007	958 074	702 933
Rio de Janeiro	13 027 964	6 040 489	6 987 475	6 608 259	3 739 039	2 869 220
São Paulo	33 492 566	15 980 337	17 512 229	18 155 466	10 463 922	7 691 544
Paraná	8 483 398	4 136 629	4 346 769	5 250 160	3 010 411	2 239 749
Santa Catarina	4 891 744	2 394 890	2 496 854	3 135 653	1 782 698	1 352 955
Rio Grande do Sul	9 111 620	4 386 759	4 724 861	5 726 933	3 217 063	2 509 870
Mato Grosso do Sul	1 833 488	883 494	949 994	1 077 786	624 075	453 711
Mato Grosso	2 229 552	1 110 650	1 118 902	1 401 007	846 347	554 660
Goiás	4 536 263	2 215 546	2 320 717	2 676 647	1 596 472	1 080 175
Distrito Federal	1 872 905	862 518	1 010 387	984 737	532 681	452 056
2005						
Brasil	152 740 402	73 794 944	78 945 458	87 089 976	50 436 228	36 653 748
Rondônia	1 242 535	614 661	627 874	768 226	454 061	314 165
Acre	484 688	236 597	248 091	277 562	163 423	114 139
Amazonas	2 471 024	1 240 689	1 230 335	1 367 312	851 119	516 193
Roraima	303 283	155 665	147 618	174 583	104 124	70 459
Pará	5 419 911	2 638 224	2 781 687	3 114 063	1 905 582	1 208 481
Amapá	451 171	216 059	235 112	230 994	135 366	95 628
Tocantins	1 048 370	540 217	508 153	652 682	389 112	263 570
Maranhão	4 766 806	2 351 695	2 415 111	2 852 853	1 685 851	1 167 002
Piauí	2 434 208	1 164 961	1 269 247	1 543 303	877 455	665 848
Ceará	6 577 057	3 153 176	3 423 881	3 772 695	2 155 192	1 617 503
Rio Grande do Norte	2 445 303	1 189 220	1 256 083	1 257 866	761 535	496 331
Paraíba	2 937 731	1 415 012	1 522 719	1 608 670	947 041	661 629
Pernambuco	6 848 395	3 288 466	3 559 929	3 622 900	2 136 787	1 486 113
Alagoas	2 379 877	1 142 997	1 236 880	1 211 169	727 437	483 732
Sergipe	1 623 881	785 500	838 381	898 801	520 588	378 213
Bahia	11 199 568	5 502 270	5 697 298	6 413 900	3 827 835	2 586 065
Minas Gerais	16 180 591	7 895 572	8 285 019	9 510 847	5 475 957	4 034 890
Espírito Santo	2 822 307	1 372 232	1 450 075	1 677 058	963 285	713 773
Rio de Janeiro	13 243 763	6 186 801	7 056 962	6 657 034	3 829 863	2 827 171
São Paulo	34 328 468	16 470 703	17 857 765	19 018 675	10 903 915	8 114 760
Paraná	8 562 890	4 150 583	4 412 307	5 246 954	2 958 283	2 288 671
Santa Catarina	4 973 678	2 397 536	2 576 142	3 168 780	1 781 459	1 387 321
Rio Grande do Sul	9 248 381	4 456 117	4 792 264	5 798 040	3 235 758	2 562 282
Mato Grosso do Sul	1 869 408	907 738	961 670	1 096 553	629 736	466 817
Mato Grosso	2 316 442	1 167 819	1 148 623	1 400 269	856 583	543 686
Goiás	4 639 018	2 245 238	2 393 780	2 674 504	1 581 620	1 092 884
Distrito Federal	1 921 648	909 196	1 012 452	1 073 683	577 261	496 422

4 Trabalho

Tabela 4.15 - Nível da ocupação e distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Nível da ocupação das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência (%)			Distribuição das pessoas ocupadas de 10 anos ou mais de idade, na semana de referência (%)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2004						
Brasil	56,5	68,2	45,6	100,0	58,2	41,8
Rondônia	63,0	74,8	51,0	100,0	59,8	40,2
Acre	59,7	72,2	47,2	100,0	60,5	39,5
Amazonas	53,4	67,3	39,6	100,0	62,6	37,4
Roraima	51,4	65,5	36,6	100,0	65,1	34,9
Pará	58,4	72,2	44,6	100,0	61,9	38,1
Amapá	47,6	59,5	36,7	100,0	59,7	40,3
Tocantins	63,9	76,8	50,7	100,0	60,8	39,2
Maranhão	58,1	68,9	48,0	100,0	57,5	42,5
Piauí	65,4	78,2	53,2	100,0	58,3	41,7
Ceará	56,3	68,4	45,3	100,0	58,0	42,0
Rio Grande do Norte	50,5	62,5	39,3	100,0	59,9	40,1
Paraíba	53,1	66,7	40,2	100,0	61,0	39,0
Pernambuco	51,9	65,8	39,5	100,0	59,7	40,3
Alagoas	49,0	63,6	35,5	100,0	62,3	37,7
Sergipe	57,3	68,5	46,9	100,0	57,8	42,2
Bahia	56,2	68,9	43,7	100,0	60,5	39,5
Minas Gerais	57,2	67,4	47,5	100,0	57,2	42,8
Espírito Santo	59,8	71,2	49,1	100,0	57,7	42,3
Rio de Janeiro	50,7	61,9	41,1	100,0	56,6	43,4
São Paulo	54,2	65,5	43,9	100,0	57,6	42,4
Paraná	61,9	72,8	51,5	100,0	57,3	42,7
Santa Catarina	64,1	74,4	54,2	100,0	56,9	43,1
Rio Grande do Sul	62,9	73,3	53,1	100,0	56,2	43,8
Mato Grosso do Sul	58,8	70,7	47,8	100,0	57,9	42,1
Mato Grosso	62,8	76,2	49,6	100,0	60,4	39,6
Goiás	59,0	72,1	46,5	100,0	59,6	40,4
Distrito Federal	52,6	61,8	44,7	100,0	54,1	45,9
2005						
Brasil	57,0	68,4	46,4	100,0	57,9	42,1
Rondônia	61,8	73,9	50,0	100,0	59,1	40,9
Acre	57,3	69,1	46,0	100,0	58,9	41,1
Amazonas	55,3	68,6	42,0	100,0	62,2	37,8
Roraima	57,6	66,9	47,7	100,0	59,6	40,4
Pará	57,5	72,2	43,4	100,0	61,2	38,8
Amapá	51,2	62,7	40,7	100,0	58,6	41,4
Tocantins	62,3	72,0	51,9	100,0	59,6	40,4
Maranhão	59,9	71,7	48,3	100,0	59,1	40,9
Piauí	63,4	75,3	52,5	100,0	56,9	43,1
Ceará	57,4	68,3	47,2	100,0	57,1	42,9
Rio Grande do Norte	51,4	64,0	39,5	100,0	60,5	39,5
Paraíba	54,8	66,9	43,5	100,0	58,9	41,1
Pernambuco	52,9	65,0	41,7	100,0	59,0	41,0
Alagoas	50,9	63,6	39,1	100,0	60,1	39,9
Sergipe	55,3	66,3	45,1	100,0	57,9	42,1
Bahia	57,3	69,6	45,4	100,0	59,7	40,3
Minas Gerais	58,8	69,4	48,7	100,0	57,6	42,4
Espírito Santo	59,4	70,2	49,2	100,0	57,4	42,6
Rio de Janeiro	50,3	61,9	40,1	100,0	57,5	42,5
São Paulo	55,4	66,2	45,4	100,0	57,3	42,7
Paraná	61,3	71,3	51,9	100,0	56,4	43,6
Santa Catarina	63,7	74,3	53,9	100,0	56,2	43,8
Rio Grande do Sul	62,7	72,6	53,5	100,0	55,8	44,2
Mato Grosso do Sul	58,7	69,4	48,5	100,0	57,4	42,6
Mato Grosso	60,5	73,4	47,3	100,0	61,2	38,8
Goiás	57,7	70,4	45,7	100,0	59,1	40,9
Distrito Federal	55,9	63,5	49,0	100,0	53,8	46,2

5 Famílias

5 Famílias

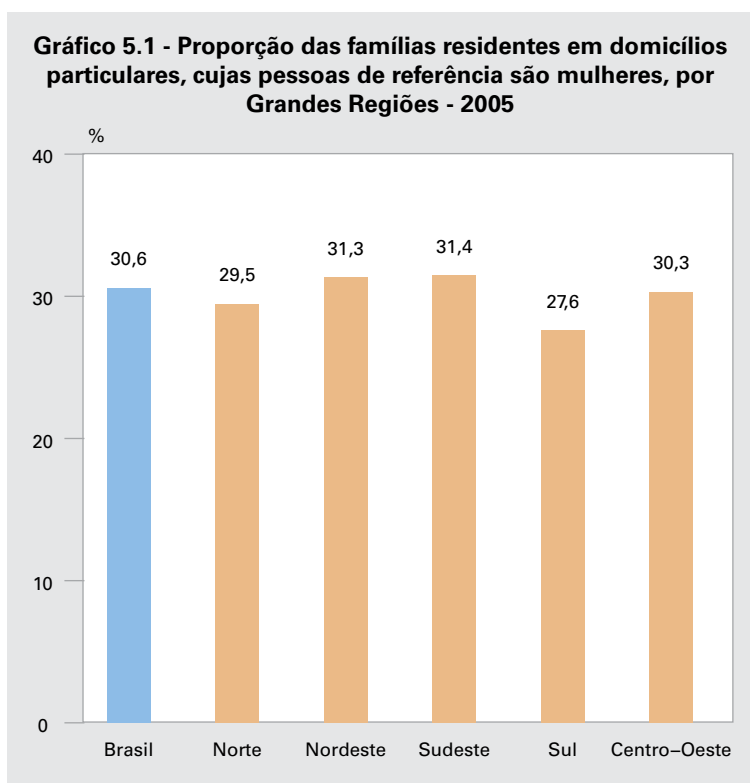
Tabela 5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2004-2005

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	56 039 518	4 005 090	14 536 519	24 772 268	8 701 118	4 024 523
Economicamente ativas	43 520 541	3 351 156	11 282 211	18 568 232	7 008 779	3 310 163
Não-economicamente ativas	12 516 779	653 288	3 253 786	6 203 644	1 692 339	713 722
Homens (1)	39 566 455	2 888 203	10 087 721	17 363 821	6 377 978	2 848 732
Economicamente ativas	33 831 836	2 628 420	8 756 312	14 319 607	5 581 143	2 546 354
Não-economicamente ativas	5 733 335	259 137	1 331 409	3 044 214	796 835	301 740
Mulheres (1)	16 473 063	1 116 887	4 448 798	7 408 447	2 323 140	1 175 791
Economicamente ativas	9 688 705	722 736	2 525 899	4 248 625	1 427 636	763 809
Não-economicamente ativas	6 783 444	394 151	1 922 377	3 159 430	895 504	411 982
Valores relativos (%)						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	70,6	72,1	69,4	70,1	73,3	70,8
Mulheres	29,4	27,9	30,6	29,9	26,7	29,2
Sexo e condição de atividade						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	77,7	83,7	77,6	75,0	80,6	82,2
Não-economicamente ativas	22,3	16,3	22,4	25,0	19,4	17,7
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	85,5	91,0	86,8	82,5	87,5	89,4
Não-economicamente ativas	14,5	9,0	13,2	17,5	12,5	10,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	58,8	64,7	56,8	57,3	61,5	65,0
Não-economicamente ativas	41,2	35,3	43,2	42,6	38,5	35,0
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	57 396 967	4 175 650	14 847 810	25 376 222	8 888 133	4 109 152
Economicamente ativas	44 501 849	3 500 188	11 521 815	19 016 436	7 138 867	3 324 543
Não-economicamente ativas	12 889 738	675 296	3 323 506	6 357 609	1 749 266	784 061
Homens (1)	39 839 561	2 945 605	10 199 285	17 395 500	6 435 077	2 864 094
Economicamente ativas	34 079 651	2 690 799	8 848 660	14 371 172	5 634 898	2 534 122
Não-economicamente ativas	5 754 868	254 640	1 348 136	3 022 151	800 179	329 762
Mulheres (1)	17 557 406	1 230 045	4 648 525	7 980 722	2 453 056	1 245 058
Economicamente ativas	10 422 198	809 389	2 673 155	4 645 264	1 503 969	790 421
Não-economicamente ativas	7 134 870	420 656	1 975 370	3 335 458	949 087	454 299
Valores relativos (%)						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	69,4	70,5	68,7	68,6	72,4	69,7
Mulheres	30,6	29,5	31,3	31,4	27,6	30,3
Sexo e condição de atividade						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	77,5	83,8	77,6	74,9	80,3	80,9
Não-economicamente ativas	22,5	16,2	22,4	25,1	19,7	19,1
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	85,5	91,3	86,8	82,6	87,6	88,5
Não-economicamente ativas	14,4	8,6	13,2	17,4	12,4	11,5
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativas	59,4	65,8	57,5	58,2	61,3	63,5
Não-economicamente ativas	40,6	34,2	42,5	41,8	38,7	36,5

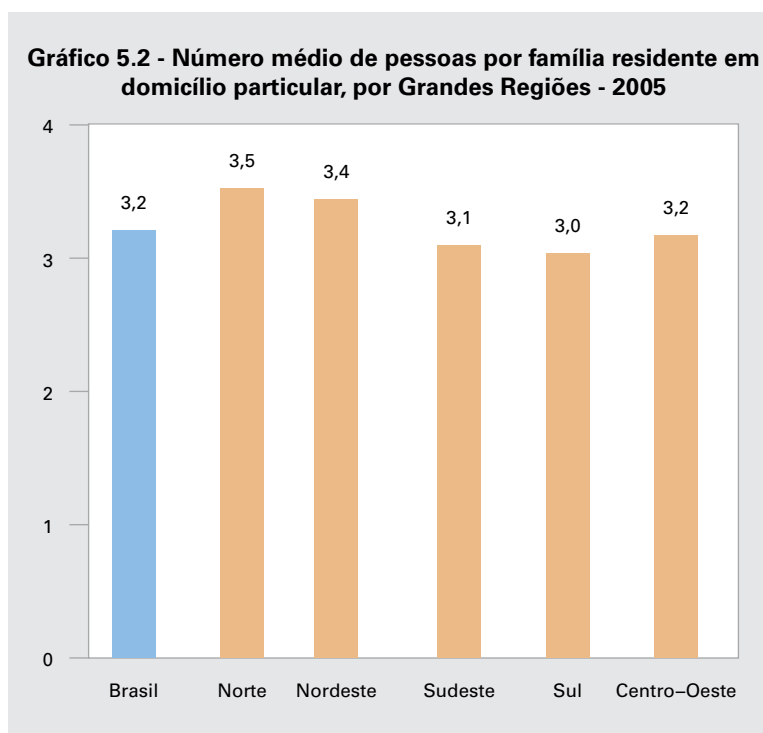
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

5 Famílias



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

5 Famílias

Tabela 5.2 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias - 2004-2005

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	3,2	3,6	3,5	3,1	3,1	3,2
Economicamente ativas	3,4	3,7	3,6	3,3	3,2	3,3
Não-economicamente ativas	2,7	3,0	2,9	2,6	2,5	2,7
Homens (1)	3,5	3,8	3,7	3,4	3,3	3,4
Economicamente ativas	3,6	3,9	3,8	3,5	3,4	3,5
Não-economicamente ativas	2,9	3,3	3,2	2,9	2,7	2,9
Mulheres (1)	2,7	3,0	2,9	2,5	2,5	2,7
Economicamente ativas	2,8	3,1	2,9	2,7	2,6	2,7
Não-economicamente ativas	2,5	2,9	2,7	2,4	2,3	2,5
2005						
Total (1)	3,2	3,5	3,4	3,1	3,0	3,2
Economicamente ativas	3,4	3,6	3,6	3,3	3,2	3,3
Não-economicamente ativas	2,7	3,0	2,9	2,6	2,5	2,7
Homens (1)	3,4	3,7	3,7	3,3	3,3	3,4
Economicamente ativas	3,5	3,8	3,8	3,4	3,3	3,4
Não-economicamente ativas	2,9	3,0	3,1	2,8	2,8	2,9
Mulheres (1)	2,7	3,0	2,9	2,6	2,5	2,7
Economicamente ativas	2,8	3,0	3,0	2,7	2,6	2,8
Não-economicamente ativas	2,5	2,9	2,7	2,4	2,3	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

5 Famílias

Tabela 5.3 - Famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Famílias residentes em domicílios particulares				
	Total (1)	Sexo das pessoas de referência das famílias		Condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência das famílias	
		Homens	Mulheres	Economicamente ativas	Não-economicamente ativas
2004					
Brasil	56 039 518	39 566 455	16 473 063	43 520 541	12 516 779
Rondônia	460 436	350 917	109 519	393 743	66 693
Acre	172 583	127 024	45 559	148 637	23 946
Amazonas	856 022	609 922	246 100	717 922	138 100
Roraima	104 395	69 032	35 363	83 221	21 174
Pará	1 905 819	1 359 869	545 950	1 584 124	321 257
Amapá	135 318	94 822	40 496	109 746	25 364
Tocantins	370 517	276 617	93 900	313 763	56 754
Maranhão	1 606 790	1 147 707	459 083	1 320 661	286 129
Piauí	840 652	607 631	233 021	698 031	142 099
Ceará	2 279 713	1 569 299	710 414	1 785 335	494 378
Rio Grande do Norte	872 088	629 612	242 476	647 405	224 683
Paraíba	1 037 454	730 966	306 488	781 586	255 868
Pernambuco	2 455 967	1 648 398	807 569	1 838 022	617 945
Alagoas	840 095	591 575	248 520	606 578	233 517
Sergipe	576 166	394 139	182 027	456 039	120 127
Bahia	4 027 594	2 768 394	1 259 200	3 148 554	879 040
Minas Gerais	5 888 349	4 092 533	1 795 816	4 522 133	1 365 824
Espírito Santo	1 044 520	751 322	293 198	821 342	223 178
Rio de Janeiro	5 197 656	3 547 199	1 650 457	3 661 661	1 535 995
São Paulo	12 641 743	8 972 767	3 668 976	9 563 096	3 078 647
Paraná	3 238 406	2 413 222	825 184	2 639 421	598 985
Santa Catarina	1 844 667	1 412 024	432 643	1 500 618	344 049
Rio Grande do Sul	3 618 045	2 552 732	1 065 313	2 868 740	749 305
Mato Grosso do Sul	701 758	514 552	187 206	584 237	117 213
Mato Grosso	839 756	628 575	211 181	719 317	120 109
Goiás	1 781 648	1 290 894	490 754	1 455 061	326 587
Distrito Federal	701 361	414 711	286 650	551 548	149 813
2005					
Brasil	57 396 967	39 839 561	17 557 406	44 501 849	12 889 738
Rondônia	451 878	328 142	123 736	377 524	74 354
Acre	181 293	122 827	58 466	150 183	31 110
Amazonas	930 143	669 047	261 096	791 021	139 122
Roraima	111 680	67 927	43 753	94 120	17 560
Pará	1 972 231	1 370 860	601 371	1 635 435	336 630
Amapá	146 051	103 368	42 683	126 969	19 082
Tocantins	382 374	283 434	98 940	324 936	57 438
Maranhão	1 649 722	1 171 835	477 887	1 336 483	312 436
Piauí	856 293	613 180	243 113	701 443	154 850
Ceará	2 370 177	1 634 348	735 829	1 868 108	502 069
Rio Grande do Norte	902 340	638 460	263 880	668 578	233 762
Paraíba	1 047 622	717 477	330 145	792 815	254 807
Pernambuco	2 494 770	1 644 675	850 095	1 862 282	631 486
Alagoas	828 767	582 694	246 073	613 508	215 259
Sergipe	607 801	400 682	207 119	468 405	139 396
Bahia	4 090 318	2 795 934	1 294 384	3 210 193	879 441
Minas Gerais	6 023 105	4 245 975	1 777 130	4 618 471	1 404 249
Espírito Santo	1 082 406	754 588	327 818	868 551	213 855
Rio de Janeiro	5 267 967	3 451 850	1 816 117	3 693 983	1 573 984
São Paulo	13 002 744	8 943 087	4 059 657	9 835 431	3 165 521
Paraná	3 298 663	2 388 526	910 137	2 668 814	629 849
Santa Catarina	1 906 787	1 439 464	467 323	1 527 890	378 897
Rio Grande do Sul	3 682 683	2 607 087	1 075 596	2 942 163	740 520
Mato Grosso do Sul	725 063	523 599	201 464	581 909	143 154
Mato Grosso	843 659	623 146	220 513	708 242	135 417
Goiás	1 811 916	1 264 812	547 104	1 451 229	360 349
Distrito Federal	728 514	452 537	275 977	583 163	145 141

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

5 Famílias

Tabela 5.4 - Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular e distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por sexo e condição de atividade na semana de referência, das pessoas de referência das famílias, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Número médio de pessoas por família residente em domicílio particular	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares (%)				
		Total (1)	Sexo das pessoas de referência das famílias		Condição de atividade, na semana de referência, das pessoas de referência das famílias	
			Homens	Mulheres	Economicamente ativas	Não-economicamente ativas
2004						
Brasil	3,2	100,0	70,6	29,4	77,7	22,3
Rondônia	3,3	100,0	76,2	23,8	85,5	14,5
Acre	3,7	100,0	73,6	26,4	86,1	13,9
Amazonas	3,7	100,0	71,3	28,7	83,9	16,1
Roraima	3,7	100,0	66,1	33,9	79,7	20,3
Pará	3,6	100,0	71,4	28,6	83,1	16,9
Amapá	4,3	100,0	70,1	29,9	81,1	18,7
Tocantins	3,5	100,0	74,7	25,3	84,7	15,3
Maranhão	3,8	100,0	71,4	28,6	82,2	17,8
Piauí	3,5	100,0	72,3	27,7	83,0	16,9
Ceará	3,5	100,0	68,8	31,2	78,3	21,7
Rio Grande do Norte	3,4	100,0	72,2	27,8	74,2	25,8
Paraíba	3,4	100,0	70,5	29,5	75,3	24,7
Pernambuco	3,4	100,0	67,1	32,9	74,8	25,2
Alagoas	3,6	100,0	70,4	29,6	72,2	27,8
Sergipe	3,4	100,0	68,4	31,6	79,2	20,8
Bahia	3,4	100,0	68,7	31,3	78,2	21,8
Minas Gerais	3,2	100,0	69,5	30,5	76,8	23,2
Espírito Santo	3,2	100,0	71,9	28,1	78,6	21,4
Rio de Janeiro	2,9	100,0	68,2	31,8	70,4	29,6
São Paulo	3,2	100,0	71,0	29,0	75,6	24,4
Paraná	3,1	100,0	74,5	25,5	81,5	18,5
Santa Catarina	3,1	100,0	76,5	23,5	81,3	18,7
Rio Grande do Sul	3,0	100,0	70,6	29,4	79,3	20,7
Mato Grosso do Sul	3,2	100,0	73,3	26,7	83,3	16,7
Mato Grosso	3,3	100,0	74,9	25,1	85,7	14,3
Goiás	3,1	100,0	72,5	27,5	81,7	18,3
Distrito Federal	3,3	100,0	59,1	40,9	78,6	21,4
2005						
Brasil	3,2	100,0	69,4	30,6	77,5	22,5
Rondônia	3,4	100,0	72,6	27,4	83,5	16,5
Acre	3,6	100,0	67,8	32,2	82,8	17,2
Amazonas	3,5	100,0	71,9	28,1	85,0	15,0
Roraima	3,5	100,0	60,8	39,2	84,3	15,7
Pará	3,5	100,0	69,5	30,5	82,9	17,1
Amapá	4,1	100,0	70,8	29,2	86,9	13,1
Tocantins	3,4	100,0	74,1	25,9	85,0	15,0
Maranhão	3,7	100,0	71,0	29,0	81,0	18,9
Piauí	3,5	100,0	71,6	28,4	81,9	18,1
Ceará	3,4	100,0	69,0	31,0	78,8	21,2
Rio Grande do Norte	3,3	100,0	70,8	29,2	74,1	25,9
Paraíba	3,4	100,0	68,5	31,5	75,7	24,3
Pernambuco	3,4	100,0	65,9	34,1	74,6	25,3
Alagoas	3,6	100,0	70,3	29,7	74,0	26,0
Sergipe	3,2	100,0	65,9	34,1	77,1	22,9
Bahia	3,4	100,0	68,4	31,6	78,5	21,5
Minas Gerais	3,2	100,0	70,5	29,5	76,7	23,3
Espírito Santo	3,2	100,0	69,7	30,3	80,2	19,8
Rio de Janeiro	2,9	100,0	65,5	34,5	70,1	29,9
São Paulo	3,1	100,0	68,8	31,2	75,6	24,3
Paraná	3,1	100,0	72,4	27,6	80,9	19,1
Santa Catarina	3,1	100,0	75,5	24,5	80,1	19,9
Rio Grande do Sul	2,9	100,0	70,8	29,2	79,9	20,1
Mato Grosso do Sul	3,1	100,0	72,2	27,8	80,3	19,7
Mato Grosso	3,3	100,0	73,9	26,1	83,9	16,1
Goiás	3,1	100,0	69,8	30,2	80,1	19,9
Distrito Federal	3,2	100,0	62,1	37,9	80,0	19,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive as famílias com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

6 Domicílios

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2004-2005

(continua)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores absolutos						
Total (1)	51 752 528	3 561 524	13 090 124	23 157 114	8 198 266	3 745 500
Condição de ocupação						
Próprio	38 145 282	2 766 124	10 046 025	16 596 773	6 291 634	2 444 726
Já quitado	35 940 977	2 717 917	9 777 488	15 361 682	5 778 241	2 305 649
Em aquisição	2 204 305	48 207	268 537	1 235 091	513 393	139 077
Alugado	7 991 831	390 402	1 608 283	4 130 372	1 132 820	729 954
Cedido	5 360 427	376 667	1 381 832	2 321 086	735 829	545 013
Outra	254 988	28 331	53 984	108 883	37 983	25 807
Abastecimento de água						
Rede geral	42 556 172	1 965 350	9 574 146	21 184 192	6 876 135	2 956 349
Outra forma	9 196 356	1 596 174	3 515 978	1 972 922	1 322 131	789 151
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	24 854 290	142 456	3 605 387	17 917 453	1 974 800	1 214 194
Fossa séptica	10 806 915	1 657 397	2 334 815	2 208 742	4 265 680	340 281
Outro	13 188 160	1 422 239	5 028 586	2 812 995	1 825 481	2 098 859
Não tinham	2 900 488	339 224	2 121 336	216 621	131 141	92 166
Destino do lixo						
Coletado	43 892 546	2 524 390	9 130 507	21 823 578	7 164 807	3 249 264
Outro	7 859 982	1 037 134	3 959 617	1 333 536	1 033 459	496 236
Existência de:						
Iluminação elétrica	50 118 421	3 188 054	12 149 765	23 021 282	8 106 944	3 652 376
Telefone	33 827 183	1 714 633	5 410 952	17 560 661	6 415 544	2 725 393
Somente móvel celular	8 522 313	704 475	1 841 807	3 229 601	1 839 671	906 759
Fogão	50 460 721	3 364 046	12 310 030	22 996 738	8 113 445	3 676 462
Filtro de água	26 574 037	1 164 497	6 566 534	14 855 761	1 606 614	2 380 631
Geladeira	45 230 360	2 662 357	9 248 439	22 144 538	7 788 196	3 386 830
Freezer	8 871 229	513 440	870 822	4 008 715	2 775 240	703 012
Máquina de lavar roupa	17 846 949	634 197	1 341 118	10 710 096	4 189 665	971 873
Rádio	45 430 369	2 599 403	10 558 203	21 417 655	7 671 114	3 183 994
Televisão	46 733 120	2 825 587	10 692 259	22 154 629	7 693 795	3 366 850
Microcomputador	8 458 311	244 234	891 918	5 098 113	1 665 204	558 842
Com acesso à Internet	6 324 420	149 020	642 811	3 885 377	1 229 623	417 589
Número de moradores						
1 morador	5 411 443	292 910	1 190 705	2 612 431	890 834	424 563
2 moradores	10 062 238	506 597	2 141 312	4 816 793	1 857 904	739 632
3 moradores	12 118 894	747 866	2 793 052	5 630 782	2 103 424	843 770
4 moradores	12 098 742	791 985	2 936 946	5 532 907	1 888 026	948 878
5 moradores	6 449 038	532 447	1 858 876	2 682 387	917 583	457 745
6 moradores	2 906 091	308 311	991 114	1 094 518	322 794	189 354
7 moradores	1 311 592	161 696	532 787	410 151	131 936	75 022
8 moradores ou mais	1 394 490	219 712	645 332	377 145	85 765	66 536

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2004-2005

(continuação)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,7	77,7	76,7	71,7	76,7	65,3
Já quitado	69,4	76,3	74,7	66,3	70,5	61,6
Em aquisição	4,3	1,4	2,1	5,3	6,3	3,7
Alugado	15,4	11,0	12,3	17,8	13,8	19,5
Cedido	10,4	10,6	10,6	10,0	9,0	14,6
Outra	0,5	0,8	0,4	0,5	0,5	0,7
Abastecimento de água						
Rede geral	82,2	55,2	73,1	91,5	83,9	78,9
Outra forma	17,8	44,8	26,9	8,5	16,1	21,1
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	48,0	4,0	27,5	77,4	24,1	32,4
Fossa séptica	20,9	46,5	17,8	9,5	52,0	9,1
Outro	25,5	39,9	38,4	12,1	22,3	56,0
Não tinham	5,6	9,5	16,2	0,9	1,6	2,5
Destino do lixo						
Coletado	84,8	70,9	69,8	94,2	87,4	86,8
Outro	15,2	29,1	30,2	5,8	12,6	13,2
Existência de:						
Iluminação elétrica	96,8	89,5	92,8	99,4	98,9	97,5
Telefone	65,4	48,1	41,3	75,8	78,3	72,8
Somente móvel celular	16,5	19,8	14,1	13,9	22,4	24,2
Fogão	97,5	94,5	94,0	99,3	99,0	98,2
Filtro de água	51,3	32,7	50,2	64,2	19,6	63,6
Geladeira	87,4	74,8	70,7	95,6	95,0	90,4
Freezer	17,1	14,4	6,7	17,3	33,9	18,8
Máquina de lavar roupa	34,5	17,8	10,2	46,2	51,1	25,9
Rádio	87,8	73,0	80,7	92,5	93,6	85,0
Televisão	90,3	79,3	81,7	95,7	93,8	89,9
Microcomputador	16,3	6,9	6,8	22,0	20,3	14,9
Com acesso à Internet	12,2	4,2	4,9	16,8	15,0	11,1
Número de moradores						
1 morador	10,5	8,2	9,1	11,3	10,9	11,3
2 moradores	19,4	14,2	16,4	20,8	22,7	19,7
3 moradores	23,4	21,0	21,3	24,3	25,7	22,5
4 moradores	23,4	22,2	22,4	23,9	23,0	25,3
5 moradores	12,5	14,9	14,2	11,6	11,2	12,2
6 moradores	5,6	8,7	7,6	4,7	3,9	5,1
7 moradores	2,5	4,5	4,1	1,8	1,6	2,0
8 moradores ou mais	2,7	6,2	4,9	1,6	1,0	1,8

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2004-2005

(continuação)

Características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	53 052 621	3 709 482	13 346 023	23 773 336	8 378 274	3 845 506
Condição de ocupação						
Próprio	38 970 072	2 908 424	10 143 772	17 012 437	6 359 752	2 545 687
Já quitado	36 718 067	2 854 703	9 877 657	15 743 102	5 850 060	2 392 545
Em aquisição	2 252 005	53 721	266 115	1 269 335	509 692	153 142
Alugado	8 491 806	418 425	1 750 341	4 330 861	1 239 913	752 266
Cedido	5 306 381	348 196	1 375 283	2 308 318	742 222	532 362
Outra	284 362	34 437	76 627	121 720	36 387	15 191
Abastecimento de água						
Rede geral	43 674 644	2 023 809	9 858 503	21 749 557	7 035 559	3 007 216
Outra forma	9 377 395	1 685 673	3 487 520	2 023 197	1 342 715	838 290
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	25 590 718	146 819	3 597 241	18 398 793	2 170 128	1 277 737
Fossa séptica	11 365 682	1 807 423	2 600 590	2 277 310	4 244 799	435 560
Outro	13 292 244	1 413 975	5 096 973	2 883 397	1 843 298	2 054 601
Não tinham	2 803 977	341 265	2 051 219	213 836	120 049	77 608
Destino do lixo						
Coletado	45 498 953	2 732 964	9 594 709	22 455 252	7 365 688	3 350 340
Outro	7 553 668	976 518	3 751 314	1 318 084	1 012 586	495 166
Existência de:						
Iluminação elétrica	51 559 283	3 364 362	12 478 118	23 639 670	8 297 767	3 779 366
Telefone	37 973 938	2 005 500	6 610 122	19 297 789	7 028 726	3 031 801
Somente móvel celular	12 455 081	1 008 735	3 212 511	4 502 231	2 469 917	1 261 687
Fogão	51 742 900	3 543 069	12 482 429	23 624 176	8 298 121	3 795 105
Filtro de água	27 062 222	1 214 790	6 580 813	15 169 221	1 723 895	2 373 503
Geladeira	46 663 691	2 817 654	9 578 718	22 699 222	8 018 084	3 550 013
Freezer	8 869 916	550 647	865 145	3 968 888	2 776 306	708 930
Máquina de lavar roupa	18 990 891	694 655	1 416 913	11 398 587	4 402 625	1 078 111
Rádio	46 698 262	2 746 509	10 823 629	21 977 325	7 893 190	3 257 609
Televisão	48 476 947	3 036 868	11 111 315	22 847 841	7 955 504	3 525 419
Microcomputador	9 845 292	296 255	1 045 716	5 907 150	1 938 021	658 150
Com acesso à Internet	7 244 685	161 374	714 467	4 487 358	1 414 908	466 578
Número de moradores						
1 morador	5 735 414	319 826	1 214 823	2 822 804	956 319	421 642
2 moradores	10 645 402	584 206	2 274 750	5 093 733	1 905 828	786 885
3 moradores	12 494 944	738 866	2 868 207	5 831 836	2 178 237	877 798
4 moradores	12 276 757	859 834	2 978 461	5 530 230	1 948 835	959 397
5 moradores	6 378 362	524 079	1 842 560	2 666 794	856 591	488 338
6 moradores	2 873 467	306 151	1 035 841	1 037 540	314 862	179 073
7 moradores	1 291 234	174 918	503 901	423 271	115 701	73 443
8 moradores ou mais	1 357 041	201 602	627 480	367 128	101 901	58 930

6 Domicílios

Tabela 6.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2004-2005

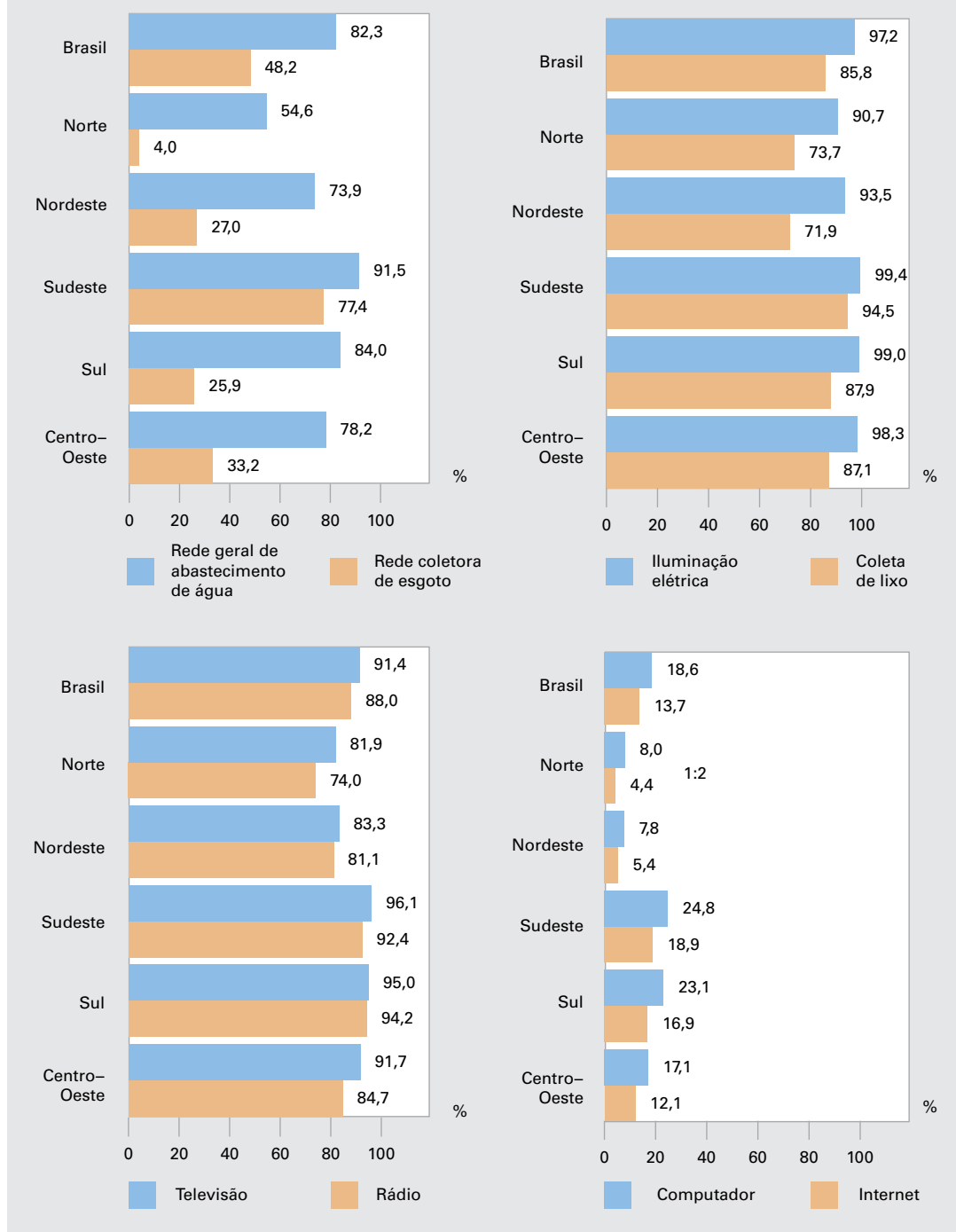
Características	(conclusão)					
	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Condição de ocupação						
Próprio	73,5	78,4	76,0	71,6	75,9	66,2
Já quitado	69,2	77,0	74,0	66,2	69,8	62,2
Em aquisição	4,2	1,4	2,0	5,3	6,1	4,0
Alugado	16,0	11,3	13,1	18,2	14,8	19,6
Cedido	10,0	9,4	10,3	9,7	8,9	13,8
Outra	0,5	0,9	0,6	0,5	0,4	0,4
Abastecimento de água						
Rede geral	82,3	54,6	73,9	91,5	84,0	78,2
Outra forma	17,7	45,4	26,1	8,5	16,0	21,8
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	48,2	4,0	27,0	77,4	25,9	33,2
Fossa séptica	21,4	48,7	19,5	9,6	50,7	11,3
Outro	25,1	38,1	38,2	12,1	22,0	53,4
Não tinham	5,3	9,2	15,4	0,9	1,4	2,0
Destino do lixo						
Coletado	85,8	73,7	71,9	94,5	87,9	87,1
Outro	14,2	26,3	28,1	5,5	12,1	12,9
Existência de:						
Iluminação elétrica	97,2	90,7	93,5	99,4	99,0	98,3
Telefone	71,6	54,1	49,5	81,2	83,9	78,8
Somente móvel celular	23,5	27,2	24,1	18,9	29,5	32,8
Fogão	97,5	95,5	93,5	99,4	99,0	98,7
Filtro de água	51,0	32,7	49,3	63,8	20,6	61,7
Geladeira	88,0	76,0	71,8	95,5	95,7	92,3
Freezer	16,7	14,8	6,5	16,7	33,1	18,4
Máquina de lavar roupa	35,8	18,7	10,6	47,9	52,5	28,0
Rádio	88,0	74,0	81,1	92,4	94,2	84,7
Televisão	91,4	81,9	83,3	96,1	95,0	91,7
Microcomputador	18,6	8,0	7,8	24,8	23,1	17,1
Com acesso à Internet	13,7	4,4	5,4	18,9	16,9	12,1
Número de moradores						
1 morador	10,8	8,6	9,1	11,9	11,4	11,0
2 moradores	20,1	15,7	17,0	21,4	22,7	20,5
3 moradores	23,6	19,9	21,5	24,5	26,0	22,8
4 moradores	23,1	23,2	22,3	23,3	23,3	24,9
5 moradores	12,0	14,1	13,8	11,2	10,2	12,7
6 moradores	5,4	8,3	7,8	4,4	3,8	4,7
7 moradores	2,4	4,7	3,8	1,8	1,4	1,9
8 moradores ou mais	2,6	5,4	4,7	1,5	1,2	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

6 Domicílios

Gráfico 6.1 - Percentual de domicílios com alguns serviços e bens no total de domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

6 Domicílios

Tabela 6.2 - Número médio de moradores por domicílio particular permanente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência dos domicílios - 2004-2005

Sexo e condição de atividade na semana de referência das pessoas de referência dos domicílios	Número médio de moradores por domicílio particular permanente					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total (1)	3,5	4,0	3,9	3,3	3,3	3,4
Economicamente ativas	3,6	4,1	4,0	3,5	3,4	3,5
Não-economicamente ativas	3,1	3,8	3,4	2,9	2,8	3,0
Homens (1)	3,7	4,2	4,0	3,5	3,4	3,6
Economicamente ativas	3,8	4,2	4,1	3,6	3,5	3,6
Não-economicamente ativas	3,3	3,9	3,7	3,1	3,0	3,2
Mulheres (1)	3,0	3,7	3,4	2,8	2,7	3,0
Economicamente ativas	3,1	3,6	3,5	3,0	2,8	3,0
Não-economicamente ativas	2,9	3,7	3,3	2,6	2,5	2,9
2005						
Total (1)	3,5	4,0	3,8	3,3	3,2	3,4
Economicamente ativas	3,6	4,0	3,9	3,4	3,3	3,5
Não-economicamente ativas	3,0	3,6	3,4	2,9	2,8	3,0
Homens (1)	3,6	4,1	4,0	3,5	3,4	3,5
Economicamente ativas	3,7	4,1	4,1	3,6	3,5	3,6
Não-economicamente ativas	3,2	3,6	3,6	3,1	3,0	3,2
Mulheres (1)	3,0	3,7	3,4	2,8	2,7	3,0
Economicamente ativas	3,1	3,6	3,4	3,0	2,8	3,1
Não-economicamente ativas	2,9	3,7	3,3	2,6	2,5	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive os domicílios com pessoas de referência sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

6 Domicílios
Tabela 6.3 - Domicílios particulares permanentes, atendidos por alguns serviços, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes					
	Total (1)	Serviços				
		Rede geral de abastecimento de água	Rede coletora de esgoto ou fossa séptica	Coleta de lixo	Iluminação elétrica	Telefone
2004						
Valores absolutos						
Brasil	51 752 528	42 556 172	35 661 205	43 892 546	50 118 421	33 827 183
Rondônia	426 394	151 240	153 638	287 635	394 428	224 814
Acre	159 671	76 186	70 624	105 701	136 258	85 712
Amazonas	747 174	509 843	442 443	549 140	681 976	388 535
Roraima	93 345	79 610	74 702	72 670	86 676	46 265
Pará	1 668 146	804 648	937 938	1 156 783	1 481 311	742 411
Amapá	120 741	80 950	20 281	109 453	117 673	75 589
Tocantins	346 053	262 873	100 227	243 008	289 732	151 307
Maranhão	1 415 506	835 281	679 062	765 942	1 206 690	487 776
Piauí	750 263	496 348	386 106	375 117	649 418	241 890
Ceará	2 053 274	1 523 080	800 339	1 455 616	1 950 352	855 041
Rio Grande do Norte	773 789	657 701	408 197	641 320	751 788	371 688
Paraíba	925 801	726 452	505 400	694 806	908 625	418 607
Pernambuco	2 218 894	1 659 264	858 568	1 693 278	2 162 252	1 067 690
Alagoas	749 680	467 508	105 844	534 764	718 328	257 159
Sergipe	535 682	468 423	398 836	426 938	513 600	259 309
Bahia	3 667 235	2 740 089	1 797 850	2 542 726	3 288 712	1 451 792
Minas Gerais	5 480 989	4 741 990	4 204 956	4 663 571	5 369 033	3 573 935
Espírito Santo	978 740	814 756	731 585	826 975	973 102	663 455
Rio de Janeiro	4 895 072	4 261 153	4 362 732	4 759 874	4 890 635	3 869 493
São Paulo	11 802 313	11 366 293	10 826 922	11 573 158	11 788 512	9 453 778
Paraná	3 055 694	2 636 273	2 062 698	2 669 825	3 012 134	2 235 623
Santa Catarina	1 731 148	1 331 518	1 412 596	1 519 748	1 723 041	1 365 683
Rio Grande do Sul	3 411 424	2 908 344	2 765 186	2 975 234	3 371 769	2 814 238
Mato Grosso do Sul	644 080	530 881	74 344	564 194	636 064	484 285
Mato Grosso	787 620	506 817	304 889	580 733	731 196	475 147
Goiás	1 671 628	1 320 880	559 386	1 473 672	1 644 381	1 181 542
Distrito Federal	642 172	597 771	615 856	630 665	640 735	584 419
Valores relativos (%)						
Brasil	100,0	82,2	68,9	84,8	96,8	65,4
Rondônia	100,0	35,5	36,0	67,5	92,5	52,7
Acre	100,0	47,7	44,2	66,2	85,3	53,7
Amazonas	100,0	68,2	59,2	73,5	91,3	52,0
Roraima	100,0	85,3	80,0	77,9	92,9	49,6
Pará	100,0	48,2	56,2	69,3	88,8	44,5
Amapá	100,0	67,0	16,8	90,7	97,5	62,6
Tocantins	100,0	76,0	29,0	70,2	83,7	43,7
Maranhão	100,0	59,0	48,0	54,1	85,2	34,5
Piauí	100,0	66,2	51,5	50,0	86,6	32,2
Ceará	100,0	74,2	39,0	70,9	95,0	41,6
Rio Grande do Norte	100,0	85,0	52,8	82,9	97,2	48,0
Paraíba	100,0	78,5	54,6	75,0	98,1	45,2
Pernambuco	100,0	74,8	38,7	76,3	97,4	48,1
Alagoas	100,0	62,4	14,1	71,3	95,8	34,3
Sergipe	100,0	87,4	74,5	79,7	95,9	48,4
Bahia	100,0	74,7	49,0	69,3	89,7	39,6
Minas Gerais	100,0	86,5	76,7	85,1	98,0	65,2
Espírito Santo	100,0	83,2	74,7	84,5	99,4	67,8
Rio de Janeiro	100,0	87,0	89,1	97,2	99,9	79,0
São Paulo	100,0	96,3	91,7	98,1	99,9	80,1
Paraná	100,0	86,3	67,5	87,4	98,6	73,2
Santa Catarina	100,0	76,9	81,6	87,8	99,5	78,9
Rio Grande do Sul	100,0	85,3	81,1	87,2	98,8	82,5
Mato Grosso do Sul	100,0	82,4	11,5	87,6	98,8	75,2
Mato Grosso	100,0	64,3	38,7	73,7	92,8	60,3
Goiás	100,0	79,0	33,5	88,2	98,4	70,7
Distrito Federal	100,0	93,1	95,9	98,2	99,8	91,0

6 Domicílios

Tabela 6.3 - Domicílios particulares permanentes, atendidos por alguns serviços, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes					
	Total (1)	Serviços				
		Rede geral de abastecimento de água	Rede coletora de esgoto ou fossa séptica	Coleta de lixo	Iluminação elétrica	Telefone
2005						
Valores absolutos						
Brasil	53 052 621	43 674 644	36 956 400	45 498 953	51 559 283	37 973 938
Rondônia	430 747	155 208	208 098	295 118	403 144	258 650
Acre	162 617	78 019	71 959	114 895	139 242	95 580
Amazonas	824 567	539 813	454 064	615 625	763 079	411 305
Roraima	97 465	83 053	73 056	78 468	91 964	55 968
Pará	1 703 477	805 966	983 805	1 260 522	1 532 069	902 206
Amapá	135 107	88 359	78 970	120 918	132 853	88 321
Tocantins	355 502	273 391	84 290	247 418	302 011	193 470
Maranhão	1 442 500	884 287	714 022	859 389	1 211 989	538 929
Piauí	776 282	521 307	413 960	396 923	684 923	296 791
Ceará	2 133 385	1 577 878	869 809	1 541 280	2 040 522	1 064 515
Rio Grande do Norte	802 732	704 887	448 537	669 910	782 807	486 153
Paraíba	939 057	734 758	491 016	726 781	920 003	520 713
Pernambuco	2 252 433	1 692 593	914 204	1 769 295	2 207 247	1 333 762
Alagoas	760 130	487 455	232 066	545 828	732 116	334 308
Sergipe	551 637	485 579	396 046	451 212	533 800	332 621
Bahia	3 687 867	2 769 759	1 718 171	2 634 091	3 364 711	1 702 330
Minas Gerais	5 625 676	4 871 648	4 208 215	4 777 674	5 521 559	4 022 496
Espírito Santo	1 006 899	849 322	762 556	862 454	1 002 678	736 765
Rio de Janeiro	4 944 333	4 292 030	4 356 482	4 818 334	4 940 021	4 156 476
São Paulo	12 196 428	11 736 557	11 348 850	11 996 790	12 175 412	10 382 052
Paraná	3 111 779	2 677 814	2 130 615	2 726 026	3 073 318	2 438 992
Santa Catarina	1 801 951	1 425 971	1 488 054	1 605 757	1 797 852	1 526 114
Rio Grande do Sul	3 464 544	2 931 774	2 796 258	3 033 905	3 426 597	3 063 620
Mato Grosso do Sul	680 016	557 845	106 772	595 487	676 930	564 632
Mato Grosso	791 678	526 797	348 339	577 455	746 311	543 013
Goiás	1 698 103	1 307 688	620 762	1 513 687	1 681 889	1 288 422
Distrito Federal	675 709	614 886	637 424	663 711	674 236	635 734
Valores relativos (%)						
Brasil	100,0	82,3	69,7	85,8	97,2	71,6
Rondônia	100,0	36,0	48,3	68,5	93,6	60,0
Acre	100,0	48,0	44,3	70,7	85,6	58,8
Amazonas	100,0	65,5	55,1	74,7	92,5	49,9
Roraima	100,0	85,2	75,0	80,5	94,4	57,4
Pará	100,0	47,3	57,8	74,0	89,9	53,0
Amapá	100,0	65,4	58,4	89,5	98,3	65,4
Tocantins	100,0	76,9	23,7	69,6	85,0	54,4
Maranhão	100,0	61,3	49,5	59,6	84,0	37,4
Piauí	100,0	67,2	53,3	51,1	88,2	38,2
Ceará	100,0	74,0	40,8	72,2	95,6	49,9
Rio Grande do Norte	100,0	87,8	55,9	83,5	97,5	60,6
Paraíba	100,0	78,2	52,3	77,4	98,0	55,5
Pernambuco	100,0	75,1	40,6	78,6	98,0	59,2
Alagoas	100,0	64,1	30,5	71,8	96,3	44,0
Sergipe	100,0	88,0	71,8	81,8	96,8	60,3
Bahia	100,0	75,1	46,6	71,4	91,2	46,2
Minas Gerais	100,0	86,6	74,8	84,9	98,1	71,5
Espírito Santo	100,0	84,4	75,7	85,7	99,6	73,2
Rio de Janeiro	100,0	86,8	88,1	97,5	99,9	84,1
São Paulo	100,0	96,2	93,1	98,4	99,8	85,1
Paraná	100,0	86,1	68,5	87,6	98,8	78,4
Santa Catarina	100,0	79,1	82,6	89,1	99,8	84,7
Rio Grande do Sul	100,0	84,6	80,7	87,6	98,9	88,4
Mato Grosso do Sul	100,0	82,0	15,7	87,6	99,5	83,0
Mato Grosso	100,0	66,5	44,0	72,9	94,3	68,6
Goiás	100,0	77,0	36,6	89,1	99,0	75,9
Distrito Federal	100,0	91,0	94,3	98,2	99,8	94,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de atendimento por algum serviço.

6 Domicílios

Tabela 6.4 - Domicílios particulares permanentes, por existência de alguns bens duráveis, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Existência de alguns bens duráveis							
		Fogão	Filtro de água	Geladeira	Freezer	Máquina de lavar roupa	Rádio	Televisão	Micro-computador
2004									
Valores absolutos									
Brasil	51 752 528	50 460 721	26 574 037	45 230 360	8 871 229	17 846 949	45 430 369	46 733 120	8 458 311
Rondônia	426 394	412 454	207 297	363 821	77 217	82 950	340 118	349 846	34 461
Acre	159 671	149 703	35 559	119 559	14 697	21 246	115 882	118 922	10 376
Amazonas	747 174	696 097	102 982	595 985	148 919	235 075	607 384	625 475	58 744
Roraima	93 345	89 454	20 299	78 301	13 508	25 387	57 344	74 566	6 277
Pará	1 668 146	1 567 744	533 016	1 163 843	186 336	210 892	1 159 444	1 300 280	101 314
Amapá	120 741	115 861	32 815	94 995	40 016	36 811	87 356	107 599	11 006
Tocantins	346 053	332 733	232 529	245 853	32 747	21 836	231 875	248 899	22 056
Maranhão	1 415 506	1 285 592	794 633	947 658	93 251	89 267	922 156	1 020 983	55 793
Piauí	750 263	699 582	449 318	501 563	50 684	45 458	607 117	551 197	40 230
Ceará	2 053 274	1 927 459	1 087 427	1 442 974	107 944	172 440	1 681 603	1 742 525	131 493
Rio Grande do Norte	773 789	730 722	229 849	594 973	67 872	110 010	605 265	690 000	61 325
Paraíba	925 801	887 829	364 809	677 624	56 510	101 263	796 520	826 804	61 485
Pernambuco	2 218 894	2 091 044	720 867	1 663 284	169 554	307 314	1 885 646	1 888 919	182 670
Alagoas	749 680	706 514	247 613	519 771	41 343	53 157	597 005	614 727	40 889
Sergipe	535 682	520 294	284 089	433 968	31 106	79 631	459 054	475 115	48 171
Bahia	3 667 235	3 460 994	2 387 929	2 466 624	252 558	382 578	3 003 837	2 881 989	269 862
Minas Gerais	5 480 989	5 426 943	4 347 132	4 899 595	593 501	1 368 708	4 957 734	5 011 575	809 160
Espírito Santo	978 740	970 282	666 270	933 635	197 340	316 221	862 685	920 003	168 211
Rio de Janeiro	4 895 072	4 851 550	3 589 749	4 785 314	1 155 065	2 654 595	4 639 942	4 777 945	1 098 112
São Paulo	11 802 313	11 747 963	6 252 610	11 525 994	2 062 809	6 370 572	10 957 294	11 445 106	3 022 630
Paraná	3 055 694	3 013 702	743 712	2 851 424	661 410	1 335 089	2 808 386	2 815 836	645 848
Santa Catarina	1 731 148	1 719 565	371 826	1 696 399	803 894	1 022 824	1 624 575	1 661 071	383 417
Rio Grande do Sul	3 411 424	3 380 178	491 076	3 240 373	1 309 936	1 831 752	3 238 153	3 216 888	635 939
Mato Grosso do Sul	644 080	635 752	197 430	592 567	131 101	162 262	550 624	583 633	80 200
Mato Grosso	787 620	755 281	405 530	670 152	174 548	182 801	636 164	654 313	77 871
Goiás	1 671 628	1 649 216	1 247 090	1 509 890	227 630	291 440	1 423 664	1 508 512	185 206
Distrito Federal	642 172	636 213	530 581	614 221	169 733	335 370	573 542	620 392	215 565
Valores relativos (%)									
Brasil	100,0	97,5	51,3	87,4	17,1	34,5	87,8	90,3	16,3
Rondônia	100,0	96,7	48,6	85,3	18,1	19,5	79,8	82,0	8,1
Acre	100,0	93,8	22,3	74,9	9,2	13,3	72,6	74,5	6,5
Amazonas	100,0	93,2	13,8	79,8	19,9	31,5	81,3	83,7	7,9
Roraima	100,0	95,8	21,7	83,9	14,5	27,2	61,4	79,9	6,7
Pará	100,0	94,0	32,0	69,8	11,2	12,6	69,5	77,9	6,1
Amapá	100,0	96,0	27,2	78,7	33,1	30,5	72,3	89,1	9,1
Tocantins	100,0	96,2	67,2	71,0	9,5	6,3	67,0	71,9	6,4
Maranhão	100,0	90,8	56,1	66,9	6,6	6,3	65,1	72,1	3,9
Piauí	100,0	93,2	59,9	66,9	6,8	6,1	80,9	73,5	5,4
Ceará	100,0	93,9	53,0	70,3	5,3	8,4	81,9	84,9	6,4
Rio Grande do Norte	100,0	94,4	29,7	76,9	8,8	14,2	78,2	89,2	7,9
Paraíba	100,0	95,9	39,4	73,2	6,1	10,9	86,0	89,3	6,6
Pernambuco	100,0	94,2	32,5	75,0	7,6	13,8	85,0	85,1	8,2
Alagoas	100,0	94,2	33,0	69,3	5,5	7,1	79,6	82,0	5,5
Sergipe	100,0	97,1	53,0	81,0	5,8	14,9	85,7	88,7	9,0
Bahia	100,0	94,4	65,1	67,3	6,9	10,4	81,9	78,6	7,4
Minas Gerais	100,0	99,0	79,3	89,4	10,8	25,0	90,5	91,4	14,8
Espírito Santo	100,0	99,1	68,1	95,4	20,2	32,3	88,1	94,0	17,2
Rio de Janeiro	100,0	99,1	73,3	97,8	23,6	54,2	94,8	97,6	22,4
São Paulo	100,0	99,5	53,0	97,7	17,5	54,0	92,8	97,0	25,6
Paraná	100,0	98,6	24,3	93,3	21,6	43,7	91,9	92,2	21,1
Santa Catarina	100,0	99,3	21,5	98,0	46,4	59,1	93,8	96,0	22,1
Rio Grande do Sul	100,0	99,1	14,4	95,0	38,4	53,7	94,9	94,3	18,6
Mato Grosso do Sul	100,0	98,7	30,7	92,0	20,4	25,2	85,5	90,6	12,5
Mato Grosso	100,0	95,9	51,5	85,1	22,2	23,2	80,8	83,1	9,9
Goiás	100,0	98,7	74,6	90,3	13,6	17,4	85,2	90,2	11,1
Distrito Federal	100,0	99,1	82,6	95,6	26,4	52,2	89,3	96,6	33,6

6 Domicílios

Tabela 6.4 - Domicílios particulares permanentes, por existência de alguns bens duráveis, segundo as Unidades da Federação - 2004-2005

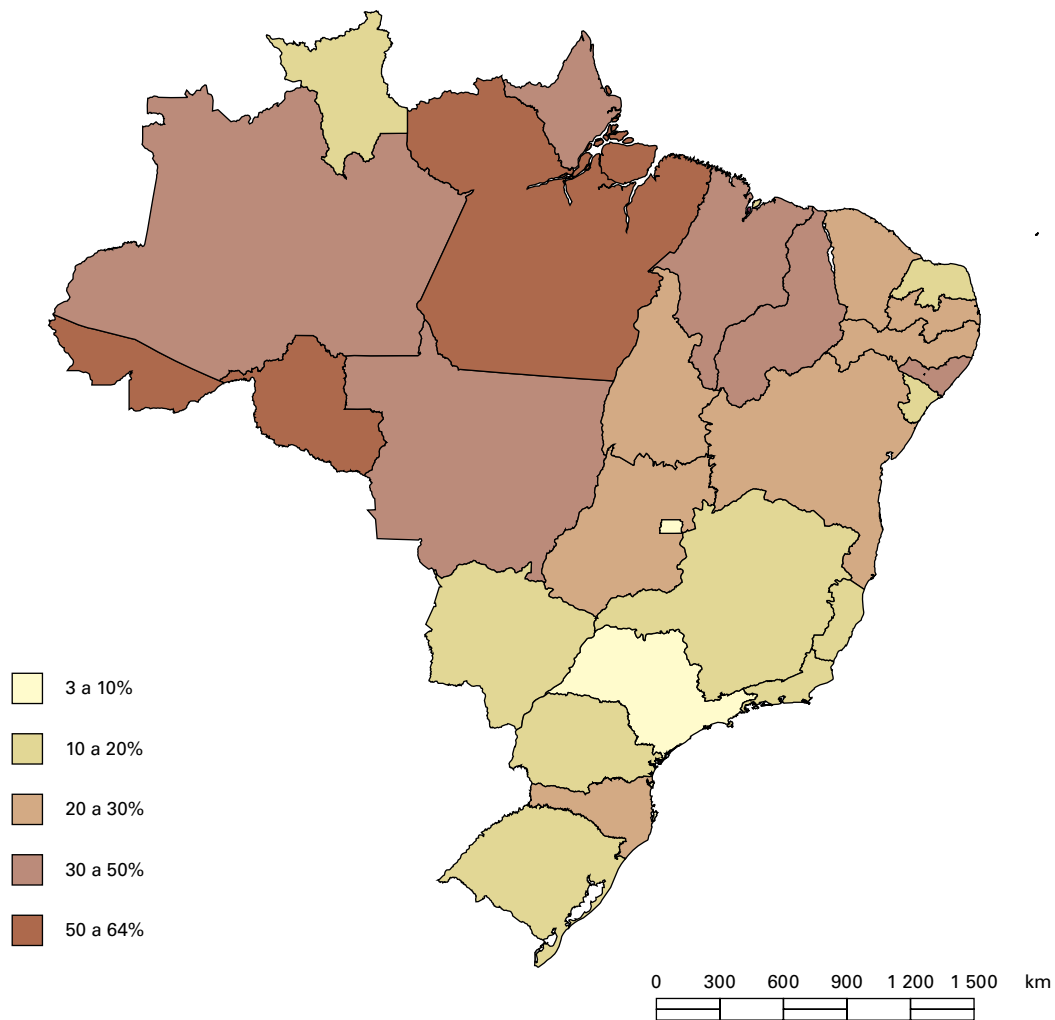
Unidades da Federação	(conclusão)								
	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Existência de alguns bens duráveis							
Fogão		Filtro de água	Geladeira	Freezer	Máquina de lavar roupa	Rádio	Televisão	Micro-computador	
2005									
Valores absolutos									
Brasil	53 052 621	51 742 900	27 062 222	46 663 691	8 869 916	18 990 891	46 698 262	48 476 947	9 845 292
Rondônia	430 747	421 214	203 788	374 718	87 551	64 318	341 284	363 579	31 980
Acre	162 617	155 075	39 243	123 920	15 922	29 172	121 720	126 743	15 363
Amazonas	824 567	791 873	127 406	662 737	169 244	298 601	642 824	712 047	73 821
Roraima	97 465	93 741	21 400	81 309	15 093	22 081	61 784	80 218	8 599
Pará	1 703 477	1 604 325	554 892	1 208 322	187 989	225 256	1 239 912	1 363 574	121 760
Amapá	135 107	131 600	35 717	108 746	44 709	27 496	101 616	126 033	17 005
Tocantins	355 502	345 241	232 344	257 902	30 139	27 731	237 369	264 674	27 727
Maranhão	1 442 500	1 273 027	826 457	967 836	90 754	100 395	961 412	1 045 730	58 633
Piauí	776 282	720 016	468 654	540 413	49 031	37 163	632 282	587 376	44 392
Ceará	2 133 385	1 990 045	1 049 626	1 501 725	100 287	192 242	1 769 354	1 839 451	149 272
Rio Grande do Norte	802 732	756 692	255 025	645 552	58 884	127 499	633 589	719 042	78 810
Paraíba	939 057	890 309	381 113	706 390	68 242	115 217	804 343	847 764	88 186
Pernambuco	2 252 433	2 129 967	727 822	1 718 817	166 857	308 654	1 914 132	1 961 398	209 686
Alagoas	760 130	697 564	242 332	515 934	46 693	69 571	620 050	640 600	49 961
Sergipe	551 637	535 452	285 060	450 224	29 399	68 367	465 751	496 469	51 867
Bahia	3 687 867	3 489 357	2 344 724	2 531 827	254 998	397 805	3 022 716	2 973 485	314 909
Minas Gerais	5 625 676	5 583 845	4 439 792	5 009 081	583 858	1 426 367	5 089 094	5 192 485	946 578
Espírito Santo	1 006 899	995 176	663 138	940 773	194 156	284 198	883 556	937 961	196 968
Rio de Janeiro	4 944 333	4 906 619	3 671 729	4 841 358	1 137 729	2 811 576	4 712 540	4 858 989	1 242 535
São Paulo	12 196 428	12 138 536	6 394 562	11 908 010	2 053 145	6 876 446	11 292 135	11 858 406	3 521 069
Paraná	3 111 779	3 070 415	774 894	2 932 005	668 598	1 380 962	2 890 469	2 899 891	723 479
Santa Catarina	1 801 951	1 787 308	401 728	1 766 227	813 410	1 058 197	1 691 266	1 734 015	477 290
Rio Grande do Sul	3 464 544	3 440 398	547 273	3 319 852	1 294 298	1 963 466	3 311 455	3 321 598	737 252
Mato Grosso do Sul	680 016	671 680	201 175	638 676	134 518	188 524	583 454	633 118	105 226
Mato Grosso	791 678	774 789	412 556	688 702	187 398	211 256	640 355	672 144	103 313
Goiás	1 698 103	1 679 870	1 217 873	1 572 804	231 338	326 592	1 421 838	1 564 008	203 673
Distrito Federal	675 709	668 766	541 899	649 831	155 676	351 739	611 962	656 149	245 938
Valores relativos (%)									
Brasil	100,0	97,5	51,0	88,0	16,7	35,8	88,0	91,4	18,6
Rondônia	100,0	97,8	47,3	87,0	20,3	14,9	79,2	84,4	7,4
Acre	100,0	95,4	24,1	76,2	9,8	17,9	74,9	77,9	9,4
Amazonas	100,0	96,0	15,5	80,4	20,5	36,2	78,0	86,4	9,0
Roraima	100,0	96,2	22,0	83,4	15,5	22,7	63,4	82,3	8,8
Pará	100,0	94,2	32,6	70,9	11,0	13,2	72,8	80,0	7,1
Amapá	100,0	97,4	26,4	80,5	33,1	20,4	75,2	93,3	12,6
Tocantins	100,0	97,1	65,4	72,5	8,5	7,8	66,8	74,5	7,8
Maranhão	100,0	88,3	57,3	67,1	6,3	7,0	66,6	72,5	4,1
Piauí	100,0	92,8	60,4	69,6	6,3	4,8	81,5	75,7	5,7
Ceará	100,0	93,3	49,2	70,4	4,7	9,0	82,9	86,2	7,0
Rio Grande do Norte	100,0	94,3	31,8	80,4	7,3	15,9	78,9	89,6	9,8
Paraíba	100,0	94,8	40,6	75,2	7,3	12,3	85,7	90,3	9,4
Pernambuco	100,0	94,6	32,3	76,3	7,4	13,7	85,0	87,1	9,3
Alagoas	100,0	91,8	31,9	67,9	6,1	9,2	81,6	84,3	6,6
Sergipe	100,0	97,1	51,7	81,6	5,3	12,4	84,4	90,0	9,4
Bahia	100,0	94,6	63,6	68,7	6,9	10,8	82,0	80,6	8,5
Minas Gerais	100,0	99,3	78,9	89,0	10,4	25,4	90,5	92,3	16,8
Espírito Santo	100,0	98,8	65,9	93,4	19,3	28,2	87,8	93,2	19,6
Rio de Janeiro	100,0	99,2	74,3	97,9	23,0	56,9	95,3	98,3	25,1
São Paulo	100,0	99,5	52,4	97,6	16,8	56,4	92,6	97,2	28,9
Paraná	100,0	98,7	24,9	94,2	21,5	44,4	92,9	93,2	23,2
Santa Catarina	100,0	99,2	22,3	98,0	45,1	58,7	93,9	96,2	26,5
Rio Grande do Sul	100,0	99,3	15,8	95,8	37,4	56,7	95,6	95,9	21,3
Mato Grosso do Sul	100,0	98,8	29,6	93,9	19,8	27,7	85,8	93,1	15,5
Mato Grosso	100,0	97,9	52,1	87,0	23,7	26,7	80,9	84,9	13,0
Goiás	100,0	98,9	71,7	92,6	13,6	19,2	83,7	92,1	12,0
Distrito Federal	100,0	99,0	80,2	96,2	23,0	52,1	90,6	97,1	36,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de algum bem durável.

6 Domicílios

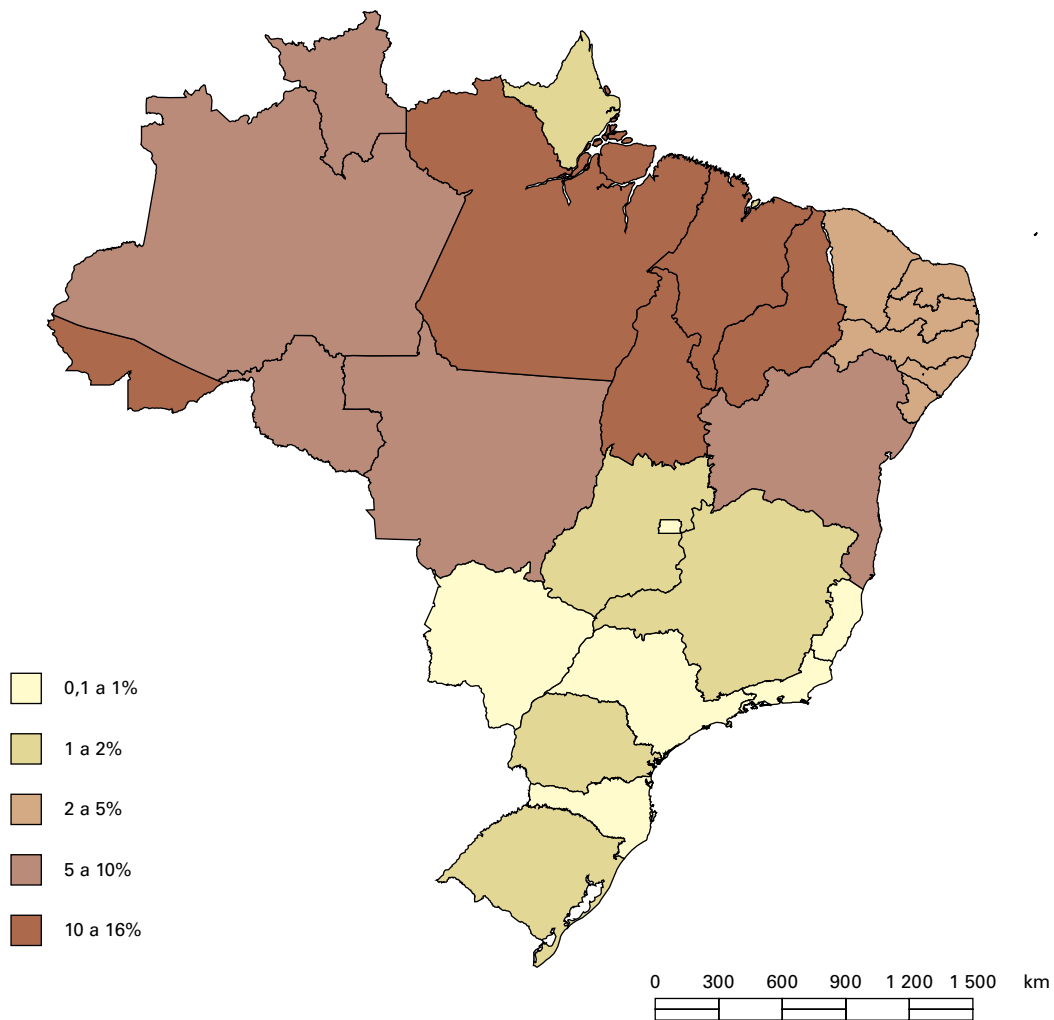
Mapa 6.1 - Percentual de domicílios sem rede geral de abastecimento de água, no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2005



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

6 Domicílios

Mapa 6.2 - Percentual de domicílios sem energia elétrica, no total de domicílios particulares permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2005



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

7 Rendimento

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal - 2005

Sexo e classes de rendimento mensal (em salários mínimos)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	152 740 402	11 420 982	41 212 826	66 575 129	22 784 949	10 746 516
Até 1 salário mínimo	38 243 804	3 051 574	16 002 809	12 464 526	4 347 242	2 377 653
Mais de 1 a 2 salários mínimos	29 669 537	2 141 276	5 962 685	14 092 480	5 216 975	2 256 121
Mais de 2 a 3 salários mínimos	11 165 917	674 663	1 464 863	6 062 423	2 183 440	780 528
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 463 858	551 645	1 210 096	5 916 576	2 060 562	724 979
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 828 965	303 111	812 717	3 802 090	1 359 333	551 714
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 583 108	107 398	325 288	1 441 377	479 115	229 930
Mais de 20 salários mínimos	1 023 622	35 369	113 409	606 304	162 375	106 165
Sem rendimento (2)	51 573 651	4 524 976	15 139 754	21 367 632	6 854 647	3 686 642
Homens (1)	73 794 944	5 642 112	19 993 297	31 925 308	11 004 236	5 229 991
Até 1 salário mínimo	16 410 725	1 395 999	7 624 958	4 780 780	1 640 127	968 861
Mais de 1 a 2 salários mínimos	16 617 180	1 390 804	3 510 319	7 635 766	2 734 244	1 346 047
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 095 982	463 267	886 075	3 800 168	1 414 116	532 356
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 725 782	374 377	747 527	3 785 483	1 345 538	472 857
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 379 724	198 285	501 688	2 442 337	893 310	344 104
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 733 142	79 346	213 045	942 830	351 468	146 453
Mais de 20 salários mínimos	799 224	27 239	88 976	475 469	128 320	79 220
Sem rendimento (2)	19 300 729	1 691 956	6 290 127	7 581 403	2 417 246	1 319 997
Mulheres (1)	78 945 458	5 778 870	21 219 529	34 649 821	11 780 713	5 516 525
Até 1 salário mínimo	21 833 079	1 655 575	8 377 851	7 683 746	2 707 115	1 408 792
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 052 357	750 472	2 452 366	6 456 714	2 482 731	910 074
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 069 935	211 396	578 788	2 262 255	769 324	248 172
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 738 076	177 268	462 569	2 131 093	715 024	252 122
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 449 241	104 826	311 029	1 359 753	466 023	207 610
Mais de 10 a 20 salários mínimos	849 966	28 052	112 243	498 547	127 647	83 477
Mais de 20 salários mínimos	224 398	8 130	24 433	130 835	34 055	26 945
Sem rendimento (2)	32 272 922	2 833 020	8 849 627	13 786 229	4 437 401	2 366 645
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	25,0	26,7	38,8	18,7	19,1	22,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19,4	18,7	14,5	21,2	22,9	21,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7,3	5,9	3,6	9,1	9,6	7,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6,9	4,8	2,9	8,9	9,0	6,7
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4,5	2,7	2,0	5,7	6,0	5,1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,7	0,9	0,8	2,2	2,1	2,1
Mais de 20 salários mínimos	0,7	0,3	0,3	0,9	0,7	1,0
Sem rendimento (2)	33,8	39,6	36,7	32,1	30,1	34,3
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	22,2	24,7	38,1	15,0	14,9	18,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	22,5	24,7	17,6	23,9	24,8	25,7
Mais de 2 a 3 salários mínimos	9,6	8,2	4,4	11,9	12,9	10,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9,1	6,6	3,7	11,9	12,2	9,0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5,9	3,5	2,5	7,7	8,1	6,6
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,3	1,4	1,1	3,0	3,2	2,8
Mais de 20 salários mínimos	1,1	0,5	0,4	1,5	1,2	1,5
Sem rendimento (2)	26,2	30,0	31,5	23,7	22,0	25,2
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	27,7	28,6	39,5	22,2	23,0	25,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	16,5	13,0	11,6	18,6	21,1	16,5
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,2	3,7	2,7	6,5	6,5	4,5
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4,7	3,1	2,2	6,2	6,1	4,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3,1	1,8	1,5	3,9	4,0	3,8
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,1	0,5	0,5	1,4	1,1	1,5
Mais de 20 salários mínimos	0,3	0,1	0,1	0,4	0,3	0,5
Sem rendimento (2)	40,9	49,0	41,7	39,8	37,7	42,9

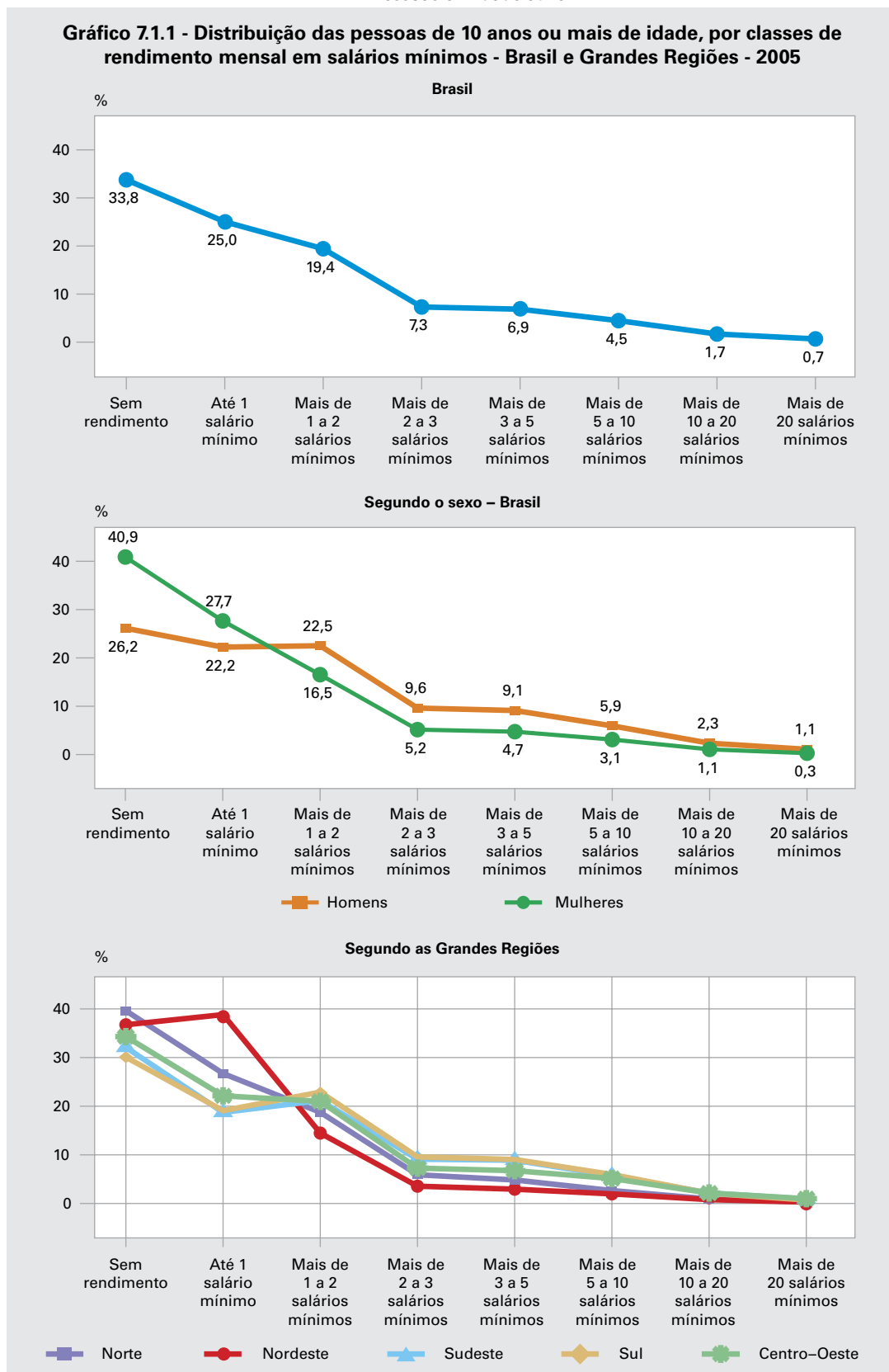
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Gráfico 7.1.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento mensal em salários mínimos - Brasil e Grandes Regiões - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2004-2005

Classes de percentual das pessoas 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	1,0	0,6	1,3	1,2	1,1
Mais de 10 a 20	2,4	2,8	1,7	3,0	3,0	2,8
Mais de 20 a 30	3,6	4,2	3,0	3,2	3,3	3,1
Mais de 30 a 40	3,8	4,5	4,9	4,0	4,2	3,7
Mais de 40 a 50	4,6	5,0	5,9	5,0	5,1	4,5
Mais de 50 a 60	6,0	6,2	5,9	6,2	6,2	5,5
Mais de 60 a 70	7,5	7,8	6,9	7,8	7,8	6,8
Mais de 70 a 80	10,1	10,0	9,1	10,5	10,6	9,4
Mais de 80 a 90	15,7	15,1	13,7	15,9	15,7	14,9
Mais de 90 a 100	45,5	43,4	48,3	43,1	42,9	48,2
Mais de 95 a 100	32,5	31,1	36,3	30,3	30,3	35,0
Mais de 99 a 100	13,1	13,0	15,8	11,8	12,3	14,2
Acumulado						
Até 10	0,8	1,0	0,6	1,3	1,2	1,1
Até 20	3,2	3,8	2,3	4,3	4,2	3,9
Até 30	6,8	8,0	5,3	7,5	7,5	7,0
Até 40	10,6	12,5	10,2	11,5	11,7	10,7
Até 50	15,2	17,5	16,1	16,5	16,8	15,2
Até 60	21,2	23,7	22,0	22,7	23,0	20,7
Até 70	28,7	31,5	28,9	30,5	30,8	27,5
Até 80	38,8	41,5	38,0	41,0	41,4	36,9
Até 90	54,5	56,6	51,7	56,9	57,1	51,8
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2005						
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,9	1,0	0,7	1,3	1,3	1,2
Mais de 10 a 20	2,6	2,9	1,9	3,1	3,2	3,0
Mais de 20 a 30	3,8	4,6	3,3	3,2	3,4	3,2
Mais de 30 a 40	3,8	4,8	5,2	4,1	4,3	3,6
Mais de 40 a 50	4,7	5,2	6,2	5,0	5,2	4,5
Mais de 50 a 60	5,9	6,4	6,2	6,1	6,4	5,5
Mais de 60 a 70	7,5	7,9	7,0	7,7	7,9	6,8
Mais de 70 a 80	10,1	10,2	9,2	10,2	10,5	9,4
Mais de 80 a 90	15,4	14,9	13,8	15,5	15,8	15,4
Mais de 90 a 100	45,3	42,1	46,5	43,8	42,0	47,4
Mais de 95 a 100	32,6	30,3	34,7	31,3	29,5	34,3
Mais de 99 a 100	13,3	12,5	15,1	12,6	11,7	14,0
Acumulado						
Até 10	0,9	1,0	0,7	1,3	1,3	1,2
Até 20	3,5	3,9	2,6	4,4	4,5	4,2
Até 30	7,3	8,5	5,9	7,6	7,9	7,4
Até 40	11,1	13,3	11,1	11,7	12,2	11,0
Até 50	15,8	18,5	17,3	16,7	17,4	15,5
Até 60	21,7	24,9	23,5	22,8	23,8	21,0
Até 70	29,2	32,8	30,5	30,5	31,7	27,8
Até 80	39,3	43,0	39,7	40,7	42,2	37,2
Até 90	54,7	57,9	53,5	56,2	58,0	52,6
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.3 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2004-2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Simplex						
Total	760	611	464	900	874	877
Até 10	61	63	28	118	103	97
Mais de 10 a 20	187	173	81	265	260	241
Mais de 20 a 30	273	259	140	288	289	274
Mais de 30 a 40	286	273	228	360	367	321
Mais de 40 a 50	354	303	273	454	448	398
Mais de 50 a 60	453	380	274	554	543	487
Mais de 60 a 70	568	477	318	699	680	597
Mais de 70 a 80	769	610	424	946	924	822
Mais de 80 a 90	1 197	921	634	1 434	1 370	1 308
Mais de 90 a 100	3 455	2 657	2 238	3 880	3 752	4 224
Mais de 95 a 100	4 943	3 809	3 370	5 452	5 302	6 145
Mais de 99 a 100	9 937	7 957	7 313	10 652	10 748	12 427
Acumulado						
Até 10	61	63	28	118	103	97
Até 20	124	119	55	191	182	169
Até 30	173	165	83	224	217	204
Até 40	202	192	120	257	255	233
Até 50	232	214	150	296	293	266
Até 60	269	241	170	339	335	303
Até 70	312	275	192	391	384	345
Até 80	369	317	220	460	451	404
Até 90	461	384	267	568	553	505
Até 100	760	611	464	900	874	877
2005						
Simplex						
Total	799	623	487	952	904	924
Até 10	70	64	37	127	115	111
Mais de 10 a 20	209	180	91	294	288	273
Mais de 20 a 30	300	287	162	305	307	300
Mais de 30 a 40	303	300	255	384	387	329
Mais de 40 a 50	379	322	300	478	474	415
Mais de 50 a 60	476	402	300	582	578	510
Mais de 60 a 70	600	493	340	729	712	632
Mais de 70 a 80	804	635	449	973	946	867
Mais de 80 a 90	1 230	927	671	1 475	1 431	1 420
Mais de 90 a 100	3 623	2 623	2 266	4 169	3 803	4 386
Mais de 95 a 100	5 211	3 777	3 383	5 949	5 340	6 332
Mais de 99 a 100	10 636	7 777	7 341	11 974	10 558	12 936
Acumulado						
Até 10	70	64	37	127	115	111
Até 20	139	122	64	210	201	192
Até 30	193	177	96	242	237	228
Até 40	221	208	136	277	274	253
Até 50	252	231	169	317	314	286
Até 60	290	259	191	362	358	323
Até 70	334	293	212	414	409	367
Até 80	393	335	242	484	476	430
Até 90	486	401	289	594	582	540
Até 100	799	623	487	952	904	924

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

Nota: Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

7 Rendimento
 7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
2004			
Brasil	0,559	0,554	0,544
Norte	0,525	0,514	0,523
Rondônia	0,519	0,511	0,506
Acre	0,574	0,562	0,584
Amazonas	0,483	0,478	0,474
Roraima	0,512	0,498	0,524
Pará	0,530	0,518	0,525
Amapá	0,537	0,536	0,528
Tocantins	0,553	0,530	0,569
Nordeste	0,571	0,565	0,565
Maranhão	0,609	0,609	0,594
Piauí	0,606	0,610	0,596
Ceará	0,568	0,554	0,575
Rio Grande do Norte	0,566	0,574	0,542
Paraíba	0,589	0,585	0,583
Pernambuco	0,588	0,586	0,575
Alagoas	0,539	0,524	0,547
Sergipe	0,552	0,540	0,557
Bahia	0,536	0,528	0,533
Sudeste	0,533	0,527	0,518
Minas Gerais	0,542	0,540	0,522
Espírito Santo	0,546	0,539	0,537
Rio de Janeiro	0,536	0,526	0,533
São Paulo	0,516	0,510	0,496
Sul	0,530	0,526	0,506
Paraná	0,559	0,558	0,527
Santa Catarina	0,475	0,473	0,442
Rio Grande do Sul	0,531	0,524	0,517
Centro-Oeste	0,570	0,561	0,564
Mato Grosso do Sul	0,531	0,523	0,517
Mato Grosso	0,525	0,512	0,514
Goiás	0,543	0,544	0,505
Distrito Federal	0,605	0,600	0,603

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
2005			
Brasil	0,552	0,550	0,535
Norte	0,509	0,495	0,515
Rondônia	0,547	0,539	0,542
Acre	0,547	0,536	0,551
Amazonas	0,459	0,459	0,444
Roraima	0,510	0,500	0,514
Pará	0,502	0,478	0,521
Amapá	0,514	0,506	0,513
Tocantins	0,550	0,543	0,546
Nordeste	0,551	0,551	0,540
Maranhão	0,511	0,502	0,513
Piauí	0,589	0,606	0,561
Ceará	0,566	0,568	0,550
Rio Grande do Norte	0,585	0,581	0,582
Paraíba	0,569	0,574	0,553
Pernambuco	0,560	0,563	0,546
Alagoas	0,524	0,519	0,519
Sergipe	0,541	0,543	0,521
Bahia	0,527	0,523	0,520
Sudeste	0,534	0,532	0,516
Minas Gerais	0,528	0,525	0,511
Espírito Santo	0,540	0,547	0,502
Rio de Janeiro	0,532	0,534	0,515
São Paulo	0,524	0,521	0,506
Sul	0,519	0,517	0,495
Paraná	0,538	0,537	0,516
Santa Catarina	0,483	0,477	0,458
Rio Grande do Sul	0,520	0,520	0,495
Centro-Oeste	0,564	0,557	0,559
Mato Grosso do Sul	0,525	0,517	0,513
Mato Grosso	0,498	0,489	0,491
Goiás	0,547	0,548	0,519
Distrito Federal	0,592	0,587	0,589

(conclusão)

7 Rendimento

7.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

Sexo	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total	498	362	293	597	609	581
Homens	664	486	372	803	825	783
Mulheres	344	239	219	411	405	390
2005						
Total	527	376	307	642	631	606
Homens	695	500	386	854	845	801
Mulheres	371	255	233	448	431	422

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2005

Sexo e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	87 089 976	6 585 422	23 182 157	36 863 614	14 213 774	6 245 009
Até 1 salário mínimo	26 538 478	2 226 452	11 252 040	8 553 463	2 807 065	1 699 458
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24 898 828	1 859 599	4 333 460	12 175 701	4 515 285	2 014 783
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 736 392	557 058	1 035 414	4 733 313	1 746 687	663 920
Mais de 3 a 5 salários mínimos	8 159 213	478 259	925 722	4 484 638	1 649 514	621 080
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5 121 828	250 026	599 632	2 819 459	991 707	461 004
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 883 339	84 909	233 708	1 030 626	348 304	185 792
Mais de 20 salários mínimos	728 003	27 292	75 831	429 486	116 449	78 945
Sem rendimento (2)	10 031 691	1 075 710	4 568 837	1 949 168	1 944 125	493 851
Homens (1)	50 436 228	4 002 787	13 639 721	21 173 020	7 975 500	3 645 200
Até 1 salário mínimo	13 611 585	1 192 270	6 665 820	3 707 465	1 276 344	769 686
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 136 286	1 322 551	2 958 601	7 037 974	2 534 007	1 283 153
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 022 228	405 134	682 876	3 224 336	1 228 467	481 415
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 567 020	343 604	618 983	3 041 380	1 139 646	423 407
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 507 862	171 494	398 383	1 937 954	693 572	306 459
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 358 982	65 549	163 700	727 504	277 163	125 066
Mais de 20 salários mínimos	586 153	22 333	60 187	348 370	93 271	61 992
Sem rendimento (2)	4 008 738	461 220	1 974 153	730 094	666 486	176 785
Mulheres (1)	36 653 748	2 582 635	9 542 436	15 690 594	6 238 274	2 599 809
Até 1 salário mínimo	12 926 893	1 034 182	4 586 220	4 845 998	1 530 721	929 772
Mais de 1 a 2 salários mínimos	9 762 542	537 048	1 374 859	5 137 727	1 981 278	731 630
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 714 164	151 924	352 538	1 508 977	518 220	182 505
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 592 193	134 655	306 739	1 443 258	509 868	197 673
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 613 966	78 532	201 249	881 505	298 135	154 545
Mais de 10 a 20 salários mínimos	524 357	19 360	70 008	303 122	71 141	60 726
Mais de 20 salários mínimos	141 850	4 959	15 644	81 116	23 178	16 953
Sem rendimento (2)	6 022 953	614 490	2 594 684	1 219 074	1 277 639	317 066
Valores relativos						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	30,5	33,8	48,5	23,2	19,7	27,2
Mais de 1 a 2 salários mínimos	28,6	28,2	18,7	33,0	31,8	32,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10,0	8,5	4,5	12,8	12,3	10,6
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9,4	7,3	4,0	12,2	11,6	9,9
Mais de 5 a 10 salários mínimos	5,9	3,8	2,6	7,6	7,0	7,4
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,2	1,3	1,0	2,8	2,5	3,0
Mais de 20 salários mínimos	0,8	0,4	0,3	1,2	0,8	1,3
Sem rendimento (2)	11,5	16,3	19,7	5,3	13,7	7,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	27,0	29,8	48,9	17,5	16,0	21,1
Mais de 1 a 2 salários mínimos	30,0	33,0	21,7	33,2	31,8	35,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	11,9	10,1	5,0	15,2	15,4	13,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11,0	8,6	4,5	14,4	14,3	11,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	7,0	4,3	2,9	9,2	8,7	8,4
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,7	1,6	1,2	3,4	3,5	3,4
Mais de 20 salários mínimos	1,2	0,6	0,4	1,6	1,2	1,7
Sem rendimento (2)	7,9	11,5	14,5	3,4	8,4	4,8
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	35,3	40,0	48,1	30,9	24,5	35,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26,6	20,8	14,4	32,7	31,8	28,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7,4	5,9	3,7	9,6	8,3	7,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	7,1	5,2	3,2	9,2	8,2	7,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4,4	3,0	2,1	5,6	4,8	5,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1,4	0,7	0,7	1,9	1,1	2,3
Mais de 20 salários mínimos	0,4	0,2	0,2	0,5	0,4	0,7
Sem rendimento (2)	16,4	23,8	27,2	7,8	20,5	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2004-2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Simplex						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,4	0,8	1,4	1,4	1,4
Mais de 10 a 20	2,5	3,0	2,0	2,9	3,0	2,8
Mais de 20 a 30	3,5	4,1	3,1	3,4	3,6	3,3
Mais de 30 a 40	4,0	4,4	4,3	4,3	4,5	3,8
Mais de 40 a 50	5,0	5,2	5,7	5,2	5,3	4,7
Mais de 50 a 60	6,1	6,4	5,9	6,2	6,3	5,7
Mais de 60 a 70	7,5	7,9	7,0	7,8	7,8	6,9
Mais de 70 a 80	10,2	10,1	9,2	10,5	10,6	9,5
Mais de 80 a 90	15,6	15,1	13,9	15,7	15,5	14,9
Mais de 90 a 100	44,6	42,4	48,1	42,6	42,0	47,0
Mais de 95 a 100	31,7	30,2	35,9	29,8	29,5	34,1
Mais de 99 a 100	12,7	12,5	15,4	11,6	11,9	13,8
Acumulado						
Até 10	1,0	1,4	0,8	1,4	1,4	1,4
Até 20	3,5	4,4	2,8	4,3	4,4	4,2
Até 30	7,0	8,5	5,9	7,7	8,0	7,5
Até 40	11,0	12,9	10,2	12,0	12,5	11,3
Até 50	16,0	18,1	15,9	17,2	17,8	16,0
Até 60	22,1	24,5	21,8	23,4	24,1	21,7
Até 70	29,6	32,4	28,8	31,2	31,9	28,6
Até 80	39,8	42,5	38,0	41,7	42,5	38,1
Até 90	55,4	57,6	51,9	57,4	58,0	53,0
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2005						
Simplex						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,1	1,6	0,8	1,4	1,5	1,4
Mais de 10 a 20	2,5	3,2	2,0	3,0	3,1	3,0
Mais de 20 a 30	3,7	4,6	3,2	3,4	3,7	3,2
Mais de 30 a 40	4,0	4,7	4,5	4,3	4,5	3,9
Mais de 40 a 50	5,0	5,5	6,0	5,2	5,4	4,7
Mais de 50 a 60	6,1	6,5	6,1	6,2	6,4	5,7
Mais de 60 a 70	7,6	8,0	7,2	7,7	8,0	6,9
Mais de 70 a 80	10,1	10,2	9,3	10,0	10,4	9,5
Mais de 80 a 90	15,2	14,9	14,0	15,4	15,6	15,5
Mais de 90 a 100	44,7	40,8	46,9	43,4	41,4	46,2
Mais de 95 a 100	32,0	29,2	34,9	30,9	29,0	33,1
Mais de 99 a 100	13,0	11,8	15,0	12,4	11,5	13,5
Acumulado						
Até 10	1,1	1,6	0,8	1,4	1,5	1,4
Até 20	3,6	4,8	2,8	4,4	4,6	4,4
Até 30	7,3	9,4	6,0	7,8	8,3	7,6
Até 40	11,3	14,1	10,5	12,1	12,8	11,5
Até 50	16,3	19,6	16,5	17,3	18,2	16,2
Até 60	22,4	26,1	22,6	23,5	24,6	21,9
Até 70	30,0	34,1	29,8	31,2	32,6	28,8
Até 80	40,1	44,3	39,1	41,2	43,0	38,3
Até 90	55,3	59,2	53,1	56,6	58,6	53,8
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.3 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2004-2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Simplex						
Total	766	631	472	890	866	885
Até 10	80	96	40	126	124	121
Mais de 10 a 20	188	189	93	259	256	250
Mais de 20 a 30	271	260	144	304	314	290
Mais de 30 a 40	304	279	205	385	392	341
Mais de 40 a 50	383	325	269	461	457	413
Mais de 50 a 60	468	401	277	554	545	505
Mais de 60 a 70	577	497	329	691	679	614
Mais de 70 a 80	779	635	437	932	918	841
Mais de 80 a 90	1 195	950	658	1 395	1 342	1 319
Mais de 90 a 100	3 414	2 675	2 270	3 789	3 637	4 161
Mais de 95 a 100	4 859	3 812	3 392	5 297	5 106	6 036
Mais de 99 a 100	9 726	7 905	7 268	10 324	10 323	12 258
Acumulado						
Até 10	80	96	40	126	124	121
Até 20	134	142	66	192	190	185
Até 30	180	182	92	230	232	219
Até 40	211	206	121	269	272	250
Até 50	246	230	150	308	309	282
Até 60	282	258	171	349	349	320
Até 70	324	292	194	398	396	362
Até 80	381	335	225	464	461	422
Até 90	471	403	273	568	559	522
Até 100	766	631	472	890	866	885
2005						
Simplex						
Total	801	642	490	936	901	932
Até 10	84	103	41	131	131	131
Mais de 10 a 20	201	208	98	285	281	277
Mais de 20 a 30	299	293	158	321	336	300
Mais de 30 a 40	321	300	220	403	411	367
Mais de 40 a 50	403	353	297	483	484	435
Mais de 50 a 60	487	418	300	578	579	531
Mais de 60 a 70	607	513	351	716	719	646
Mais de 70 a 80	807	655	454	939	936	887
Mais de 80 a 90	1 220	956	686	1 441	1 403	1 442
Mais de 90 a 100	3 580	2 625	2 300	4 061	3 735	4 302
Mais de 95 a 100	5 130	3 748	3 419	5 776	5 231	6 173
Mais de 99 a 100	10 405	7 572	7 335	11 577	10 328	12 560
Acumulado						
Até 10	84	103	41	131	131	131
Até 20	143	156	69	208	206	204
Até 30	195	202	99	246	249	236
Até 40	226	226	129	285	290	269
Até 50	262	252	163	325	328	302
Até 60	299	279	186	367	370	340
Até 70	343	313	209	417	420	384
Até 80	401	355	240	482	485	447
Até 90	492	422	289	589	587	557
Até 100	801	642	490	936	901	932

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

Nota: Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

7 Rendimento
 7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho		
	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
2004			
Brasil	0,547	0,548	0,526
Norte	0,511	0,508	0,503
Rondônia	0,514	0,509	0,503
Acre	0,569	0,564	0,576
Amazonas	0,462	0,463	0,450
Roraima	0,489	0,500	0,467
Pará	0,517	0,515	0,497
Amapá	0,480	0,474	0,485
Tocantins	0,551	0,536	0,570
Nordeste	0,569	0,568	0,565
Maranhão	0,625	0,628	0,608
Piauí	0,619	0,618	0,621
Ceará	0,565	0,553	0,581
Rio Grande do Norte	0,557	0,567	0,534
Paraíba	0,582	0,589	0,563
Pernambuco	0,585	0,587	0,575
Alagoas	0,511	0,518	0,492
Sergipe	0,537	0,534	0,527
Bahia	0,533	0,528	0,537
Sudeste	0,523	0,520	0,504
Minas Gerais	0,535	0,533	0,514
Espírito Santo	0,537	0,530	0,531
Rio de Janeiro	0,518	0,513	0,509
São Paulo	0,506	0,503	0,484
Sul	0,515	0,516	0,482
Paraná	0,547	0,549	0,509
Santa Catarina	0,458	0,457	0,424
Rio Grande do Sul	0,513	0,515	0,487
Centro-Oeste	0,556	0,548	0,553
Mato Grosso do Sul	0,517	0,512	0,504
Mato Grosso	0,509	0,502	0,492
Goiás	0,534	0,533	0,502
Distrito Federal	0,588	0,587	0,584

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2004-2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão)		
	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho		
	Total	Sexo	
Homens		Mulheres	
2005			
Brasil	0,543	0,545	0,526
Norte	0,490	0,484	0,492
Rondônia	0,544	0,539	0,544
Acre	0,538	0,538	0,532
Amazonas	0,428	0,438	0,391
Roraima	0,491	0,506	0,460
Pará	0,485	0,471	0,500
Amapá	0,483	0,475	0,483
Tocantins	0,524	0,508	0,543
Nordeste	0,557	0,556	0,555
Maranhão	0,549	0,536	0,568
Piauí	0,629	0,633	0,617
Ceará	0,578	0,572	0,581
Rio Grande do Norte	0,581	0,577	0,584
Paraíba	0,565	0,575	0,545
Pernambuco	0,558	0,563	0,544
Alagoas	0,508	0,515	0,491
Sergipe	0,532	0,535	0,510
Bahia	0,530	0,525	0,531
Sudeste	0,526	0,523	0,510
Minas Gerais	0,523	0,520	0,505
Espírito Santo	0,512	0,512	0,487
Rio de Janeiro	0,513	0,512	0,497
São Paulo	0,520	0,515	0,505
Sul	0,507	0,509	0,479
Paraná	0,527	0,528	0,497
Santa Catarina	0,471	0,470	0,435
Rio Grande do Sul	0,508	0,509	0,485
Centro-Oeste	0,551	0,545	0,546
Mato Grosso do Sul	0,517	0,506	0,512
Mato Grosso	0,483	0,481	0,465
Goiás	0,540	0,539	0,516
Distrito Federal	0,574	0,571	0,568

7 Rendimento
 7.2 Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

Sexo	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total	679	525	380	846	750	820
Homens	802	609	440	1002	926	960
Mulheres	509	390	294	638	518	621
2005						
Total	708	537	393	885	777	858
Homens	832	622	453	1042	958	1000
Mulheres	537	406	308	675	547	659

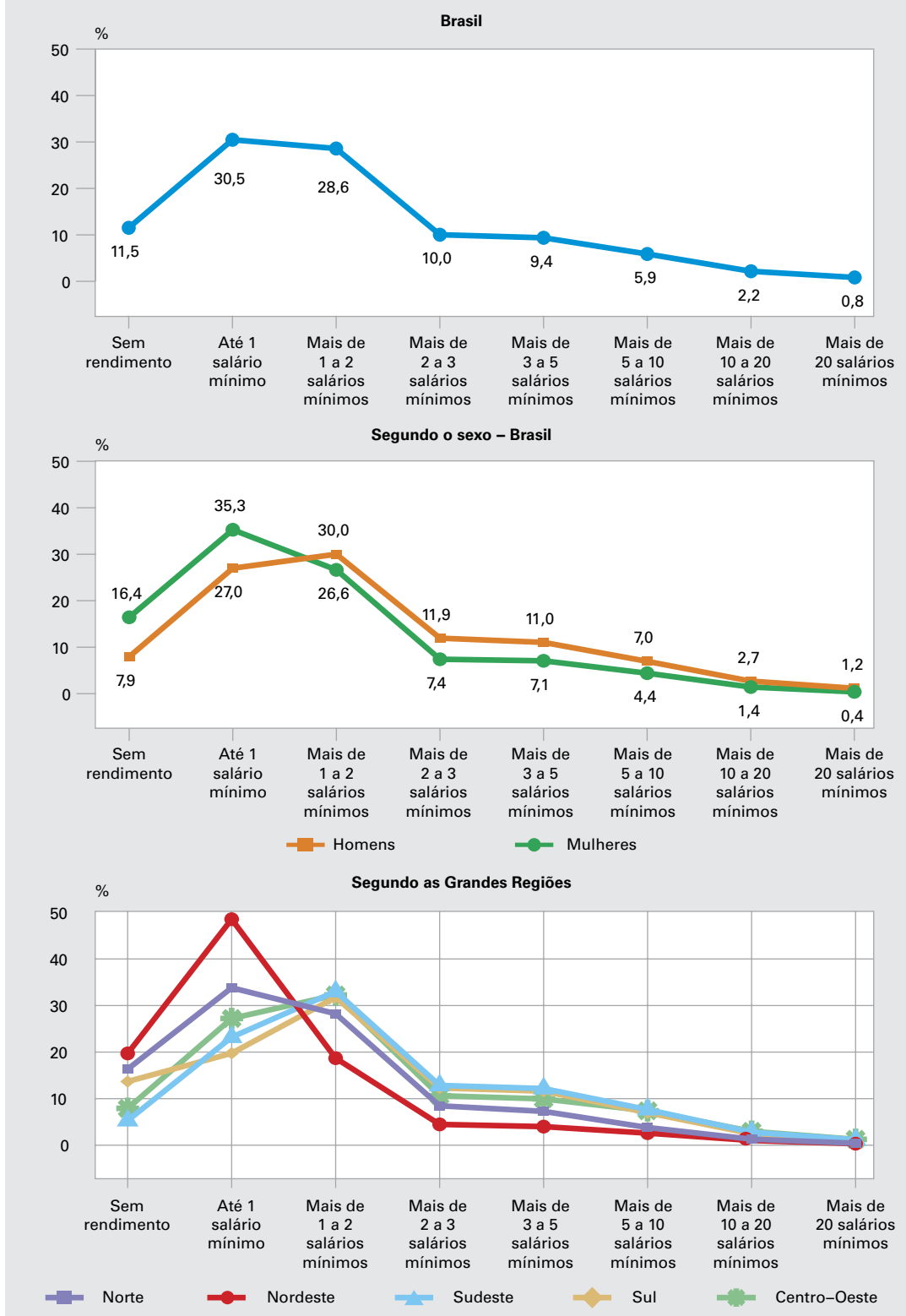
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

- Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.
-
2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

7 Rendimento

7.2 Pessoas ocupadas

Gráfico 7.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal de todos os trabalhos em salários mínimos Brasil e Grandes Regiões - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

(continua)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	54 644 615	3 582 189	11 816 310	26 309 941	8 654 352	4 281 823
Até 1 salário mínimo (2)	17 806 246	1 436 984	6 986 265	6 252 994	1 856 074	1 273 929
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	19 787 418	1 262 889	3 025 202	10 139 609	3 716 290	1 643 428
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	6 751 691	372 921	697 062	3 857 498	1 321 660	502 550
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	5 373 503	290 034	568 235	3 112 846	999 391	402 997
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	3 037 736	145 351	334 767	1 748 357	523 710	285 551
Mais de 10 a 20 salários mínimos (2)	1 003 371	45 050	114 983	570 881	156 305	116 152
Mais de 20 salários mínimos (2)	283 365	10 902	28 821	168 228	36 493	38 921
Sem rendimento (3)	86 120	8 512	22 695	37 213	13 443	4 257
Com carteira de trabalho assinada (1)	28 793 152	1 305 306	4 321 291	15 775 081	5 348 839	2 042 635
Até 1 salário mínimo	4 552 434	282 538	1 584 100	1 848 086	511 998	325 712
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 292 439	630 926	1 850 050	7 069 786	2 729 122	1 012 555
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 819 193	195 482	387 328	2 901 683	1 009 928	324 772
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 307 924	123 901	261 527	2 049 029	655 436	218 031
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 790 105	52 946	157 395	1 158 495	313 915	107 354
Mais de 10 a 20 salários mínimos	582 263	12 799	54 979	382 872	93 216	38 397
Mais de 20 salários mínimos	147 782	2 910	6 934	109 801	18 210	9 927
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Militares e estatutários (1)	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Até 1 salário mínimo	634 453	59 286	323 379	148 007	40 397	63 384
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 341 086	134 717	366 991	505 747	210 892	122 739
Mais de 2 a 3 salários mínimos	909 680	89 824	197 687	393 866	150 607	77 696
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 253 238	109 124	218 728	600 796	205 605	118 985
Mais de 5 a 10 salários mínimos	881 285	70 356	126 492	389 822	155 392	139 223
Mais de 10 a 20 salários mínimos	296 936	25 275	44 194	122 975	45 216	59 276
Mais de 20 salários mínimos	102 774	5 256	18 883	40 596	13 430	24 609
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Outros sem carteira de trabalho assinada	20 360 043	1 780 429	6 192 196	8 280 675	2 479 582	1 627 161
Até 1 salário mínimo	12 619 359	1 095 160	5 078 786	4 256 901	1 303 679	884 833
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 153 893	497 246	808 161	2 564 076	776 276	508 134
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 022 818	87 615	112 047	561 949	161 125	100 082
Mais de 3 a 5 salários mínimos	812 341	57 009	87 980	463 021	138 350	65 981
Mais de 5 a 10 salários mínimos	366 346	22 049	50 880	200 040	54 403	38 974
Mais de 10 a 20 salários mínimos	124 172	6 976	15 810	65 034	17 873	18 479
Mais de 20 salários mínimos	32 809	2 736	3 004	17 831	4 853	4 385
Sem rendimento (3)	86 120	8 512	22 695	37 213	13 443	4 257

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

(conclusão)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores relativos (%)						
Total (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo (2)	32,6	40,1	59,1	23,8	21,4	29,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	36,2	35,3	25,6	38,5	42,9	38,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	12,4	10,4	5,9	14,7	15,3	11,7
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	9,8	8,1	4,8	11,8	11,5	9,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	5,6	4,1	2,8	6,6	6,1	6,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos (2)	1,8	1,3	1,0	2,2	1,8	2,7
Mais de 20 salários mínimos (2)	0,5	0,3	0,2	0,6	0,4	0,9
Sem rendimento (3)	0,2	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1
Com carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	15,8	21,6	36,7	11,7	9,6	15,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos	46,2	48,3	42,8	44,8	51,0	49,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16,7	15,0	9,0	18,4	18,9	15,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11,5	9,5	6,1	13,0	12,3	10,7
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6,2	4,1	3,6	7,3	5,9	5,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,0	1,0	1,3	2,4	1,7	1,9
Mais de 20 salários mínimos	0,5	0,2	0,2	0,7	0,3	0,5
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Militares e estatutários (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	11,6	11,9	24,8	6,6	4,9	10,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24,4	27,1	28,2	22,4	25,5	20,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16,6	18,1	15,2	17,5	18,2	12,7
Mais de 3 a 5 salários mínimos	22,8	22,0	16,8	26,7	24,9	19,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	16,1	14,2	9,7	17,3	18,8	22,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos	5,4	5,1	3,4	5,5	5,5	9,7
Mais de 20 salários mínimos	1,9	1,1	1,4	1,8	1,6	4,0
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Outros sem carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	62,0	61,5	82,0	51,4	52,6	54,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	25,3	27,9	13,1	31,0	31,3	31,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,0	4,9	1,8	6,8	6,5	6,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4,0	3,2	1,4	5,6	5,6	4,1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1,8	1,2	0,8	2,4	2,2	2,4
Mais de 10 a 20 salários mínimos	0,6	0,4	0,3	0,8	0,7	1,1
Mais de 20 salários mínimos	0,2	0,2	-	0,2	0,2	0,3
Sem rendimento (3)	0,4	0,5	0,4	0,4	0,5	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego no trabalho principal. (3) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.2 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

(continua)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Empregados (1) (2)	47 985 988	3 091 952	10 324 924	23 111 335	7 752 894	3 704 883
Até 1 salário mínimo (2)	12 919 944	1 006 860	5 599 322	4 219 745	1 258 170	835 847
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	18 285 742	1 208 135	2 940 683	9 179 220	3 441 237	1 516 467
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	6 594 875	370 928	691 920	3 734 563	1 303 934	493 530
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	5 334 438	289 793	567 393	3 080 162	995 144	401 946
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	3 034 239	145 351	334 767	1 744 860	523 710	285 551
Mais de 10 a 20 salários mínimos(2)	1 003 371	45 050	114 983	570 881	156 305	116 152
Mais de 20 salários mínimos (2)	283 365	10 902	28 821	168 228	36 493	38 921
Sem rendimento (2)(3)	50 461	5 387	10 667	24 029	7 315	3 063
Com carteira de trabalho assinada (1)	27 046 296	1 247 052	4 105 333	14 731 200	5 059 354	1 903 357
Até 1 salário mínimo	3 705 272	242 084	1 410 289	1 404 768	390 357	257 774
Mais de 1 a 2 salários mínimos	12 525 427	614 110	1 810 064	6 577 418	2 575 494	948 341
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 730 894	194 498	385 801	2 832 550	999 137	318 908
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 278 122	123 901	260 893	2 024 126	652 011	217 191
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 787 236	52 946	157 395	1 155 626	313 915	107 354
Mais de 10 a 20 salários mínimos	582 263	12 799	54 979	382 872	93 216	38 397
Mais de 20 salários mínimos	147 782	2 910	6 934	109 801	18 210	9 927
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Militares e estatutários (1)	5 490 792	496 454	1 302 823	2 253 557	825 931	612 027
Até 1 salário mínimo	634 453	59 286	323 379	148 007	40 397	63 384
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 341 086	134 717	366 991	505 747	210 892	122 739
Mais de 2 a 3 salários mínimos	909 680	89 824	197 687	393 866	150 607	77 696
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 253 238	109 124	218 728	600 796	205 605	118 985
Mais de 5 a 10 salários mínimos	881 285	70 356	126 492	389 822	155 392	139 223
Mais de 10 a 20 salários mínimos	296 936	25 275	44 194	122 975	45 216	59 276
Mais de 20 salários mínimos	102 774	5 256	18 883	40 596	13 430	24 609
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Outros sem carteira de trabalho assinada	15 448 900	1 348 446	4 916 768	6 126 578	1 867 609	1 189 499
Até 1 salário mínimo	8 580 219	705 490	3 865 654	2 666 970	827 416	514 689
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 419 229	459 308	763 628	2 096 055	654 851	445 387
Mais de 2 a 3 salários mínimos	954 301	86 606	108 432	508 147	154 190	96 926
Mais de 3 a 5 salários mínimos	803 078	56 768	87 772	455 240	137 528	65 770
Mais de 5 a 10 salários mínimos	365 718	22 049	50 880	199 412	54 403	38 974
Mais de 10 a 20 salários mínimos	124 172	6 976	15 810	65 034	17 873	18 479
Mais de 20 salários mínimos	32 809	2 736	3 004	17 831	4 853	4 385
Sem rendimento (3)	50 461	5 387	10 667	24 029	7 315	3 063

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.2 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	(conclusão)					
	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores relativos (%)						
Empregados (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo (2)	26,9	32,6	54,2	18,3	16,2	22,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	38,1	39,1	28,5	39,7	44,4	40,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	13,7	12,0	6,7	16,2	16,8	13,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	11,1	9,4	5,5	13,3	12,8	10,8
Mais de 5 a 10 salários mínimos (2)	6,3	4,7	3,2	7,5	6,8	7,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos(2)	2,1	1,5	1,1	2,5	2,0	3,1
Mais de 20 salários mínimos (2)	0,6	0,4	0,3	0,7	0,5	1,1
Sem rendimento (2)(3)	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Com carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	13,7	19,4	34,4	9,5	7,7	13,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	46,3	49,2	44,1	44,6	50,9	49,8
Mais de 2 a 3 salários mínimos	17,5	15,6	9,4	19,2	19,7	16,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos	12,1	9,9	6,4	13,7	12,9	11,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6,6	4,2	3,8	7,8	6,2	5,6
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2,2	1,0	1,3	2,6	1,8	2,0
Mais de 20 salários mínimos	0,5	0,2	0,2	0,7	0,4	0,5
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Militares e estatutários (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	11,6	11,9	24,8	6,6	4,9	10,4
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24,4	27,1	28,2	22,4	25,5	20,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16,6	18,1	15,2	17,5	18,2	12,7
Mais de 3 a 5 salários mínimos	22,8	22,0	16,8	26,7	24,9	19,4
Mais de 5 a 10 salários mínimos	16,1	14,2	9,7	17,3	18,8	22,7
Mais de 10 a 20 salários mínimos	5,4	5,1	3,4	5,5	5,5	9,7
Mais de 20 salários mínimos	1,9	1,1	1,4	1,8	1,6	4,0
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Outros sem carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	55,5	52,3	78,6	43,5	44,3	43,3
Mais de 1 a 2 salários mínimos	28,6	34,1	15,5	34,2	35,1	37,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6,2	6,4	2,2	8,3	8,3	8,1
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5,2	4,2	1,8	7,4	7,4	5,5
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2,4	1,6	1,0	3,3	2,9	3,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos	0,8	0,5	0,3	1,1	1,0	1,6
Mais de 20 salários mínimos	0,2	0,2	0,1	0,3	0,3	0,4
Sem rendimento (3)	0,3	0,4	0,2	0,4	0,4	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego no trabalho principal. (3) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento
7.3 Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 7.3.3 - Trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

(continua)

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	Trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Trabalhadores domésticos (1) (2)	6 658 627	490 237	1 491 386	3 198 606	901 458	576 940
Até 1 salário mínimo (2)	4 886 302	430 124	1 386 943	2 033 249	597 904	438 082
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	1 501 676	54 754	84 519	960 389	275 053	126 961
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	156 816	1 993	5 142	122 935	17 726	9 020
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	39 065	241	842	32 684	4 247	1 051
Mais de 5 salários mínimos (2)	3 497	-	-	3 497	-	-
Sem rendimento (2)(3)	35 659	3 125	12 028	13 184	6 128	1 194
Com carteira de trabalho assinada (1)	1 746 856	58 254	215 958	1 043 881	289 485	139 278
Até 1 salário mínimo	847 162	40 454	173 811	443 318	121 641	67 938
Mais de 1 a 2 salários mínimos	767 012	16 816	39 986	492 368	153 628	64 214
Mais de 2 a 3 salários mínimos	88 299	984	1 527	69 133	10 791	5 864
Mais de 3 a 5 salários mínimos	29 802	-	634	24 903	3 425	840
Mais de 5 salários mínimos	2 869	-	-	2 869	-	-
Sem rendimento (3)						
Sem carteira de trabalho assinada (1)	4 911 143	431 983	1 275 428	2 154 097	611 973	437 662
Até 1 salário mínimo	4 039 140	389 670	1 213 132	1 589 931	476 263	370 144
Mais de 1 a 2 salários mínimos	734 664	37 938	44 533	468 021	121 425	62 747
Mais de 2 a 3 salários mínimos	68 517	1 009	3 615	53 802	6 935	3 156
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 263	241	208	7 781	822	211
Mais de 5 salários mínimos	628	-	-	628	-	-
Sem rendimento (3)	35 659	3 125	12 028	13 184	6 128	1 194

7 Rendimento

7.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 7.3.3 - Trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2005

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal	(conclusão)					
	Trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência					
	Brasil	Grandes Regiões				
Norte		Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
2005						
Valores relativos (%)						
Trabalhadores domésticos (1) (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo (2)	73,4	87,7	93,0	63,6	66,3	75,9
Mais de 1 a 2 salários mínimos (2)	22,6	11,2	5,7	30,0	30,5	22,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos (2)	2,4	0,4	0,3	3,8	2,0	1,6
Mais de 3 a 5 salários mínimos (2)	0,6	-	0,1	1,0	0,5	0,2
Mais de 5 salários mínimos (2)	0,1	-	-	0,1	-	-
Sem rendimento (2)(3)	0,5	0,6	0,8	0,4	0,7	0,2
Com carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	48,5	69,4	80,5	42,5	42,0	48,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	43,9	28,9	18,5	47,2	53,1	46,1
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,1	1,7	0,7	6,6	3,7	4,2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1,7	-	0,3	2,4	1,2	0,6
Mais de 5 salários mínimos	-	-	-	0,3	-	-
Sem rendimento (3)	-	-	-	-	-	-
Sem carteira de trabalho assinada (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	82,2	90,2	95,1	73,8	77,8	84,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15,0	8,8	3,5	21,7	19,8	14,3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1,4	0,2	0,3	2,5	1,1	0,7
Mais de 3 a 5 salários mínimos	0,2	0,1	-	0,4	0,1	-
Mais de 5 salários mínimos	-	-	-	-	-	-
Sem rendimento (3)	0,7	0,7	0,9	0,6	1,0	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de rendimento. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria do emprego no trabalho principal. (3) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

7 Rendimento
7.3 Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2004-2005

Categoria do emprego no trabalho principal	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total	678	571	451	769	705	774
Com carteira de trabalho assinada	777	656	557	853	758	781
Militares e estatutários	1 259	1 082	973	1 337	1 302	1 723
Outros sem carteira de trabalho assinada	385	361	262	459	409	452
Empregados	737	625	492	834	755	860
Com carteira de trabalho assinada	803	672	571	886	780	813
Militares e estatutários	1 259	1 082	973	1 337	1 302	1 723
Outros sem carteira de trabalho assinada	438	408	292	529	466	535
Trabalhadores domésticos	257	218	168	300	269	255
Com carteira de trabalho assinada	371	316	301	392	360	365
Sem carteira de trabalho assinada	217	206	145	256	230	223
2005						
Total	710	599	467	806	751	805
Com carteira de trabalho assinada	805	658	586	889	788	769
Militares e estatutários	1 331	1 178	1 014	1 411	1 376	1 784
Outros sem carteira de trabalho assinada	408	394	268	486	463	484
Empregados	771	657	507	875	806	888
Com carteira de trabalho assinada	832	673	600	922	811	797
Militares e estatutários	1 331	1 178	1 014	1 411	1 376	1 784
Outros sem carteira de trabalho assinada	467	452	296	565	538	577
Trabalhadores domésticos	270	230	185	313	284	269
Com carteira de trabalho assinada	398	336	326	422	386	385
Sem carteira de trabalho assinada	225	215	161	261	236	233

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

 Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.
 2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

7 Rendimento
7.4 Conta própria

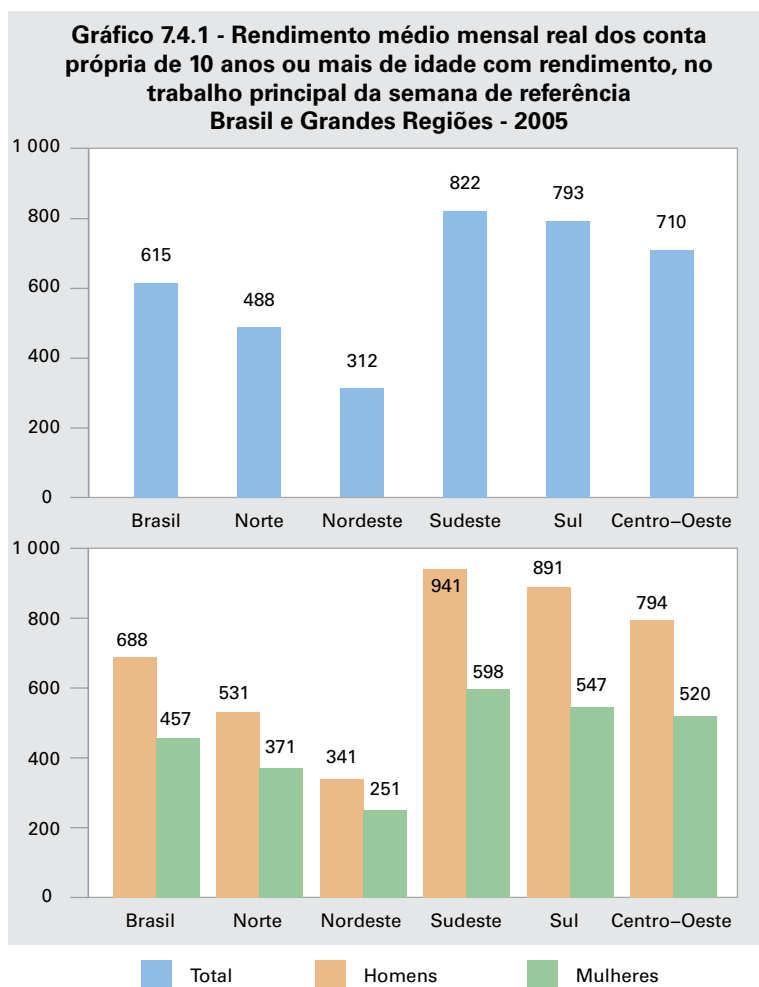
Tabela 7.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência e com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 2004-2005

Sexo	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (R\$)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Total	606	489	307	812	790	716
Homens	679	532	340	933	891	797
Mulheres	442	372	229	582	531	533
2005						
Total	615	488	312	822	793	710
Homens	688	531	341	941	891	794
Mulheres	457	371	251	598	547	520

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

2. Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

7 Rendimento
 7.5 Famílias

Tabela 7.5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar *per capita* - 2005

Classes de rendimento mensal familiar <i>per capita</i> (1)	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total	57 396 967	4 175 650	14 847 810	25 376 222	8 888 133	4 109 152
Até 1/4 salário mínimo	4 888 601	490 254	2 860 273	987 516	334 520	216 038
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	9 464 594	989 136	3 808 042	3 008 287	996 822	662 307
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	15 317 981	1 208 034	4 058 702	6 580 870	2 255 371	1 215 004
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 233 592	787 650	2 022 766	6 870 611	2 599 039	953 526
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 776 118	224 602	542 863	2 643 913	1 025 650	339 090
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3 729 909	168 510	419 236	2 079 797	787 750	274 616
Mais de 5 salários mínimos	3 465 959	115 315	386 159	2 021 610	639 190	303 685
Sem rendimento (2)	1 571 829	165 310	585 029	553 314	148 092	120 084
Sem declaração	948 384	26 839	164 740	630 304	101 699	24 802
Valores relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 salário mínimo	8,5	11,7	19,3	3,9	3,8	5,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	16,5	23,7	25,6	11,9	11,2	16,1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	26,7	28,9	27,3	25,9	25,4	29,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	23,1	18,9	13,6	27,1	29,2	23,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8,3	5,4	3,7	10,4	11,5	8,3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6,5	4,0	2,8	8,2	8,9	6,7
Mais de 5 salários mínimos	6,0	2,8	2,6	8,0	7,2	7,4
Sem rendimento (2)	2,7	4,0	3,9	2,2	1,7	2,9
Sem declaração	1,7	0,6	1,1	2,5	1,1	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2005.

(1) Exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento

7.6 Domicílios

**Tabela 7.6.1 - Domicílios particulares, por Grandes Regiões,
segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2005**

Classes de rendimento mensal domiciliar (1)	Domicílios particulares					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total	53 095 391	3 711 686	13 360 647	23 790 205	8 382 204	3 850 649
Até 1 salário mínimo	6 930 509	553 103	3 384 609	1 932 300	644 946	415 551
Mais de 1 a 2 salários mínimos	11 448 382	1 048 613	3 943 795	4 134 537	1 460 661	860 776
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 629 212	688 634	2 270 001	3 669 163	1 345 438	655 976
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 387 709	692 108	1 732 325	5 254 918	1 952 099	756 259
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 746 416	439 512	1 079 915	4 832 027	1 784 634	610 328
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 732 393	168 252	429 889	2 104 235	734 386	295 631
Mais de 20 salários mínimos	1 753 063	64 356	209 508	1 011 174	292 291	175 734
Sem rendimento (2)	533 125	30 599	146 753	233 923	66 260	55 590
Sem declaração	934 582	26 509	163 852	617 928	101 489	24 804
Valores relativos (%)						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1 salário mínimo	13,1	14,9	25,3	8,1	7,7	10,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	21,6	28,3	29,5	17,4	17,4	22,4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	16,3	18,6	17,0	15,4	16,1	17,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	19,6	18,6	13,0	22,1	23,3	19,6
Mais de 5 a 10 salários mínimos	16,5	11,8	8,1	20,3	21,3	15,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	7,0	4,5	3,2	8,8	8,8	7,7
Mais de 20 salários mínimos	3,3	1,7	1,6	4,3	3,5	4,6
Sem rendimento (2)	1,0	0,8	1,1	1,0	0,8	1,4
Sem declaração	1,8	0,7	1,2	2,6	1,2	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2005.

(1) Excluído o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Incluído os domicílios cujos componentes receberam somente em benefícios.

7 Rendimento
 7.6 Domicílios

Tabela 7.6.2 - Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2004-2005

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%) (1)	Distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (%) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Simplex						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,4	1,7	1,3	1,5	1,5	1,5
Mais de 10 a 20	2,2	2,6	2,7	2,5	2,7	2,3
Mais de 20 a 30	3,2	3,6	3,2	3,4	3,5	3,1
Mais de 30 a 40	4,0	4,5	4,0	4,3	4,6	3,8
Mais de 40 a 50	5,1	5,4	5,1	5,4	5,7	4,8
Mais de 50 a 60	6,4	6,7	6,2	6,7	6,9	5,9
Mais de 60 a 70	8,2	8,4	7,6	8,5	8,7	7,5
Mais de 70 a 80	11,0	10,9	9,9	11,3	11,4	10,2
Mais de 80 a 90	16,4	15,8	14,7	16,5	16,3	15,7
Mais de 90 a 100	42,1	40,4	45,3	39,9	38,7	45,2
Mais de 95 a 100	29,1	28,0	33,1	27,0	26,6	31,7
Mais de 99 a 100	10,9	10,6	13,3	9,8	10,1	12,1
Acumulado						
Até 10	1,4	1,7	1,3	1,5	1,5	1,5
Até 20	3,6	4,3	4,0	4,0	4,2	3,8
Até 30	6,8	7,9	7,2	7,4	7,7	6,9
Até 40	10,8	12,4	11,2	11,7	12,3	10,7
Até 50	15,9	17,8	16,3	17,1	18,0	15,5
Até 60	22,3	24,5	22,5	23,8	24,9	21,4
Até 70	30,5	32,9	30,1	32,3	33,6	28,9
Até 80	41,5	43,8	40,0	43,6	45,0	39,1
Até 90	57,9	59,6	54,7	60,1	61,3	54,8
2005						
Simplex						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,4	1,9	1,3	1,5	1,6	1,5
Mais de 10 a 20	2,2	2,8	2,7	2,5	2,7	2,2
Mais de 20 a 30	3,2	3,6	3,3	3,4	3,6	3,1
Mais de 30 a 40	4,1	4,7	4,1	4,3	4,6	3,8
Mais de 40 a 50	5,2	5,5	5,3	5,4	5,7	4,8
Mais de 50 a 60	6,4	6,8	6,4	6,6	7,0	5,9
Mais de 60 a 70	8,2	8,4	7,9	8,4	8,8	7,6
Mais de 70 a 80	11,0	10,8	10,1	11,1	11,4	10,3
Mais de 80 a 90	16,2	15,5	14,9	16,2	16,3	15,9
Mais de 90 a 100	42,1	40,0	44,0	40,6	38,3	44,9
Mais de 95 a 100	29,2	28,0	31,7	27,9	25,8	31,4
Mais de 99 a 100	11,0	10,8	12,8	10,3	9,5	12,1
Acumulado						
Até 10	1,4	1,9	1,3	1,5	1,6	1,5
Até 20	3,6	4,7	4,0	4,0	4,3	3,7
Até 30	6,8	8,3	7,3	7,4	7,9	6,8
Até 40	10,9	13,0	11,4	11,7	12,5	10,6
Até 50	16,1	18,5	16,7	17,1	18,2	15,4
Até 60	22,5	25,3	23,1	23,7	25,2	21,3
Até 70	30,7	33,7	31,0	32,1	34,0	28,9
Até 80	41,7	44,5	41,1	43,2	45,4	39,2
Até 90	57,9	60,0	56,0	59,4	61,7	55,1
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005

Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

(1) Excluído o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

7 Rendimento

7.6 Domicílios

Tabela 7.6.3 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - 2004-2005

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%) (1)	Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes com rendimento (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004						
Simples						
Total	1 452	1 139	913	1 701	1 673	1 626
Até 10	196	197	115	249	250	235
Mais de 10 a 20	321	300	243	428	447	372
Mais de 20 a 30	463	403	290	575	591	505
Mais de 30 a 40	584	516	365	737	765	622
Mais de 40 a 50	741	614	469	916	948	781
Mais de 50 a 60	930	764	566	1 139	1 160	964
Mais de 60 a 70	1 186	952	696	1 442	1 457	1 221
Mais de 70 a 80	1 597	1 239	904	1 916	1 909	1 653
Mais de 80 a 90	2 387	1 803	1 348	2 818	2 722	2 561
Mais de 90 a 100	6 113	4 602	4 142	6 793	6 481	7 355
Mais de 95 a 100	8 448	6 387	6 048	9 203	8 890	10 315
Mais de 99 a 100	15 755	12 022	12 187	16 698	16 840	19 724
Acumulado						
Até 10	196	197	115	249	250	235
Até 20	259	249	180	338	349	303
Até 30	327	300	216	418	429	371
Até 40	392	354	253	498	513	434
Até 50	461	406	296	581	601	503
Até 60	540	466	341	674	693	580
Até 70	632	535	392	783	802	672
Até 80	753	624	456	925	941	794
Até 90	934	754	555	1 136	1 139	990
Até 100	1452	1 139	913	1 701	1 673	1 626
2005						
Simples						
Total	1 524	1 160	956	1 808	1 712	1 702
Até 10	213	215	122	269	267	251
Mais de 10 a 20	342	322	262	448	465	380
Mais de 20 a 30	489	423	310	616	625	533
Mais de 30 a 40	625	539	392	786	790	647
Mais de 40 a 50	785	641	510	972	975	814
Mais de 50 a 60	980	786	614	1 202	1 202	1 003
Mais de 60 a 70	1 248	975	751	1 523	1 511	1 283
Mais de 70 a 80	1 674	1 254	965	2 004	1 953	1 756
Mais de 80 a 90	2 472	1 803	1 423	2 926	2 783	2 712
Mais de 90 a 100	6 411	4 646	4 209	7 333	6 551	7 641
Mais de 95 a 100	8 909	6 489	6 062	10 102	8 844	10 697
Mais de 99 a 100	16 792	12 509	12 240	18 624	16 241	20 547
Acumulado						
Até 10	213	215	122	269	267	251
Até 20	277	269	192	359	366	315
Até 30	348	320	231	444	452	388
Até 40	417	375	272	530	537	453
Até 50	491	428	319	618	624	525
Até 60	572	488	368	716	721	605
Até 70	669	557	423	831	833	702
Até 80	794	644	491	978	973	833
Até 90	981	773	594	1 194	1 174	1 042
Até 100	1524	1 160	956	1 808	1 712	1 702

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2005.

Nota: Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento.

(1) Excluído o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

7 Rendimento
 7.6 Domicílios

Tabela 7.6.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 2004-2005

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (1) (2)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2004	0,535	0,505	0,546	0,512	0,498	0,553
2005	0,532	0,497	0,534	0,514	0,491	0,552

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Exclui o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Exclui as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

8 Accesso à Internet

8 Acesso à Internet
Tabela 8.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e os grupos de anos de estudo - 2005

Utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1) (2)	152 740 402	11 420 982	41 212 826	66 575 129	22 784 949	10 746 516
Sem instrução e menos de 1 ano (1)	16 544 614	1 378 994	7 838 926	4 817 965	1 490 890	1 017 839
1 a 3 anos (1)	21 491 304	2 011 251	7 622 991	7 657 346	2 799 348	1 400 368
4 a 7 anos (1)	47 646 385	3 651 355	12 256 522	20 470 358	7 771 267	3 496 883
8 a 10 anos (1)	25 045 868	1 861 092	5 485 353	11 881 142	4 020 280	1 798 001
11 a 14 anos (1)	33 025 959	2 131 720	6 709 877	16 735 674	5 113 772	2 334 916
15 anos ou mais (1)	8 576 360	331 549	1 206 768	4 862 420	1 495 965	679 658
Utilizaram (2)	32 129 971	1 365 733	4 914 507	17 499 310	5 837 342	2 513 079
Sem instrução e menos de 1 ano	89 950	5 479	13 257	46 616	18 201	6 397
1 a 3 anos	854 442	32 950	128 470	478 768	148 075	66 179
4 a 7 anos	4 821 604	213 415	806 769	2 522 448	869 523	409 449
8 a 10 anos	5 658 135	255 925	928 953	2 966 301	1 073 155	433 801
11 a 14 anos	14 133 870	635 422	2 211 022	7 689 934	2 528 140	1 069 352
15 anos ou mais	6 532 891	219 927	819 688	3 777 396	1 191 081	524 799
Não utilizaram (2)	120 604 879	10 055 249	36 297 818	49 071 353	16 947 022	8 233 437
Sem instrução e menos de 1 ano	16 454 664	1 373 515	7 825 669	4 771 349	1 472 689	1 011 442
1 a 3 anos	20 636 862	1 978 301	7 494 521	7 178 578	2 651 273	1 334 189
4 a 7 anos	42 823 238	3 437 940	11 449 753	17 946 367	6 901 744	3 087 434
8 a 10 anos	19 387 347	1 605 167	4 556 400	8 914 455	2 947 125	1 364 200
11 a 14 anos	18 889 990	1 496 298	4 498 354	9 044 727	2 585 047	1 265 564
15 anos ou mais	2 043 469	111 622	387 080	1 085 024	304 884	154 859
Valores relativos (%)						
Total (1)(2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano (1)	10,8	12,1	19,0	7,2	6,5	9,5
1 a 3 anos (1)	14,1	17,6	18,5	11,5	12,3	13,0
4 a 7 anos (1)	31,2	32,0	29,7	30,7	34,1	32,5
8 a 10 anos (1)	16,4	16,3	13,3	17,8	17,6	16,7
11 a 14 anos (1)	21,6	18,7	16,3	25,1	22,4	21,7
15 anos ou mais (1)	5,6	2,9	2,9	7,3	6,6	6,3
Utilizaram (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
1 a 3 anos	2,7	2,4	2,6	2,7	2,5	2,6
4 a 7 anos	15,0	15,6	16,4	14,4	14,9	16,3
8 a 10 anos	17,6	18,7	18,9	17,0	18,4	17,3
11 a 14 anos	44,0	46,5	45,0	43,9	43,3	42,6
15 anos ou mais	20,3	16,1	16,7	21,6	20,4	20,9
Não utilizaram (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	13,6	13,7	21,6	9,7	8,7	12,3
1 a 3 anos	17,1	19,7	20,6	14,6	15,6	16,2
4 a 7 anos	35,5	34,2	31,5	36,6	40,7	37,5
8 a 10 anos	16,1	16,0	12,6	18,2	17,4	16,6
11 a 14 anos	15,7	14,9	12,4	18,4	15,3	15,4
15 anos ou mais	1,7	1,1	1,1	2,2	1,8	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de utilização da Internet. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

8 Acesso à Internet

Tabela 8.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet no período de referência dos últimos três meses					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	32 129 971	1 365 733	4 914 507	17 499 310	5 837 342	2 513 079
Sem instrução e menos de 1 ano	89 950	5 479	13 257	46 616	18 201	6 397
1 a 3 anos	854 442	32 950	128 470	478 768	148 075	66 179
4 a 7 anos	4 821 604	213 415	806 769	2 522 448	869 523	409 449
8 a 10 anos	5 658 135	255 925	928 953	2 966 301	1 073 155	433 801
11 a 14 anos	14 133 870	635 422	2 211 022	7 689 934	2 528 140	1 069 352
15 anos ou mais	6 532 891	219 927	819 688	3 777 396	1 191 081	524 799
Homens (1)	16 217 894	677 426	2 454 254	8 876 138	2 942 653	1 267 423
Sem instrução e menos de 1 ano	47 243	3 452	7 211	21 990	11 223	3 367
1 a 3 anos	451 839	19 443	68 815	249 671	77 347	36 563
4 a 7 anos	2 537 998	109 584	423 138	1 330 091	452 661	222 524
8 a 10 anos	2 977 403	129 239	479 920	1 581 417	555 342	231 485
11 a 14 anos	7 103 315	312 219	1 105 015	3 858 698	1 301 782	525 601
15 anos ou mais	3 074 352	102 011	365 675	1 822 560	538 903	245 203
Mulheres (1)	15 912 077	688 307	2 460 253	8 623 172	2 894 689	1 245 656
Sem instrução e menos de 1 ano	42 707	2 027	6 046	24 626	6 978	3 030
1 a 3 anos	402 603	13 507	59 655	229 097	70 728	29 616
4 a 7 anos	2 283 606	103 831	383 631	1 192 357	416 862	186 925
8 a 10 anos	2 680 732	126 686	449 033	1 384 884	517 813	202 316
11 a 14 anos	7 030 555	323 203	1 106 007	3 831 236	1 226 358	543 751
15 anos ou mais	3 458 539	117 916	454 013	1 954 836	652 178	279 596
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,3
1 a 3 anos	2,7	2,4	2,6	2,7	2,5	2,6
4 a 7 anos	15,0	15,6	16,4	14,4	14,9	16,3
8 a 10 anos	17,6	18,7	18,9	17,0	18,4	17,3
11 a 14 anos	44,0	46,5	45,0	43,9	43,3	42,6
15 anos ou mais	20,3	16,1	16,7	21,6	20,4	20,9
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	0,3	0,5	0,3	0,2	0,4	0,3
1 a 3 anos	2,8	2,9	2,8	2,8	2,6	2,9
4 a 7 anos	15,6	16,2	17,2	15,0	15,4	17,6
8 a 10 anos	18,4	19,1	19,6	17,8	18,9	18,3
11 a 14 anos	43,8	46,1	45,0	43,5	44,2	41,5
15 anos ou mais	19,0	15,1	14,9	20,5	18,3	19,3
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	0,3	0,3	0,2	0,3	0,2	0,2
1 a 3 anos	2,5	2,0	2,4	2,7	2,4	2,4
4 a 7 anos	14,4	15,1	15,6	13,8	14,4	15,0
8 a 10 anos	16,8	18,4	18,3	16,1	17,9	16,2
11 a 14 anos	44,2	47,0	45,0	44,4	42,4	43,7
15 anos ou mais	21,7	17,1	18,5	22,7	22,5	22,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

8 Acesso à Internet

Tabela 8.3 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

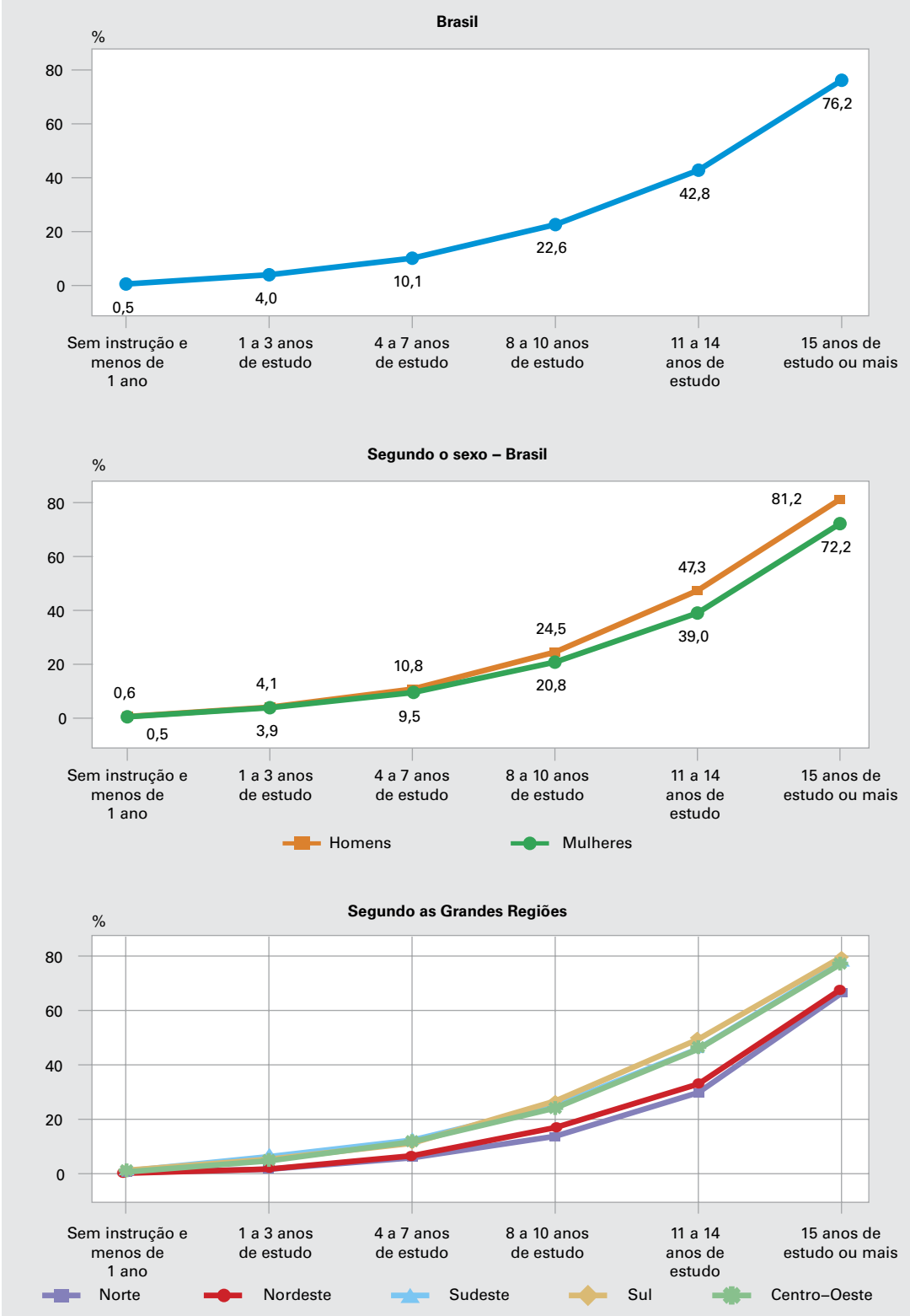
Sexo e grupos de anos de estudo	Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	21,0	12,0	11,9	26,3	25,6	23,4
Sem instrução e menos de 1 ano	0,5	0,4	0,2	1,0	1,2	0,6
1 a 3 anos	4,0	1,6	1,7	6,3	5,3	4,7
4 a 7 anos	10,1	5,8	6,6	12,3	11,2	11,7
8 a 10 anos	22,6	13,8	16,9	25,0	26,7	24,1
11 a 14 anos	42,8	29,8	33,0	45,9	49,4	45,8
15 anos ou mais	76,2	66,3	67,9	77,7	79,6	77,2
Homens (1)	22,0	12,0	12,3	27,8	26,7	24,2
Sem instrução e menos de 1 ano	0,6	0,5	0,2	1,1	1,7	0,7
1 a 3 anos	4,1	1,8	1,7	6,6	5,7	5,0
4 a 7 anos	10,8	6,1	7,2	13,1	11,6	12,3
8 a 10 anos	24,5	14,5	19,1	26,9	27,9	26,5
11 a 14 anos	47,3	33,3	39,0	49,7	53,5	50,9
15 anos ou mais	81,2	71,2	77,3	81,6	84,4	82,6
Mulheres (1)	20,2	11,9	11,6	24,9	24,6	22,6
Sem instrução e menos de 1 ano	0,5	0,3	0,2	0,9	0,8	0,6
1 a 3 anos	3,9	1,5	1,7	5,9	4,9	4,4
4 a 7 anos	9,5	5,6	6,0	11,5	10,7	11,0
8 a 10 anos	20,8	13,1	15,1	23,1	25,5	21,9
11 a 14 anos	39,0	27,1	28,5	42,7	45,8	41,7
15 anos ou mais	72,2	62,6	61,9	74,4	76,0	73,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

8 Acesso à Internet

**Gráfico 8.1 - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet em cada grupo de anos de estudo, no período de referência de 3 meses
Brasil e Grandes Regiões - 2005**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

8 Acesso à Internet
Tabela 8.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

(continua)

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	32 129 971	1 365 733	4 914 507	17 499 310	5 837 342	2 513 079
10 a 14 anos	4 202 562	181 820	671 014	2 216 173	798 512	335 043
15 a 17 anos	3 608 020	161 566	607 386	1 897 741	655 260	286 067
18 e 19 anos	2 332 016	117 160	424 633	1 187 528	415 047	187 648
20 a 24 anos	5 387 959	249 123	928 951	2 850 871	932 113	426 901
25 a 29 anos	4 199 339	197 759	667 504	2 251 623	742 089	340 364
30 a 39 anos	5 760 275	247 607	807 915	3 159 341	1 071 313	474 099
40 a 49 anos	4 088 745	147 376	514 928	2 354 153	775 349	296 939
50 a 59 anos	1 947 625	49 575	225 621	1 182 776	355 696	133 957
60 anos ou mais	593 814	13 421	66 555	390 445	91 963	31 430
Homens (1)	16 217 894	677 426	2 454 254	8 876 138	2 942 653	1 267 423
10 a 14 anos	2 074 269	91 348	324 544	1 100 713	390 411	167 253
15 a 17 anos	1 776 345	74 934	288 382	948 998	322 438	141 593
18 e 19 anos	1 149 211	51 617	207 060	599 556	198 127	92 851
20 a 24 anos	2 610 128	116 196	458 338	1 369 865	457 368	208 361
25 a 29 anos	2 074 963	96 527	338 511	1 114 571	356 244	169 110
30 a 39 anos	2 893 267	128 125	405 492	1 593 663	529 836	236 151
40 a 49 anos	2 144 584	80 703	265 496	1 229 633	419 044	149 708
50 a 59 anos	1 111 925	28 603	124 342	666 769	210 581	81 630
60 anos ou mais	375 751	9 210	42 089	245 503	58 604	20 345
Mulheres (1)	15 912 077	688 307	2 460 253	8 623 172	2 894 689	1 245 656
10 a 14 anos	2 128 293	90 472	346 470	1 115 460	408 101	167 790
15 a 17 anos	1 831 675	86 632	319 004	948 743	332 822	144 474
18 e 19 anos	1 182 805	65 543	217 573	587 972	216 920	94 797
20 a 24 anos	2 777 831	132 927	470 613	1 481 006	474 745	218 540
25 a 29 anos	2 124 376	101 232	328 993	1 137 052	385 845	171 254
30 a 39 anos	2 867 008	119 482	402 423	1 565 678	541 477	237 948
40 a 49 anos	1 944 161	66 673	249 432	1 124 520	356 305	147 231
50 a 59 anos	835 700	20 972	101 279	516 007	145 115	52 327
60 anos ou mais	218 063	4 211	24 466	144 942	33 359	11 085

8 Acesso à Internet

Tabela 8.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	13,1	13,3	13,7	12,7	13,7	13,3
15 a 17 anos	11,2	11,8	12,4	10,8	11,2	11,4
18 e 19 anos	7,3	8,6	8,6	6,8	7,1	7,5
20 a 24 anos	16,8	18,2	18,9	16,3	16,0	17,0
25 a 29 anos	13,1	14,5	13,6	12,9	12,7	13,5
30 a 39 anos	17,9	18,1	16,4	18,1	18,4	18,9
40 a 49 anos	12,7	10,8	10,5	13,5	13,3	11,8
50 a 59 anos	6,1	3,6	4,6	6,8	6,1	5,3
60 anos ou mais	1,8	1,0	1,4	2,2	1,6	1,3
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	12,8	13,5	13,2	12,4	13,3	13,2
15 a 17 anos	11,0	11,1	11,8	10,7	11,0	11,2
18 e 19 anos	7,1	7,6	8,4	6,8	6,7	7,3
20 a 24 anos	16,1	17,2	18,7	15,4	15,5	16,4
25 a 29 anos	12,8	14,2	13,8	12,6	12,1	13,3
30 a 39 anos	17,8	18,9	16,5	18,0	18,0	18,6
40 a 49 anos	13,2	11,9	10,8	13,9	14,2	11,8
50 a 59 anos	6,9	4,2	5,1	7,5	7,2	6,4
60 anos ou mais	2,3	1,4	1,7	2,8	2,0	1,6
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	13,4	13,1	14,1	12,9	14,1	13,5
15 a 17 anos	11,5	12,6	13,0	11,0	11,5	11,6
18 e 19 anos	7,4	9,5	8,8	6,8	7,5	7,6
20 a 24 anos	17,5	19,3	19,1	17,2	16,4	17,5
25 a 29 anos	13,4	14,7	13,4	13,2	13,3	13,7
30 a 39 anos	18,0	17,4	16,4	18,2	18,7	19,1
40 a 49 anos	12,2	9,7	10,1	13,0	12,3	11,8
50 a 59 anos	5,3	3,0	4,1	6,0	5,0	4,2
60 anos ou mais	1,4	0,6	1,0	1,7	1,2	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

8 Acesso à Internet

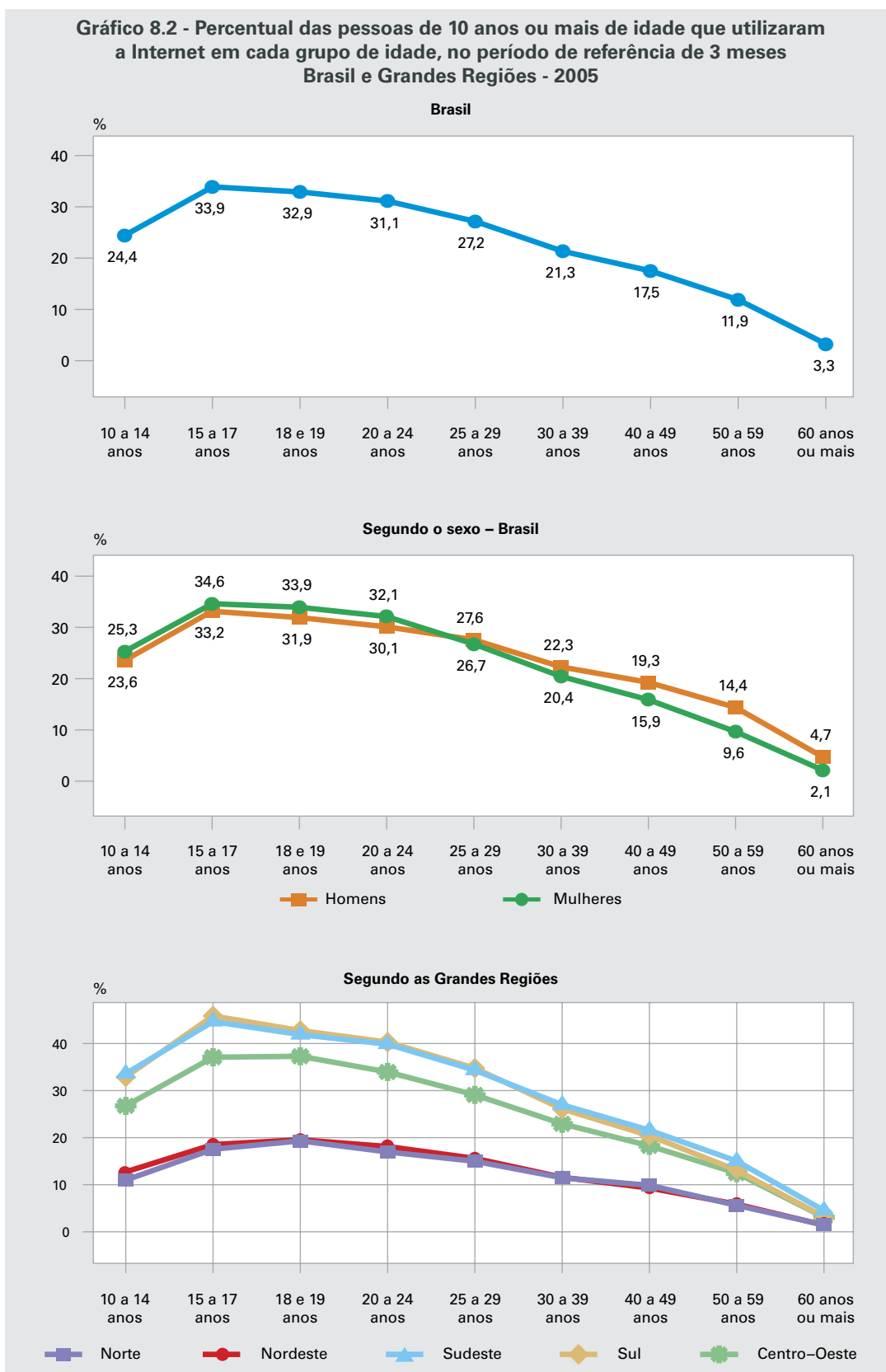
Tabela 8.5 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

Sexo e grupos de idade	Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	21,0	12,0	11,9	26,3	25,6	23,4
10 a 14 anos	24,4	11,0	12,7	33,6	32,9	26,8
15 a 17 anos	33,9	17,5	18,5	44,7	45,9	37,1
18 e 19 anos	32,9	19,3	19,6	41,9	42,8	37,3
20 a 24 anos	31,1	17,0	18,1	39,9	40,3	34,0
25 a 29 anos	27,2	15,0	15,6	34,3	34,8	29,1
30 a 39 anos	21,3	11,5	11,6	27,0	26,1	22,9
40 a 49 anos	17,5	9,9	9,3	21,6	20,4	18,3
50 a 59 anos	11,9	5,6	5,9	15,0	13,1	12,5
60 anos ou mais	3,3	1,5	1,4	4,5	3,2	3,1
Homens (1)	22,0	12,0	12,3	27,8	26,7	24,2
10 a 14 anos	23,6	11,0	12,0	32,4	32,0	26,7
15 a 17 anos	33,2	16,6	17,6	43,9	44,8	36,7
18 e 19 anos	31,9	17,5	18,5	41,6	40,6	36,0
20 a 24 anos	30,1	16,1	17,9	38,1	38,9	34,0
25 a 29 anos	27,6	15,0	16,2	35,0	34,6	29,4
30 a 39 anos	22,3	12,0	12,2	28,4	26,8	24,0
40 a 49 anos	19,3	10,8	10,2	23,8	23,1	19,3
50 a 59 anos	14,4	6,4	6,9	18,2	16,0	15,5
60 anos ou mais	4,7	2,1	2,0	6,7	4,6	4,2
Mulheres (1)	20,2	11,9	11,6	24,9	24,6	22,6
10 a 14 anos	25,3	10,9	13,6	35,0	33,8	26,8
15 a 17 anos	34,6	18,4	19,5	45,4	46,9	37,4
18 e 19 anos	33,9	21,1	20,6	42,2	45,0	38,7
20 a 24 anos	32,1	17,8	18,4	41,6	41,7	33,9
25 a 29 anos	26,7	14,9	15,0	33,7	34,9	28,8
30 a 39 anos	20,4	10,9	11,0	25,7	25,5	22,0
40 a 49 anos	15,9	8,9	8,5	19,6	18,0	17,4
50 a 59 anos	9,6	4,8	4,9	12,2	10,3	9,5
60 anos ou mais	2,1	0,9	0,9	2,9	2,0	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

8 Acesso à Internet



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

8 Acesso à Internet

Tabela 8.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

(continua)

Utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)(2)	152 178 875	11 371 244	41 050 872	66 360 510	22 700 941	10 695 308
Até 1/4 do salário mínimo (1)	14 810 561	1 534 080	8 952 721	2 749 213	938 249	636 298
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (1)	28 293 582	3 078 533	11 946 213	8 638 780	2 782 698	1 847 358
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	41 772 291	3 404 288	11 034 330	18 028 218	6 009 319	3 296 136
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	34 689 772	1 976 577	5 034 905	18 443 929	6 769 377	2 464 984
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	11 955 538	542 253	1 326 657	6 708 787	2 528 595	849 246
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	9 010 421	414 705	1 042 115	5 004 671	1 848 898	700 032
Mais de 5 salários mínimos (1)	7 670 168	253 516	866 556	4 452 754	1 393 238	704 104
Sem rendimento (1) (3)	1 097 649	63 016	300 328	488 678	130 141	115 486
Sem declaração (1)	2 878 893	104 276	547 047	1 845 480	300 426	81 664
Utilizaram (2)	31 980 787	1 359 030	4 893 241	17 431 578	5 800 541	2 496 397
Até 1/4 do salário mínimo	407 485	20 798	175 336	139 489	40 376	31 486
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	1 684 227	109 771	558 441	693 517	203 613	118 885
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	4 833 854	283 546	1 059 447	2 354 627	747 396	388 838
Mais de 1 a 2 salários mínimos	8 626 646	368 245	1 258 629	4 752 846	1 632 039	614 887
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 019 016	194 437	579 810	2 833 546	1 051 517	359 706
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 972 096	201 947	563 209	2 788 942	1 014 947	403 051
Mais de 5 salários mínimos	5 334 032	155 210	585 673	3 096 604	976 148	520 397
Sem rendimento (3)	123 966	3 746	15 043	70 026	19 960	15 191
Sem declaração	979 465	21 330	97 653	701 981	114 545	43 956
Não utilizaram (2)	120 192 536	10 012 214	36 157 130	48 924 466	16 899 815	8 198 911
Até 1/4 do salário mínimo	14 403 076	1 513 282	8 777 385	2 609 724	897 873	604 812
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	26 609 355	2 968 762	11 387 772	7 945 263	2 579 085	1 728 473
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	36 935 880	3 120 742	9 974 883	15 671 034	5 261 923	2 907 298
Mais de 1 a 2 salários mínimos	26 061 913	1 608 332	3 776 276	13 690 455	5 136 753	1 850 097
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6 936 522	347 816	746 847	3 875 241	1 477 078	489 540
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 037 824	212 758	478 405	2 215 729	833 951	296 981
Mais de 5 salários mínimos	2 336 136	98 306	280 883	1 356 150	417 090	183 707
Sem rendimento (3)	972 787	59 270	285 285	417 756	110 181	100 295
Sem declaração	1 899 043	82 946	449 394	1 143 114	185 881	37 708

8 Acesso à Internet

Tabela 8.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

(conclusão)

Utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores relativos (%)						
Total (1)(2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo (1)	9,7	13,5	21,8	4,1	4,1	5,9
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (1)	18,6	27,1	29,1	13,0	12,3	17,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	27,4	29,9	26,9	27,2	26,5	30,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	22,8	17,4	12,3	27,8	29,8	23,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	7,9	4,8	3,2	10,1	11,1	7,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	5,9	3,6	2,5	7,5	8,1	6,5
Mais de 5 salários mínimos (1)	5,0	2,2	2,1	6,7	6,1	6,6
Sem rendimento (1) (3)	0,7	0,6	0,7	0,7	0,6	1,1
Sem declaração (1)	1,9	0,9	1,3	2,8	1,3	0,8
Utilizaram (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	1,3	1,5	3,6	0,8	0,7	1,3
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	5,3	8,1	11,4	4,0	3,5	4,8
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	15,1	20,9	21,7	13,5	12,9	15,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	27,0	27,1	25,7	27,3	28,1	24,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15,7	14,3	11,8	16,3	18,1	14,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	15,5	14,9	11,5	16,0	17,5	16,1
Mais de 5 salários mínimos	16,7	11,4	12,0	17,8	16,8	20,8
Sem rendimento (3)	0,4	0,3	0,3	0,4	0,3	0,6
Sem declaração	3,1	1,6	2,0	4,0	2,0	1,8
Não utilizaram (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	12,0	15,1	24,3	5,3	5,3	7,4
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	22,1	29,7	31,5	16,2	15,3	21,1
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	30,7	31,2	27,6	32,0	31,1	35,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	21,7	16,1	10,4	28,0	30,4	22,6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,8	3,5	2,1	7,9	8,7	6,0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	3,4	2,1	1,3	4,5	4,9	3,6
Mais de 5 salários mínimos	1,9	1,0	0,8	2,8	2,5	2,2
Sem rendimento (3)	0,8	0,6	0,8	0,9	0,7	1,2
Sem declaração	1,6	0,8	1,2	2,3	1,1	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de utilização da Internet. (2) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (3) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios

8 Acesso à Internet

Tabela 8.7 - Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de pessoas que utilizaram a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	21,0	12,0	11,9	26,3	25,6	23,3
Até 1/4 do salário mínimo	2,8	1,4	2,0	5,1	4,3	4,9
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	6,0	3,6	4,7	8,0	7,3	6,4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	11,6	8,3	9,6	13,1	12,4	11,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	24,9	18,6	25,0	25,8	24,1	24,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	42,0	35,9	43,7	42,2	41,6	42,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	55,2	48,7	54,0	55,7	54,9	57,6
Mais de 5 salários mínimos	69,5	61,2	67,6	69,5	70,1	73,9
Sem rendimento (2)	11,3	5,9	5,0	14,3	15,3	13,2

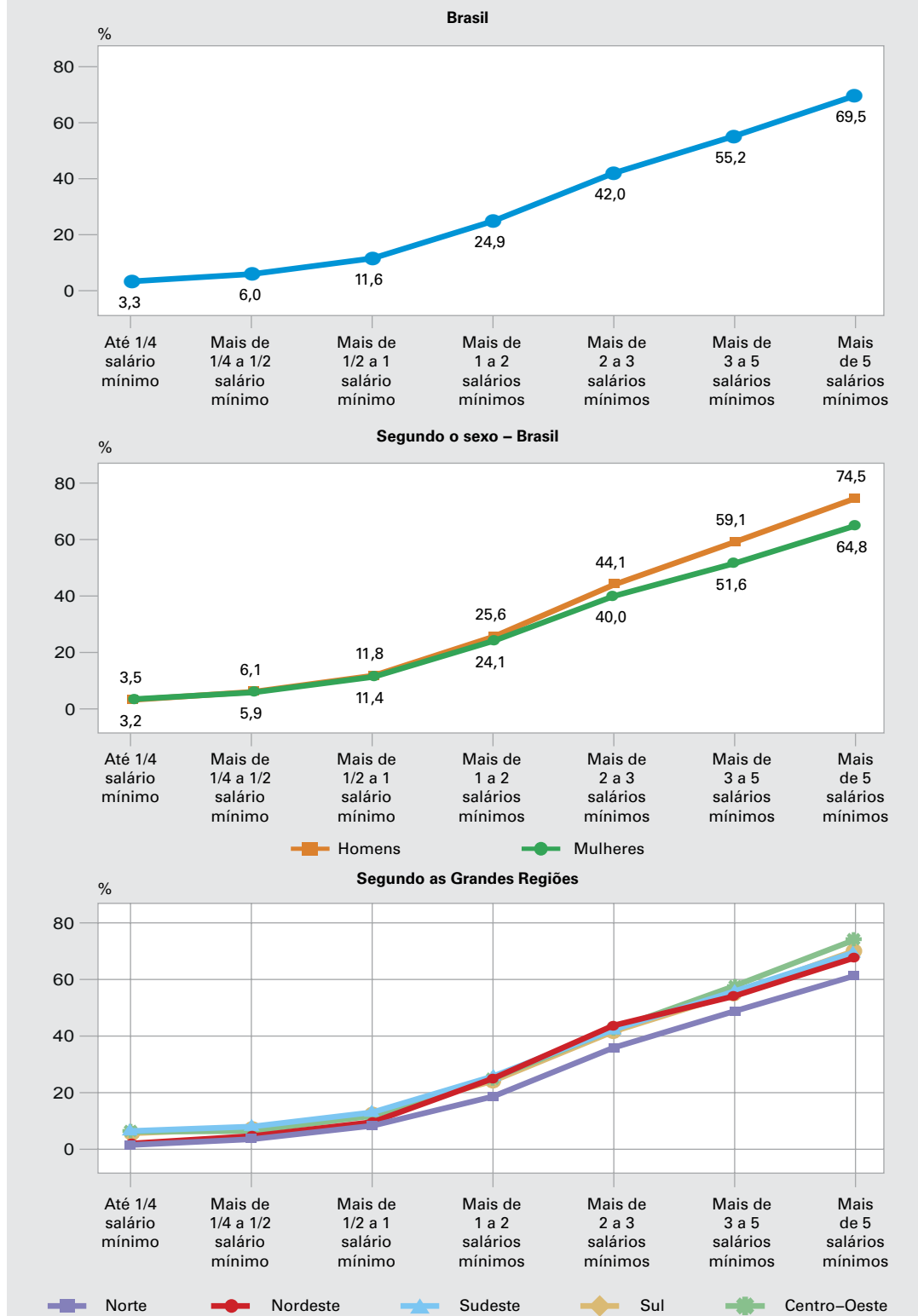
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Excluídas as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

8 Acesso à Internet

Gráfico 8.3 - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que utilizaram a Internet em cada classe de rendimento mensal domiciliar *per capita*, no período de referência de 3 meses - Brasil e Grandes Regiões - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

8 Acesso à Internet

Tabela 8.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses, segundo as Unidades da Federação - 2005

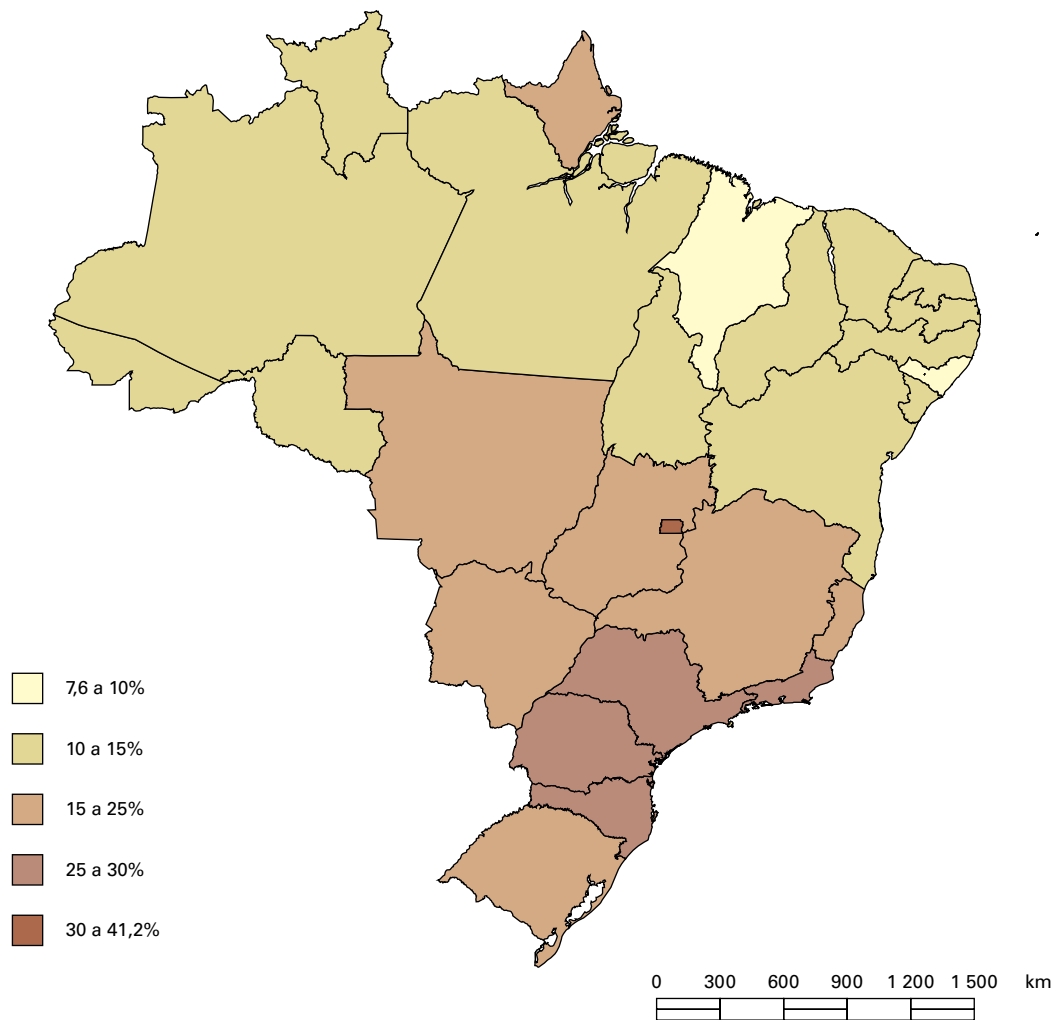
Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade		
	Total (1)	Utilização da Internet no período de referência dos últimos três meses	
		Utilizaram	Não utilizaram
2005			
Valores absolutos			
Brasil	152 740 402	32 129 971	120 604 879
Rondônia	1 242 535	168 177	1 074 358
Acre	484 688	64 192	420 496
Amazonas	2 471 024	259 399	2 211 625
Roraima	303 283	40 990	262 293
Pará	5 419 911	592 590	4 827 321
Amapá	451 171	90 129	361 042
Tocantins	1 048 370	150 256	898 114
Maranhão	4 766 806	367 853	4 398 953
Piauí	2 434 208	252 922	2 181 286
Ceará	6 577 057	851 567	5 725 490
Rio Grande do Norte	2 445 303	315 249	2 130 054
Paraíba	2 937 731	363 383	2 574 348
Pernambuco	6 848 395	933 929	5 913 965
Alagoas	2 379 877	180 232	2 199 645
Sergipe	1 623 881	204 136	1 419 745
Bahia	11 199 568	1 445 236	9 754 332
Minas Gerais	16 180 591	3 045 476	13 132 801
Espírito Santo	2 822 307	669 231	2 153 076
Rio de Janeiro	13 243 763	3 529 820	9 712 687
São Paulo	34 328 468	10 254 783	24 072 789
Paraná	8 562 890	2 220 608	6 342 282
Santa Catarina	4 973 678	1 468 159	3 504 934
Rio Grande do Sul	9 248 381	2 148 575	7 099 806
Mato Grosso do Sul	1 869 408	421 475	1 447 933
Mato Grosso	2 316 442	425 145	1 891 297
Goiás	4 639 018	875 091	3 763 927
Distrito Federal	1 921 648	791 368	1 130 280
Valores relativos (%)			
Brasil	100,0	21,0	79,0
Rondônia	100,0	13,5	86,5
Acre	100,0	13,2	86,8
Amazonas	100,0	10,5	89,5
Roraima	100,0	13,5	86,5
Pará	100,0	10,9	89,1
Amapá	100,0	20,0	80,0
Tocantins	100,0	14,3	85,7
Maranhão	100,0	7,7	92,3
Piauí	100,0	10,4	89,6
Ceará	100,0	12,9	87,1
Rio Grande do Norte	100,0	12,9	87,1
Paraíba	100,0	12,4	87,6
Pernambuco	100,0	13,6	86,4
Alagoas	100,0	7,6	92,4
Sergipe	100,0	12,6	87,4
Bahia	100,0	12,9	87,1
Minas Gerais	100,0	18,8	81,2
Espírito Santo	100,0	23,7	76,3
Rio de Janeiro	100,0	26,7	73,3
São Paulo	100,0	29,9	70,1
Paraná	100,0	25,9	74,1
Santa Catarina	100,0	29,5	70,5
Rio Grande do Sul	100,0	23,2	76,8
Mato Grosso do Sul	100,0	22,5	77,5
Mato Grosso	100,0	18,4	81,6
Goiás	100,0	18,9	81,1
Distrito Federal	100,0	41,2	58,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de utilização da Internet.

8 Acesso à Internet

Mapa 8.1 - Percentual de pessoas que acessaram a Internet, na população de 10 anos ou mais de idade, segundo as Unidades da Federação - 2005



Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	56 104 998	3 062 765	9 814 838	27 269 405	10 852 523	5 105 467
Sem instrução e menos de 1 ano	1 403 619	104 708	399 493	468 969	243 938	186 511
1 a 3 anos	3 070 386	187 311	643 292	1 251 723	638 078	349 982
4 a 7 anos	12 823 651	670 466	2 214 936	5 756 990	2 856 313	1 324 946
8 a 10 anos	10 907 982	631 357	1 893 084	5 215 497	2 185 803	982 241
11 a 14 anos	20 654 402	1 195 197	3 672 776	10 486 887	3 634 725	1 664 817
15 anos ou mais	7 107 115	264 016	965 919	4 037 448	1 253 354	586 378
Homens (1)	28 178 787	1 503 054	4 725 110	13 743 958	5 624 018	2 582 647
Sem instrução e menos de 1 ano	779 609	58 614	229 886	252 296	125 880	112 933
1 a 3 anos	1 747 971	111 816	366 568	715 809	353 415	200 363
4 a 7 anos	6 825 521	348 756	1 139 215	3 036 781	1 581 171	719 598
8 a 10 anos	5 605 705	312 958	936 135	2 703 045	1 154 274	499 293
11 a 14 anos	9 907 527	548 050	1 644 021	5 107 171	1 828 872	779 413
15 anos ou mais	3 246 482	119 316	398 231	1 904 239	557 929	266 767
Mulheres (1)	27 926 211	1 559 711	5 089 728	13 525 447	5 228 505	2 522 820
Sem instrução e menos de 1 ano	624 010	46 094	169 607	216 673	118 058	73 578
1 a 3 anos	1 322 415	75 495	276 724	535 914	284 663	149 619
4 a 7 anos	5 998 130	321 710	1 075 721	2 720 209	1 275 142	605 348
8 a 10 anos	5 302 277	318 399	956 949	2 512 452	1 031 529	482 948
11 a 14 anos	10 746 875	647 147	2 028 755	5 379 716	1 805 853	885 404
15 anos ou mais	3 860 633	144 700	567 688	2 133 209	695 425	319 611
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	2,5	3,4	4,1	1,7	2,2	3,7
1 a 3 anos	5,5	6,1	6,6	4,6	5,9	6,9
4 a 7 anos	22,9	21,9	22,6	21,1	26,3	26,0
8 a 10 anos	19,4	20,6	19,3	19,1	20,1	19,2
11 a 14 anos	36,8	39,0	37,4	38,5	33,5	32,6
15 anos ou mais	12,7	8,6	9,8	14,8	11,5	11,5
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	2,8	3,9	4,9	1,8	2,2	4,4
1 a 3 anos	6,2	7,4	7,8	5,2	6,3	7,8
4 a 7 anos	24,2	23,2	24,1	22,1	28,1	27,9
8 a 10 anos	19,9	20,8	19,8	19,7	20,5	19,3
11 a 14 anos	35,2	36,5	34,8	37,2	32,5	30,2
15 anos ou mais	11,5	7,9	8,4	13,9	9,9	10,3
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	3,0	3,3	1,6	2,3	2,9
1 a 3 anos	4,7	4,8	5,4	4,0	5,4	5,9
4 a 7 anos	21,5	20,6	21,1	20,1	24,4	24,0
8 a 10 anos	19,0	20,4	18,8	18,6	19,7	19,1
11 a 14 anos	38,5	41,5	39,9	39,8	34,5	35,1
15 anos ou mais	13,8	9,3	11,2	15,8	13,3	12,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9.2 - Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 2005

Sexo e grupos de anos de estudo	Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	36,7	26,8	23,8	41,0	47,6	47,5
Sem instrução e menos de 1 ano	8,5	7,6	5,1	9,7	16,4	18,3
1 a 3 anos	14,3	9,3	8,4	16,3	22,8	25,0
4 a 7 anos	26,9	18,4	18,1	28,1	36,8	37,9
8 a 10 anos	43,6	33,9	34,5	43,9	54,4	54,6
11 a 14 anos	62,5	56,1	54,7	62,7	71,1	71,3
15 anos ou mais	82,9	79,6	80,0	83,0	83,8	86,3
Homens (1)	38,2	26,6	23,6	43,1	51,1	49,4
Sem instrução e menos de 1 ano	9,7	7,9	5,6	12,3	19,5	23,2
1 a 3 anos	15,7	10,2	8,8	18,9	26,1	27,5
4 a 7 anos	29,0	19,3	19,3	29,9	40,6	39,9
8 a 10 anos	46,1	35,0	37,2	46,0	58,0	57,2
11 a 14 anos	66,0	58,5	58,0	65,7	75,1	75,5
15 anos ou mais	85,8	83,3	84,2	85,2	87,4	89,9
Mulheres (1)	35,4	27,0	24,0	39,0	44,4	45,7
Sem instrução e menos de 1 ano	7,3	7,2	4,5	7,8	14,0	13,9
1 a 3 anos	12,7	8,2	8,0	13,8	19,7	22,3
4 a 7 anos	24,9	17,5	16,9	26,3	32,9	35,7
8 a 10 anos	41,1	32,9	32,2	41,8	50,8	52,2
11 a 14 anos	59,6	54,2	52,3	60,0	67,4	68,0
15 anos ou mais	80,6	76,8	77,4	81,2	81,1	83,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com anos de estudo não-determinados ou sem declaração.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Gráfico 9.1 - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal em cada grupo de anos de estudo, no período de referência de 3 meses - Brasil e Grandes Regiões - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

Sexo e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)	56 104 998	3 062 765	9 814 838	27 269 405	10 852 523	5 105 467
10 a 14 anos	3 311 735	161 956	537 804	1 535 472	741 246	335 257
15 a 17 anos	3 740 837	189 613	668 174	1 759 842	755 304	367 904
18 e 19 anos	3 011 447	165 080	551 206	1 424 033	603 697	267 431
20 a 24 anos	8 234 096	459 221	1 549 629	3 996 296	1 495 947	733 003
25 a 29 anos	7 632 050	479 701	1 438 741	3 680 760	1 329 085	703 763
30 a 39 anos	12 242 137	755 332	2 246 639	5 804 058	2 266 800	1 169 308
40 a 49 anos	9 376 837	496 164	1 544 865	4 652 842	1 857 558	825 408
50 a 59 anos	5 462 645	238 251	814 347	2 794 612	1 154 874	460 561
60 anos ou mais	3 072 248	116 067	462 560	1 604 795	648 012	240 814
Homens (1)	28 178 787	1 503 054	4 725 110	13 743 958	5 624 018	2 582 647
10 a 14 anos	1 356 111	64 802	211 650	629 380	310 013	140 266
15 a 17 anos	1 608 580	69 924	272 821	754 713	343 634	167 488
18 e 19 anos	1 416 181	66 661	243 540	681 939	296 867	127 174
20 a 24 anos	4 020 536	208 900	732 313	1 962 735	764 028	352 560
25 a 29 anos	3 806 644	235 738	691 779	1 855 604	667 054	356 469
30 a 39 anos	6 350 771	394 722	1 118 459	3 014 236	1 223 942	599 412
40 a 49 anos	5 032 658	265 631	801 455	2 511 124	1 017 696	436 752
50 a 59 anos	2 935 662	130 631	417 202	1 474 435	650 238	263 156
60 anos ou mais	1 641 079	64 992	235 673	851 339	350 546	138 529
Mulheres (1)	27 926 211	1 559 711	5 089 728	13 525 447	5 228 505	2 522 820
10 a 14 anos	1 955 624	97 154	326 154	906 092	431 233	194 991
15 a 17 anos	2 132 257	119 689	395 353	1 005 129	411 670	200 416
18 e 19 anos	1 595 266	98 419	307 666	742 094	306 830	140 257
20 a 24 anos	4 213 560	250 321	817 316	2 033 561	731 919	380 443
25 a 29 anos	3 825 406	243 963	746 962	1 825 156	662 031	347 294
30 a 39 anos	5 891 366	360 610	1 128 180	2 789 822	1 042 858	569 896
40 a 49 anos	4 344 179	230 533	743 410	2 141 718	839 862	388 656
50 a 59 anos	2 526 983	107 620	397 145	1 320 177	504 636	197 405
60 anos ou mais	1 431 169	51 075	226 887	753 456	297 466	102 285
Valores relativos (%)						
Total (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	5,9	5,3	5,5	5,6	6,8	6,6
15 a 17 anos	6,7	6,2	6,8	6,5	7,0	7,2
18 e 19 anos	5,4	5,4	5,6	5,2	5,6	5,2
20 a 24 anos	14,7	15,0	15,8	14,7	13,8	14,4
25 a 29 anos	13,6	15,7	14,7	13,5	12,2	13,8
30 a 39 anos	21,8	24,7	22,9	21,3	20,9	22,9
40 a 49 anos	16,7	16,2	15,7	17,1	17,1	16,2
50 a 59 anos	9,7	7,8	8,3	10,2	10,6	9,0
60 anos ou mais	5,5	3,8	4,7	5,9	6,0	4,7
Homens (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	4,8	4,3	4,5	4,6	5,5	5,4
15 a 17 anos	5,7	4,7	5,8	5,5	6,1	6,5
18 e 19 anos	5,0	4,4	5,2	5,0	5,3	4,9
20 a 24 anos	14,3	13,9	15,5	14,3	13,6	13,7
25 a 29 anos	13,5	15,7	14,6	13,5	11,9	13,8
30 a 39 anos	22,5	26,3	23,7	21,9	21,8	23,2
40 a 49 anos	17,9	17,7	17,0	18,3	18,1	16,9
50 a 59 anos	10,4	8,7	8,8	10,7	11,6	10,2
60 anos ou mais	5,8	4,3	5,0	6,2	6,2	5,4
Mulheres (1)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	7,0	6,2	6,4	6,7	8,2	7,7
15 a 17 anos	7,6	7,7	7,8	7,4	7,9	7,9
18 e 19 anos	5,7	6,3	6,0	5,5	5,9	5,6
20 a 24 anos	15,1	16,0	16,1	15,0	14,0	15,1
25 a 29 anos	13,7	15,6	14,7	13,5	12,7	13,8
30 a 39 anos	21,1	23,1	22,2	20,6	19,9	22,6
40 a 49 anos	15,6	14,8	14,6	15,8	16,1	15,4
50 a 59 anos	9,0	6,9	7,8	9,8	9,7	7,8
60 anos ou mais	5,1	3,3	4,5	5,6	5,7	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9.4 - Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal, na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2005

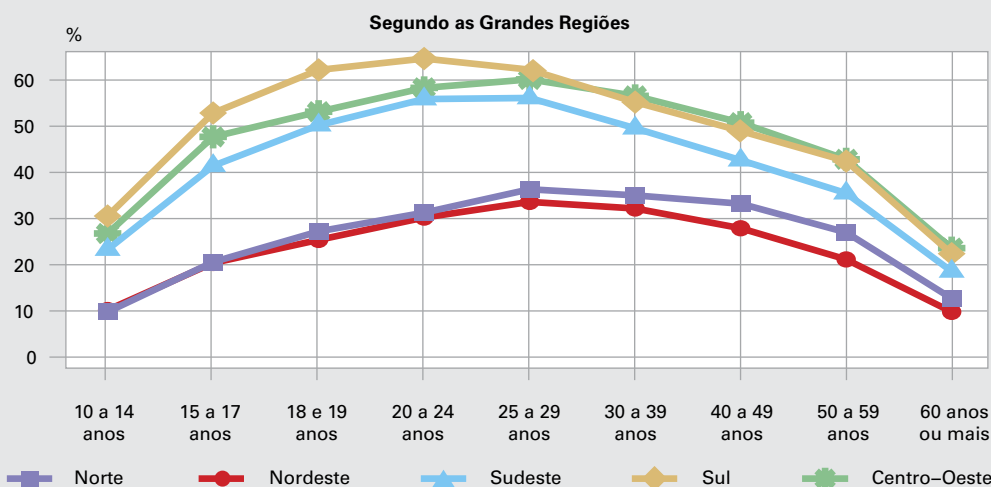
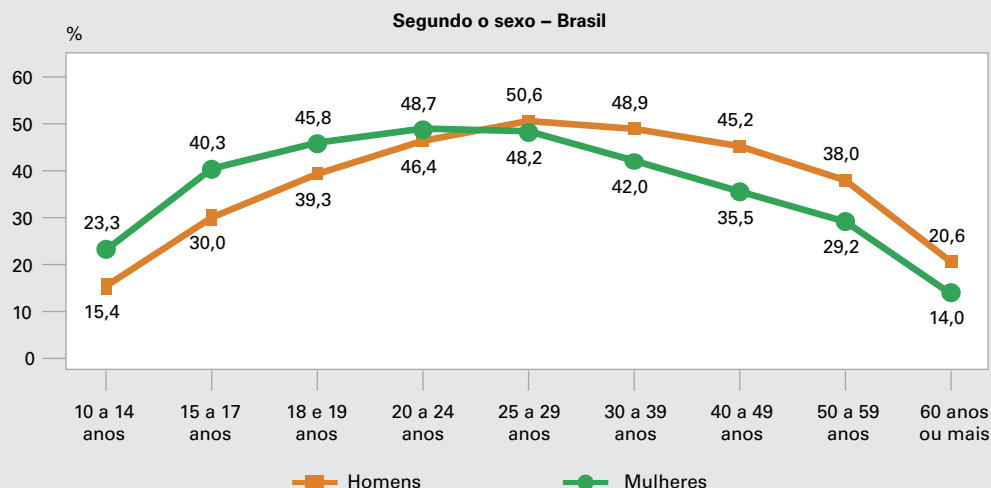
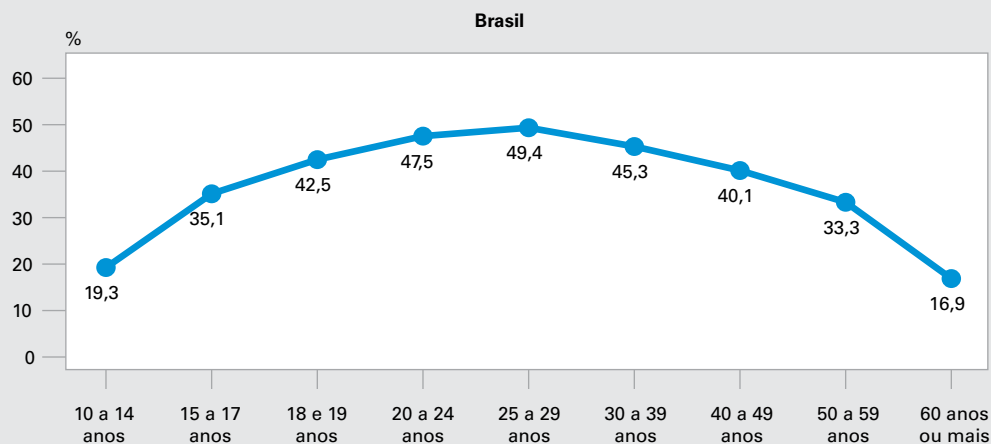
Sexo e grupos de idade	Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	36,7	26,8	23,8	41,0	47,6	47,5
10 a 14 anos	19,3	9,8	10,2	23,3	30,6	26,8
15 a 17 anos	35,1	20,6	20,4	41,4	52,9	47,7
18 e 19 anos	42,5	27,2	25,4	50,2	62,2	53,1
20 a 24 anos	47,5	31,3	30,2	55,9	64,7	58,3
25 a 29 anos	49,4	36,3	33,6	56,1	62,3	60,1
30 a 39 anos	45,3	35,0	32,2	49,6	55,2	56,6
40 a 49 anos	40,1	33,2	27,9	42,6	49,0	50,8
50 a 59 anos	33,3	27,0	21,2	35,5	42,5	42,8
60 anos ou mais	16,9	12,7	9,8	18,6	22,4	23,6
Homens (1)	38,2	26,6	23,6	43,1	51,1	49,4
10 a 14 anos	15,4	7,8	7,8	18,5	25,4	22,4
15 a 17 anos	30,0	15,5	16,6	34,9	47,8	43,5
18 e 19 anos	39,3	22,6	21,8	47,3	60,8	49,3
20 a 24 anos	46,4	29,0	28,5	54,6	65,0	57,5
25 a 29 anos	50,6	36,7	33,0	58,3	64,9	62,0
30 a 39 anos	48,9	37,1	33,6	53,6	61,8	60,8
40 a 49 anos	45,2	35,5	30,7	48,6	56,0	56,2
50 a 59 anos	38,0	29,4	23,3	40,3	49,5	50,0
60 anos ou mais	20,6	14,6	11,1	23,2	27,8	28,8
Mulheres (1)	35,4	27,0	24,0	39,0	44,4	45,7
10 a 14 anos	23,3	11,7	12,8	28,4	35,8	31,1
15 a 17 anos	40,3	25,4	24,2	48,1	58,0	51,9
18 e 19 anos	45,8	31,7	29,2	53,2	63,6	57,2
20 a 24 anos	48,7	33,5	31,9	57,2	64,3	59,0
25 a 29 anos	48,2	36,0	34,2	54,1	59,8	58,4
30 a 39 anos	42,0	33,0	30,9	45,8	49,1	52,7
40 a 49 anos	35,5	30,9	25,4	37,3	42,5	45,8
50 a 59 anos	29,2	24,6	19,3	31,3	35,9	36,0
60 anos ou mais	14,0	10,9	8,7	15,1	18,2	19,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Gráfico 9.2 - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal em cada grupo de idade, no período de referência de 3 meses - Brasil e Grandes Regiões - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a posse de telefone móvel celular para uso pessoal e as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

Posse de telefone móvel celular para uso pessoal e classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Valores absolutos						
Total (1)(2)	152 178 875	11 371 244	41 050 872	66 360 510	22 700 941	10 695 308
Até 1/4 do salário mínimo (1)	14 810 561	1 534 080	8 952 721	2 749 213	938 249	636 298
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (1)	28 293 582	3 078 533	11 946 213	8 638 780	2 782 698	1 847 358
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	41 772 291	3 404 288	11 034 330	18 028 218	6 009 319	3 296 136
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	34 689 772	1 976 577	5 034 905	18 443 929	6 769 377	2 464 984
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	11 955 538	542 253	1 326 657	6 708 787	2 528 595	849 246
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	9 010 421	414 705	1 042 115	5 004 671	1 848 898	700 032
Mais de 5 salários mínimos (1)	7 670 168	253 516	866 556	4 452 754	1 393 238	704 104
Sem rendimento (1) (3)	1 097 649	63 016	300 328	488 678	130 141	115 486
Possuíam (2)	55 813 427	3 042 995	9 745 652	27 154 658	10 796 176	5 073 946
Até 1/4 do salário mínimo	1 367 946	105 183	587 885	379 185	165 487	130 206
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	5 265 169	448 241	1 710 098	1 777 629	785 072	544 129
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 282 047	836 637	2 716 605	5 328 364	2 156 281	1 244 160
Mais de 1 a 2 salários mínimos	15 438 108	802 468	2 209 708	7 742 141	3 355 433	1 328 358
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 143 033	309 691	831 177	3 808 637	1 612 833	580 695
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 309 393	285 746	766 664	3 369 704	1 346 798	540 481
Mais de 5 salários mínimos	6 293 937	205 012	718 786	3 604 864	1 155 388	609 887
Sem rendimento (3)	287 606	12 948	49 866	139 895	46 345	38 552
Não possuíam (2)	96 332 195	8 328 094	31 304 719	39 174 262	11 903 758	5 621 362
Até 1/4 do salário mínimo	13 440 346	1 428 742	8 364 836	2 367 914	772 762	506 092
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	23 023 480	2 630 292	10 236 115	6 856 218	1 997 626	1 303 229
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	29 480 735	2 567 651	8 317 725	12 690 345	3 853 038	2 051 976
Mais de 1 a 2 salários mínimos	19 242 359	1 174 109	2 825 197	10 693 490	3 412 937	1 136 626
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 811 609	232 562	495 480	2 899 254	915 762	268 551
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 700 141	128 959	274 950	1 634 581	502 100	159 551
Mais de 5 salários mínimos	1 373 786	48 504	147 770	845 445	237 850	94 217
Sem rendimento (3)	807 419	50 068	250 462	346 159	83 796	76 934
Valores relativos (%)						
Total (1)(2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo (1)	9,7	13,5	21,8	4,1	4,1	5,9
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo (1)	18,6	27,1	29,1	13,0	12,3	17,3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo (1)	27,4	29,9	26,9	27,2	26,5	30,8
Mais de 1 a 2 salários mínimos (1)	22,8	17,4	12,3	27,8	29,8	23,0
Mais de 2 a 3 salários mínimos (1)	7,9	4,8	3,2	10,1	11,1	7,9
Mais de 3 a 5 salários mínimos (1)	5,9	3,6	2,5	7,5	8,1	6,5
Mais de 5 salários mínimos (1)	5,0	2,2	2,1	6,7	6,1	6,6
Sem rendimento (1) (3)	0,7	0,6	0,7	0,7	0,6	1,1
Possuíam (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	2,5	3,5	6,0	1,4	1,5	2,6
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	9,4	14,7	17,5	6,5	7,3	10,7
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	22,0	27,5	27,9	19,6	20,0	24,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	27,7	26,4	22,7	28,5	31,1	26,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	12,8	10,2	8,5	14,0	14,9	11,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11,3	9,4	7,9	12,4	12,5	10,7
Mais de 5 salários mínimos	11,3	6,7	7,4	13,3	10,7	12,0
Sem rendimento (3)	0,5	0,4	0,5	0,5	0,4	0,8
Não possuíam (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1/4 do salário mínimo	14,0	17,2	26,7	6,0	6,5	9,0
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	23,9	31,6	32,7	17,5	16,8	23,2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	30,6	30,8	26,6	32,4	32,4	36,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20,0	14,1	9,0	27,3	28,7	20,2
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5,0	2,8	1,6	7,4	7,7	4,8
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2,8	1,5	0,9	4,2	4,2	2,8
Mais de 5 salários mínimos	1,4	0,6	0,5	2,2	2,0	1,7
Sem rendimento (3)	0,8	0,6	0,8	0,9	0,7	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado ou parente do empregado doméstico.

 (1) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de telefone móvel celular para uso pessoal. (2) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (3) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9.6 - Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - 2005

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Percentual de pessoas que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal na população de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2005						
Total (1)	36,7	26,8	23,7	40,9	47,6	47,4
Até 1/4 do salário mínimo	9,2	6,9	6,6	13,8	17,6	20,5
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	18,6	14,6	14,3	20,6	28,2	29,5
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	29,4	24,6	24,6	29,6	35,9	37,7
Mais de 1 a 2 salários mínimos	44,5	40,6	43,9	42,0	49,6	53,9
Mais de 2 a 3 salários mínimos	59,7	57,1	62,7	56,8	63,8	68,4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	70,0	68,9	73,6	67,3	72,8	77,2
Mais de 5 salários mínimos	82,1	80,9	82,9	81,0	82,9	86,6
Sem rendimento (2)	26,2	20,5	16,6	28,6	35,6	33,4

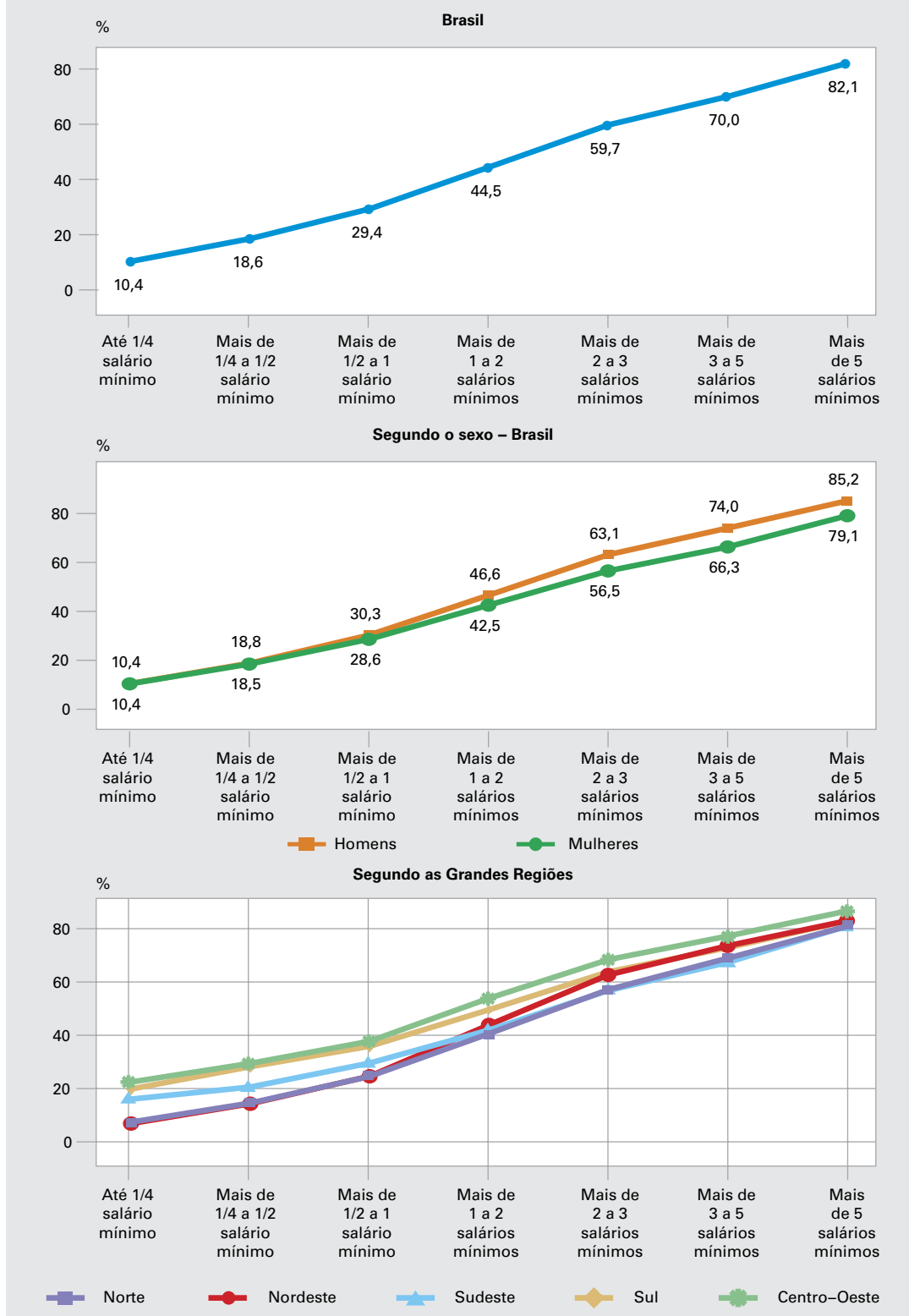
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

Nota: Exclui as pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado ou parente do empregado doméstico.

(1) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios sem declaração de rendimento mensal domiciliar *per capita*. (2) Inclusive as pessoas moradoras em domicílios cujos componentes recebiam somente em benefícios.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Gráfico 9.3 - Percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone móvel celular para uso pessoal em cada classe de rendimento mensal domiciliar *per capita*, no período de referência de 3 meses - Brasil e Grandes Regiões - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

9 Telefone móvel celular para uso pessoal

Tabela 9.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por posse de telefone móvel celular para uso pessoal, segundo as Unidades da Federação - 2005

Unidades da Federação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade		
	Total (1)	Posse de telefone móvel celular para uso pessoal	
		Possuíam	Não possuíam
2005			
Valores absolutos			
Brasil	152 740 402	56 104 998	96 602 151
Rondônia	1 242 535	384 797	857 738
Acre	484 688	152 720	331 813
Amazonas	2 471 024	631 086	1 839 938
Roraima	303 283	77 794	225 489
Pará	5 419 911	1 382 734	4 037 177
Amapá	451 171	150 845	300 326
Tocantins	1 048 370	282 789	765 581
Maranhão	4 766 806	677 072	4 089 734
Piauí	2 434 208	409 306	2 024 902
Ceará	6 577 057	1 650 418	4 926 639
Rio Grande do Norte	2 445 303	771 720	1 673 583
Paraíba	2 937 731	768 441	2 169 290
Pernambuco	6 848 395	2 118 876	4 729 018
Alagoas	2 379 877	522 484	1 857 393
Sergipe	1 623 881	542 041	1 081 840
Bahia	11 199 568	2 354 480	8 845 088
Minas Gerais	16 180 591	5 807 410	10 363 329
Espírito Santo	2 822 307	1 037 377	1 784 930
Rio de Janeiro	13 243 763	6 444 759	6 796 492
São Paulo	34 328 468	13 979 859	20 329 383
Paraná	8 562 890	3 506 478	5 056 412
Santa Catarina	4 973 678	2 283 940	2 689 153
Rio Grande do Sul	9 248 381	5 062 105	4 185 854
Mato Grosso do Sul	1 869 408	909 573	959 835
Mato Grosso	2 316 442	897 984	1 418 458
Goiás	4 639 018	2 023 352	2 615 666
Distrito Federal	1 921 648	1 274 558	647 090
Valores relativos (%)			
Brasil	100,0	36,7	63,2
Rondônia	100,0	31,0	69,0
Acre	100,0	31,5	68,5
Amazonas	100,0	25,5	74,5
Roraima	100,0	25,7	74,3
Pará	100,0	25,5	74,5
Amapá	100,0	33,4	66,6
Tocantins	100,0	27,0	73,0
Maranhão	100,0	14,2	85,8
Piauí	100,0	16,8	83,2
Ceará	100,0	25,1	74,9
Rio Grande do Norte	100,0	31,6	68,4
Paraíba	100,0	26,2	73,8
Pernambuco	100,0	30,9	69,1
Alagoas	100,0	22,0	78,0
Sergipe	100,0	33,4	66,6
Bahia	100,0	21,0	79,0
Minas Gerais	100,0	35,9	64,0
Espírito Santo	100,0	36,8	63,2
Rio de Janeiro	100,0	48,7	51,3
São Paulo	100,0	40,7	59,2
Paraná	100,0	40,9	59,1
Santa Catarina	100,0	45,9	54,1
Rio Grande do Sul	100,0	54,7	45,3
Mato Grosso do Sul	100,0	48,7	51,3
Mato Grosso	100,0	38,8	61,2
Goiás	100,0	43,6	56,4
Distrito Federal	100,0	66,3	33,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2005.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de telefone móvel celular para uso pessoal.

Parte B

Séries retrospectivas de rendimento de 1995 a 2005

Indicadores de 2004 e 2005 harmonizados com a cobertura geográfica existente até 2003 (todo o País, exclusive a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá)

1. Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.1 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1995/2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)									
	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005
Simplex										
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,1	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0	0,9	0,7	0,8	0,9
Mais de 10 a 20	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5	2,4	2,4	2,6
Mais de 20 a 30	2,3	2,3	2,3	2,5	2,6	3,0	3,1	3,5	3,6	3,7
Mais de 30 a 40	3,2	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4	3,6	3,8	3,8
Mais de 40 a 50	4,2	4,2	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,6	4,7
Mais de 50 a 60	5,3	5,5	5,5	5,5	5,6	5,7	5,8	5,8	6,0	5,9
Mais de 60 a 70	7,2	7,2	7,3	7,3	7,4	7,3	7,1	7,4	7,5	7,5
Mais de 70 a 80	10,2	10,2	10,3	10,2	10,2	10,0	10,0	10,1	10,1	10,1
Mais de 80 a 90	16,1	16,2	16,2	16,0	16,1	15,7	15,6	15,8	15,8	15,4
Mais de 90 a 100	48,2	47,9	47,6	47,5	46,8	46,9	47,1	46,1	45,4	45,4
Mais de 95 a 100	34,6	34,1	34,0	34,0	33,4	33,7	33,8	33,1	32,5	32,6
Mais de 99 a 100	13,9	13,5	13,7	13,7	13,0	13,6	13,5	13,2	13,0	13,3
Acumulado										
Até 10	1,1	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0	0,9	0,7	0,8	0,9
Até 20	3,3	3,4	3,3	3,5	3,6	3,5	3,4	3,1	3,2	3,5
Até 30	5,6	5,7	5,6	6,0	6,2	6,5	6,5	6,6	6,8	7,2
Até 40	8,8	8,8	8,8	9,2	9,5	9,9	9,9	10,2	10,6	11,0
Até 50	13,0	13,0	13,1	13,5	13,9	14,4	14,4	14,8	15,2	15,7
Até 60	18,3	18,5	18,6	19,0	19,5	20,1	20,2	20,6	21,2	21,6
Até 70	25,5	25,7	25,9	26,3	26,9	27,4	27,3	28,0	28,7	29,1
Até 80	35,7	35,9	36,2	36,5	37,1	37,4	37,3	38,1	38,8	39,2
Até 90	51,8	52,1	52,4	52,5	53,2	53,1	52,9	53,9	54,6	54,6
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

2. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.2 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1995/2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$) (1)								
	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004
Simples									
Total	923	939	930	933	874	858	831	762	763
Até 10	102	111	104	110	104	87	73	55	61
Mais de 10 a 20	206	207	210	218	214	219	209	182	188
Mais de 20 a 30	218	214	218	228	227	258	261	267	273
Mais de 30 a 40	297	295	293	302	291	288	282	275	287
Mais de 40 a 50	386	396	399	404	387	387	371	348	356
Mais de 50 a 60	490	514	511	513	489	487	478	445	456
Mais de 60 a 70	662	680	678	680	645	625	595	564	570
Mais de 70 a 80	938	959	953	947	890	858	828	768	774
Mais de 80 a 90	1 487	1 517	1 504	1 494	1 403	1 351	1 301	1 200	1 203
Mais de 90 a 100	4 450	4 491	4 430	4 427	4 091	4 023	3 911	3 515	3 470
Mais de 95 a 100	6 383	6 406	6 324	6 346	5 837	5 779	5 616	5 043	4 961
Mais de 99 a 100	12 831	12 711	12 713	12 815	11 389	11 711	11 179	10 032	9 954
Acumulado									
Até 10	102	111	104	110	104	87	73	55	61
Até 20	155	158	156	164	158	153	141	119	124
Até 30	176	176	176	185	181	188	182	168	174
Até 40	206	207	205	214	209	213	207	195	202
Até 50	242	244	245	253	243	248	239	226	233
Até 60	282	289	290	296	285	288	280	263	270
Até 70	337	345	344	350	336	335	324	305	313
Até 80	412	422	421	425	406	401	387	363	371
Até 90	532	544	541	544	517	507	489	456	463
Até 100	923	939	930	933	874	858	831	762	763

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

1. Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1995/2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Base: 2005 = 100) (1)									
	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005
Simple										
Total	114,8	116,8	115,7	116,0	108,6	106,7	103,4	94,8	94,9	100,0
Até 10	145,5	158,2	149,0	156,9	148,1	124,8	104,6	77,9	87,0	100,0
Mais de 10 a 20	98,0	98,3	100,2	103,8	101,8	104,4	99,6	86,9	89,5	100,0
Mais de 20 a 30	72,8	71,3	72,5	76,1	75,7	86,0	87,2	89,0	91,0	100,0
Mais de 30 a 40	97,7	97,0	96,4	99,2	95,8	94,7	92,9	90,4	94,3	100,0
Mais de 40 a 50	101,3	104,0	104,8	106,2	101,5	101,5	97,4	91,4	93,4	100,0
Mais de 50 a 60	102,5	107,6	106,9	107,2	102,2	101,9	100,1	93,1	95,3	100,0
Mais de 60 a 70	109,8	112,7	112,5	112,8	106,9	103,6	98,6	93,5	94,5	100,0
Mais de 70 a 80	115,9	118,6	117,8	117,0	110,0	106,1	102,3	94,9	95,6	100,0
Mais de 80 a 90	120,2	122,6	121,6	120,8	113,4	109,2	105,2	97,0	97,3	100,0
Mais de 90 a 100	122,1	123,2	121,6	121,5	112,3	110,4	107,3	96,5	95,2	100,0
Mais de 95 a 100	121,8	122,3	120,7	121,1	111,4	110,3	107,2	96,2	94,7	100,0
Mais de 99 a 100	120,0	118,9	118,9	119,9	106,5	109,5	104,6	93,8	93,1	100,0
Acumulado										
Até 10	145,5	158,2	149,0	156,9	148,1	124,8	104,6	77,9	87,0	100,0
Até 20	110,6	112,7	111,8	117,1	112,8	109,5	100,8	85,0	88,5	100,0
Até 30	91,2	91,4	91,3	95,8	93,8	97,2	94,2	87,0	90,3	100,0
Até 40	93,1	93,5	92,8	97,0	94,5	96,6	93,5	88,1	91,2	100,0
Até 50	95,6	96,5	96,7	99,9	96,2	98,0	94,6	89,3	92,1	100,0
Até 60	96,9	99,4	99,5	101,9	97,8	98,9	96,1	90,2	92,7	100,0
Até 70	100,7	103,1	102,6	104,6	100,2	100,1	96,8	91,0	93,4	100,0
Até 80	104,4	107,2	106,8	108,0	103,1	101,8	98,2	92,0	94,1	100,0
Até 90	109,1	111,6	110,9	111,5	105,8	103,9	100,2	93,5	94,9	100,0
Até 100	114,8	116,8	115,7	116,0	108,6	106,7	103,4	94,8	94,9	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

1. Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1995	0,592	0,574	0,584	0,574	0,571	0,592
1996	0,590	0,571	0,590	0,569	0,567	0,599
1997	0,588	0,574	0,589	0,566	0,556	0,606
1998	0,584	0,569	0,581	0,561	0,558	0,600
1999	0,576	0,553	0,575	0,551	0,559	0,591
2001	0,572	0,543	0,566	0,554	0,543	0,585
2002	0,573	0,551	0,576	0,552	0,536	0,591
2003	0,566	0,534	0,570	0,543	0,535	0,568
2004	0,559	0,527	0,571	0,533	0,530	0,570
2005	0,552	0,520	0,551	0,534	0,519	0,564
Homens						
1995	0,591	0,566	0,587	0,570	0,569	0,585
1996	0,587	0,559	0,595	0,562	0,563	0,595
1997	0,587	0,576	0,596	0,559	0,554	0,604
1998	0,585	0,570	0,594	0,556	0,560	0,595
1999	0,575	0,550	0,585	0,546	0,556	0,586
2001	0,574	0,541	0,576	0,550	0,542	0,584
2002	0,573	0,551	0,576	0,552	0,536	0,591
2003	0,565	0,520	0,570	0,541	0,535	0,557
2004	0,554	0,516	0,565	0,527	0,526	0,561
2005	0,551	0,513	0,551	0,532	0,517	0,557
Mulheres						
1995	0,563	0,566	0,559	0,546	0,534	0,581
1996	0,569	0,574	0,564	0,551	0,539	0,586
1997	0,566	0,548	0,560	0,550	0,528	0,588
1998	0,556	0,548	0,544	0,541	0,523	0,587
1999	0,555	0,541	0,546	0,537	0,536	0,579
2001	0,551	0,525	0,538	0,538	0,517	0,565
2002	0,555	0,539	0,565	0,534	0,517	0,577
2003	0,549	0,538	0,558	0,525	0,506	0,570
2004	0,544	0,525	0,565	0,518	0,506	0,564
2005	0,535	0,513	0,540	0,516	0,495	0,559

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

(1) Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.5 - Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

Ano	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1995	541	460	293	677	609	549
1996	544	439	297	687	610	569
1997	545	437	295	687	603	599
1998	547	425	307	682	608	607
1999	515	401	291	635	589	561
2001	524	408	292	647	602	579
2002	524	407	298	644	594	603
2003	487	363	275	595	584	543
2004	502	398	293	597	609	581
2005	532	417	307	642	631	606
Homens						
1995	785	641	412	993	893	789
1996	781	603	415	988	879	817
1997	781	619	410	987	869	854
1998	776	591	422	973	872	851
1999	719	549	393	892	829	790
2001	716	569	390	890	827	807
2002	709	549	387	880	809	825
2003	654	479	355	805	798	730
2004	669	529	372	803	825	783
2005	701	552	387	854	845	801
Mulheres						
1995	312	291	185	382	337	314
1996	325	289	188	406	355	330
1997	326	268	189	408	349	351
1998	333	270	199	411	359	370
1999	326	265	196	400	359	341
2001	345	256	203	428	388	364
2002	353	275	214	430	392	391
2003	333	253	199	405	383	365
2004	348	275	219	411	405	390
2005	375	293	233	448	431	422

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.1 Pessoas em idade ativa

Tabela 1.1.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Base: 2005 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1995	101,7	110,4	95,3	105,4	96,5	90,7
1996	102,3	105,4	96,6	107,0	96,7	93,9
1997	102,4	104,8	96,1	107,0	95,5	98,8
1998	102,9	102,0	100,0	106,2	96,4	100,1
1999	96,8	96,3	94,8	98,9	93,3	92,6
2001	98,6	97,9	95,2	100,9	95,3	95,5
2002	98,5	97,5	97,1	100,4	94,1	99,4
2003	91,6	87,0	89,5	92,7	92,6	89,6
2004	94,3	95,4	95,4	93,1	96,5	95,8
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens						
1995	112,0	116,0	106,3	116,2	105,7	98,5
1996	111,4	109,2	107,2	115,6	104,0	102,0
1997	111,4	112,1	106,0	115,6	102,8	106,7
1998	110,7	107,1	109,0	113,9	103,2	106,2
1999	102,6	99,5	101,6	104,4	98,1	98,6
2001	102,2	103,0	100,7	104,2	97,8	100,7
2002	101,1	99,5	100,0	103,0	95,8	103,0
2003	93,3	86,9	91,7	94,3	94,4	91,1
2004	95,4	95,9	96,0	94,1	97,7	97,8
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres						
1995	83,1	99,2	79,2	85,2	78,3	74,4
1996	86,6	98,7	80,6	90,5	82,3	78,3
1997	86,8	91,5	81,1	91,1	81,0	83,1
1998	88,8	92,2	85,3	91,8	83,3	87,6
1999	86,9	90,4	84,0	89,2	83,2	80,7
2001	92,1	87,5	87,3	95,6	90,1	86,2
2002	94,1	93,7	92,0	96,0	91,0	92,6
2003	88,7	86,2	85,5	90,4	88,8	86,5
2004	92,7	93,9	94,2	91,6	94,0	92,3
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento
 1.2 Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.1 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1995/2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (%)									
	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005
Simplex										
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1
Mais de 10 a 20	2,1	2,1	2,1	2,2	2,3	2,3	2,4	2,4	2,5	2,5
Mais de 20 a 30	2,5	2,5	2,5	2,6	2,8	3,1	3,1	3,4	3,5	3,7
Mais de 30 a 40	3,4	3,5	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7	3,9	4,0	4,0
Mais de 40 a 50	4,4	4,5	4,5	4,6	4,7	4,7	4,7	4,8	5,0	5,0
Mais de 50 a 60	5,6	5,7	5,8	5,8	5,9	5,9	6,0	6,0	6,1	6,1
Mais de 60 a 70	7,4	7,5	7,5	7,5	7,6	7,5	7,3	7,5	7,5	7,6
Mais de 70 a 80	10,3	10,3	10,3	10,2	10,3	10,0	10,1	10,1	10,2	10,1
Mais de 80 a 90	16,2	16,1	16,1	16,0	16,0	15,7	15,6	15,6	15,6	15,2
Mais de 90 a 100	47,1	46,8	46,7	46,5	45,7	46,1	46,1	45,3	44,6	44,7
Mais de 95 a 100	35,8	33,5	33,2	33,2	33,1	32,4	33,0	32,7	32,4	32,0
Mais de 99 a 100	15,5	13,4	13,1	13,2	13,2	12,5	13,3	12,9	12,7	13,0
Acumulado										
Até 10	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,1
Até 20	3,1	3,1	3,1	3,2	3,3	3,3	3,4	3,4	3,5	3,6
Até 30	5,6	5,6	5,6	5,8	6,1	6,4	6,5	6,8	7,0	7,3
Até 40	9,0	9,1	9,1	9,4	9,8	10,1	10,2	10,7	11,0	11,3
Até 50	13,4	13,6	13,6	14,0	14,5	14,8	14,9	15,5	16,0	16,3
Até 60	19,0	19,3	19,4	19,8	20,4	20,7	20,9	21,5	22,1	22,4
Até 70	26,4	26,8	26,9	27,3	28,0	28,2	28,2	29,0	29,6	30,0
Até 80	26,4	37,1	37,2	37,5	38,3	38,2	38,3	39,1	39,8	40,1
Até 90	52,9	53,2	53,3	53,5	54,3	53,9	53,9	54,7	55,4	55,3
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

1. Rendimento

1.2 Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.2 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1995/2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (R\$) (1)									
	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005
Simples										
Total	923	948	937	929	864	854	833	770	770	805
Até 10	91	100	92	98	90	87	84	77	80	84
Mais de 10 a 20	193	199	196	202	194	195	196	185	189	202
Mais de 20 a 30	225	240	237	244	239	262	261	264	271	299
Mais de 30 a 40	312	330	327	331	317	317	311	301	306	322
Mais de 40 a 50	407	424	424	431	410	405	393	370	385	404
Mais de 50 a 60	518	543	541	537	508	503	495	462	470	489
Mais de 60 a 70	683	708	701	696	656	636	610	578	580	609
Mais de 70 a 80	952	976	968	950	890	857	839	776	784	812
Mais de 80 a 90	1 493	1 528	1 513	1 487	1 385	1 338	1 299	1 203	1 202	1 227
Mais de 90 a 100	4 344	4 442	4 380	4 324	3 953	3 934	3 834	3 488	3 429	3 600
Mais de 95 a 100	6 187	6 307	6 225	6 162	5 603	5 624	5 451	4 985	4 875	5 158
Mais de 99 a 100	12 347	12 480	12 393	12 309	10 790	11 353	10 730	9 804	9 737	10 459
Acumulado										
Até 10	91	100	92	98	90	87	84	77	80	84
Até 20	142	148	144	150	141	142	140	130	134	143
Até 30	170	178	174	181	174	182	180	175	180	195
Até 40	206	218	212	218	211	215	213	207	211	227
Até 50	246	259	255	262	250	254	250	239	246	262
Até 60	291	306	302	307	293	295	290	276	283	300
Até 70	348	362	360	363	345	344	336	319	325	344
Até 80	422	439	435	436	413	408	399	377	383	403
Até 90	541	561	556	553	521	511	499	468	475	494
Até 100	923	948	937	929	864	854	833	770	770	805

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas 1. Exclusive o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

1. Rendimento
 1.2 Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.3 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1995/2005

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (Base: 2005 = 100) (1)									
	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005
Simple										
Total	114,6	117,8	116,4	115,4	107,3	106,1	103,4	95,6	95,6	100,0
Até 10	108,6	118,5	109,2	116,2	107,7	104,0	99,6	91,4	95,0	100,0
Mais de 10 a 20	95,6	98,5	97,1	100,1	96,1	96,4	97,1	91,4	93,6	100,0
Mais de 20 a 30	75,2	80,4	79,4	81,6	79,8	87,7	87,4	88,2	90,6	100,0
Mais de 30 a 40	96,8	102,6	101,7	102,9	98,6	98,3	96,6	93,6	94,9	100,0
Mais de 40 a 50	100,8	105,0	105,1	106,6	101,4	100,3	97,4	91,7	95,4	100,0
Mais de 50 a 60	105,8	111,0	110,7	109,8	104,0	102,8	101,3	94,4	96,2	100,0
Mais de 60 a 70	112,2	116,2	115,2	114,2	107,8	104,4	100,2	95,0	95,2	100,0
Mais de 70 a 80	117,3	120,2	119,2	117,0	109,6	105,5	103,4	95,6	96,6	100,0
Mais de 80 a 90	121,7	124,6	123,3	121,2	112,9	109,0	105,9	98,0	98,0	100,0
Mais de 90 a 100	120,7	123,4	121,7	120,1	109,8	109,3	106,5	96,9	95,3	100,0
Mais de 95 a 100	120,0	122,3	120,7	119,5	108,6	109,0	105,7	96,6	94,5	100,0
Mais de 99 a 100	118,1	119,3	118,5	117,7	103,2	108,5	102,6	93,7	93,1	100,0
Acumulado										
Até 10	108,6	118,5	109,2	116,2	107,7	104,0	99,6	91,4	95,0	100,0
Até 20	99,4	103,7	100,6	104,9	98,9	99,2	97,8	91,0	94,0	100,0
Até 30	87,0	91,5	89,5	93,0	89,4	93,3	92,5	89,6	92,1	100,0
Até 40	90,6	95,9	93,5	96,0	92,8	94,7	93,9	91,2	93,0	100,0
Até 50	93,9	98,9	97,5	99,8	95,4	96,8	95,3	91,3	93,8	100,0
Até 60	96,9	102,0	100,7	102,3	97,6	98,4	96,7	92,0	94,5	100,0
Até 70	101,1	105,3	104,6	105,4	100,4	99,9	97,7	92,8	94,6	100,0
Até 80	104,7	109,0	108,0	108,2	102,5	101,3	98,9	93,6	95,1	100,0
Até 90	109,5	113,6	112,5	111,9	105,6	103,5	101,1	94,8	96,1	100,0
Até 100	114,6	117,8	116,4	115,4	107,3	106,1	103,4	95,6	95,6	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Notas: 1. Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

2. Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

1. Rendimento

1.2 Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1995	0,585	0,567	0,596	0,561	0,557	0,581
1996	0,580	0,564	0,603	0,554	0,551	0,585
1997	0,580	0,568	0,601	0,552	0,543	0,592
1998	0,575	0,564	0,590	0,546	0,545	0,584
1999	0,567	0,547	0,587	0,537	0,543	0,573
2001	0,566	0,537	0,576	0,546	0,527	0,572
2002	0,563	0,545	0,574	0,541	0,521	0,578
2003	0,554	0,518	0,564	0,535	0,522	0,548
2004	0,547	0,512	0,569	0,523	0,515	0,556
2005	0,544	0,501	0,557	0,526	0,507	0,551
Homens						
1995	0,583	0,555	0,588	0,557	0,558	0,572
1996	0,578	0,550	0,596	0,550	0,552	0,581
1997	0,579	0,568	0,597	0,548	0,542	0,587
1998	0,576	0,562	0,591	0,543	0,547	0,578
1999	0,565	0,542	0,583	0,533	0,539	0,567
2001	0,567	0,532	0,578	0,543	0,529	0,569
2002	0,564	0,539	0,571	0,538	0,519	0,576
2003	0,557	0,508	0,563	0,535	0,524	0,539
2004	0,548	0,506	0,568	0,520	0,516	0,548
2005	0,545	0,496	0,556	0,523	0,509	0,545
Mulheres						
1995	0,563	0,572	0,597	0,532	0,520	0,578
1996	0,564	0,577	0,606	0,535	0,520	0,575
1997	0,561	0,551	0,596	0,533	0,514	0,581
1998	0,553	0,549	0,579	0,525	0,513	0,578
1999	0,553	0,539	0,583	0,523	0,525	0,566
2001	0,547	0,527	0,564	0,530	0,498	0,559
2002	0,547	0,541	0,575	0,527	0,497	0,564
2003	0,533	0,521	0,559	0,514	0,487	0,553
2004	0,527	0,507	0,565	0,504	0,482	0,553
2005	0,526	0,494	0,555	0,510	0,479	0,546

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

(1) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento
 1.2 Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.5 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

Ano	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1995	772	751	392	1012	789	800
1996	817	768	436	1057	820	866
1997	808	736	414	1061	818	885
1998	800	713	420	1053	811	879
1999	740	663	395	959	772	806
2001	753	680	407	963	762	845
2002	734	656	396	933	745	869
2003	680	577	364	861	725	798
2004	687	617	380	846	750	820
2005	716	634	393	886	777	858
Homens						
1995	944	868	477	1230	1014	948
1996	976	866	514	1252	1027	1023
1997	969	854	495	1263	1018	1049
1998	955	830	497	1243	1008	1036
1999	880	765	469	1129	954	956
2001	885	785	473	1130	937	994
2002	865	754	456	1099	926	1020
2003	803	655	421	1021	908	912
2004	811	703	440	1002	926	960
2005	842	726	453	1042	958	1000
Mulheres						
1995	511	418	129	612	87	337
1996	573	543	178	707	115	420
1997	558	536	178	736	114	450
1998	567	564	195	737	120	474
1999	642	748	240	848	150	538
2001	559	845	239	846	154	547
2002	549	1037	264	891	164	615
2003	507	1399	296	917	186	666
2004	516	1645	311	988	221	667
2005	543	1778	348	1089	243	751

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.2 Pessoas ocupadas

Tabela 1.2.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por Grandes Regiões e sexo - 1995/2005

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Base: 2005 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1995	107,8	118,4	99,9	114,2	101,6	93,2
1996	114,1	121,1	110,8	119,3	105,6	100,9
1997	112,8	116,0	105,3	119,8	105,3	103,1
1998	111,8	112,5	106,9	118,9	104,3	102,4
1999	103,4	104,6	100,5	108,2	99,3	93,9
2001	105,1	107,3	103,5	108,7	98,1	98,5
2002	102,5	103,5	100,8	105,3	95,9	101,3
2003	95,0	91,1	92,6	97,2	93,3	93,0
2004	95,9	97,4	96,7	95,5	96,5	95,6
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens						
1995	112,1	119,5	105,4	118,1	105,8	94,8
1996	116,0	119,2	113,6	120,2	107,2	102,3
1997	115,1	117,7	109,2	121,2	106,3	104,9
1998	113,5	114,3	109,7	119,3	105,2	103,6
1999	104,5	105,4	103,5	108,3	99,6	95,6
2001	105,1	108,1	104,4	108,5	97,8	99,4
2002	102,8	103,9	100,7	105,5	96,6	102,0
2003	95,4	90,3	92,8	98,0	94,8	91,2
2004	96,3	96,9	97,1	96,1	96,7	96,0
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres						
1995	94,1	23,5	37,0	56,2	35,8	44,9
1996	105,5	30,5	51,1	64,9	47,4	55,9
1997	102,7	30,2	51,1	67,6	46,9	59,9
1998	104,4	31,7	56,1	67,6	49,5	63,1
1999	118,2	42,1	69,0	77,9	61,9	71,6
2001	102,9	47,5	68,7	77,7	63,6	72,8
2002	101,1	58,4	75,9	81,9	67,7	81,8
2003	93,4	78,7	85,1	84,2	76,6	88,6
2004	94,9	92,6	89,5	90,7	91,3	88,8
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento
1.3 Empregados e trabalhadores domésticos
Tabela 1.3.1 - Rendimento médio real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

Categoria do emprego no trabalho principal	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	742	654	475	872	735	768
2002	729	616	462	854	732	786
2003	676	556	434	779	706	734
2004	680	597	451	769	705	774
2005	712	624	467	806	751	805
Com carteira de trabalho assinada						
2001	857	748	604	964	793	791
2002	843	657	584	951	784	801
2003	778	607	544	874	739	738
2004	777	651	557	853	758	781
2005	806	655	587	889	788	769
Militares e estatutários						
2001	1 380	1 194	1 028	1 547	1 344	1 686
2002	1 365	1 286	1 016	1 491	1 334	1 785
2003	1 245	1 065	919	1 360	1 330	1 548
2004	1 265	1 139	973	1 337	1 302	1 723
2005	1 336	1 223	1 014	1 411	1 376	1 784
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	425	427	273	520	444	475
2002	417	387	269	509	453	471
2003	377	357	247	446	429	441
2004	386	374	262	459	409	452
2005	410	409	268	486	463	484

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.2 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

Categoria do emprego no trabalho principal	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Empregados						
2001	811	723	519	951	793	856
2002	796	681	504	931	791	871
2003	736	613	471	849	760	811
2004	739	656	492	834	755	860
2005	773	688	507	875	806	888
Com carteira de trabalho assinada						
2001	890	768	623	1 006	817	823
2002	874	671	599	992	811	831
2003	807	620	557	912	762	770
2004	804	666	571	886	780	813
2005	832	669	600	922	811	797
Militares e estatutários						
2001	1 380	1 194	1 028	1 547	1 344	1 686
2002	1 365	1 286	1 016	1 491	1 334	1 785
2003	1 245	1 065	919	1 360	1 330	1 548
2004	1 265	1 139	973	1 337	1 302	1 723
2005	1 336	1 223	1 014	1 411	1 376	1 784
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	486	500	302	603	514	564
2002	475	450	297	589	527	553
2003	429	412	273	513	499	518
2004	440	430	292	529	466	535
2005	469	478	296	565	538	577

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Exclusive o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.3 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

Categoria do emprego no trabalho principal	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Trabalhadores domésticos						
2001	273	211	181	326	276	248
2002	269	205	174	320	279	253
2003	254	204	165	299	260	249
2004	257	218	168	300	269	255
2005	271	230	185	313	284	269
Com carteira de trabalho assinada						
2001	387	324	293	417	379	353
2002	382	330	292	408	372	361
2003	368	311	290	391	353	348
2004	371	315	301	392	360	365
2005	399	338	326	422	387	385
Sem carteira de trabalho assinada						
2001	232	195	160	282	232	222
2002	229	191	155	277	237	225
2003	212	192	143	252	218	216
2004	217	206	145	256	230	223
2005	225	216	161	261	236	233

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.4 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

Categoria do emprego no trabalho principal	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (Base: 2005 = 100) (1) (2)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
2001	104,3	104,8	101,8	108,2	97,9	95,4
2002	102,5	98,7	99,0	106,0	97,5	97,7
2003	94,9	89,1	92,8	96,7	94,0	91,1
2004	95,5	95,7	96,7	95,4	93,9	96,2
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
2001	106,3	114,1	102,9	108,5	100,6	102,8
2002	104,6	100,3	99,4	107,0	99,5	104,2
2003	96,5	92,7	92,6	98,3	93,8	95,9
2004	96,4	99,4	94,9	95,9	96,2	101,5
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Militares e estatutários						
2001	103,3	97,7	101,4	109,6	97,7	94,5
2002	102,2	105,2	100,2	105,6	97,0	100,0
2003	93,2	87,1	90,6	96,4	96,6	86,8
2004	94,7	93,1	95,9	94,8	94,7	96,6
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	103,6	104,5	101,9	107,0	95,8	98,1
2002	101,6	94,6	100,2	104,8	97,9	97,3
2003	92,0	87,2	92,2	91,7	92,6	91,2
2004	94,2	91,4	97,6	94,4	88,3	93,4
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.5 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

Categoria do emprego no trabalho principal	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (Base: 2005 = 100) (1) (2)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Empregados						
2001	104,9	105,1	102,4	108,7	98,4	96,4
2002	102,9	99,0	99,5	106,4	98,2	98,0
2003	95,2	89,1	92,9	97,1	94,3	91,3
2004	95,6	95,4	97,1	95,3	93,7	96,9
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
2001	107,0	114,8	103,9	109,2	100,8	103,2
2002	105,1	100,4	99,9	107,6	100,0	104,3
2003	97,0	92,7	92,8	98,9	94,0	96,6
2004	96,6	99,5	95,2	96,1	96,1	102,1
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Militares e estatutários						
2001	103,3	97,7	101,4	109,6	97,7	94,5
2002	102,2	105,2	100,2	105,6	97,0	100,0
2003	93,2	87,1	90,6	96,4	96,6	86,8
2004	94,7	93,1	95,9	94,8	94,7	96,6
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Outros sem carteira de trabalho assinada						
2001	103,5	104,6	102,1	106,8	95,6	97,7
2002	101,3	94,1	100,4	104,2	98,0	95,9
2003	91,5	86,3	92,4	90,9	92,8	89,8
2004	93,7	90,0	98,6	93,6	86,7	92,7
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1. Rendimento

1.3 Empregados e trabalhadores domésticos

Tabela 1.3.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 2001-2005

Categoria do emprego no trabalho principal	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (Base: 2005 = 100) (1) (2)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Trabalhadores domésticos						
2001	100,6	91,6	97,9	104,2	97,3	92,2
2002	99,1	89,2	94,1	102,1	98,4	94,1
2003	93,9	88,9	89,1	95,5	91,6	92,5
2004	94,9	94,7	90,7	95,9	94,9	94,9
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada						
2001	97,0	95,7	90,0	98,8	98,0	91,8
2002	95,9	97,6	89,6	96,7	96,2	93,7
2003	92,1	92,1	88,9	92,7	91,2	90,4
2004	93,1	93,2	92,4	92,9	93,0	94,7
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem carteira de trabalho assinada						
2001	103,2	90,4	99,5	108,2	98,4	95,3
2002	101,8	88,4	96,4	106,2	100,5	96,6
2003	94,4	88,8	88,7	96,7	92,6	92,7
2004	96,5	95,3	90,1	98,1	97,5	95,5
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
 1.4 Conta própria

Tabela 1.4.1 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1995/2005

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1995	783	783	399	1 092	893	823
1996	866	807	437	1 205	969	939
1997	800	737	385	1 148	901	905
1998	765	656	385	1 072	868	851
1999	709	591	352	997	844	786
2001	698	600	364	958	799	784
2002	654	552	330	888	786	759
2003	611	489	305	824	763	745
2004	611	528	307	812	790	716
2005	620	521	312	882	793	710

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: 1) Exclui as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Exclui o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
1.4 Conta própria

Tabela 1.4.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal, por Grandes Regiões - 1995/2005

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos conta própria de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, com rendimento do trabalho principal (Base: 2005 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1995	126,2	150,2	127,8	123,9	112,6	115,9
1996	139,6	155,0	140,2	136,7	122,2	132,2
1997	129,1	141,5	123,4	130,1	113,6	127,4
1998	123,5	125,8	123,5	121,6	109,5	119,8
1999	114,4	113,4	112,8	113,0	106,4	110,8
2001	112,5	115,2	116,6	108,7	100,8	110,4
2002	105,5	106,0	105,8	100,7	99,1	106,9
2003	98,5	93,9	97,6	93,4	96,3	104,9
2004	98,6	101,4	98,3	92,0	99,6	100,9
2005	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

Nota: Excluídas as informações das pessoas sem declaração de rendimento do trabalho principal.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005. (2) Excluído o rendimento das pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento
 1.5 Domicílios

Tabela 1.5.1 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2005

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%) (1)	Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (R\$) (1)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Simples					
Total	1 570	1 558	1 434	1 462	1 536
Até 10	186	195	184	197	214
Mais de 10 a 20	305	318	300	323	343
Mais de 20 a 30	457	467	436	467	495
Mais de 30 a 40	579	586	561	587	629
Mais de 40 a 50	754	750	712	748	793
Mais de 50 a 60	963	957	900	938	987
Mais de 60 a 70	1 258	1 237	1 161	1 196	1 259
Mais de 70 a 80	1 702	1 680	1 562	1 609	1 689
Mais de 80 a 90	2 599	2 562	2 377	2 405	2 492
Mais de 90 a 100	6 905	6 825	6 146	6 144	6 455
Mais de 95 a 100	9 612	9 492	8 497	8 486	8 965
Mais de 99 a 100	18 253	17 749	15 741	15 796	16 884
Acumulado					
Até 10	186	195	184	197	214
Até 20	246	256	241	260	278
Até 30	317	327	307	329	351
Até 40	382	391	370	394	420
Até 50	456	463	438	464	495
Até 60	540	545	515	543	577
Até 70	643	644	607	636	674
Até 80	775	774	726	758	801
Até 90	978	973	910	941	989
Até 100	1 570	1 558	1 434	1 462	1 536

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Notas : 1. Excluídas as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

2. Excluído o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Excluído o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

1 Rendimento

1.5 Domicílios

Tabela 1.5.2 - Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar - Brasil - 2001-2005

Classes de percentual dos domicílios particulares permanentes, em ordem crescente de rendimento domiciliar (%) (1)	Número-índice do rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (R\$) (1)				
	2001	2002	2003	2004	2005
Simples					
Total	1 570	1 558	1 434	1 462	1 536
Até 10	186	195	184	197	214
Mais de 10 a 20	305	318	300	323	343
Mais de 20 a 30	457	467	436	467	495
Mais de 30 a 40	579	586	561	587	629
Mais de 40 a 50	754	750	712	748	793
Mais de 50 a 60	963	957	900	938	987
Mais de 60 a 70	1 258	1 237	1 161	1 196	1 259
Mais de 70 a 80	1 702	1 680	1 562	1 609	1 689
Mais de 80 a 90	2 599	2 562	2 377	2 405	2 492
Mais de 90 a 100	6 905	6 825	6 146	6 144	6 455
Mais de 95 a 100	9 612	9 492	8 497	8 486	8 965
Mais de 99 a 100	18 253	17 749	15 741	15 796	16 884
Acumulado					
Até 10	186	195	184	197	214
Até 20	246	256	241	260	278
Até 30	317	327	307	329	351
Até 40	382	391	370	394	420
Até 50	456	463	438	464	495
Até 60	540	545	515	543	577
Até 70	643	644	607	636	674
Até 80	775	774	726	758	801
Até 90	978	973	910	941	989
Até 100	1 570	1 558	1 434	1 462	1 536

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Notas : 1. Exclui as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar.

2. Exclui o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Exclui o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

1 Rendimento
 1.5 Domicílios

Tabela 1.5.3 - Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 2001-2005

Ano	Rendimento médio mensal real dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001	1 570	1 341	943	1 901	1 692	1 672
2002	1 558	1 324	953	1 868	1 652	1 743
2003	1 434	1 166	864	1 709	1 616	1 544
2004	1 462	1 220	913	1 701	1 673	1 626
2005	1 536	1 287	956	1 808	1 712	1 702

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2001-2005.

Nota: Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2005.

(1) Exclui os domicílios sem declaração de rendimento. (2) Exclui o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

1 Rendimento

1.5 Domicílios

Tabela 1.5.4 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento, por Grandes Regiões - 1995/2005

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes, com rendimento (1) (2)					
	Brasil (3)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1995	0,567	0,546	0,576	0,540	0,540	0,565
1996	0,568	0,546	0,589	0,536	0,537	0,581
1997	0,570	0,550	0,588	0,538	0,532	0,583
1998	0,567	0,542	0,580	0,539	0,532	0,586
1999	0,560	0,526	0,577	0,529	0,537	0,577
2001	0,558	0,530	0,563	0,535	0,519	0,574
2002	0,553	0,536	0,560	0,533	0,507	0,573
2003	0,545	0,507	0,547	0,525	0,506	0,557
2004	0,535	0,499	0,546	0,512	0,498	0,553
2005	0,532	0,501	0,534	0,514	0,491	0,552

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1995/2005.

(1) Excluído o rendimento das pessoas cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Excluído as informações dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar. (3) Excluído o rendimento dos domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Referências

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações – CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. 3 v.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE-domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/cnaedom.php?sl=1>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

CLASIFICACIÓN industrial internacional uniforme de todas las actividades económicas – CIIU. Rev. 3. Nueva York: Naciones Unidas, Departamento de Asuntos Económicos y Sociales Internacionales, Oficina de Estadística, 1990. 212 p. (Informes estadísticos. Serie M, n. 4).

CLASIFICACIÓN internacional uniforme de ocupaciones - CIUO-88. Ginebra: Oficina Internacional del Trabajo, 1991. 523 p.

ESTIMATIVAS de população. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2004/metodologia.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC: séries históricas. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Preços_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/INPC/Series_Historicas/INPC.zip>. Acesso em: 05 jul. 2006.

INTERNATIONAL standard classification of occupations - ISCO-88. Geneva: International Labour Organization. Disponível em: <<http://www.ilo.org/public/english/bureau/stat/class/isco.htm>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

INTERNATIONAL standard industrial classification of all economic activities - ISIC. Rev. 3. New York: United Nations, Department of International Economic and Social Affairs, Statistical Office, 1990. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/cr/family2.asp?cl=2>>. Acesso em: 18 ago. 2005.

Anexos

- 1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais**
- 2 - Grupamentos e divisões de atividade**

1 - Grupamentos e subgrupos principais ocupacionais

Dirigentes em geral

- Membros superiores e dirigentes do poder público
- Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)
- Gerentes

Profissionais das ciências e das artes

- Profissionais policientíficos
- Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia
- Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins
- Profissionais do ensino (com formação de nível superior)
- Profissionais das ciências jurídicas
- Profissionais das ciências sociais e humanas
- Comunicadores, artistas e religiosos

Técnicos de nível médio

- Técnicos polivalentes
- Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins
- Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins
- Professores leigos e de nível médio
- Técnicos de nível médio em serviços de transportes
- Técnicos de nível médio nas ciências administrativas
- Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos
- Outros técnicos de nível médio

Trabalhadores de serviços administrativos

- Escriturários
- Trabalhadores de atendimento ao público

Trabalhadores dos serviços

- Trabalhadores dos serviços

Vendedores e prestadores de serviços do comércio

- Vendedores e prestadores de serviços do comércio

Trabalhadores agrícolas

- Produtores na exploração agropecuária
- Trabalhadores na exploração agropecuária
- Pescadores, caçadores e extrativistas florestais
- Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção

Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário
Trabalhadores de funções transversais
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo
Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água
Outros trabalhadores elementares industriais
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica
Polimantenedores
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação

Membros das forças armadas e auxiliares

Militares da aeronáutica
Militares do exército
Militares da marinha
Policiais militares
Bombeiros militares

Ocupações maldefinidas ou não-declaradas

Ocupações maldefinidas ou não-declaradas

2 - Grupamentos e divisões de atividade

Agrícola

Agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades
Silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades
Pesca, aqüicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades

Indústria

Indústria de transformação

Fabricação de produtos alimentícios e bebidas
Fabricação de produtos do fumo
Fabricação de produtos têxteis
Confecção de artigos do vestuário e acessórios
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados
Fabricação de produtos de madeira
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
Edição, impressão e reprodução de gravações
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool
Fabricação de produtos químicos
Fabricação de produtos de borracha e plástico
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
Metalurgia básica
Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas e equipamentos
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias
Fabricação de outros equipamentos de transporte
Fabricação de móveis e indústrias diversas
Reciclagem

Outras atividades industriais

Extração de carvão mineral
Extração de petróleo e serviços correlatos
Extração de minerais radioativos
Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não-metálicos
Eletricidade, gás e água quente
Captação, tratamento e distribuição de água

Construção

Construção

Comércio e reparação

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis
Intermediários do comércio, comércio e reparação de objetos pessoais e domésticos

Alojamento e alimentação

Alojamento e alimentação

Transporte, armazenagem e comunicação

Transporte terrestre
Transporte aquaviário
Transporte aéreo
Atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem
Correios e telecomunicações

Administração pública

Administração pública, defesa e seguridade social

Educação, saúde e serviços sociais

Educação
Saúde e serviços sociais

Outros serviços coletivos, sociais e pessoais

Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas
Atividades associativas
Atividades recreativas, culturais e Desportivas
Serviços pessoais

Serviços domésticos

Serviços domésticos

Outras atividades

Intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada
Seguros e previdência privada
Atividades auxiliares da intermediação financeira
Atividades imobiliárias
Aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos
Atividades de informática e conexas
Pesquisa e desenvolvimento
Serviços prestados principalmente às empresas
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Atividades maldefinidas ou não-declaradas

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento

Marcia Maria Melo Quintslr

Gerência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Terezinha Batista Tavares Coutinho

Coordenação técnica e planejamento geral da publicação

Marília Biangolino Chaves

Planejamento, controle e crítica centralizada

Terezinha Batista Tavares Coutinho

Carlos Alberto Tavares Coutinho

Genilda da Silva Rodrigues

Hilton do Espírito Santo S A Filho

Iracema Castro de Lyra

Janete Rodrigues da Silva

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Márcio Paiva Martins

Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas

Maria do Socorro Bento

Maria Teresa Cristina D. N. Bastos

Robson da Silva Pereira

Seleção, controle e expansão da amostra, definição de indicadores, tabulação dos resultados e dos coeficientes de variação

Antony Teixeira Firmino

Danielle Carusi Machado

Élcio Rubens I. Fragoso

Elizabeth Belo Hypolito

Eloane Gonçalves Ramos
Márcia Coelho de Segadas Vianna
Maria Cristina Moreira Safadi
Marília Biangolino Chaves
Mário Serres da Silva
Nilciléa Martins Moulin

Textos e análises

Ângela Filgueiras Jorge
Vandeli dos Santos Guerra (Consultora)

Revisão e preparo de originais

Jussara Colen Rieveres
Luiz Carlos Ferrer Cardoso
Rodrigo Mariano Resende de Brito
Sandra Helena de Souza Barros
Sonia Regina da Silva Dantas

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Miriam Nahas Frazão

Gerência de Infomática da PNAD e Geração da Base de Dados

Paulo Vicente Mitchell

Desenvolvimento da entrada de dados e da crítica descentralizada

Dilcar Almeida Silva
Henrique dos Santos Tavares
Vania da Silva Boquimpani

Desenvolvimento da entrada de dados e da crítica centralizada

Humberto Lopes Chapouto
Vania da Silva Boquimpani

Coordenação de Serviços de Informática

Andrea Moreira Torres
Cristina Gomes
Marcio Paiva Martins
Maria Auxiliadora de Lima Teixeira
Paulo Lincoln Ribeiro de Oliveira
Ronaldo Mereson Wittitz

Diretoria de Geodésia e Cartografia

Coordenação de Geografia

Maria Luisa Gomes Castello Branco

Elaboração de mapas

Evangelina Xavier Gouveia de Oliveira

Unidades Estaduais

Supervisores Estaduais da PNAD

RO - Jurandir Soares da Silva
AC - Célia Brandão de Souza
AM - Virginia Antas Cezario
RR - Angela Patricia Lima de Souza

PA - Jeferson Antonio da Silva Paiva
AP - Ananias do Carmo Picanco
TO - Raimundo Costa Barbosa
MA- Francisco Carlos Macedo Rodrigues
PI - Eurípedes Ferreira Sobrinho
CE - Ana Eugênia Ribeiro Almeida
RN- Jailson Filgueira Peregrino
PB - José Reginaldo Madruga
PE - Normélia Lira
AL - Haroldo Alves de Farias
SE - Ewerton Fernando Santana Coelho
BA - Sandoval Martins Manciola Filho
MG - Regina das Gracas Costa Goncalves
ES - Sérgio Gago Amaro
RJ - Marcos Antônio da Silva Serrão
SP - Selma Nunes Contador
PR - Estevão Generoso
SC - Sonia de Fatima Sagaz do Livramento
RS - Riovaldo Alves de Mesquita
MS- Cecília de Fatima Argemon Ferreira
MT- Wandir da Costa Ribeiro
GO- Valperino Gomes Oliveira Filho
DF- Isac Gomes de Oliveira

Coordenadores de Informática das Unidades Estaduais

RO - Antonio Carlos Lopes
AC - Evandro Cavalcante de Araújo
AM - Darlan Viana Cavalcante
RR - Vicente de Paulo Joaquim
PA - Sílvio Costa de Souza
AP - Raul Tabajara Lima Silva
TO - Valmir Laurentino Gouveia
MA - Wellington Luis Mineiro França
PI - Pedro Ribeiro Soares da Silva
CE - Julio Marcus Vinicius Coelho
RN - Edson Moreira Aguiar
PB - Haroldo Paulino de Medeiros
PE - Antero Portela
AL - Milton José do Nascimento
SE - Muciano Menezes Junqueira
BA - Antônio Fernando Coppieters
MG - Carlos Cardoso Silva
ES - Eric Alves Buhr
RJ - Carlos Eduardo Portela
SP - Wlamir Almeida Pinheiro
PR - Edison José Costa
SC - Gonçalo Manoel Lyster Franco David
RS - José Hiram Bandeira Rosa
MS - Emílio Flavio Vieira
MT - Camilo Gonçalo Stabilito
GO - Sebastião Gonçalves Matos
DF - Cilmar Ribeiro Mendonça

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Beth Fontoura
Carmen Heloisa Pessoa Costa
Katia Vaz Cavalcanti
Neuza Damásio
Sônia Rocha

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Igonzaga
Neuza Damásio
Sônia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Katia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Maria da Graça Fernandes de Lima

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Diva de Assis Moreira
Elizabete Siqueira Soares
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte